ANO XXVII — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 21 DE NOVEMBRO DE 1954 — N. 8.091

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: **Horácio de Carvalho Jr.** — Diretor Redator-Chefe: **Danton Jobim**

A DONA DO "GLAMOUR"



Esta é a srta. Ilde Garavaglia que na noite de sexta-feira, foi aclamada a "Glamour Girl" de 1954. Ilde que conta com 1,70 de altura, 20 anos, foi eleita por votação da sala, numa festa organizada pelos colunistas sociais Jacinto de Thormes e Ibrahim Sued. A vencedora ganhou entre muitos presentes uma viagem a Argentina pela Panair do Brasil e declarou: "Agora só me falta um bom partido". Para maiores informações sôbre essa festa que contou com a presença de tôda a alta sociedade do Rio de Janeiro, ler na sexta página a coluna de Jacinto de Thormes

O Brigadeiro e sua fala

O brigadeiro Eduardo Gomes mais uma vez trouxe à nação a palavra que a nação esperava e precisava ouvir. A palavra deu energia e confiança na fôrça das instituições livres, que, agora o sabemos, não serão banidas outra vez da República sob pretexto nenhum. Quando um homem da sua estatura moral, quando um homem do seu passado, quando um líder que costuma fazer com que sua palavra seja acompanhada da ação justa e necessária, garante ao país que a bandeira brasileira jamais acobertará outro govêrno de fôrça, devemos confiar nessa palavra e prestigiar essa ação que, em sucessivos episódios, se fez sentir para restabelecer o equilíbrio na vida nacional e a honra do nosso povo e das classes armadas.

O brigadeiro Eduardo Gomes tem sido alvo, na sua já longa carreira militar e política, de críticas que, justas ou injustas que tenham sido, jamais atingiram nem atingirão a legenda daquele que penetrou na história do Brasil com um gesto cujo sôpro épico ainda hoje alimenta de esperanças o coração de milhões de brasileiros. Militar convencido da grandeza da sua missão profissional, não tem hesitado, nos momentos devidos, em intervir na vida política para restabelecer direitos violados e contribuir decisivamente para a restauração do regime democrático, ameaçado pelas fôrças hostis que, em trinta anos de história republicana, jamais deixaram de ameaçar a estabilidade institucional.

E', assim, com uma autoridade que não lhe vem de posições momentâneas, mas que é a decorrência de tôda uma vida de bravura, que jamais se negou a contribuir na luta pelo progresso nacional, é assim como uma autoridade que se impôs desde a juventude e só fez crescer à medida que se lhe encaneciam os cabelos, que pode o Brigadeiro num momento como êste, em que a subversão se corporifica nos rumores alarmistas, oferecer à nação, através da sua palavra, uma garantia de que nenhuma aventura ditatorial sobrepujará o vital interêsse do Brasil que é o de preservar suas instituições livres.

O rumo traçado pelo Brigadeiro é o rumo das Fôrças Armadas, é o rumo do povo brasileiro. Êsse o caminho do dever.

"RAINHA DOS BARNABÉS"



Teresinha Scaldini, a representante do Ministério da Fazenda, elegante e de olhos ardorosos, é a primeira colocada no Concurso da Rainha dos Servidores Públicos, que está sendo patrocinado pelo D. C.. No próximo sábado será realizada a última apuração do certame, quando será eleita a Rainha dos Barnabés, que irá à São Paulo (onde ficará hospedada no Hotel Esplanada) disputar o título de Rainha dos Servidores do Brasil. — (Reportagem na 12.ª pág.)

REJEITA O PSD O APELO DE ETELVINO

Recusou o sr. Amaral Peixoto atender ao apêlo do governador Etelvino Lins para adiar por uma semana a reunião do Diretório Nacional do PSD, insistindo com o chefe do pessedismo de Pernambuco, com quem conversou ontem por telefone, para que venha ao Rio participar dos debates.

O sr. Etelvino, apesar da votação do Orçamento que o prende ao Recife, decidiu-se a vir a esta capital por 24 horas para assumir seu posto na batalha da sucessão dentro do seu partido.

LUTA INTERNA

O caso do adiamento pleiteado pelo sr. Etelvino Lins ligou-se em parte à necessidade real do governador de Pernambuco de permanecer no Recife, neste momento, e em parte ao protesto do sr. Etelvino ao gesto do sr. Peixoto que convocou a reunião sem prévia consulta às chefias regionais. O general Cordeiro de Farias estêve na noite de anteontem com o sr. Peixoto, de quem teria ouvido a recusa do adiamento, ontem afinal comunicada telefônicamente pelo próprio presidente do PSD ao governador pernambucano.

Ceará pede a Presidência da Câmara

O sr. Armando Falcão, presidente do PSD cearense, conferenciou anteontem, como registramos, com o governador Kubitschek, mantendo com o mesmo uma conversa franca em tais termos que, se houver necessidade, disse o sr. Falcão, poderá reproduzi-la da tribuna da Câmara.

A primeira parte da entrevista versou sobre as simpatias pessoais do sr. Falcão pelo sr. Kubitschek, cuja obra administrativa, observada pessoalmente pelo chefe pessedista do Ceará, o recomenda ao apoio da agremiação. Entretanto, os cearenses, antes de uma definição, colocam perante o sr. Juscelino Kubitschek alguns problemas, o primeiro dos quais é a presidência da Câmara. Acha o sr. Falcão que o sr. Lafer, figura marcada, não tem condições de se eleger como substituto do sr. Nereu Ramos, indicando como possível solução o nome do sr. Capanema. O sr. Kubitschek declarou que Minas não pleitearia o posto. Nesse caso — retrucou o sr. Falcão, alegando que São Paulo não dispõe no momento de nomes viáveis — o Ceará reivindica a presidência da Câmara para o sr. Menezes Pimentel.

Ao sr. Falcão acenou-se com uma pasta no futuro govêrno. Mas a esta altura já participava da conversa o almirante Peixoto muito desconfiado com o presidente do PSD cearense. Tomando liberdade, o sr. Falcão aconselhou ao governador fluminense que fizesse uma revisão da sua coordenação dentro do PSD, voltando a conversar Estado por Estado, pois as informações que tinha não coincidiam com o balanço otimista do sr. Peixoto.

Não se definiu o PSD carioca

Reunido na noite de anteontem para firmar posição em face da candidatura Kubitschek, o PSD carioca teve uma reunião agitada, durante, a qual não foi possível chegar-se a um acôrdo sôbre o assunto. A decisão foi adiada para a última hora, devendo o diretório regional realizar uma reunião atalela à do diretório nacional para votar de acôrdo com a inspiração do momento. O sr. Lopo Coelho advertiu que, de qualquer forma, compareceria ao diretório nacional e falaria advogando a votação da lista tríplice, contra a fixação desde já de um só nome.

O sr. Lopo Coelho, ligado à orientação do marechal Dutra, foi apoiado pelo senador Gilberto Marinho e pelo vereador Hugo Ramos Filho, sendo que êste foi veemente nas réplicas ao outro Amaral Peixoto, o almirante Augusto, que lutou pela decisão imediata em favor da candidatura Kubitschek.

Outras seções indecisas

Três outras seções do PSD ainda não se firmaram em tôrno do problema: Espírito Santo, cujo pronunciamento está sendo elaborado em Vitória ao calor das incompatibilidades capixabas com Minas Gerais; Mato Grosso, cuja representação federal aguarda a chegada do senador Felinto Muler; e Paraná, sôbre cuja decisão pairam dúvidas.

Mato Grosso, segundo uma exposição do deputado Filadelfo Garcia, é tradicionalmente uma seção fiel aos interesses e aos ideais partidários, pois em 1946 se recusou a ser dutrista e em 1951 se recusou a ser getulista, permanecendo assim, por todo êsse tempo, no ostracismo. São essas as coordenadas da decisão de Mato Grosso, que somente será assentada em debate entre os próceres estaduais nas próximas horas.

Demarches junto a Etelvino

Junto ao governador Etelvino teriam sido levadas a efeito duas demarches: uma dos partidários do sr. Kubitschek que teriam oferecido a vice-presidência na chapa mineira ao general Cordeiro de Farias; outra, do PTB, encaminhada pelo sr. Josué de Castro, que há três dias passou pelo Recife, de acôrdo entre o trabalhismo e o pessedismo independente.

Espera-se, aliás, que, firmada a decisão do PSD, o PTB agite a questão criando dificuldades ao sr. Kubitschek, que se é o candidato do grupo chamado das "viuvas" e dos remanescentes da família Vargas, não o seria do sr. Jango Goulart, inclinado a levantar a tese de um candidato exclusivo das fôrças populistas.

No Rio, hoje, o sr. Etelvino Lins

RECIFE, 20 (Asapress) — Viajará amanhã para o Rio de Janeiro, por via aérea, o governador Etelvino Lins, acompanhado de sua espôsa. Demorar-se-á o governador, segundo se propala, cêrca de dez dias, tendo pedido licença a Assembléia para ausentar-se do Estado.

Assumirá o Govêrno do Estado, hoje, o deputado Paulo Germano, presidente da Assembléia Legislativa.

Manifesto a Jango

Os dirigentes das seções regionais do Partido Trabalhista Brasileiro, ao mesmo tempo em que reafirmam inteira solidariedade, vão conferir ao sr. João Goulart plenos poderes para representar o PTB nas demarches relacionadas com a futura sucessão presidencial.

Essa reafirmação e delegação constam de um manifesto a ser entregue ao presidente do PTB, hoje, em São Borja, para onde seguirão vários dirigentes trabalhistas.

O documento, depois de saudar Jango e os membros da Comissão Executiva Nacional do Partido "por motivo da magnífica posição alcançada nas eleições de 3 de outubro último", sugere que os órgãos partidários elaborem um programa mínimo de reivindicações, à base do qual deverão ser feitos os entendimentos do PTB com as demais fôrças políticas, visando o pleito presidencial de 1955.

Todavia, quaisquer que sejam os acôrdos acertados, ficarão na dependência da aprovação da Convenção Nacional do Partido.

Insistindo na necessidade de união de todos, para que o PTB possa consolidar a posição obtida no recente pleito eleitoral, o manifesto sugere que todos os problemas internos do Partido sejam examinados apenas numa Convenção Nacional, a ser convocada brevemente.

Demitem-se 150 médicos de cargos-chefes

Cêrca de 150 chefes de serviços médicos já solicitaram demissão dos cargos de confiança que exercem nos ambulatórios, hospitais e outros setores nos Ministérios e, principalmente, nas autarquias de previdência social, onde as renúncias se processam coletivamente, tal como aconteceu ontem, com os médicos da maternidade e dos ambulatórios do IAPI, do Instituto dos Bancários e no ambulatório do IPASE.

Essas renúncias criam o mais grave problema para a direção das autarquias, de vez que, segundo deliberação da Associação Médica Brasileira, serão considerados indignos da classe os médicos ou elementos que aceitarem preencher os lugares vacantes.

AGUARDAM EM EXERCÍCIO

Entretanto, os demissionários permanecem nos seus cargos, aguardando substitutos, de forma a evitar que os serviços sofram colapso, em prejuízo dos doentes. Basta, porém, a sua condição de demissionários para trazer graves perturbações, porque pràticamente cessa a iniciativa indispensável para tôda chefia.

Telegramas dos Estados

De todos os pontos do país têm chegado telegramas de entidades de classe e associações científicas manifestando solidariedade das diversas categorias profissionais de nível superior, que representam, às decisões tomadas pela AMB (greve e renúncia aos cargos de chefia).

Também os médicos do Hospital Santa Maria, da Prefeitura do Dis-

(Conclui na 2ª página)

Texto do improviso do Brigadeiro no Dia da Bandeira

Damos abaixo, na íntegra, as palavras do breve e memorável improviso que o ministro Eduardo Gomes pronunciou na cerimônia de hasteamento da Bandeira no Ministério da Aeronáutica, cujo conteúdo antecipamos, ontem, em primeira mão, com rigorosa exatidão:

"No momento em que, por fôrça de dispositivo regulamentar, hasteamos o nosso Pavilhão, no dia dedicado ao seu culto, concito os meus companheiros a meditarem nas vantagens de vivermos, dignamente, dentro do regime legal e constitucional".

"Sòmente dentro da Lei, governantes e governados, têm suas ações fiscalizadas e limitadas, permitindo que se viva com liberdade, segurança e paz. A bandeira do Brasil nunca mais cobrirá govêrnos de exceção".

"Em tôrno da Bandeira que hoje homenageamos, devemos nos congregar e reunir, para defendê-la, como já fizemos no passado nas terras e mares das Américas e nos campos e céus da Itália".

Ouvidos Silvio Terra e Borer no caso Toneleiros

Com poucos lances de sensação, o juiz sumariante do Tribunal do Juri, Luis Carlos Costa Carvalho ouviu ontem três testemunhas arroladas para acusar os pistoleiros que assassinaram o major Rubens Vaz e feriram o jornalista Carlos Lacerda, no dia cinco de agôsto:

José de Oliveira, barbeiro das cercanias do Catete e uma das primeiras pessoas a tomar conhecimento dos nomes dos autores do atentado; Silvio Terra, diretor da Polícia Técnica e a quem coube investigar o caso; e Cecil Borer, da Polícia Política e amigo de Rosa Branca e que dele ouviu a confissão de que havia sido peitado pelo general Mendes de Morais para matar Lacerda.

BENJAMIN NÃO FOI

Por ser achar em "week end" em Petrópolis, não compareceu ao Tribunal do Juri, o coronel Benjamim Vargas, irmão do ex-presidente e que tem um depoimento ansiosamente esperado. O seu advogado, porém, afiançou que na próxima quinta-feira, às 9 horas, Benjamim comparecerá para depôr, sem falta. Serão ouvidos, também, naquele dia, Roberto Alves, que foi funcionário do Catete e Rosa Branca (José Alcides).

Os depoimentos

O primeiro depoimento tomado foi o do barbeiro José de Oliveira, (rua do Catete, 146 F) e que foi uma das primeiras pessoas a conhecer o nome dos implicados e que por causa disto depôs na Delegacia de Vigilância e no 2º D. P. José de Oliveira, recebeu no dia imediato ao atentado, um recado de Climério, dizendo para que ajudasse Nelson Raimundo (o motorista que conduziu os criminosos) a arranjar um advogado, pois soubera que estava envolvido no caso. O barbeiro, então respondeu que Nelson, tinha irmão e pai que deveriam tratar dêle. Aceitou porém um embrulhinho que continha cinco mil cruzeiros para entregar a Nelson. Contou, ainda, que João Valente de Souza foi a barbearia no domingo seguinte ao crime, acompanhado de um investigador da Guarda Pessoal. Na segunda-feira porém (9) vendo o retrato de Climério estampado nos jornais, resolveu falar a um outro investigador o que sabia e pedir conselho se devia ou não relatar na Polícia os fatos que tinha tomado conhecimento. Na Delegacia de Vigilância, contou tudo inclusive o seguinte dialogo, mantido na cadeira de barbeiro, enquanto barbeava Valente:

— Como é, e o Nelson?

— Êle já vomitou tudo — disse Valente.

— E' gente conhecida, é?

— E'.

— Eu conheço?

— Conhece.

Enquanto o barbeiro contava êstes fatos, Valente sentado no banco dos réus, sorria, como se lembrando daquela história.

Falante o homenzinho

José de Oliveira, como todo barbei-

(Conclui no 2ª página)

AS TRÊS TESTEMUNHAS







José de Oliveira, Silvio Terra e Cecil Borer, depõem no Tribunal do Juri, perante o juiz Costa Carvalho, que passou o seu aniversário inquirindo as testemunhas de acusação do Atentado da Rua Toneleros

Instaurado o inquérito sôbre CEXIM

Um novo inquérito para apurar irregularidades na Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil, e descobertas pelos representantes do Ministério da Fazenda junto à liquidação da CEXIM, foi instaurado pela Delegacia de Roubos e Falsificações.

O novo escândalo em tôrno de licenças falsas de importação envolve o nome das firmas Goodwin Cocozza S.A., a Companhia Industrial de Conservas Del rio, Amandio de Morais & Cia. e o sr. Alberto Cocozza.

Milhões de prejuizo

O pedido de apuração de irregularidades apontou, de início, prejuízos para o Banco do Brasil da ordem de 15 milhões de cruzeiros. Tal soma, porém, representa apenas uma parcela do total, uma vez que o valor exato das importações conseguidas fraudulentamente não pôde ser declarado pelo fato de a Alfândega não ter especificado êsse montante, que não consta das guias e dos aditivos, também falsos.

Conivência

A complexidade do mecanismo burocrático, no que se refere às licenças de importação, levou a Delegacia de Roubos e Falsificações à suspeita de que as firmas infratoras têm ligações com funcionários do Banco do Brasil. A êstes se deveria o fornecimento, às firmas interessadas, dos números das licenças já liquidadas legalmente, para serem usados novamente.

Em ação a Polícia

O Chefe da Seção de Defraudações, comissário Raul de Faria, já tomou as providências iniciais para o esclarecimento dêsse novo escândalo, com o pedido de informações ao Banco do Brasil, à Alfândega e às próprias firmas comerciais denunciadas. Enquanto isso os outros processos instaurados anteriormente seguem seu curso normal, estando em vias — segundo estamos informados — de conclusão.

Lucas Lopes replica ao general Iberê

"O sr. Iberê de Matos, que ocupava um cargo de confiança do Govêrno, foi exonerado por ter perdido essa confiança em consequência da leviandade com que se conduziu na administração da Estrada", declarou ontem o sr. Lucas Lopes, Ministro da Viação.

Respondeu às declarações com que o general Iberê procurou explicar a sua demissão da diretoria da Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina.

As declarações

«O sr. Iberê de Matos que ocupava um cargo de confiança do Govêrno foi exonerado por ter per- [illegible] confiança em consequência da

(Conclui na 2.ª página)

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

65 ANOS de bons serviços

Um sucesso!

As legitimas roupas listadinhas d'A Esplanada

Vá vestir uma das roupas listadinhas em "albene" legítimo, que "A Esplanada" està apresentando e que tanto sucesso vêm causando entre os homens que gostam de se trajar com elegância e comodidade

"A Esplanada" é na Rua México e também em Madureira

★ Gesto inábil e impopular ★



Surgem, finalmente, os primeiros sinais de que o bom senso e a serenidade voltarão aos líderes da classe médica, de modo a fazer abortar uma greve inoportuna, absurda e antipática aos olhos da população.

O movimento dos doutores pela remuneração condigna de seus serviços é justo e sempre mereceu o nosso apoio. Há quatro anos que lhe damos a nossa solidariedade. O que não é justo nem podemos apoiar, em sã consciência, é uma atitude violenta contra os Poderes Públicos que, aliás, só indiretamente os alcança, pois prejudica, sobretudo, os humildes, a grande massa daqueles que não podem pagar serviços médicos e recorrem a hospitais e ambulatórios do Govêrno.

Ontem, o secretário-geral da Associação Médica do Distrito falou pelo "Correio da Manhã", para dizer que "a greve dos médicos não é uma questão fechada" e que "os médicos, em absoluto, não a querem". Querem, acrescenta, é a letra "O" com quinquênios. Por outro lado, a Congregação da Faculdade de Medicina, convocada a pedido de alguns professôres para pronunciar-se sôbre o veto ao 1.082, não se reuniu por falta de número, o que insinua uma conduta prudente dos mestres para evitar o agravamento do ambiente de agitação que se conseguiu criar no seio da classe.

O importante, porém, é o testemunho do diretor da AMDF: "os médicos não querem a greve". Nunca pudemos acreditar que a quisessem. Custava-nos admitir que à maioria dos que vivem da clínica estatal ou privada ocorresse lançar mão de um processo tão inadequado para obter o que pretendiam. Trata-se de processo ilegal de intimidação do Poder Público, conduzindo ao desprestígio da autoridade, induzindo o Govêrno a maior intransigência e levantando a opinião pública contra a perigosa atitude, a ponto de manifestar-se contra ela tôda a imprensa democrática, que vinha secundando, antes, o apêlo dos médicos.

Além do mais, os médicos não podem desejar uma greve quando o próprio Govêrno lhes estende a mão oferecendo vantagens concretas, como a permissão de acumular com cargos autárquicos e as constantes dos cinco pontos sugeridos pelo Ministro do Trabalho e pelo Presidente do IPASE. Por outro lado o Projeto de Classificação do Funcionalismo está em andamento na Câmara, dando aos médicos mais do que êles obteriam com o 1.082, ou seja vencimentos de 10.500 cruzeiros a 14.400, fora os triênios. Informou o relator Fernando Nóbrega à imprensa que êsses triênios sobem a 2.400, 2.700 e 3.600 cruzeiros até completar o 18.º ano de serviço. Daí por diante gozarão do adicional de 20 por cento até 25 anos de trabalho e, depois dêsse tempo, 25 por cento.

A orientação do Presidente da República, vetando o 1.082, foi lógica e respeitável. Não visou prejudicar os médicos, nem recusar-lhes justiça, mas enquadrá-los numa solução geral, mais ampla e mais equânime, que já se acha em pleno andamento e por iniciativa do Govêrno.

Mais ainda, não nos parece que os médicos tenham sido felizes ao expor as razões do seu movimento. Os autores do seu memorial ou manifesto, publicado no dia 15, timbraram em colocar-se no ponto de vista dos interêsses de uma classe e não do povo em geral. "Se o Govêrno, diz o manifesto, não pode fazer face ao salário-mínimo dos médicos deve reconhecer sua falência e suprimir a socialização unilateral e nociva que atinge a medicina nacional. Se os institutos não podem pagar os seus médicos devem fechar o serviço assistencial".

Não cremos que quem escreveu isto seja sincero. Pregar o fim da assistência médica social porque os médicos precisam ganhar mais, preferir que os necessitados não tenham assistência a que tenham menores salários os que a prestam em nome do Estado, é uma tese inábil para quem busca o favor da opinião pública.

Desejamos que os médicos tenham bons vencimentos, compatíveis com a função que desempenham na sociedade. Desejamos, aliás, que todos tenham retribuição decente para o seu trabalho nas repartições do Estado e nas Autarquias, sejam médicos ou não, tenham curso universitário ou hajam conquistado pelo seu próprio esfôrço, de autodidatas, uma posição de relêvo e responsabilidade nas suas carreiras. Mas achamos que aumentos de salários pagos pelo Estado devem ser vistos, antes de tudo, pelo prisma dos interêsses do Estado, que é expresão da própria comunidade. Diante dêle, o servidor não pode agir como se fôsse o empregado de uma emprêsa privada.

Que os médicos meditem nestas palavras, talvez duras de serem ouvidas, mas que o jornalista, por um dever de honra, não poderia calar.

DANTON JOBIM

Café Fino? D'ORVILLIÈRS

PRODUTO PALHETA

TEL. 48-6299

RAPIDEZ — CONFÔRTO — HORÁRIO FIXO

eis o que lhe oferece os insuperáveis SCANDIA da VASP

O tempo é precioso para os seus negócios. Aproveite-o viajando sempre de avião... pelos moderníssimos Scandia da Vasp - aviões com hora de partida absolutamente exata.

SÃO PAULO - RIO: 8,51 - 14,00 e 15,33 hs.

RIO - SÃO PAULO: 10,40 - 16,00 e 17,00 hs.

VIAÇÃO AÉREA SÃO PAULO S. A.

Rua Sta. Luzia, 735

Tels.: 52-2898 - 52-4328 - 22-8582 - 52-2473

Viaje de avião, mas sempre pela VASP

Lucas Lopes ...

...dade com que se conduziu da administração da Estrada.

«Assinou contrato para aquisição de 80 locomotivas Diessel Elétricas em valor superior a 4 milhões de dólares, sem a autorização prévia que a lei orgânica da autarquia exige, sem conhecimento do Ministério da Viação e dos órgãos responsáveis pelo contrôle de nossa política de câmbio e importação e sem observância da circular do sr. Presidente da República que proibiu a celebração de contratos que envolvam obrigações de ordem cambial sem prévia autorização de Sua Excelência.

«Além disto o referido contrato impunha condições de prazos para coberturas cambiais, aval do Banco do Brasil, registro de promissórias pela SUMOC e licença de importação inteiramente irrealizáveis em face da situação financeira do momento.

«Mais ainda, o citado contrato estava em desacôrdo e anulava parcialmente o projeto de empréstimo para a Paraná-Santa Catarina que o Govêrno Brasileiro apresentou ao Banco Internacional e que juntamente com outros projetos estava sendo motivo de negociações do ministro Eugenio Gudin, nos Estados Unidos.

«Finalmente o sr. Iberê de Matos expôs a administração a críticas e suspeitas por ter assinado um contrato de tão grande vulto sem concorrência ou sem a dispensa justificada dessa concorrência pela autoridade competente.

«As insinuações malévolas contra atos de meu antecessores e contra minha pessoa, nada mais são do que outra demonstração da leviandade do sr. Iberê de Matos.

«O Ministério da Viação tem plena consciência das dificuldades de transportes que angustiam a rica região da Paraná-Santa Catarina, luta por superá-las, mas deve fazê-lo sem fantasias e de acôrdo com as possibilidades reais do País, que atravessa, como é notório, uma situação de dificuldades.»

Demitem-se ...

trito Federal, comunicaram à AMDF a sua solidariedade.

Assembléias do Sindicato

Quarta-feira próxima o Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro fará realizar uma assembléia de seus associados, a fim de decidir sôbre a atitude que firmará face às decisões tomadas pela AMB. A AMDF recomendou a todos os seus associados, que também são associados do Sindicato dos Médicos, que regularizem a sua situação na tesouraria desta entidade, a fim de poderem participar da assembléia do dia 24.

Apoio popular

Principiaram a circular, ontem, listas de apoio popular à campanha dos médicos, para assinatura do povo em geral, dirigindo ao Congresso um apêlo no sentido da rejeição do veto.

Essas listas são encabeçadas por uma exortação do seguinte teor:

"O Projeto dos Médicos é justo e corresponde aos interêsses de todo o povo. Apoiamos, sem restrições, a causa dos médicos, que conta com a nossa solidariedade efetiva. O Govêrno, vetando o projeto 1.082, que tende às necessidades mais imediatas dos profissionais de nível universitário, humilhou e desestimulou seus próprios técnicos e cientistas. Apela para o Congresso, para que rejeite o veto, demonstrando dessa forma, uma vez mais, seu alto espírito de justiça".

Assembléia da EFCB

Os médicos da Central do Brasil farão realizar, quinta-feira próxima, na sede da AMDF, às 21 horas, uma

Concurso para auxiliar de médicos

A partir do dal 30 do corrente encontra-se aberta no Serviço de Seleção do Departamento do Pessoal, a inscrição para a prova de habilitação para a função de auxiliar de médico. Essa inscrição, será feita diàriamente das 12 às 16 horas, exceto aos sábados que será das 9 às 11 horas. Os candidatos interessados deverão apresentar naquela ocasião, prova de ser brasileiro nato, ou naturalizado na forma da lei; ter 18 anos completos, à data do encerramento da inscrição; apresentar, no ato da inscrição, no caso de candidato do sexo masculino, prova de estar quites com o Serviço Militar; no caso de candidato do sexo feminino, apresentar no ato da inscrição, prova de identidade; fazer prova de que está cursando, sem dependência, a 5a. série de curso médico, de Escola Oficial ou equiparada; e preencher a ficha adequada, anexando à mesma, dois retratos 3x4 e dois sêlos, um de Cr$ 12,00 e um Hospitalar, ambos da PDF.

Pronunciamento do Sindicato dos Odontologistas

Por convocação de sua diretoria, o Sindicato dos Odontologistas fará realizar uma assembléia para pronunciar-se frente as resoluções aprovadas na última assembléia em que a classe odontológica promova irrestrito e incondicional apoio à greve a ser deflagrada. Dada a enorme importância da assembléia, conclamamos a todos os colegas, funcionários ou não, a comparecerem, a fim de que a luta pelo 1.082 seja demonstrada por tôda a classe unânime e solidàriamente. A assembléia será na sede do Sindicato na Avenida Rio Branco, 277 — 13.º andar, dia 22, amanhã, segunda-feira, às 20 horas.

Regressou o Governador Geral da Argélia

[illegible], 20 (AFP) — O sr. Roger [illegible]d, Governador Geral da Argélia, chegou a Casablanca, procedente de Paris. Declarou à imprensa ter dado conta ao Ministro do Interior, da evolução da situação na Argélia, e ter tido, sôbre o mesmo assunto, longa entrevista com o sr. Edgar Faure que, durante a ausência do sr. Mendes-France, responde pela Presidência do Conselho.

"Foi-me confirmado, disse o sr. Leonard, que o Govêrno estava decidido a tudo fazer para proceder de modo eficaz as populações argelinas, contra o terrorismo sob quaisquer formas. Para castigar os culpados com todos os recursos da fôrça pública e da lei, novos meios são diàriamente concedidos".

Concluindo, o Governador Geral da Argélia frisou que "para a imensa maioria da população — como já o tenho dito — trata-se de protegê-la [illegible]mente contra os crimes e as exações".

Na Caixa Econômica Federal

Na Caixa Econômica Federal o Dia da Bandeira foi solenemente festejado, com o hasteamento do Pavilhão Nacional na fachada do edifício matriz, durante cerimônia a que compareceram diretores e grande número de funcionários da Instituição.

Ao hastear a Bandeira, o sr. Henrique Dodsworth, presidente do Conselho Administrativo, disse breves palavras alusivas ao tradicional ato da Caixa Econômica convidando, depois a falar o sr. Jair Milanez, chefe do Serviço de Difusão da Economia, que exaltou a significação da data no calendário cívico da Pátria.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

assembléia para definição de sua atitude e medidas consequentes.

O Conselho Diretor da Sociedade de Engenheiros da Prefeitura deliberou, também hipotecar sua solidariedade aos profissionais de nível universitário superior, empregados no serviço público federal e nas autarquias.

Sem chefe no DCT

Nenhum médico aceitou a chefia vaga do Serviço Médico de Assistência Social dos Correios e Telégrafos, o que obrigou o diretor geral dessa repartição a designar, para responder pelo expediente, um oficial administrativo. Entre os que recusaram o cargo, figuram os drs. Benedito Rangel e Alarico Soares, êste ex-secretário do Sindicato dos Médicos.

Ouvidos Sílvio ...

ro, é um bom falante. Fala macio e mexe com as mãos, como se tivesse manuseando a tesoura. Irrequieto ia relatando os pormenores que conhecia. Perguntado a certo ponto sôbre se o pessoal da Guarda Pessoal frequentava a sua casa, Oliveira, disse em tom queixoso:

— Apenas o Miranda ia lá em casa e isto de quinze em quinze dias. Havia barbeiro no Palácio que cobrava mais barato, não paga impôsto, o sr. sabe como é isso.

Conhecia Climério, por vê-lo usar algumas vêzes o carro de Nelson. Conhecia alguns outros elementos da guarda, mas não recordava os seus nomes.

Miranda confessou

Mais tarde, disse Oliveira a cêrca do seu freguês Miranda:

"No dia oito, à noite, eu fui a barbearia, e encontrei em frente ao Catete um carro parado, com dois investigadores, sendo que um dêles era Miranda. Aí então eu perguntei por Climério. E Miranda me respondeu que havia sido êle quem tinha feito o serviço. "O que seu???".

Gregório a essa altura, em sua cadeira (prolongamento do banco dos réus) passeava os olhos de um lado para outro, prestando atenção aos mínimos movimentos do barbeiro. Depois, voltou à sua calma, traída apenas pelos movimentos de sua mão. Roupa impecàvelmente bem passada. Tropical cinza, gravata azul e vermelha, discretíssima.

E José Oliveira terminou o seu depoimento, saindo desengonçado da cadeira das testemunhas, depois de permanecer hora e meia sentado.

Fala o delegado

Um pouco nervoso, foi ouvido à tarde, o delegado Sílvio Terra, Diretor da Divisão de Polícia Técnica e a quem foi afeito o serviço de investigações do caso, por ordem do Chefe de Polícia, pois o delegado Pastor não tinha capacidade profissional para resolver um caso de tal envergadura, embora não admita que o delegado tenha agido de má fé, prolongando o tempo das investigações.

Declarou o delegado que os presos foram muito bem tratados no Galeão, onde havia um ambiente de muita cordialidade, inclusive o Serviço Social e o Capelão da Base assistiam os presos e a família de João Alcino do Nascimento — o assassino do major Vaz.

O inquérito

Sílvio Terra, disse ainda, que o investigador Edson Sacramento foi pôsto à disposição do 2.º D. P. a fim de dar colaboração ao caso. Principalmente porque já havia investigado um caso em que Climério estava envolvido — o crime da Pavuna.

Os mandantes

O delegado contou depois como foram ouvidos os criminosos e quando chegou à vez de Gregório, disse então que êle havia relacionado além do nome do general Mendes de Morais, Danton Coelho, Euvaldo Lodi e Benjamim Vargas como instigadores para o atentado que culminou com a morte do major Vaz.

— Num dos seus depoimentos, disse o delegado, Gregório me disse que o deputado Danton Coelho não era homem para impressionar ninguém. E completou assim: "Danton é homem para impressionar as negras dêle".

— Benjamim Vargas, é homem de baderna, de bebedeiras, mas não de organizar um crime. Quem impressionou mais, a Gregório, foi mesmo o general Mendes de Morais, disse, ainda, o delegado.

Um caso no Tribunal

A declaração do delegado de que a "técnica empregada na realização do crime foi tão primária, tão terra-terra, que na realidade repugnava acreditar que há na sua participação homens de responsabilidade", provocou intensa reação dos advogados de acusação (Hugo Baldessarini e Adauto Lúcio Cardoso) que queriam uma explicação melhor do sr. Sílvio Terra.

O delegado completou então, que os homens que participaram do atentado eram todos de capacidade intelectual reduzida, e que na sua opinião de policial, Climério era um homem obtuso e Soares um refinado vigarista, que se aproveitaram da inexperiência de um carpinteiro — Alcino.

Mais adiante, passado o entrevero, o delegado disse que não sabe se Gregório exercia influência nas autoridades policiais, mas que êste tinha a admiração dos parlamentares e Ministros de Estado, e que sinceramente não conhece nenhum caso de que Gregório Fortunato teria conseguido paralisar a ação da Polícia na elucidação de qualquer crime.

Não recebeu o arquivo

Adiantou o delegado que não recebeu o arquivo de Gregório Fortunato, e que apenas apanhou no Palácio do Catete, a pedido do coronel Auris, documentos sem importância num armário de aço pertencente a Guarda Pessoal.

Voltando, depois ao caso da técnica do crime disse o delegado que qualquer pessoa que queira mandar matar alguém, pode procurar nesta cidade que tem três milhões de habitantes, uma pessoa mais habilitada para praticar atentado como o que foi feio, e com maior sucesso.

O delegado Sílvio Terra, fêz, por último, considerações a respeito do policiamento da cidade e sôbre a elucidação dos crimes misteriosos ocorridos na cidade.

Borer por último

O último a ser ouvido foi o inspetor Cecil Borér, da Divisão de Ordem Política e que é conhecido de José Alcides, o Rosa Branca, e que lhe dissera ter sido peitado pelo general Mendes de Morais para matar Lacerda. Segundo o depoimento de Borer, Rosa Branca dias depois do crime procurou-o para lhe dizer que nada tinha com o caso.

Borer, disse ainda que possuía um fichário com o nome de trezentas pessoas que lhe davam informações das atividades comunistas que fora lhe tirado pelo diretor da DOPS, delegado Brandão Filho, que só lhe deixou a mesa e a cadeira, pois vinha lhe perseguindo por não se deixar levar por intimidações.

Menores internados pela P.D.F.

A Prefeitura assinou contrato com os ginásios particulares Unitivo e Todos os Santos, situados respectivamente nas ruas Bernardo Vasconcelos, 179 e Augusto Nunes, 193, para o internamento de 52 menores excedentes das escolas primárias municipais. Por cada vaga contratada, a Prefeitura pagará a razão de Cr$ 80,00 mensais.

Pena de morte para o autor do atentado contra Abdel Nasser

CAIRO, 20 (AFP) — Foi pedida a pena de morte para Mahmoud Abdel Latif, autor do atentado contra o coronel Gamal Abdel Nasser. Baseia-se o pedido em ter havido premeditação, estando o acusado no pleno uso de suas faculdades mentais.

ACUSAÇÕES

CAIRO, 20 AFP) — A série de acusações, no caso do atentado contra o primeiro ministro tenente-coronel Gamal Abdel Nasser, foi aberta hoje pelo primeiro adjunto do procurador geral, Mustafá El Halbaui. Esse requisitório, aliás, visa muito menos o acusado Mahmoud Abedi Latif, autor do atentado, do que o conjunto da confraria dos "Irmãos Muçulmanos".

O primeiro adjunto do procurador geral dedica-se, em primeiro lugar, a estabelecer que a conjura contra o regime, de que foi sinal o atentado contra o primeiro ministro, tinha sido preparada em estreita ligação entre o Partido Comunista egípcio e os dirigentes dos "Irmãos Muçulcanos".

Depois de haver enumerado os esforços que o guia supremo da confraria, Hassan El Hodeibi, teria despendido para procurar uma apoio entre os comunistas, bem como junto ao exército, por intermédio do ex-Presidente da República, general Mohamed Neguib, o requisitório afirma que o guia supremo tinha aprovado o plano do atentado e que insistira para que o mesmo ocorresse "no decursod e uma grande reunião pública".

Após brevel nterrupção a sessão foi reiniciada pelo segundo requisitório, o do procurador geral, tenente-coronel Mohamed El Tabei.

CAIRO, 20 (AFP) — Continua sem trégua em todo o território egípcio a luta contra os "Irmãos Muçulmanos". Durante a noite de ontem foram prêsas quatro pessoas no Alto Egito, nove nas proximidades de Alexandria e duas no leste do Delta. A polícia prendeu ainda, no norte do Delta, dois antigos oficiais, o major Hussien Mohamed Hamuda e o capitão Kamal Rabih, que fazem parte da organização secreta e haviam sido demitidos no mês de fevereiro último em consequência das suasatividades sediciosas no seio do exército Na hora atual já foram descobertos pela polícia 48 depósitos de armas, munições e explosivos e foram prêsos aproximadamente novecentos "Irmãos Muçulmanos". As autoridades prosseguem nas suas pesquisas.

Uma linha de bons serviços...

25

NOVO MUNDO CIA. DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

AOS NOSSOS ACIONISTAS E CLIENTES, AO COMÉRCIO E INDÚSTRIA EM GERAL:

Ao comemorarmos o nosso 25.º aniversário, é para nós um motivo de grande satisfação poder afirmar que o nossso trabalho correspondeu plenamente ao apoio prestado, desde o início, pelos nossos acionistas e pelo comércio e indústria em geral. Melhor do que palavras, falarão os números que passamos a apresentar.

OUTROS EMPREENDIMENTOS LIGADOS À

NOVO MUNDO

—CIA. DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS—

No Rio de Janeiro:

Banco Financial Novo Mundo S. A.
Predial Novo Mundo S. A.
Miramar - Companhia Nacional de Seguros Gerais
Itamaraty - Companhia Nacional de Seguros Gerais
Imobiliária Novo Mundo S. A.
Companhia Comercial e Corretora Novo Mundo
Imobiliária São Luiz S. A.
C. I. S. A. — Corretora de Imóveis Seguros e Administração Ltda.

Em São Paulo:

Novo Mundo Administração de Bens S. A.
Comercial e Construtora Novo Mundo S. A.
Novo Mundo Investimentos Ltda.
Parque Novo Mundo - Imobiliária e Comercial Ltda.
Novo Mundo Departamento de Despachos Ltda.
Distribuidora Vemag S. A.-Veículos e Máquinas Agrícolas

NOVO MUNDO - COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARÍTIMOS

Balanços em 31 de dezembro de 1930 e 31 de dezembro de 1953

ATIVO	31-12-30	31-12-53
Acionistas	2.400:000$000	—.—
Títulos de Renda	144:511$000	2.133.469,60
Imóveis	615:362$500	47.101.258,20
Hipotecas	772:000$000	—.—
Caixa e Bancos	115:023$374	42.632.846,90
Juros, Aluguéis e Dividendos a Receber	8:900$000	455.628,50
Prêmios a Receber	36:864$800	3.305.089,50
Sucursais e Agências	7:840$400	5.605.299,00
Móveis e Utensílios	48:813$200	459.726,70
Despesas de Instalações e Benfeitorias	89:578$700	—.—
Depósitos	354$000	—.—
Almoxarifado	—.—	111.277,20
Congêneres, Corretores, C/Correntes e Títulos a Receber	—.—	3.981.807,60
Ações e Debêntures	—.—	2.685.000,00
Ações do I. R. B.	—.—	112.933,00
Depósitos Reservas e Fundos no I. R. B.	—.—	1.311.093,30
Empréstimos Compulsórios	—.—	265.634,50
Diversos	—.—	485.894,00
Tesouro Nacional C/Tit. Depositados	—.—	200.000,00
Ações Caucionadas	—.—	60.000,00
Sinistros Avisados	—.—	5.898.514,90
	4.239:247$974	56.805.472,90

PASSIVO	31-12-30	31-12-53
Capital	1.000:000$000	12.000.000,00
Reserva de Riscos não Expirados	165:000$000	16.127.286,70
Reserva de Sinistros a Liquidar	1:603$342	5.898.514,90
Reserva de Contingência	—.—	4.991.980,70
Reserva para Oscilação de Títulos	—.—	440.852,90
Fundo de Garantia de Retrocessões	—.—	1.438.073,00
Fundo de Reserva Legal	25:889$957	1.109.815,70
Fundo de Bonificação aos Acionistas	25:889$957	309.815,70
Fundo de Previdência	—.—	309.815,70
Fundo de Reserva Suplementar	—.—	2.107.605,70
Selos e Impostos a Recolher	9:670$540	2.263.530,10
Dividendos não Reclamados	—.—	57.541,10
Percentagem da Diretoria	8:525$778	380.010,00
Dividendos do Exercício	—.—	1.440.000,00
Fundos Especiais do I. R. B.	—.—	237.891,70
C/Correntes — I. R. B.	—.—	1.137.450,80
Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários	—.—	23.495,00
Congêneres, C/Correntes em Geral	—.—	370.721,10
Contas Correntes — Suc. e Agências	—.—	2.557,20
Outras Contas	2:668$400	—.—
Dep. de Garantia no Tesouro Nacional	—.—	200.000,00
Sinistros a Liquidar	—.—	5.898.514,90
	4.239:247$974	56.805.472,90

CONTAS DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1930 E 31 DE DEZEMBRO DE 1953

DÉBITO	31-12-30	31-12-53
Prêmios Cancelados	15:154$390	1.877.531,10
Comissões	96:990$000	10.379.197,20
Prêmios Cedidos em Resseguros	79:840$600	11.609.363,80
Sinistros	95:681$220	13.056.549,20
Inspeções de Riscos	—.—	5.151.478,30
Participação de Lucros nas Retrocessões do I. R. B. e Contribuições para consórcios	—.—	47.234,50
Depreciações de Móveis e Utensílios	—.—	114.931,70
Percentagem da Diretoria	38:834$934	380.010,00
Creditado às contas de Reservas	260:899$577	23.448.077,20
Despesas Administrativas	427:541$500	14.589.907,20
Dividendos	—.—	1.440.000,00
Despêsas com Imóveis	—.—	643.738,40
	1.014:742$221	83.168.018,60

CRÉDITO	31-12-30	31-12-53
Prêmios	847:790$200	56.442.353,40
Recuperações de Sinistros	—.—	3.442.001,00
Renda de Inversões	97:435$800	5.188.919,10
Reversão de Reservas	—.—	15.179.462,80
Comissões de Resseguros Cedidos	—.—	3.005.282,30
	972:226$000	83.168.018,60

IVO PUBL. - TEL. 43-9882

Arrecadação de Prêmios
Médias Quinquenais e Indices

Periodos	Arrecadações	Médias	Indices
1º Quinquênio - 1930/34	6.254.028,60	1.250.805,80	100
2º « - 1935/39	13.817.081,70	2.763.416,30	221
3º « - 1940/44	64.427.920,70	12.885.584,80	1.030
4º « - 1945/49	154.298.259,70	30.864.508,70	2.467
1950/53 (4 anos)	186.935.916,90	46.733.979,20	3.735

Matriz: Rua do Carmo 65 - 1º andar - Tel.: 52-2010 - Rio

Sucursal: Rua João Bricola 37 - São Paulo.

O Que Se Diz:

...QUE o deputado Aloisio de Castro está desgostoso com o governador Antônio Balbino, o qual, ao invés de mandá-lo como emissário junto ao sr. Kubitschek, preferiu enviar o udenista Lafaiete Coutinho...

...QUE, por isso, o dito Aloisio de Castro já comunicou aos chefes pessedistas da Bahia que os acompanhará no apoio à candidatura Juscelino Kubitschek, seja qual for a posição que adotar o dito Balbino...

...QUE, aliás, o referido sr. Aloisio de Castro, tem êle ponte direta para o governador Juscelino Kubitschek, ponte essa que é o sr. Israel Pinheiro, seu velho companheiro e amigo da Comissão de Finanças da Câmara...

Fogo cerrado na discussão do aumento do Impôsto de Consumo

Plenário da Câmara

Na sessão vespertina, a Câmara dos Deputados limitou-se a discutir o projeto que aumenta o imposto de consumo bem como o substitutivo oferecido pela Comissão de Finanças e apoiado pela Comissão de Economia. Em linhas gerais, os que combateram a iniciativa governamental argumentaram que o acréscimo discriminado nesse tipo de tributo indireto acarretaria um considerável aumento do custo de vida, agravando, ainda mais, as precárias condições de vida das classes mais humildes.

Neste sentido falaram sucessivamente os srs. Celso Peçanha, Heitor Beltrão, Campos Vergal, Nelson Omegna, Artur Audrá, Nestor Jost, Lucio Bittencourt, Frota Aguiar e Roberto Morena.

OUTROS PRONUNCIAMENTOS

Apenas dois parlamentares se manifestaram ostensivamente pela aprovação do projeto. O sr. Afonso Arinos declarou que o aumento do impôsto de consumo era indispensável para evitar um mal maior, isto é, o prosseguimento da desastrosa política de emissões. Em aparte ao discurso do deputado Roberto Morena, o sr. Alberto Deodato também manifestou sua concordância com o aumento do impôsto de consumo, relembrando que êsse impôsto na Inglaterra serviu, inclusive, como estímulo ao aperfeiçoamento da técnica de fabricação do "uisque", uma vez que o tributo recaia sôbre a capacidade dos alambiques e todo o interesse dos produtores era no sentido de produzir mais em menos tempo. Segundo seu ponto de vista, só a tributação direta e indireta, assim como a restrição do crédito poderiam combater a inflação.

SÚMULA DA SESSÃO..

EXPEDIENTE:

— Presidente: Adroaldo Costa.

— Presentes: 43 deputados.

— **O sr. Frota Aguiar** requer informações sôbre o destino dado aos processos administrativos instaurados pelo Govêrno da União nos Territórios Nacionais, a partir de 1951.

— **O sr. Nestor Jost** apela para o novo superintendente do Pôrto do Rio de Janeiro, a fim de que ponha um paradeiro nos furtos de mercadorias.

— **O sr. Fernando Ferrari** reclama o andamento do pojeto que beneficia os sargentos e subtenentes do Exército.

— **O sr. Saturnino Braga** veicula os têrmos de um telegrama da Associação Comercial do Rio de Janeiro contra o substitutivo oferecido ao projeto referente à tributação dos combustíveis.

— **O sr. Saturnin Braga**, no grande expediente, prossegue nas suas considerações sôbre o problema do transporte, manifestando sua predileção pelo sistema rodoviário.

ORDEM DO DIA:

— Presidente: Nereu Ramos.

— Presentes: deputados.

— Encerra-se a discussão de vários projetos constantes do avulso da Ordem do Dia.

— Suspende-se a sessão por 15 minutos, a fim de aguardar o "quorum" regimental para votações.

— Presentes: 153 deputados.

— E' concluida a votação das emendas do Senado aos Anexos do Orçamento relativos ao Tribunal de Contas, DASP, Conselho Nacional de Economia, Conselho Nacional de Petróleo, e Ministério da Marinha.

— A sessão é novamente suspensa por 15 minutos, a fim de que os relatores das Comissões de Economia e de Finanças ultimassem seus pareceres sôbre as emendas oferecidas ao projeto que altera a Legislação do Impôsto de Consumo.

— Reaberta a sessão, aprova-se requerimento para que a votação do projeto de impôsto de consumo seja feita por chamada nominal.

— Numerosos deputados encaminham a votação das emendas com parecer contrário.

— E' convocada uma sessão noturna.

— Encerramento: 18 horas.



Sua alta transparência permite trabalhos esmerados com papéis finos, sem manchar ou alterar a côr — Seca ràpidamente, não desgruda nem enruga — Perfumada e inalterável.

UM PRODUTO UNIC

USINA NACIONAL INDÚSTRIAS QUÍMICAS S. A

Rua 8 de Itaipú 220 e 234 — Tel. 38-0947 e 58-0380 — Rio de Janeiro

21 de Novembro — Diário de um Repórter

CASTELLO

CARA FEDERAL

O sr. Ildo Meneghetti, Governador eleito do Rio Grande do Sul, convidou o sr. Coelho de Sousa para ocupar a Secretaria de Educação no seu Govêrno.

— Me desculpe, Meneghetti — respondeu o sr. Coelho de Sousa —, mas eu agora tenho cara federal.

TANTO FAZ UM COMO O OUTRO

Na reunião de ontem do diretório carioca do PSD, o sr. Augusto do Amaral Peixoto, alertado sôbre a posição do sr. Jânio Quadros, respondeu:

— Se o Jânio não vier conosco, o Ademar vem. E' a mesma coisa.

ENTRE SARASATE E JEREISSATI

O sr. Armando Falcão, cuja campanha no Ceará se fêz no sentido de soldar um ao outro os srs. Sarasate e Jereissate, está chamado a decidir agora sôbre alianças na batalha da sucessão federal: ou ficará com Sarasate ou ficar com Jereissati.

O TERCEIRO CAPÍTULO DO "OCASOS DE SANGUE"

O terceiro capítulo do livro "Ocasos de Sangue", de José Américo, que será publicado ainda êste ano, versará sôbre a morte de Virgílio de Melo Franco. Os outros dois referem-se ao assassinio de João Pessoa e ao suicídio de Getúlio Vargas, incluindo a parte referente a êsse último episódio a entrevista que deu a "O Cruzeiro" acrescida de notas.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

AVISO

A Administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro comunica que dilatou o horário para atendimento de solicitantes de empréstimos sob consignações, cujo expediente funcionará, para o público, diàriamente, das 9 às 18, exceto aos sábados, que se encerrará às 11 horas.

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
CAPITAL 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34



DE SUA ECONOMIA E DE SUA RENDA ESTA' NO
BCO. COMERCIAL DE M. GERAIS S/A.
Fundado em 1924
MANOEL FERREIRA GUIMARAES
Diretor-Presidente
DESCONTO DE DUPLICATAS
Depósitos populares até Cr$ 100.000,00, juros 5% a.a.
Prazo fixo, juros 7% a. a.
RUA PRIMEIRO DE MARÇO, Nº 15 — Fone 23-2414
Caixa Postal 4622

SIM... OS JUROS SÃO OS MESMOS... PORÉM A
conta mixta
DO BANCO OLIVEIRA ROXO
LHE POSSIBILITA:
• maior rendimento
• maior comodidade
E MAIS
RAPIDEZ
V. É IMEDIATAMENTE ATENDIDO NUM AMBIENTE CONFORTÁVEL COM AR CONDICIONADO
BANCO OLIVEIRA ROXO
RUA MIGUEL COUTO, 7 - AO LADO DA RUA DO OUVIDOR

Reunem-se amanhã em Quitandinha os Ministros da Fazenda

Com a presença de 21 Ministros da Fazenda ou Economia de todo o Continente americano, além de observadores e convidados especiais das cinco partes do mundo, reune-se às 17 hs. de amanhã, em Quitandinha, a instalação do IV Sessão Extraordinária do Conselho Interamericano Econômico e Social.

A instalação comparecerá o Presidente da República (que falará) Ministros de Estado e representantes do Congresso, Poder Judiciário e Corpo Diplomático. Em sessão Plenário Preliminar às 16 horas, será realizada a escolha do Presidente da Conferência. As delegações gozarão de franquia postal, concedida pelos Correios e telégrafos.

ORNAMENTAÇÕES

Os salões do Hotel Quitandinha foram ornamentados especialmente para a solenidade inaugural de amanhã, que será realizada no Teatro Mecanizado.

O presidente Café Filho inaugurará a Conferência com um discurso.

O PROGRAMA

E' o seguinte o programa de amanhã segunda-feira, 22: 10 horas — Reunião preparatória dos chefes das delegações; 12.30 horas — Visita dos chefes das delegações e delgados ao senhor governador do Estado do Rio de Janiro, no Palácio Inaboraí; 16 horas — Sessão plenária preliminar; 17 horas — Sessão solene inaugural com a presença de sua excelência o senhor Presidente da República.

OS DELEGADOS

São os seguintes os delegados chefes de missões das 21 Repúblicas americanas: Argentina: sr. Antonio F. Cafiero, Ministro do Comércio; Bolívia: sr. Alberto Mendieta, Ministro da Fazenda; Chile: sr. Jorge Prat, Ministro da Fazenda, Colombia: sr. Carlos Villaveces, Ministro da Fazenda; Cuba: sr. Gustavo Gutierre Sanchez, Ministro da Fazenda; Costa Rica: sr. Jorge Rossi, Ministro da Fazenda; Equador: sr. Jaime Nebot Velasco, Ministro da Economia; Estados Unidos da América: sr. George M. Humphrey, Secretário do Tesouro; Guatemala: sr. Jorge Arenales, Ministro da Economia; Haiti: sr. Clément Jumelle, Secretário de Estado das Finanças e Economia Nacional; Honduras: sr. Pedro Pineda Madrid, Subsecretário da Fazenda; México: sr. Antonio Carrillo Flores, Ministro da Fazenda e Crédito Público; Nicaragua: sr. Enrique Delgado, Ministro da Economia; Panamá: Major Alfredo Alemán, Ministro da Fazenda; Paraguai: sr. Carlos Velilla, Ministro da Fazenda; Peru: sr. Emilio Guimoye, Ministro da Fazenda e Comércio; Uruguai: sr. Eduardo Acevedo Alvarez, Ministro da Fazenda; Venezuela: sr. Silvio Gutierrez, Ministro do Fomento; e o sr. Enrique Porras, Ministro da Fazenda de El Salvador, última delegação constituida, oficialmente, com os seguintes nomes: srs. Manuel Antonio Ramirez, Ramon Lopes Jimenez, José Aviles, José Leon Flores, Rafael Huezo Selva, Rafael Glower, Alfonso Moisés Beatriz e Alberto Berra.

REPRESENTANTES

Os representantes junto à Reunião de Ministros da Fazenda são os seguintes: Eugene Black, do Banco Internacional de Reconstrução e Fomento; sr. Raul Prebisch, do Conselho Econômico e Social da Organização das Nações Unidas; sr. Carlos Davila, da Organização dos Estados Americanos; sr. J. L. Orr.

CONVIDADOS ESPECIAIS

Sr. Felix Prentzel, da Alemanha Ocidental; sr. Manuel Quintero Nunes, da Espanha; sr. Maurice Viaud, da França; sr. J. P. Summerscale, da Grã-Bretanha; sr. Walding J. Dijkstra, da Holanda; sr. Raden Ng. P. K. Hadinoto, da Indonésia; sr. Kenkichi Yoshida, do Japão; e sr. Joaquim de Sousa Cordeiro, de Portugal.

Operado o Embaixador do Brasil

PARIS, 20 (A.F.P.) — O embaixador do Brasil na França, sr. Caio de Melo Franco, foi submetido a uma delicada operação cirúrgica. Essa operação, realizada pelo professor Convelaire, auxiliado pelo professor Lenègre, teve perfeito

O impôsto de renda

As inconveniências do projeto de lei nº 32/54, da Câmara dos Deputados, que altera a legislação sobre o impôsto de renda, assunto que o Senado está discutindo sob pressão da fome tributária que se apossou do govêrno e que o estimula a proclamar a proximidade de uma crise financeira de invulgar magnitude, as inconveniências dessa proposição saltam à vista ao simples registro da apresentação, à Comissão de Finanças da Camara Alta, de 45 emendas ao texto e ao espírito da lei sugerida, no curto espaço de algumas horas.

O número de emendas mostra que o projeto está deficientemente elaborado e que a matéria envolve responsabilidades extremas e não pode nem deve ser debatida de afogadilho. Observemos alguns aspectos da proposição e de suas emendas. Por exemplo: o dispositivo que atribue aos empregadores a obrigatoriedade do recolhimento do impôsto devido por seus empregados.

Que quer dizer isto? Nem mais nem menos do que a transferência, aos empregadores, de encargos que são privativos das repartições arrecadadoras federais. Onde já se viu isto? Em nenhuma parte do mundo — cremos. Evidentemente, não serão os empregadores que farão as declarações de renda de seus empregados, por motivos óbvios. Em consequência, para que pudessem pagar o impôsto, necessário seria que os empregados não só comunicassem o conteúdo de suas declarações de renda, como também os autorizassem expressamente a pagar os impôstos em face do que dispõe a legislação trabalhista.

Ora, a aceitação dessa tese extranha e paradoxal, iria obrigar os empregadores a manter, na epoca devida, um serviço especial para cuidar de cumprir obrigações que a outros pertencem, o que não é compativel com o regime democratico prevalecente no país.

A mais seria inconveniência do projeto, no entanto, é a instituição da taxa de 6% sobre as reservas e lucros em suspenso ou não distribuidos. Essa taxação equivale à criação de um tributo contra a produção. As firmas que se dedicam ao comércio, via de regra, não têm necessidade de aumentar seu patrimônio; daí, poderem distribuir todo o seu lucro.

Mas as firmas que se dedicam à produção, notadamente as industrias, estas são obrigadas a manter lucros em suspenso ou a reforçar suas reservas, para renovação ou ampliação de seu patrimônio, e melhoria dos seus sistemas de trabalho e produção. Contra estas é que investe a alteração do impôsto sobre a renda, esquecidos os autores e defensores da iniciativa de que, dessa maneira, criam dificuldades ao progresso do país e opõem barreiras ao aumento da produção, que é o grande instrumento de luta contra a inflação.

A instituição da tributação sobre reservas, por outro lado, tem um cunho nitidamente inflacionário, e inflacionário da pior espécie. Realmente, ela obrigará maiores distribuições de lucros, o que, se do ponto de vista fiscal é o desejado, irá estimular as compras de artigos de consumo **no mercado, ativando assim a inflação sem possibilidades de auto-correção.**

COMEÇA AMANHÃ!

GRANDE VENDA DE NATAL

D'A EXPOSIÇÃO BRINQUEDOS *

PREÇOS BARATISSIMOS!

Brinquedos... muitos brinquedos... para a alegria de seus filhos neste Natal! Tudo a preços muito abaixo do normal! Compre agora... e economize!

VELOCÍPEDE "LUXO" Todo de ferro. Um ótimo presente para criança **535,**

TANQUE com corda de fricção. Solta faisca. Um produto Estrêla................ **100,**

BONECA PLASTRELA Caixa de luxo. Mexe com os olhos. Um lindo presente......... **88,**

HELICÓPTERO. Fácil de soltar. Vôa alto. Um lindo presente. **35,**

"CHICO CHISPA". Não precisa de corda. Um carrinho com palhaço para seu filho brincar. **48,**

BONDINHO com corda. Corre pelo chão tocando uma campainha. Um lindo presente................ **55,**

AVIÃO DE CAÇA A JATO Corda de fricção. Solta faisca. Um presente divertido......... **98,**

CACHORROS, GATOS, CAVALOS, de pelúcia. Preços a partir de...... **85,**

AUTOMÓVEL COUPÉ Um produto Estrêla. Limpadores de pára-brisas com movimento. Bonito presente...... **55,**

CONTRATORPEDEIRO Com corda de fricção. Solta faisca. Corre no chão. Um lindo presente................. **85,**

CAMINHÕES E AUTOMÓVEIS DE MADEIRA Preços a partir de **29,50** Um ótimo presente.

* ABERTA SÒMENTE DURANTE DEZEMBRO

LEVE SEUS FILHOS À EXPOSIÇÃO BRINQUEDOS! UM MUNDO DE BRINQUEDOS PARA PRESENTES DE NATAL!

JÔGO DE CAÇA FLECHA DOURADA. Original presente! Preço de Festas....... **210,**

PINGUIM com corda. Anda, abre a bôca, vira a cabeça e move as asas. **48,**

A Exposição BRINQUEDOS

GONÇALVES DIAS 7 — ANEXO À EXPOSIÇÃO CARIOCA

COMPRE MAIS BRINQUEDOS COM UM CARNET-CREDIÁRIO... EM 10 MESES!

Diario Carioca

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Júnior
Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 21 DE NOVEMBRO DE 1954

A nossa opinião

Distinções necessárias

A CANDIDATURA do sr. Juscelino Kubitschek à Presidência da República, submetida à apreciação do diretório nacional do Partido Social Democrático, que sôbre ela deliberará na próxima semana, vem se revelando uma candidatura de grande consistência política. Basta lembrar que até aqui o almirante Amaral Peixoto, que se apresenta como seu coordenador, não conseguiu ainda destruí-la, por mais que faça, por mais que intrigue, por mais que usurpe, por mais que distorça, por mais que tente cavar, como tenta, um abismo entre o governador de Minas e a liderança democrática do país.

Entretanto, se algum desastre acontecer, no futuro próximo, à candidatura do governador de Minas não será preciso buscar outra causa, que ela estará inteira nessa manobra estúpida com a qual, aparentando coordená-la, o almirante Peixoto procura engoli-la. Essa manobra é a de envolver o sr. Juscelino Kubitschek na cumplicidade dos crimes do passado govêrno, é dá-lo como envolvido no gregorismo que incompatibilizou com a nação o sr. Getúlio Vargas e a quadrilha de aproveitadores que viviam em tôrno do seu govêrno.

Nunca um homem com tantas possibilidades de chegar ao Catete se viu tão ameaçado, dentro da sua própria cidadela, quanto o sr. Kubitschek. Realizando uma obra administrativa exemplar, mantendo uma posição política digna, alheio ao drama de corrupção e venalidade que se desenrolava na capital da República aos olhos da nação atônita, o sr. Kubitschek credenciou-se naturalmente à confiança de vastos setores da opinião nacional, que viam no seu equilíbrio mineiro, nas suas virtudes de eficiência e brilho intelectual, um lema capaz de reunir o eleitorado numa campanha pela conquista do poder federal. Entretanto, o que se está vendo, no momento, em que, com desassombro, se apresentou com as vestes do candidato ao diretório do seu partido ? Um grupo de políticos no ostracismo, alijados do poder no memorável episódio no correr do qual a nação e as fôrças armadas levaram o sr. Getúlio Vargas a renunciar, cercam-no por todos os lados, para explorar-lhe o vigor político em favor dos seus sonhos de recuperação do Catete.

O sr. Juscelino Kubitschek está no dever de traçar um limite bastante claro entre sua candidatura e o viuvismo, entre seu programa e o programa dos seus sinistros aliados, para que não se comprometa a justificada confiança de muitos nas suas possibilidades de ganhar o govêrno federal para prosseguir e ampliar a obra administrativa e política que vem realizando em Minas Gerais.

Essa distinção é essencial. Sem ela, a nação não se arriscará a acompanhá-lo, pois se arriscaria, com isso, a reabrir um período desonroso da vida pública brasileira, que deve ficar enterrado na data histórica de 24 de agôsto de 1954.

Os deuses passeiam

AS finanças do Estado do Rio, graças à política do almirante Peixoto, andam de pernas para o ar. Talvez, mesmo piores do que isso. O malbarato dos dinheiros públicos na Velha Província atingiu às raias da mais completa desmoralização. O funcionalismo público não recebe e a miséria ronda centenas de lares humildes, enquanto ao sr. Amaral não faltam bons almôços e bons jantares, pagos pelo Estado.

O Secretário da Fazenda, sr. Paulo Lira, nada mais faz do que cumprir ordens do seu chefe. Em matéria de finanças êles se equivalem. Agora mesmo, o deputado Adolfo Oliveira anunciou da tribuna da Assembléia Legislativa que o sr. Paulo Lira acompanhara o sr. Amáral Peixoto em sua viagem a S. Paulo, com o pretexto aparente de visitar a Exposição Paulista. Mas, o verdadeiro objetivo dêsse passeio foi outro. Em consequência, a vida financeira do Estado achava-se paralisada, pois o Tesouro não podia realizar nenhuma espécie de pagamento sem a sua ordem expressa. Verbas requisitadas por diversas repartições, inclusive a própria Assembléia, estavam na dependência do regresso do secretário, que ninguém sabe quando chegará.

E' assim que se governa um Estado. Passeando, vendo belas paisagens, frequentando "boites", em outras terras, enquanto o povo sofre, o dinheiro se esvai e os rombos aparecem cada vez maiores. E no final ninguém ainda descobriu que mal o Estado do Rio fêz a Deus...

As "verbas globais"

EXAMINANDO o projeto elaborado pelo DASP sôbre a reclassificação dos quadros do funcionalismo público e enviado à Câmara pelo sr. Presidente da República, o sr. Fernando Nóbrega fêz sérias restrições ao trabalho daspiano, umas por inconstitucionalidade de certas disposições, outras por se tratar de matéria em choque com o Estatuto, outras para reprimir liberalidades escandalosas.

Dentre essas últimas, o sr. Fernando Nóbrega salienta a velha história das verbas globais. E' um sistema antigo que merece ser extinto. O relator diz: "As admissões à conta de verbas globais têm levado a administração do país a cometer sérios abusos, estabelecendo um exército de empregados públicos marginais. Verifica-se, dessa forma, o crescimento astronômico das verbas globais, por onde são admitidos empregados com salários os mais variados e com as mais extravagantes denominações. O serviço público há de ser executado nos têrmos dos princípios constitucionais e legais, por funcionários regularmente investidos em cargos públicos, com deveres, responsabilidades e atribuições definidas em lei".

Êsse trecho do parecer do sr. Nóbrega é a expressão da verdade. As tais verbas globais de que tanto se abusou, de 1930 para cá, têm sido um autêntico e vergonhoso mecanismo de empurrar gente pela porta das repartições, com prejuízo e injustiça aos verdadeiros funcionários que trabalham e mal ganham para viver. O pensamento do relator, certamente, será endossado pelo plenário da Câmara.

Maioria absoluta

QUANDO do último pleito presidencial, discutiu-se muito a tese da maioria absoluta. Falaram os exegetas da lei, falaram os políticos, falaram os jornais e, no final de tudo, prevaleceu o princípio da maioria relativa. Aconteceu apenas isto: o sr. Getúlio Vargas foi reconhecido e proclamado Presidente da República, contra a vontade de uma grande maioria de eleitores, cujos sufrágios se dispersaram pelos três outros candidatos: Eduardo Gomes, Cristiano Machado e João Mangabeira. Portanto, a "eleição" do sr. Vargas não exprimia uma verdadeira decisão da soberania nacional. Mas, quiseram assim e assim foi, para infelicidade da Nação, como se viu depois.

Surge agora, mais uma vez, a questão da maioria absoluta, já agora, através de uma emenda da Constituição, de autoria do sr. Aliomar Baleeiro, que conta com a assinatura de 76 deputados, mais de um quarto do total de representantes do povo, podendo ser considerada proposta para discussão. Pela referida emenda "o Presidente e o Vice-Presidente da República serão eleitos simultâneamente, em todo o território nacional, por maioria absoluta de votos válidos, cento e vinte dias antes do término do período presidencial". Em caso de não conseguir nenhuma legenda aquela maioria, o Congresso elegerá também, por maioria absoluta, o Presidente ou o Vice-Presidente quinze dias antes daquele término e, em caso de empate, será empossado o mais velho. A mesma providência se estende aos governadores e prefeitos.

A iniciativa do sr. Baleeiro vem atender a um princípio fundamental da democracia. Dessa forma será evitado que um candidato, como no caso do sr. Vargas, tome conta do Poder, em manifesta oposição à vontade da maioria do eleitorado.

RESTOS DE UM ESTILO MORTO

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D.C.)



EM crônica anterior, sôbre o caso das importações ditas sem cobertura cambial (o que as autoridades contestam) transmitimos aos leitores o esclarecimento que nos foi prestado e segundo o qual a lei do Congresso e os decretos do Executivo mandam que a entrada no país de certas mercadorias fique sujeita ao pagamento de um ágio que no fundo nada mais é do que uma barreira alfandegária destinada a impedir importações excessivas em relação às possibilidades de divisas.

A lei do Congresso é que instituiu os ágios ? A lei e os decretos ? Salvo engano, a coisa não foi bem assim. A lei do Congresso instituiu o regime das licenças de importação, não dos ágios. Começou-se pelo confisco do câmbio, dado em monopólio ao Banco do Brasil, que, normalmente, só pode ter câmbio como todo mundo — por compra ou operação de crédito no exterior, já que o câmbio é o preço das exportações e o Banco do Brasil não é exportador. Por êsse modo é que se pôs em mãos do Govêrno as chaves do país, privado de qualquer outra via de comunicação comercial com o exterior.

Gênese ditatorial dos ágios

O Banco passou, assim, não só a ditar a taxa cambial que entendesse, como a negar ou conceder câmbio, à sua vontade. Era a ditadura, de fato, sobre o comércio internacional. Para fixar um critério geral e dar aparência de direito a essa ditadura resultante do confisco e consequente monopolio cambial, a lei do Congresso mandou que as importações dependessem de licença. Era o último parafuso do sistema. Tudo, tudo, tudo, em matéria de comércio internacional, ficou subordinado a um ato administrativo. O país passou a importar unicamente o que as autoridades quisessem, quando quisessem e na medida em que quisessem.

Foi êsse o regime que nos conduziu à crise em que nos debatemos, gerando os "gravosos" e o afogamento, a sufocação do nosso comércio internacional. Quando se esboçava uma reação viogorosa contra tudo isso, quando se atacava, no Congresso, a lei da licença prévia e, no Judiciário (embora sem o êxito que era de esperar) o confisco cambial, o então Ministro da Fazenda, sr. Osvaldo Aranha, pediu que não se bolisse, de momento, na lei. Prorrogassem-na, porque ia ser posto em prática um truque novo, capaz de resolver a situação. O direito de importar continua, pois, a depender de um deferimento administrativo. Obtido êste, o heroi sai em demanda do câmbio. Em vez de ficar na fila, como até então, exposto, segundo as más linguas, a pagar um "ágio" de natureza muito especial, pela preferência, foi remetido para os leilões, onde o ágio é oficialmente reconhecido e recebido. As mercadorias foram classificadas em grupos (categorias), segundo o critério estatal de essencialidade, para o efeito de se regular ou dirigir a aplicação das divisas, distribuindo desigualmente entre elas as disponibilidades cambiais. E isso feito, à bôlsa, à licitação: quem dá mais por este bonito lote de dólares? Paga-se conforme a sêde, o dólar e a preferência.

O estilo de ontem e de hoje

Assim nasceram os ágios. Como foram instituídos? Por lei do Congresso? Por decreto do Executivo? Absolutamente: por uma Portaria de instruções da Sumoc. Pois bem: eram êles, os ágios, no fundo, uma barreira alfandegária, um imposto aduaneiro ou de importação, como agora se reconhece e proclama. Pergunta-se: pode a Sumoc instituir ou modificar tarifas aduaneiras e criar impostos de importação? Poderia fazê-lo o proprio Presidente da República, por decreto? Poderia a União cobrá-lo, sem prévia inclusão no Orçamento, mesmo que instituído por lei do Congresso? Pode um ato do Govêrno, qualquer que êle seja, portaria ou decreto, determinar ou autorizar a aplicação dessa receita da União? Pode a União ter uma receita não prevista no orçamento, não fundada em lei e não sujeita à prestação de contas?

Todas essas perguntas têm resposta certa e invariavel: não, não, não, não, não. Nenhuma dúvida a êsse respeito. Nunca tivemos a menor hesitação sobre o assunto e sempre o dissemos, nestas colunas, desde que a Sumoc se pôs a legislar como se fosse essa uma atribuição sua.

Mas, quando se verificou o atentado, governava o país o sr. Getúlio Vargas, cujo desamor ao regime era notório e cujas infenções eram "bien conocidas". A legislação sumoquiana vinha a ser um caso mais na série dos atentados em chorrilho, contra a Constituição e o regime. Raro era o dia em que não se anunciava algum. Esse era o famoso "estilo" do ex-presidente, e um atentado mais não espantava a ninguem.

Agora, porem, temos um govêrno excrupulosamente respeitador de suas atribuições e das atribuições alheias. Um govêrno bem orientado, responsavel, esclarecido. Não se compreende e não se explica sua inércia em materia tão relevante. Não se admite que o governo atual, virtuoso, austero, modesto e cioso de legalidade, se conforme, nêste caso, com o estilo do seu antecessor.

Aprovação dos acordos de Paris

Georges Wolff

Pierre Mendes France

WASHINGTON — "A ratificação dos acôrdos de Paris não é um assunto de negociação com o Leste. Não pode ser considerada pelo leste como um ponto de troca. Mas não vemos como a ratificação possa ser um obstáculo para uma diminuição da tensão entre o leste e o oeste, se todo o mundo quer sinceramente essa diminuição", declarou o sr. Pierre Mendés-France, num discurso pronunciado num almoço oferecido em sua honra pela imprensa internacional no "National Press Club".

"A natureza decepcionante das últimas notas da União Soviética — prosseguiu o sr. Mendés-France — não deverá nos desviar no nosso objetivo constante que é estarmos sempre prontos para negociar — mas negociar de boa fé e com os preparativos necessários e não por intermédio de conferências improvisadas e espetaculares, destinadas principalmente a fins de propaganda.

Já disse à Assembléia francêsa que nós realizaremos a ratificação dos acôrdos de Londres e de Paris paralelamente aos nossos esforços tendo em vista melhorar as relações com o Leste — declarou o orador.— Isso os aliados ocidentais o fazem e devem continuar a fazer, por desanimadoras que tenham sido as conversações e as trocas de pontos de vista anteriores.

Leste e oeste — acrescentou o presidente do Conselho — podem não estar em condições de resolver todos os grandes problemas sôbre os quais os nossos dois mundos estão em desacôrdo. Podem ser improvaveis soluções espetaculares em escala mundial. Mas, encontrando soluções para os pontos de tensão específicos, gradualmente poderemos abordar a solução dos nossos grandes problemas. Isso, parece-me, é o sentido construtivo da procura da co-existência pacífica.

E o sr. Mendés-France prosseguiu:

"No seio das Nações Unidas procuramos as condições para o desarmamento universal. Devemos continuar a fazê-lo séria e pacientemente. Fiquemos perpetuamente alertas para as outras questões que, sempre de concerto com os nossos aliados, poderemos examinar com o Leste.

Falando da África do norte, o presidente do Conselho francês, depois de ter salientado que essas regiões estavam ligadas pela história e pela geografia à metrópole francêsa, declarou:

"As novas relações que tentamos estabelecer são fundadas no reconhecimento dos fatos do mundo moderno e das legitimas apurações de todos os povos, europeus e africanos dessa região.

Naturalmente — acrescentou o orador — existiram e ainda existem obstáculos, mas não encontramos igual boa vontade da parte de todos. De fato, as populações da África do norte, dia após dia são impelidas à violência por uma propaganda sistemática das emissoras de Budapeste e do Cairo — isto é uma cidade que pertence ao mundo comunista e outra que pertence ao mundo arabe.

O fornecimento de armas e a infiltração de agentes vindos dêsses mundos dão a essa guerra um aspecto sangrento. É um problema que dia e noite nos causa preocupações, mas estamos resolvidos a encontrar uma solução de conformidade com os nossos princípios e estamos firmemente convencidos do nosso triunfo."

Ciência ao alcance de todos

DERMATOMIOSITE

OS médicos denominam de dermatomiosite a uma doença que conforme indica o nome, atinge a pele e os músculos, apresentando geralmente outros sinais de comprometimento dos demais elementos do organismo. Os sinais cutaneos podem não ser nítidos, havendo casos em que a pele está integra, mas as lesões musculares estão sempre presentes, caracterizando, assim, a doença.

O agente de tal doença é ainda desconhecido, sendo que algumas observações clínicas têm mostrado que o aparecimento da doença se dá depois de uma infecção aguda, como seja, uma amigdalite, ou uma infecção das vias respiratórias. Quanto a idade e sexo das pessoas atingidas provaram não ter esta doença predileções, atacando individuos entre os 10 e os 40 anos.

Devido ao aspecto geral esta doença está enquadrada nas doenças difusas do colageno.

A dermatomiosite apresenta um quadro clínico o mais variado possivel, quer no que diz respeito aos sintomas, quer na sua evolução. Às vêzes o processo se instala de modo abrupto, outras vezes é insidioso, apresentando um quadro que simula inicialmente uma doença cutanea banal e que lentamente vai comprometendo o sistema muscular. A sua evolução pode ser de algumas semanas ou durar anos e anos, com melhoras e pioras, sem apresentar um quadro evolutivo definido.

As lesões caracteristicas da doença são as musculares, e traduzidas nos primeiros sintomas como mialgias, caibras, etc. apresentando o musculo atingido um aumento de volume e na grande maioria dos casos, tornando-se doloroso à palpação. A preferência da doença é para os grandes músculos do organismo que estão localizados no torax e nos quadris, mas qualquer musculo estriado pode ser acometido. Há casos registrados na literatura médica, indicando os musculos oculares, farindeanos e uma serie de outros pequenos musculos, havendo tambem o registro de casos de morte por asfixia causada por lesões nos musculos respiratórios. Os processos musculares podem regredir, ou evoluir, para uma fibrose muscular, trazendo portanto uma incapacidade funcional ao musculo atingido pela doença.

AS lesões cutaneas são as mais variadas possiveis, e na grande maioria dos casos apresentam apenas um discreto eritrema na pele correspondente à massa muscular lesada. Alguns clínicos indicam como sinais caracteristicos da doença um edema palpebral típico, ao lado de lesões atroficas nos dedos, não havendo lesões articulares e artralgias.

A febre está presente durante a evolução da doença, bem como outros sintomas como debilidade, astenia, etc., sintomas êstes presentes em todos os processos em que o organismo é atingido duramente.

O exame dos diversos liquidos do organismo nada de caracteristico apresenta, havendo um aumento de eliminação da creatinina pela urina, ao lado de um aumento da globulina gama no sangue, como uma diminuição da serina. Entretanto, os exames de laboratório pouco mais indicam, a não ser a histologia do músculo atingido. A classificação da dermatomiosite dentro das doenças do colageno se deve ao quadro histologico observado que indicam uma profunda lesão no tecido muscular.

Devido ao aspecto polimorfo da doença os médicos têm procurado classificar os diversos tipos de dermatomiosite de acordo com as lesões apresentadas a fim de facilitar o estudo da doença nas suas diversas formas. Baseado nesta idéia, seis tipos de doenças foram descritos e caracterizados, mas em verdade esta classificação é mais didática do que real, pois um único caso pode evoluir dentro de dois ou mais tipos, o que torna impossivel classificá-lo.

No que diz respeito ao diagnóstico, há grande dificuldade, uma vez que só um estudo detalhado do doente permite chegar a um diagnostico preciso, a não ser que se realize uma biópsia do musculo atingido, pois nas regiões em que ocorre a triquinose, doença provocada por um verme, o diagnostico diferencial se torna bastante difícil.

NÃO há tratamento específico para esta doença, e somente em alguns casos se tem obtido alguns resultados com o emprego dos produtos usualmente ministrados nos casos de reumatismo, como sejam os salicilatos. Os antibióticos e a cortisona são pouco eficazes. No que diz respeito ao prognóstico, tem sido observado uma morbilidade de 50% nos casos agudos, havendo normalmente uma regressão da doença, deixando sempre uma sequela.

Pagamentos no Tesouro

O Tesouro Nacional pagará, amanhã, segunda-feira, o 5.º dia

MONTEPIO MILITAR DA MARINHA:

Fls. 7.310 a 7.317 - Letras A a Z.

DIVERSAS PENSÕES DA MARINHA:

Fls. 7.320 a 7.333 — Letras A a Z.

MONTEPIO OPERARIO ARSENAL MARINHA D. ARMAMENTO:

Fls. 7.350 a 7.352 — Letras A a Z.



CORAÇÃO MATERNO

Resolvendo que sua filha não poderia deitar-se "sòzinha com um homem" — que, afinal, era aquêle com quem havia sasado — a sogra Giulia Cozzani pretendeu que a noite de núpcias dos jovens seria passada entre os três, sendo que seu corpo estaria sempre afastando a hipótese de uma aproximação corpórea de sua filha com o marido Marco Guffini.

Em vista dos enérgicos protestos do marido, no entanto, a sogra consentiu em ser substituída no leito núpcial por uma de suas filhas, que cumpriria o papel que havia reservado para si. Logo à chegada da jovem, porém, Marco exasperou-se e terminou por dar uns sopapos na cunhada. E aí a espôsa juntou-se à irmã paar deixar Marco estendido no chão.

Os protagonistas dessa estranha aventura, em consequência de processo, foram levados perante os Juízes do Tribunal de Spezia, na Itália, que condenou o casal a quatro meses de prisão por pancadas e ferimentos recíprocos. A cunhada e a sogra, porém, sob a alegação de que zelavam por um patrimônio irrecuperável, foram despronunciadas.

Desafinaram

Um grave descontentamento surgiu entre as fábricas de discos Continental e Copacabana, por efeito da gravação da marcha "Senhora Fortuna", cantada por Orlando Silva. Aconteceu que o maestro Radamés Gnattalli, exclusivo da Continental, orquestrou a marcha, para Orlando Silva apresentá-la em apresentações pessoais. O cantor, no entanto, gravou o disco na Copacabana, com a mesma orquestração. Admite-se que, por isso, até um pleito judicial está iminente, a dona da exclusividade exigindo que a marcha seja regravada, orquestrada por outro maestro.

De um sono ao outro

A aplicação de um tratamento contra a doença do sono causou a morte de 25 cidadãos de Yokaduna. Um inquérito imediatamente instaurado pelos Serviços de Saúde, provou que das 2.835 pessoas que se haviam submetido às vontades médicas, 110 experimentaram distúrbios graves, além das 25 que escaparam da doença do sono para entrarem no sono eterno.

CANARO ENTRE GRADES

Os criminosos de guerra japonêses assistiram, na noite de ontem, a um concêrto de tangos que lhes foi dedicado pela "Osquestra Tipica de Canaro", atualmente em Tóquio.

Depois de executados os tangos, um dos prisioneiros dirigiu-se ao almirante Shigetaro Shimada, Ministro da Marinha sob cujas ordens foi desfechado o ataque a Perl Harbour, e perguntou-lhe se "tôda aquela barulheira entre as paredes da Prisão de Sugano fazia parte da pena que lhes era imposta, ou apenas pretendiam arrancar mais alguma confissão de um dos setecentos detentos".

A OPINIÃO DO LEITOR

Leis municipais em vigor que não são para todos

RECEBEMOS a seguinte carta do nosso ex-companheiro de redação Campos de Medeiros:

"A carta dirigida ao DIÁRIO CARIOCA pelo meu distinto amigo, o ilustre engenheiro J. R. Ladeira, e publicada na "Opinião do Leitor" de 9 do corrente, é inteiramente verdadeira e, se defeito tem, é de não ter dito tudo quanto poderia dizer sôbre o assunto. A Lei 708, de 1952 (a que se refere LADEIRA) é a lei mais clara de quantas se tem redigido no Brasil, e se ela não se cumpre — como não tem sido cumprida — é evidente que muito menos as outras, de redações confusas e de fácil chicana.

A Lei 708 nivela ao funcionário em atividade, aquêle que estiver aposentado ou jubilado, de acôrdo **com a respectiva categoria e quanto a vencimentos.** O redator dessa lei, **não só deu êsse direito aos aposentados e jubilados, como aos que viesem a se aposentar e jubilar.** A idéia dessa lei partiu do Prefeito JOÃO CARLOS VITAL, que a sancionou, e houve a sorte de ser redigida por quem sabe escrever, dando-lhe redação insofismável. Mas, certos informantes, na Prefeitura, parece desejarem a anunciada falência municipal, embora fingindo defender o Erário; e, assim, êles, ao invés de opinarem que se cumpra a lei PARA TODOS, fazem-na cumprir **para um grupinho,** deixando a maioria no ról dos eternos credores! O resultado é a acumulação da dívida, com enorme prejuizo para a Municipalidade que, se reconhecesse logo, o direito de quem tem, e pagasse, não ver-se-ia a braços com um compromisso apavorante! Que adianta essa orientação desonesta e irracional? Nada beneficia a Prefeitura, porque todos os prejudicados, cansados de esperar, correm para a Justiça e acabam tendo, tardiamente, aquilo que podiam ter desde a primeira hora, uma vez que a lei lhes assegura êsse direito, que, no caso da 708, é justíssimo, incontestàvelmente. Quase sempre os juristas da Procuradoria honestamente reconhecem êsses direitos. Mas, contrariando os juristas, um "pucha" qualquer, diz QUE NÃO, em português cassange, e é sempre êste último que vence e a Prefeitura a que mais perde! Esse modo de agir não é decente e acarreta a agravação da dívida municipal. O que havia a fazer, era pagar logo aos credores, mormente quando se esboçam planos piramidais de bilhões e trilhões, o que prova que o dinheiro não está longe da mão dos idealizadores desses melhoramentos, que contrariam, com isso, as alegações de penúria dos cofres!

Sempre que se trata de despesa com funcionários, o mundo vem abaixo e a Prefeitura vai à garra; depois, tratando-se de despesas de bilhões, que não seja para funcionários, êsses bilhões não impressionam essas aves agorentas! Onde está a sinceridade? Onde está a moralidade dessa gente?! Êsse confronto de atitudes deixa patente a parcialidade contra o funcionalismo, parcialidade que não deve merecer o beneplácito do Prefeito, que também é funcionário.

Desde a minha adolescência que ouço falar nessa Sta. Bancarrota! E cada vez se gasta mais e se dá de presente aos amigos — o que se fez durante tôda a oligarquia do suicida — sem que aquela senhora tenha dado a cara . . . senão pela metade . . . Meia máscara . . .

Releve a ilustrada redação ter excedido, um pouquinho, o limite desta seção; mas não será o primeiro caso e, às vêzes, para dizer-se o necessário, é imprescindível ir um pouco além da medida habitual.

Apêlo para o funcionário municipal, Dr. ALIM PEDRO, hoje Prefeito, com palmas gerais no momento da nomeação no sentido de FAZER CUMPRIR A LEI 708 E TÔDAS AS OUTRAS, desprezando as chicanas dos "puxas" que tanto comprometem as administrações e arruinam a Prefeitura.

A manteiga

Um leitor nos mandou o seguinte:

"A manteiga está aumentando, aumentando, subindo, subindo. O Café subiu tanto que chegou à Presidência da República. Agora a manteiga, subindo, assim, é porque quer ser a primeira dama do país..

Ouvi essa história e achei engraçada. E' preciso rir um pouco neste momento de aflição nacional, quando todos os preços, em lugar de pararem, dispararam. As anedotas estão rareando. Com a morte do sr. Getulio Vargas, houve um momento de euforia geral, e surgiram as anedotas. Agora elas escassearam. E' que a euforia passou. Os preços em subida não permitem mais um instante de bom humor. Vamos, portanto, aproveitar o mais possível, gozar o mais possível, as raras piadas que aparecem. Daí pedir a publicação desta em sua "A opinião do leitor".

Elevação do Impôsto de Renda

BRASÍLIO MACHADO NETO

O imposto de renda, todos o reconhecem, possui largo e profundo alcance econômico e social: Incidindo de maneira geral e progressiva sôbre os rendimentos, pode constituir-se em poderosa arma de justiça social, concorrendo, até certo ponto, para atenuar as disparidades econômicas extremas. É preciso, no entanto, amoldar a tese aos fatos, a doutrina à realidade.

Nos países de economia plenamente desenvolvida, a taxação da renda representa um dos meios de compensar as desigualdades econômicas e sociais. O Poder Público retira, de pequena minoria, que possui muito, recursos necessários ao desenvolvimento de sua política de bem estar da massa, que nada ou quase nad possui.

Mesmo entre os povos de economia estratificada, em que o problema da distribuição da riqueza assume aspecto preponderante, mesmo aí, a taxação não pode absorver a totalidade dos rendimentos. É indispensável deixar margem suficiente para manter e renovar os bens de produção a fim de evitar o decréscimo do volume de capital acumulado. O govêrno que procedesse de maneira diferente estaria dando prova de insensatez, trabalhando pelo empobrecimento do país e cavando a ruína do povo em vez de contribuir para a justiça social.

Nos países em fase de expansão, impõe-se ainda maior cautela, para que o impôsto de renda não ultrapasse o limite razoável, além do qual iria entravar o ritmo da capitalização interna e dificultar a entrada de recursos estrangeiros, necessários ao desenvolvimento nacional.

E o caso do Brasil. Nação nova, de economia subdesenvolvida, lutamos com a mingua de capitais internos para mobilizar nossos largos e variados recursos e precisamos, por muito tempo ainda, da colaboração de capitais estrangeiros.

Ora, a elevação do impôsto de renda, além de determinado nível, traria consequências danosas à economia nacional: redução dos rendimentos, repercutindo, diretamente, nas economias e diminuindo o montante das inversões, e retração dos capitais de fora, que procuram, sempre, os países que lhes ofereçam, além de outras garantias, margem compensadora de lucro.

Outro ângulo a considerar: nas circunstâncias brasileiras, os empreendimentos pioneiros são os que oferecem maiores vantagens ao país, pois abrem novas perspectivas econômicas. E são justamente tais negócios que primeiro sofrem quando os tributos assumem aspecto agressivo, absorvendo grande parte dos lucros. Em vez de se aventurarem às iniciativas arriscadas, os capitais se refugiam nos negócios seguros.

Essas considerações, ditadas pelo bom senso, são inteiramente pertinentes no momento com que se cuida de mais uma reforma do impôsto de renda, no propósito de encontrar recursos para cobrir o enorme "deficit" do próximo exercício financeiro.

Desde 1946, o govêrno vem introduzindo modificações esparsas no sistema e nas taxações dêsse tributo, com a finalidade de elevar sua contribuição à receita nacional. Essas reformas se processam às carreiras, sem qualquer estudo sério e seguro dos ângulos sociais e econômicos do problema. É o que se vai fazer, mais uma vez, ante a perspectiva sombria um "deficit" de bilhões de cruzeiros.

As classes produtoras firmaram a êsse respeito ponto de vista uniforme e perfeitamente definido: Estão dispostos a conceder ao govêrno os recursos necessários a enfrentar a situação para a qual não contribuiram.

Tendo em vista a premência de tempo e a impossibilidade material de realizar estudos completos e seguros, manda a prudência que a modificação se revista de caráter provisório, sob a forma de um adicional de 25%, com a vigência de um ano.

Ao que parece, no entanto, o govêrno não se inclina a aceitar essa solução aconselhada pelo bom senso. Optou pela reforma precipitada, sem o tempo exigido pela complexidade e importância do assunto.

A advertência das classes produtoras, que ora renovamos, não se amesquinham por nenhum interêsse egoístico. Os homens de empresa não vêem, no caso, suas próprias razões e sim as razões de alcance nacional. Estes, aconselham cautela no tratamento da matéria, a fim de evitar que a taxação dos rendimentos, ultrapassando determinado limite, retarde o ritmo da capitalização nacional e afugente os capitais estrangeiros que buscam aplicação no território nacional.

S. A. DIÁRIO CARIOCA
Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564
SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Politica	23-4437
Economia e Finanças	43-3930
Reportagens	23-4472
Policia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto. Gráfico	43-5609
Depto. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL
• • •
OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

• • •
RECLAMAÇÕES
Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas" por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES
Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, EUVALDO FERREIRA CABRAL, NELSON MANSUR e GENARO MANSUR.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Cura de nossos males

Quando se esperava que o ministro Eugenio Gudin anunciasse aos brasileiros um enérgico programa de ação para debelar a terrivel crise econômico-financeira que abala os alicerces da nacionalidade, eis que surge o titular da Pasta da Fazenda a dar lições sôbre inflação, deflação, influência dos salários na elevação dos preços e quejandas outras questões elementares, facilmente encontráveis nos Compêndios de Economia e Finanças.

O país não precisa de diagnóstico, mas, sim de um esculápio para curar as inúmeras doenças que o atormentam. O povo está cansado de ouvir os nomes dos males que afligem a Nação Brasileira. E o valor do médico não se mede pela faculdade que possa ter de diagnosticar o mal, mas, pelo saber de curá-lo.

Não há menor dúvida de que o Brasil está necessitando dêsse discípulo de Hipócrates para a cura dos males de suas finanças, de sua economia, de sua moral, de sua política. E essa cura deve surgir já antes que o país se veja irremediavelmente mergulhado num abismo. Não venham os paliativos, mas o remédio heróico para a terrivel doença!

Dir-se-ia que o ministro Eugenio Gudin não se apercebeu de que não é mais professor e ainda não se convenceu de que é o nosso atual Ministro da Fazenda. Convenhamos que é bem difícil para um professor em idade provecta como o sr. Eugenio Gudin, após tantos anos de catedra, abandonar o seu velho hábito de ensinar.

De qualquer maneira, após três meses de gestão na Pasta da Fazenda, é tempo de o sr. Eugenio Gudin apontar aos brasileiros o caminho a seguir nesse imenso emaranhado dos negócios econômico-financeiros do país. E os brasileiros já se impacientam de esperar o anúncio de um vasto programa de soerguimento nacional.

Retificação

Por haver saído com incorreção, retificamos o trecho final do primeiro parágrafo do nosso comentário do Panorama de ontem. Onde se lê "alguns dêles, ferrenhos inimigos em duas guerras que confrangem o mundo", leia-se "alguns dêles, ferrenhos inimigos em duas guerras que confrangeram o mundo." No terceiro parágrafo onde se lê "Não há melhor estímulo à revolta do que as dificuldades que nascem da falta de recursos, da mingua de confôrto e de bem-estar social, necessidades humanas", leia-se: "Não há melhor estímulo à revolta do que as dificuldades que nascem da falta de recursos, da mingua de confôrto e de bem-estar social, da balda dos meios mais elementares para se atender às necessidades humanas."

Exportação de mate pelo Paraná

CURITIBA, 20 (Asap.) — Segundo os dados oferecidos pela Delegacia Regional do Instituto Nacional do Mate, foi o seguinte o movimento geral de exportação de mate do Estado do Paraná, durante o mês de outubro do corrente ano:

Exterior: Argentina, 495.239 quilos; Chile, 872.842 quilos, Uruguai, 3.005.781 quilos; França, .. 1.492,2 quilos; Estados Unidos, 4.540 quilos.

Estados: Rio Grande do Sul, 83.608,5 quilos; Mato Grosso, .. 55.380 quilos; outros Estados, 234.466 quilos; Consumo interno 48.071 quilos.

O total geral foi de 4.801.425,7 quilos, produzidos no Estado de Santa Catarina e exportados pelo Paraná.

Suprimentos de aço

A produção nacional de aço comum tem sido de certa forma responsável pelo desenvolvimento retardado da produção metalúrgica. Entretanto, a expansão que se projeta e já em execução nas usinas de Volta Redonda e da Belgo-Mineira deverá funcionar como multiplicador dessa atividade industrial nos próximos anos, escreve "Conjuntura Econômica". O programa de expansão da Usina de Monlevade prevê para 1956 uma produção anual de 280.000 tons. de aço em lingotes, a serem transformadas na própria Usina em produtos diversos.

Este é o aspecto concernente aos aços comuns. O problema dos aços especiais pode ser equacionado da seguinte forma:

a) atendimento de parte das necessidades por alguns tipos fornecidos pela Usina de Monlevade, que cada vez diversifica mais a sua produção;

b) contingente de 80.000 tons. de aço laminado ou forjado, oferecido pela Acesita, ao terminar o seu programa de expansão, previsto para 1956.

c) outro contingente, embora pequeno, de 12.000 tons. anuais, fornecido pela emprêsa Aços Villares.

d) 100.000 tons. de tubos sem costura, da Companhia Mannesmann.

Assim, as dificuldades resultantes do suprimento de matérias-primas por parte do mercado interno deverão nos próximos anos ser menos restritivas ao desenvolvimento industrial.

O Ganso Azul perfura no Alto Amazonas

LIMA — Por acôrdo com a Peruvian Oils & Minerals Ltd., de Toronto, no Canadá, a companhia petrolífero Ganso Azul, filiada à Texas Gulf Producing & Refining Co., de Houston — EE.UU., vai dar início à perfuração de um poço exploratório, com o máximo de 1.524 metros, na região de Santa Clara, no Oriente peruano, na Bacia Amazônica.

O café produz divisas

Nos dias 11 e 12 do corrente foram vendidas, para exportação na praça de Santos, 94.906 sacas e na do Rio 55.549 sacas.

O café negociado em Santos rendeu as seguintes divisas: ..... 6.880.914,72 dólares americanos, 185.321,04 dólares-convênio sôbre a Alemanha, 1.141.708,20 coroas dinamarquesas, 638.775,00 coroas suecas, 155.268,93 dólares-convênio sôbre a Itália, 20.305.800,00 francos franceses, 1.167.000,00 francos belgas, 44.850,00 dólares-convênio sôbre a Holanda, 131.400,00 sôbre a Noruega, 13.200,00 sôbre a Argentina e 53-320-03-11 libras esterlinas.

No Rio, o café vendido na mesma data, proporcionou: 988.053,95 dólares americanos, 42.630,00 dólares-convênio sôbre a Holanda, 46.567,50 sôbre a Alemanha, ... 74.208,00 sôbre a Itália, 30.620,04 sôbre a Grécia, 306.900,00 sôbre a Finlândia, 1.983.726,00 sôbre a Turquia, 147.682,80 coroas dinamarquesas, 49.782.000,00 francos franceses, 22.453,20 dólares-convênio sôbre Iugoslávia, 4.603,50 sôbre o Japão, 260.096,40 sôbre a Polônia e 2.475-00-00 libras esterlinas.

Nos dias 8 e 9 do corrente foram negociadas 1.713 sacas em Paranaguá, rendendo em divisas: .. 78.660,70 dólares americanos, ... 223.938,00 coroas suecas e ...... 22.605,75 dólares-convênio sôbre a Alemanha.

Nas datas acima foram vendidas 9.035 sacas em Vitória, com o seguinte produto em divisas: ..... 31.800,00 dólares-convênio sôbre a Itália, 69.079.500,00 francos franceses, 15.529,20 dólares-convênio sôbre a Áustria e 283.305,00 dólares americanos.

Produção mundial de aço

LONDRES — A produção mundial de aço atingiu cêrca de 230 milhões de toneladas em 1953 — quase o dôbro do nível alcançado antes da II Guerra Mundial, apresentando, cada uma das três principais áreas produtoras, uma situação diferente.

Na Inglaterra, a produção atinge quantidades recordes com preços estáveis, enquanto que nos Estados Unidos alcança somente 70% de sua capacidade, além de os preços terem aumentado um pouco.

No continente europeu, que é responsável por cêrca de 2/3 das exportações dêsse produto, os preços estão se firmando, em consequência de maior procura.

Para o ano de 1957, calcula-se que seja de 275 milhões de toneladas a capacidade mundial de produção do aço.

Carvão por equipament ferroviário

Contrariando um princípio tradicional da política econômica exterior dos Estados Unidos, que sempre se opôs à realização de transações comerciais conjugadas no âmbito internacional, a Foreign Operations Administration recorreu recentemente a essa técnica quando decidiu pela primeira vez entrar em acôrdo com fabricantes estrangeiros para o fornecimento de material ferroviário à India, mediante o pagamento com carvão norte-americano. Ao que se afirma, o Japão, que importa uma quantidade apreciável de carvão coqueificável, está em uma posição favorável para importar uma grande partida do combustível tanque, recebendo, em troca, um pedido substancial para o fornecimento do material ferroviário em aprêço.

Produtores de minérios: 1.º França, 2.º Suécia

ESTOCOLMO (BISI) — Segundo as estatísticas da OECE, a França ocupa o primeiro lugar como país produtor de minério de ferro na Europa, enquanto que o segundo lugar corresponde à Suécia. No segundo trimestre de 1954, a produção francesa atingiu a 3.512.000 toneladas por mês, a sueca a 1.258.000 toneladas. O conteúdo médio de metal do minério sueco é de 60 por cento, entretanto, contra os 33 por cento apenas que contém o francês.

Empréstimos hipotecários

No último dos anos compreendidos entre 1949 e 1952, o custo do dinheiro reembolsável em 6 e 15 anos ultrapassou a importância convencionada para as operações com 5 ou menos anos de duração. E' que, simultâneamente com um decréscimo da taxa de juros para hipotecas e prazo curto, subiu a taxa para empréstimos a prazo médio.

Desde princípios de 1953 essa modificação também chegou a manifestar-se claramente nas transações a prazo longo, cujos juros em janeiro do corrente ano foram inferiores em apenas 6% de hipotecas amortizáveis em 5 anos, informa "Conjuntura Econômica".

Devido à intensa procura por pessoas físicas, o capital emprestado por 6 a 15 anos passou, entre abril de 1953 e janeiro de 1954, a custar mais do que igual soma colocada à disposição dos devedores durante 5 anos no máximo. Êsses ajustes das taxas de juros possivelmente representam uma adaptação da remuneração do capital a uma contínua depreciação da moeda, receada pelos credores.

ALIVIE SUAS PREOCUPAÇÕES DOMÉSTICAS!!!
ÊSTES AFAMADOS PRODUTOS DA FÁBRICA ARNO
FAZEM SUAVEMENTE TODO SERVIÇO DO SEU LAR
CR$ 55,00 POR MÊS
CR$ 290,00 POR MÊS
GRANDES SERVIÇOS COM PEQUENAS DESPESAS
VENDAS À VISTA E A LONGO PRAZO
Emco Radio Ltda.
AV. MARECHAL FLORIANO, 41
BRILHO E CONFORTO
CR$ 200,00 POR MÊS
CR$ 100,00 POR MÊS

LINHOS-ENXOVAIS
GRANDE REMARCAÇAO PARA AS FESTAS
Linho puro legitimo belga branco "00" Larg. 2,20 desde Cr$ 220,00
Linho puro legitimo belga, côres "00" .. Larg. 2,20 desde Cr$ 230,00
Linho puro fio belga, branco e côres .... Larg. 2,20 metro Cr$ 175,00
Linho puro belga, vestidos, côres .... Larg. 0,90 desde Cr$ 95,00
Linho puro irlandês, branco .... Larg. 1,80 metro Cr$ 170,00
Brim linho irlandês em côres .... Larg. 0,70 metro Cr$ 130,00
Cambraia irlandêsa branca .... Larg. 0,90 desde Cr$ 95,00
Cambraia irlandêsa tôdas as côres .... Larg. 0,90 desde Cr$ 120,00
Grande sortimento de guarnições adamascadas em puro linho, de chá ou jantar em diversos tamanhos, toalhas de rosto de linho, com franjas ou ajour, lenços, cretones e linhos em diversas larguras para enxoval de noiva. Faqueiros completos de prata 90 com caixa.
PARTIDAS COMPLETAS EM PURO LINHO BELGA OU EM TECIDO NACIONAL
Facilitamos o pagamento. Informações à
LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA. — TEL. 22-3153
Remetemos para o interior somente pelo reembolso postal ou aéreo, Av. Rio Branco, 106|108, 2.° — salas 207|208 — Ao lado do "Jornal do Brasil".

CLÍNICA ESPECIALIZADA
MÉDICA E DENTÁRIA
Clínica de Adultos e Crianças — Doenças de Senhoras — Partos
Cirurgia — Diagnóstico precoce da gravidez — Prevenção e Tratamento do Câncer
PESQUIZA DE FÓCOS — Prótese (total e parcial) — Dentaduras e Trabalhos Acrílicos — Cirurgia
Laboratório de Análises — Oxigenoterapia: Nebolização e Ionização — Metabolismo Basal — Fisioterapia: Ondas Curtas, Diatermia, Infra-Vermelho, Ultra-Violeta — (Brevemente Raios X médico e dentário)
CHAMADAS A DOMICILIO — FONE 22-7884
RUA RIACHUELO, 207 - Sobr.
(DIARIAMENTE DAS 8 AS 20 HORAS)

O LAR BRASILEIRO
promove, a partir de HOJE o lançamento do
Edifício Araruna
(PRAIA DO FLAMENGO, 78 a 76)
Pequenos, mas que confôrto com que acabamento e em que ponto!
APARTAMENTOS
a partir de Cr$ 340.000,00
Preços fixos, sem quaisquer reajustamentos futuros
Em plena Praia do Flamengo, debruçado sôbre o panorama incomparável da Guanabara, a 5 minutos do centro da cidade, levanta-se o Edifício ARARUNA, mais uma obra de vulto do Banco Hipotecário Lar Brasileiro, padrão de idoneidade.
TODOS OS APARTAMENTOS POSSUEM
1 SALA ampla
1 BANHEIRO completo, com box
1 COSINHA pequena
SISTEMA DE PAGAMENTO LAR BRASILEIRO
10% — de entrada
20% — durante a construção
70% — Financiados em 15 anos Juros de 10% a a Tabela Price
INFORMAÇÕES E VENDAS:
Banco Hipotecário
PEDRA E CAL
LAR BRASILEIRO S/A
RUA DO OUVIDOR, 90 - 5.º ANDAR
AGÊNCIAS: Rua do Catete, 221 (Catete) - Av. Copacabana, 661 (Copacabana)
Rua Visconde de Pirajá, 559, Loja B (Ipanema) - Rua Hadock Lobo, 403, Loja (Tijuca)
Rua Oldegard Sapucáia, 7, Loja B (Meier) - Av. Ernani Cardoso, 77-A (Cascadura)
Rua Maria Freitas, 110, Loja A (Madureira) - Rua Uranos, 1072 (Perto da Estação de Ramos)
NITERÓI: Avenida Amaral Peixoto, 171
Horário ininterrupto: das 8.15 às 17,30 hs. Aos sábados, das 8,15 às 11 hs.
IA-2088

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES - 22-7581 — "Esta Vida é um Carnaval", Prod. Carlos Machado. As 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
DULCINA - 32-5817 - Dulcina e Odilon em "Figueira do Inferno" - às 21 horas. Vesperal às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
FOLLIES - 27-8216 - "Mas, muito mesmo", rev. Zilco Ribeiro - Meira Guimarães - às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
GINASTICO - 42-4090 - "Inimigos Intimos", pelo TBC, às 21 horas; aos sábados e domingos sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 hs.
GLORIA - 22-8216.
JARDEL - 27-8717.
J. CAETANO — 43-4278
MADUREIRA - "Tudo de Fora". Cia. Zaqueu Jorge, às 20 e 22 horas. Vesp. às 5as., sábados e domingos, às 16 horas.
MUNICIPAL - 42-3103.
RECREIO - 22-8164 -
REPÚBLICA - 22-0271.
RIVAL - 22-2721 - "Um Cravo na Lapela" com Morineau, às 21 horas; nos sábados e domingos sessões às 20 e 22 horas; vesp. às quintas, sábados e domingos.
SERRADOR - 42-6442 - "Brasil 3.000" - Cia. Renáta Fronzi-César Ladeira. - Duas sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
TEATRO DE BOLSO - 27-1037 - Silveira Sampaio em "Virtude e Circunstância", às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

SALVE A CAMPEA — ("Dangerous when wet" - M. G. M.) - Americano. Tecnicolor. Direção de Charles Walters. Uma fantasia musical em que Esther Williams aparece nadando com "Tom e Jerry" e cortejada por Fernando Lamas. Ainda aparecem Jack Karson e Denise Darcel. Nos três CINES METRO, 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas.
MATAR OU CORRER - (Atlantida) - Nacional dirigido por Carlos Manga. Trata-se de uma paródia sôbre os "western" americanos. Com Oscarito, Grande Otelo, José Lewgoy, Inalda, Julie Bardot. No São Luiz, Palácio, Roxy, Vitória, Copacabana, Carioca, Miramar, Madri, Madureira, Monte Castelo, Abolição, Santa Alice, Icaraí (Niterói), Leopoldina, Paz (Caxias), Odeon (Niterói), Petrópolis - 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 10 anos.
UM ROMANCE EM PARIS - ("The French Line" - RKO Rádio) - Americano. Tecnicolor. Direção Lloyd Bacon. Musical. Com Jane Russel, Gilbert Roland. No Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, H. Lobo e Mascote. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas (No "Plaza" a partir do meio-dia). Proibido até 18 anos.
FRUTO PROIBIDO - ("Fruit Defendu" - Tele-filmes) - Francês. Direção Henri Verneuil. Drama passional: dominado pela mãe, depois pela espôsa êle procurou fugir a êsse domínio através de uma ligação com uma inconstante vedete. Com Fernandel, Françoise Arnoul. No Pathé, Azteca, Presidente, Caruso, Imperator, Coliseu, Mauá, Paratodos e Fluminense. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas. Impróprio até 18 anos.
REVOLTA DO DESESPERO - ("Wings of the Hawk" - Universal) - Americano. Tecnicolor em 3-D. Western. Com Van Heflin, Julia Adams. No Odeon, Rian, America e Central (Niterói), Capitólio. Sessões a partir das 2 horas. Impróprio até 14 anos.
O SALARIO DO MEDO - ("Le Salaire de la Peur" - F. Filmes) - Francês. Direção Clouzot. Drama desenrolado numa região petrolífera. Com Charles Vanel, Yves Montand, Vera Clouzot. No Império, Leblon, Iguaçu, Avenida, Botafogo, Maracanã, Mem de Sá, Belmar, Braz de Pina. 2 - 4,30 - 7 e 9,30 horas. Impróprio até 14 anos.

OUTROS LANÇAMENTOS

CENTRO

CAPITÓLIO - 22-6788 - "Sessões Passatempo".
CATUMBI - 22-3681
CENTENARIO - 43-8543 - "Três Recrutas"
COLONIAL - 42-8512 - "Um Romance em Paris".
CINEAC TRIANON - 42-6024 - "Sessões Passatempo".
ESTACIO DE SA - 32-2923 - "Homens em Revolta".
FLORIANO - 43-9074 - "Busca Desesperada"
GUARANI - 32-5641 - Fechado.
IDEAL - 42-1218 - "Ratos do Deserto".
IMPERIO - 22-9348 - "O Salário do Medo".
IRIS - 42-0763 - "Loucos de Mona Falú" e "Caminho do Terror".
LAPA - 22-2543 -
MARROCOS - 22-7979 - "Mais Forte que a Lei" e "Chicote da Vingança".
MEM DE SA' - 42-2232 - "Salário do Medo".
METRO PASSEIO - 22-6141 - "Salve a Campeã".
ODEON - 22-1508 - "Revolta do Desespêro"
OLIMPIA - 42-4983 - "Filhos do Desejo" e "Pistolas Vingadoras".
PALACIO - 22-0838 - "Matar ou Correr".
PATHE' - 22-8795 - "O Fruto Proibido".
PLAZA - 22-1097 - "Um Romance em Paris".
PRESIDENTE - 42-7128 - "Fruto Proibido"
PRIMOR - 43-6681 - "Um Romance em Paris".
REX - 22-6327 - Fechado.
RIO BRANCO - 43-1639 -
RIVOLI - "Pão, Amor e Fantasia".
SÃO JOSE - 42-0592 - "Pão, Amor e Fantasia".
VITORIA - 42-9020 - "Matar ou Correr".

ZONA SUL

ALASKA - "A Malvada".
ALVORADA - 27-2936 - "A Rebelde de Nápoles".
ART-PALACIO - 37-8443 - "Pão, Amor e Fantasia".
ASTORIA - 47-0466 - "Um Romance em Paris".
AZTECA - 45-6813 - "Fruto Proibido".
BOTAFOGO - 26-2250 - "Salário do Medo"
CARUSO COPACABANA - "Fruto Proibido".
GUANABARA - 26-9339 - "Carnaval Atlântida".
FLORESTA - 26-6257.
GUANABARA - 26-9339 - "Caminho do terror" e "Lábios Ardentes".
IPANEMA - 47-3606 - "Carga Humana" e "Lábios Ardentes".
LEBLON - 27-7805 - "Salário do Medo".
LEME - 37-6412 - "Mistério da Casa Grande".
METRO COPACABANA - 27-9797 - "Salve a Campeã".
MIRAMAR - "Matar ou Correr".
NACIONAL - 26-6072 - "O Maior Espetáculo da Terra".
PAX - 27-6621 - "Violetas Imperiais".
PIRAJA' - 47-2668 - "Cantando na Chuva".
POLITEAMA - 25-1143 - "Viuva Alegre".
RIAN - 47-1144 - "Revolta do Desespero".
RITZ - 37-7224 - "Um Romance em Paris".
ROXY - 27-8245 - "Matar ou Correr".
ROYAL - "Sessões Passatempo".
SÃO LUIZ - 25-7679 - "Matar ou Correr".

ZONA NORTE

AMERICA - 48-4519 - "Revolta do Desespêro".
AVENIDA - 48-1667 - "Salário do Medo".
BANDEIRA - 28-7575 - "Procura-se uma Estrêla".
CARIOCA - 28-8179 - "Matar ou Correr".
FLUMINENSE - 28-1404 - "Fruto Proibido".
GRAJAU' - 38-1311 - "Escuna do Diabo".
HADDOCK LOBO - 48-9610 - "Um Romance em Paris".
MADRI - "Matar ou Correr".
METRO TIJUCA - 48-9970 - "Salve a Campeã".
MARACANA - 48-1910 - "Salário do Medo".
NATAL - 48-1480 - "Ratos do Deserto" e "Gênio e os Fugitivos".
OLINDA - 48-1032 - "Um Romance em Paris".
S. CRISTOVÃO - 28-4925 - "México dos Meus Amores".
SANTA ALICE - 38-9993 - "Matar ou Correr".
SANTO AFONSO - "O Vale dos Canibais"
TIJUCA - 48-4518.
VELO - 48-1381 - "Anjo do Mal".
VILA ISABEL - 38-1310 - "Viuva Alegre".

SUBÚRBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO - "Matar ou Correr".
AGUA SANTA -
ALFA - 29-9215 - "Pecadora Marcada".
BANDEIRANTES - 29-3262 - "Muralha de Sangue" e "O Bruto".
BELMAR - "Salário do Medo".
CACHAMBI - 29-4717 - "Sangue de Campeão" e "Veio, viu e Venceu".
COLISEU - 29-5753 - "Fruto Proibido"
EDISON - 29-4449 - "Ardida Como Pimenta".
GUARACI - "Os Brutos Também Amam".
IMPERATOR - "Fruto Proibido".
IRAJA - 48-8330 - "Nem Sangue nem Areia".
JOVIAL - 29-0652 - "Mogambo".
MADUREIRA - 29-8733 - "Matar ou Correr".
MARABA' - 29-8038 -
MASCOTE - 29-0411 - "Um Romance em Paris".
MEIER - 29-1222 -
MODELO - 29-1578 -
MONTE CASTELO - 29-8250 - "Matar ou Correr".
NOVO HORIZONTE -
PADRE NOBREGA - "Filhos de Ninguém".
PARATODOS - 29-5191 - "Fruto Proibido".
PIEDADE - 29-6532 - "O Destino me Persegue".
PILAR - 29-6460 - "Saque de Roma" e "Jenie".
RIDAN - 49-1633 - "Carga Humana" e "Lábios Ardentes".
ROCHA MIRANDA -
ROULIEN - 49-5691 - "Marujo foi na Onda".
S. JERONIMO - "Prisioneiro de Zenda" e "O Segrêdo da Boneca".
TODOS OS SANTOS - 49-0300 - "Rodolfo Valentino" e "De Volta do Céu".
VAZ LOBO - 29-9198 - "Rebelde de Nápoles".

SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO - "Ratos do Deserto".
BRAZ DE PINA - 30-3489 - "Salário do Medo".
LEOPOLDINA - "Matar ou Correr".
MAUA' - "Fruto Proibido"
ORIENTE - 30-1131
PARAISO - 30-1060 -
PENHA - 30-1121
RAMOS - 30-1094
ROSARIO - 30-1889
SANTA CECILIA - 30-1823
SANTA HELENA - 30-2666
SÃO PEDRO - 30-4181

ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR - "O Grande Espetáculo".
JARDIM - "Mogambo".

NITEROI

CASSINO ICARAI' -
CENTRAL - "Revolta do Desespêro".
ICARAI' - "Matar ou Correr".
IMPERIAL - "Carga Humana" e "Lábios Ardentes".
ODEON - "Matar ou Correr".
PALACE - "Ratos do Deserto".

PETRÓPOLIS

CAPITOLIO - "Revolta do Desespêro".
ESPERANTO -
D. PEDRO - "Tráfico de Bárbaros".
PETRÓPOLIS - "Matar ou correr".
SANTA TERESA -

JACAREPAGUA

BARONEZA - "O Grande Espetáculo".

BANGU

MOÇA BONITA - "Ratos do Deserto".
MODERNO - BNG 842 - "Dúvida".
REALENGO - BNG 472 - "O Destino me Persegue".

CAXIAS

BRASIL - "Aventura Perigosa" e "Desafio".
CAXIAS - "Se eu Fôsse Deputado" e "Vale dos Marrocos".
PAZ - "Matar ou Correr".
POPULAR - "Carga Humana" e "Lábios Ardentes".

NILÓPOLIS

IMPERIAL - "México de Meus Amores" "Mercado Humano".
NILOPOLIS -

VILA MERITI

GLÓRIA - "Da Terra Nasce o Ódio".

NOVA IGUACU

IGUAÇU - "Salário do Medo".
PAVILHÃO IGUAÇU -
VERDE -

TRÊS RIOS

... e a Casamenteira".
REX - "Ratos do Deserto" e "A Modêlo

A GLAMOUR PERTENCE A ILDE

Uma grande noite e outras notícias

PRIMEIRO PLANO

Há alguns anos, os repórteres Jean Manzon e Daví Nasser se encontravam em Paris, em um clube, onde se comemorava com uma grande festa uma data qualquer. Na mesa dos dois encontrava-se também, além de senhoras, um caçador francês, amigo de Jean Manzon.

Já alta noite, a alegria no clube era carnavalesca. As pessoas das diversas mesas atiravam umas nas outras umas bolas de papel, cantavam, dançavam e bebiam.

Em uma das mesas, na companhia de amigos, encontrava-se um lorde inglês, que participava com dignidade nobre e britânica do contentamento geral. A champanha, entretanto, tem o poder de alterar o cometimento dos homens, mesmo de um cavaleiro de Sua Majestade. E, a certa altura, o lorde, deixando de lado as bolas de papel, passou a carimbar as pessoas presentes com uvas e, entusiasmando-se no calor da ação, logo em seguida com maçãs.

Ora, deu-se que uma das maçãs veio ferir o rosto de uma das senhoras da mesa em que se encontravam os dois repórteres. Jean Manzon levantou-se e tomou uma atitude estratégica: em vez de ir diretamente verberar o mau comportamento do súdito britânico, deu uma volta (como Napoleão em uma batalha que não sei precisar) e se colocou à retaguarda do inglês. A retaguarda do inglês se achava justamente um imenso bolo, de mais de meio metro cúbico, coberto de creme e chocolate. Sorrateiramente, Manzon levantou o bolo em suas mãos, deu um grito para chamar a atenção de Nasser para o gesto que fez instantaneamente: derramar o bolo na cabeça do belicoso lorde. Tinha começado a fita cômica.

O lorde, banhado de creme e chocolate, voltou à compostura por alguns momentos esquecida no episódio das maçãs. Ergueu-se, limpou o rosto com um lenço, retirando-se a um reservado para uma limpeza mais completa.

Minutos depois voltou, sentou-se. Daí a pouco, dois dos amigos do lorde vinham à mesa de Manzon e Nasser, solenes, comunicar que o cavalheiro que havia jogado o bolo estava desafiado para um duelo. O lorde tinha a honra de enviar o seu cartão com o seu endereço, e pedia o comparecimento das testemunhas de Manzon à sua mesa. O que foi gravemente assegurado aos emissários.

Manzon delegou poderes a duas testemunhas: Nasser e o caçador. Como não dispusesse de um cartão, escreveu seu nome e seu endereço em uma carteira de cigarros, e esta foi levada à presença do inglês. Este, comunicou às testemunhas que, de acordo com as leis do duelo, êle, como pessoa ofendida, tinha o direito de escolher as armas. Optava pelo florete. O duelo seria às seis horas da manhã no Bois de Boulogne.

— Florete!? — disse Manzon. Eu nunca peguei num florete em minha vida.

As testemunhas comunicaram ao repórter o ocorrido.

Depois de ligeira deliberação entre êles, achou-se de bom alvitre que Jean Manzon fosse para uma das salas vazias do clube praticar um pouco o florete. Mas naquela hora era impossível encontrar um par de floretes. Remediou-se o contratempo com duas facas de mesa, indo Manzon e o caçador aprender os truques da esgrima. Depois de algum tempo de exercício, voltaram ambos à mesa desanimados.

— Vou morrer daqui a pouco, comunicou Manzon aos presentes. Este inglês vai me matar com o seu florete.

Daví Nasser, que até o momento acreditava ser tudo uma farsa ao gosto dos europeus, começou a inquietar-se e a procurar dissuadir o amigo da fúnebre emprêsa. Manzon suspirava:

— No Brasil; eu mandava êsse inglês tomar banho. Mas aqui na França o pessoal leva muito a sério êsse negócio de duelo.

Foram para o hotel e dormiram na intenção de chegar com pontualidade ao fatal duelo.

Mas não é com boas intenções que se faz um duelo. As oito horas da manhã, Manzon batia à porta de Nasser.

— Ih, o duelo.
— Que duelo?
— Nós não acordamos para o duelo. Agora, as testemunhas estão aí no hotel.
— Pra quê?
— Trouxeram uma ata para eu assinar.

Daví Nasser pulou da cama com uma convicção assentada.

— Não assine esta ata de maneira nenhuma)
— Mas o que eu vou fazer?
— Não sei... Adia-se o duelo... Mas essa ata você não assina de leito nenhum...

Os dois desceram, e comunicaram às testemunhas do lorde que não haveria assinatura da ata. Adiava-se o duelo. Parece que isso não se encontra na ética do duelo mas as testemunhas não tinham mais o que fazer.

Dias depois, Nasser voltou ao Brasil, ficando Manzon em Paris. Este procurou o inglês, como se soube depois, a fim de marcar a data intransferível do combate.

Aqui no Rio, Daví Nasser, uma semana depois, lia um telegrama da United Press: "O repórter Jean Manzon e o lorde inglês, que o desafiara para um duelo, depois de uma troca de palavras que não pertencem ao vocabulário duelístico, reconciliaram-se".

P.M.C.

SOCIEDADE

Bumba! Lá se foi a Glamour Girl. Fiquei de cama ouvindo o rádio, enquanto Ibrahim Sued representava êle mesmo e eu ausente. Tudo indica (o que inclui a descrição radiofônica dos senhores Murilo Nery, Ribeiro Martins e Fernando Jacques) que a festa foi um sucesso. A disputa entre as senhoritas Maria Lucia Mauriti (de grande beleza) e Ilde Garavaglia (de grande «charme») estava prevista. A sala escolheu a segunda como poderia ter escolhido a primeira ou qualquer outra das moças. Repleta de presentes mostrando a todo o mundo o bilhete da viagem oferecida pela Panair, as jóias da Tolipan e desembrulhando as caixas da Elizabeth Arden, Fábrica Bangu, Iancareli, Canadá de Luxo e cabeleireiro Vogue Cinelândia, Ilde Garavaglia no seu imenso vestido (azul turquesa que subia para um ombro e terminava com três flores), seu penteado especialmente feito por Renaud, estava uma beleza. E quando a vitória foi finalmente declarada pela comissão apuradora ela subiu ao palco aonde a sra. Léa Afonseca Duvivier e o sr. Sued a receberam sob ovação da sala superlotada.

O Copacabana teve uma das suas noites mais bonitas, e sobretudo uma noite moça, com muito entusiasmo, disputa e champanhota circulante. O «flirt» da noite foi entre a sra. Nicol Hime e o sr. Francisco Eduardo de Paula Machado (um dos melhores amigos do Príncipe Ali-Kan). O namoro mais declarado foi o da sra. Baronesa de Wrede com o jovem homem de negócios, sr. Toni Mayring Veiga. As mulheres mais em evidência eram as sras. Dolores Guinle, Teresa Campos, Lourdes Catão e a srta. Sonia Carneiro que fizeram a entrega dos presentes oferecidos pela Bangu a todas as «patronesses». O casal mais feliz era o sr. e a sra. Antonio Garavaglia que estavam radiantes com a vitória da filha. Entre outras mesas presentes estavam a do casal Joaquim Monteiro de Carvalho com seus vinte e seis convidados especiais, do casal Antenor Mayrink Veiga, dos casais Silvio Schiller e Adolfo Claudio Graça Couto, do diretor do Jornal do Comércio e sra. Cardim, do Ministro Candido Lobo, do jornalista José Amadio, do casal Horácio Klabin, do casal Carlos Vignoli, do casal Arnaldo Brenha.

Ficou decidido que o ano que vem, devido ao sucesso da festa e a procura imensa de mesas, teremos, Ibrahim e eu, que pedir ao Copa dois salões ao em vez de um só. A declaração mais sensacional da noite foi feita pela própria Glamour Girl de 1954. Disse Ilde Garavaglia: «Ganhei tudo, me deram até viagem. Agora só falta que me arranjem um bom partido.»

A Glamour Girl hoje irá primeiramente a «Nós Os Gatos» (sete horas, Rádio Mayrink Veiga) onde será entrevistada. Depois comparecerá a «Noite Portuguêsa» no Country Club, com um vestido confeccionado especialmente para a ocasião.

•

2) O sr. Henry Stone convida para o dia vinte nove de novembro: assistir na Embaixada Americana ao filme «Kiss me Kate».

•

3) Deverão embarcar brevemente para a Europa os casais, Gilda e João Saavedra, Célia e Robert Singery, Eugenio e Marjorie Lage. Além desses embarca o sr. Manuel Cavalcanti de Lacerda. Explica o simpático Embaixador Menino: «Vou de navio porque demora muito mais».

•

4) Chegou da Europa a sra. Lauro Muller acompanhada do seu filho sr. Vitorio (o conquistador) Romanelli.

•

5) O sr. Nanô da Silva Ramos, está novamente solteiro, segundo informações recentes.

•

6) O ex-conselheiro da Embaixada da Bélgica no Brasil Conde Cherkove e senhora, servindo atualmente na Corte de Bruxelas, onde desfrutam de grande prestigio, junto à Sua Magestade, não poupam esforços para homenagear seus amigos brasileiros, que são recebidos com grande «charme» por Anne Marie e Charlie em seu belo castelo na capital Belga.

•

7) Dia vinte e seis de novembro o Embaixador da Alemanha e sra. Oellers, receberão para homenagear o secretário de Estado dr. Walles Hallstein.

•

8) O sr. José Lins do Rego tem toda razão em estrilar quanto à decoração da pseudo-boite ou restaurante ou churrascaria instalado no novo edifício da sede do Flamengo. Aquilo é porcaria no duro. Mau gôsto, mau gôsto, mau gôsto.

•

9) Hoje dominical pijama listado etc.



Durante um baile de gala no "Golden Room" do Copacabana Palace, vemos as sras: Otávio Guinle, Ernesto G. Fontes e barão de Saavedra e os srs. Artur Bernardes Filho e Eduardo Duvivier

REGISTRO

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS, HOJE:
SENHORES:
Consul Artur Bernardes Alves de Sousa; Eduardo de Almeida Messias Guimarães Sobrinho; coronel Emiliano Pereira de Almeida; José Cavalcanti Laborde; comandante Manoel Nogueira da Gama; Deodoro da Costa Lopes; Antonio Gomes Lopes Filho; Antonio Batista; Adriano Bernardino; Justino Antonio Faria; Osvaldo Monteiro; Rubem Amaral Soares; Lauro Alves de Sousa; Giacomo Vaghi; Israel Luz; dr. Samuel Prado; Guilherme Sousa Santos; Gastão de Almeida; Deodoro da Costa Lopes.

SENHORAS:
Virginia Tigre Borges; Lêda Serrador de Andrade; Maria Rangel Faria; Abigail Gutierrez de Sousa; Dalila Baldesserini; Laura Drumond, Consuelo da Silva; Alda Ribeiro e Bathan; Elvira Matos Beltrão; Guiomar da Silva Santos.

SENHORINHAS:
— Professôra Ranner Teixeira Morais, filha do casal Genésio Teixeira Morais-Maria Teixeira Morais.
Vilma Goulart; Helena Merengo Magalhães; Felicidade Alegre; Aurelildes Rodrigues Schelm.

MENINOS:
Valdemar, filho do casal Valdemar e Jurema Sampaio; Wilson, filho do coronel Valdir de Albuquerque e sra. Amália de Albuquerque; Alexis, filho da sra. Glória Peçanha.

MENINAS:
Rosali, filha do sr. Mércio de Brito Sales e sra. Georgina Saraiva Sales; Luiza Amália, filha do sr. J. B. Cordeiro Guerra; Maria Aparecida, filha do sr. Jorge Pereira Santiago e sra. Rute de Sousa Santiago.

FAZEM ANOS, AMANHÃ:

SENHORES:
José Arezedo; Wilson Torres Tenório; José Pedro Ferreira da Costa; Osvaldo de Araújo Lima; Hildebrando de Carvalho; João Sousa; Bolivar Martins Pereira; Abílio Teixeira de Aguiar; Pedro Ribeiro da Silva; Luiz Felipe Ferreira Souto; Antonio Alves do Vale Junior; Fausto de Almeida, jornalista Valdir Batista Gonçalves; Cecílio de Aguiar; Antonio Carvalho Sobrinho; Francisco de Sousa Pereira; Fileno de Miranda; tenente Helio de Resende Chaves e dr. Maximiano Augusto Gonçalves e Fausto Guimarães de Almeida.

SENHORAS:
Cecilia de Castro, esposa do nosso companheiro Otávio de Castro; Ceci Dodsworth; Maria José dos Santos Gomes; Georgina Gomes de Carvalho; Elvira de Barros Beltrão; Virginia Santos Amendola e Zezilia Amaral Ornelas.

SENHORINHAS:
Eda Nogueira de Carvalho; Eda Ferraris Bataglia; Eliane Maria Carneiro Ribeiro; Haidée Perlingeiro; Léda de Almeida Guedes.

Transcorre hoje o aniversário natalício da senhorinha Neide Batista da Costa, filha do casal dr. João Batista da Costa-Nair da Costa.

MENINOS:
Edwin, filho do casal Edwin Morgan Stajak-Lavina de Almeida Cunha Stajak; Antonio Savio, filho do sr. Renato de Paula e sra. Lenir Ferraz de Paiva; Marcos Luiz, filho do sr. Dirceu Quintanilha e da sra. Neréa Oliva Quintanilha.

NASCIMENTOS

Carmem, filha do casal Mariano Duarte.
Isolete, filha do casal Pedro Dartas-Cileno Dartas.

CONDECORAÇÕES

Os médicos graduados em 1919 pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, comemorarão a 30 de dezembro o 35º aniversário de sua formatura, na redação da revista "Laboratório Clínico", na avenida Gomes Freire, 196, 8º andar, Caixa Postal 162, Rio e devem ser endereçadas ao sr. dr. J. Soly Torres.

"IN MEMORIAN"

O Centro de Letras do Paraná, em Curitiba, prestará no próximo dia 27, uma homenagem à memória de Raquel Prado e Leoncio Correia, sendo inaugurados os seus retratos na galeria do mesmo cenáculo.

RECEPÇÕES

O sr. Charles S. South oferecerá no dia 23, das 19 às 21 horas, no Iate Clube do Rio de Janeiro, uma recepção aos srs. Chas E. Beard e J. W. Miller, respectivamente, presidente e vice-presidente da Braniff International Airways.

FESTAS

Em prosseguimento ao programa social do corrente mês, a direção social do Olimpico Clube fará realizar hoje, das 20 às 23,30 horas, mais uma noite-dançante, dedicada ao quadro social.

AS ARTES ★ Antônio Bento

O BAILADO "O ESPANTALHO"

Uma das novidades da temporada de ballet agora realizado no Teatro Municipal, no programa do Festival do Rio de Janeiro, é "O Espantalho", libreto de Vera Pacheco Jordão, com música de Francisco Mignone. Os cenários são de Santa Rosa e a coreografia de Tatiana Leskova.

Inspirou-se Vera Pacheco Jordão nas séries dos "Espantalhos" e dos "Jogos Pueris", de Portinari, iniciadas há cêrca de quinze anos. A primeira é calcada em recordações da infância do pintor, que viveu seus primeiros anos numa fazenda. Mesmo nos arredores de Brodowsky, os roçados e plantações têm espantalhos, que bem ou mal afugentam os pássaros predadores. Não somente para êstes os espantalhos são entes ameaçadores. Isso também acontece em relação às crianças, que neles vêem personagens fantásticas, figuras de monstros ou de gigantes solitários, na amplidão da paisagem.

O próprio cenário de Brodowsky, com a sua planura de areia, cercada de montanhas longínquas, na linha do horizonte, prestava-se para uma pintura essencialmente poética. Daí o parentesco de alguns "Espantalhos" com certos quadros supra-realistas.

Mas, o espaço poético de Tanguy ou Max Ernst tem pouco de comum com os problemas plásticos do mestre brasileiro. A profundidade onirica, o horizonte largo dos supra-realistas são especulações poéticas, enquanto o espaço dramático dos "Espantalhos" de Portinari é uma representação fantástica da planície natal de Brodowsky, recriada artisticamente pelo pintor adulto.

Não se discute o poder de sugestão dessa série de quadros, que levou Vera Pacheco Jordão, há dez anos, a pensar na composição de um bailado. Fez uma consulta a Maria de Andrade, que indicou Mignone para escrever a música. E agora foi finalmente realizado o ballet, com cenários e figurinos de Santa Rosa e coreografia de Tatiana Leskova.

O 1.º quadro apresenta, num campo com um Espantalho, crianças brincando de roda e "pulando carniça", como na série dos "Jogos Pueris" de Portinari. Como coreografia, é o melhor momento do bailado.. No 2.º quadro, as crianças de ontem são homens feitos, são seres batidos pela vida, todos maus, numa visão pessimista do mundo. Afinal se salvam ou se redimem, pela mão de uma velha retirante, por êles maltratada na infância e que volta a encontrá-los na idade adulta e lhes purifica as almas. Tudo termina numa apoteose barroca, com a velha elevando-se sôbre a turba como uma santa de antigas legendas cristãs. A coreografia dêsse quadro não tem a fluência inicial, parecendo que o ballet não está ainda estruturado. Dá mesmo a idéia de uma "suite" com diversas figuras que se vão sucedendo sem maior entrosamento. Mas, plasticamente, o ballado impõe-se, sendo adequados os cenários e costumes. O título quase nada tem que ver com o desenvolvimento da história servindo apenas de motivação plástica. Aliás, a pintura moderna tem inspirado numerosos bailados, desde que Picasso e Derain começaram a colaborar com Dinghileff.

A música de Mignone aproveita temas de roda, que se harmonizam com a obra, do mesmo modo que os dois cenários de Santa Rosa, que procurou ser fiel no espírito dos "Espantalhos" e dos quadros brodowstianos de Portinari.

A TEMPORADA DE "BALLET"

Por motivo de ordem técnica, foi transferida, definitivamente, para a próxima quarta-feira, dia 24, às 21 horas, a segunda das três récitas cumulativas da série de espetáculos e ballados do "Festival do Rio de Janeiro", ora se realizando no Teatro Municipal.

Um novo e atraente programa será executado pelo Corpo de Baile do Municipal, com a Orquestra do Teatro sob a regência do maestro Martinez Grau, tendo Carlos Marchese como diretor de cena. E' o seguinte: "Rondó Caprichoso", música de Saint-Saens, coreografia de Marila Gremo, cenários e figurinos de Santa Rosa — "Narciso", música de Ravel, coreografia de Nina Verchinina, cenários, de Henrique Peyceré — "Bachianas", n. 1, de Villa Lobos, coreografia de Marila Gremo, cenários e figurino de Fernando Pamplona — "Grand Pas-de-deux de casse-noisettes", música de Tchaikowsky, coreografia de Petipa — "Galope Moderno", de Ribailowsky, coreografia de Demys Gray, cenário de Henrique Peyceré.

A fim de evitar malentendidos, avisa-se ao público que os bilhetes com os dizeres "3ª récita", são válidos para o segundo das três cumulativas.

A MODA DE PARIS

Conjunto de Givenchy

De Huguette Godin, da France Presse

A voga do tricot é tal, que depois de ter imitado todos os tecidos, com todas as malhas que duas agulhas possam entrelaçar, eis que o tecido... agora imita o tricot.

Foi um desses tecidos que Hubert de Givenchy cortou um simples, juvenil e encantador modelo duas peças, acompanhado de casquete-tamborim do mesmo tecido. E' vermelho vivo e reproduz o «ponto de troçal» honra das tricoteiras hábeis e pesadelo das que o são menos. A saia é reta, como o paletozinho, de mangas largas, abotoado em toda a altura da frente, mas que, para completar a alusão ao tricot, tem a gola terminada em dois imensos «pompons». — (AFP).

World Copyright 1954 by A. F. P. — Paris.

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 21 — Encontros felizes e sucessos nas reuniões políticas e sociais. Amanhã, será de maus augurios nos transportes e nas viagens.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ, AO LEITOR

Favorabilidade em novas realizações ou não, de hoje e amanhã, com horas e números razoáveis, para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS:

Entre 22 de dezembro e 20 de janeiro: — Negócios em perspectivas e constrangimentos com amigos e superiores hierárquicos, 11, 10 e 17; 29, 61 e 71, (horas e números).

— Satisfação íntima e possibilidades de negócios venturosos, 8, 9 e 19; 44, 45 e 55, (horas e números).

Entre 21 de janeiro e 18 de fevereiro: Favorabilidade em novas realizações e para encetar viagens, 5, 6 e 7; 32, 33 e 34. (horas e números).

Entre 19 de fevereiro e 20 de março: Fracas possibilidades e distúrbios orgânicos, 12, 13 e 14; 21, 31 e 36. (horas e números).

— Perturbações, dificuldades e oposição dos amigos ou parentes, 6, 21, 28; 34, 35 e 36. (horas e números).

Entre 21 de março e 20 de abril
Notícias alvissareiras, liquidações vantajosas e agitação interior, 5, 10 e 20; 21, 37 e 47 (horas e números).

— Manhã difícil; à tarde e à noite serão mais agradáveis para os namorados, 6, 21 e 23; 33, 43 e 58. (horas e números).

Entre 21 de abril e 20 de maio:
Anseios por causas impossíveis e esperanças perdidas, 7, 23 e 24; 16, 32 e 43, (horas e números).

— Disposição belicosa, nervos abalados e perigo de pequenos prejuizos, 9, 15 e 21; 90, 92 e 96, (horas e números).

Entre 21 de maio e 20 de junho
Saúde precária, dores nos rins e cansaço, 10, 11 e 20; 19, 80 e 38. (horas e números).

— Conjeturas de novas realizações e complicações com o outro sexo. 16, 17 e 21; 81, 80 e 94 (horas e números).

Entre 21 de junho e 22 de julho:
Chance em negócios de imóveis e experiências psíquicas. 12, 14 e 21; 30, 50 e 57. (horas e números).

— Impróprio para iniciar viagem e tratar de assuntos jurídicos. 13, 15 e 22; 31, 51 e 67. (horas e números).

Entre 23 de julho e 24 de agôsto:
Triunfos nos casos sentimentais, 9, 10 e 11; 36, 37 e 47. (horas e números).

— Assuntos sociais bem amorados; os domésticos sob maus aspectos, 7, 8 e 25; 34, 15 e 5. (horas e números).

Entre 24 de agôsto e 22 de setembro:
Desentendimento, rusgas domésticas e grandes contrariedades. 11, 20 e 21; 38, 47 e 57. (horas e números).

— Grandes possibilidades no comércio e na indústria, 9, 10 e 11; 27, 55 e 56. (horas e números).

Entre 23 de setembro e 22 de outubro:
Triunfos sociais; encontros felizes, 22, 23 e 24; 13, 14 e 15. (horas e números).

— Favores de amigos influentes e disposição para excursionar, 5, 7 e 9; 32, 34 e 39. (horas e números).

Entre 23 de outubro e 22 de novembro:

Novas perspectivas de negócios lucrativos, 11, 13 e 15; 22, 24 e 25. (horas e números).

— Apôio de amigos influentes e possibilidades de recebimentos imprevistos, 10, 15 e 18; 37, 51 e 81; (horas e números).

Entre 23 de novembro e 21 de dezembro
Dia agradáveis para viagens e para tratar de casamentos e contrário para investigações psíquicas, 6, 8 e 10; 42, 44 e 46. (horas e números).

— Debilidade e possibilidade de negócio felizes. 2, 6 e 14; 20, 60 e 77. (horas e números).

MIRAKOFF.

IT MAGAZINE
um encanto de revista

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

TEATRO ★ Francisco Pereira da Silva

"FEIRA DE DECORADORES"

Bom gôsto nunca fez mal a ninguém e nem é privilégio de ricos, e nesta cidade linda e confusa faz mesmo muita falta uma exposição anual de decoradores, no sentido de educar o gôsto do povo, de mostrar como devem ser aproveitados os recantos de uma casa, como se pode, com pouca coisa, fazer um arranjo e tornar o lar, não digo um paraiso mas um lugar onde possamos suportar o calor, a ausência dágua, o preço das coisas e até a incompreensão dos que nos cercam. Nem sempre um homem que espia o mar ou passa suas noites em buates é um poeta ou um boêmio mas um pobre homem egresso do lar pelo máu gôsto reinante. Daí a ajuda dos decoradores.

Isso vem a propósito da 1.ª Feira de Decoradores que foi inaugurada num dos salões do Copacabana Palace e como decoração tem muito a ver com teatro fui visitar os "stands" da referida Feira. Acredito que o Copacabana tenha sido escolhido pelos expositores no intuito de atrair a visita de elementos do nosso "society", mas não ouso duvidar do gôsto dessa elite que deve viver em ambientes decorados por artistas de valor. Assim a principal falha da exposição não foi propriamente a escolha do lugar, mas a ausência de verdadeiros decoradores como Athos Bulcão, Roberto Burle Marx, Tenreiro e outros. Ali preciosos e "pompiers" se defrontam. Nunca vi tanto estilo misturado, tanta peça bonita virando pesadêlo e até uma banheira negra lembrando coisas de Museu Grévin, talvez o ambiente para a apresentação em cera do hipopótamo Nanci. Por que antiquários e donos de lojas não chamaram bons cenógrafos e decoradores?

Mas nem tudo está perdido. No meio dos alabastros, daquela riqueza assíria, encontramos um lugar onde se pode respirar — o "stand" de S. Castello Branco, grande artista, grande decorador e cenógrafo que conseguiu — com os vimes que a Vimarte lhe deu, com a cortina que o amigo lhe emprestou — compor um recanto, armar uma árvore que não é pinheiro nem traz velas mas é a própria essência do Natal. Suas côres, suas bandeirinhas lembram o céu de um primitivo italiano. O cenógrafo salva a exposição, nas suas mãos um feixe de vimes e pedaços de papel de seda se transfiguram numa árvore — tão bela, livre e pura como a poesia.

'Fluminense Ciquentão', em benefício do Natal das Crianças Pobres

Será encenada, no ginásio do Fluminense amanhã e segunda-feira, a revista "Fluminense Cinquentão", escrita e dirigida por Aurimar Rocha. Cêrca de 60 atores do corpo de artistas amadores do grêmio tricolor tomarão parte no espetáculo marcado para a noite de 22 de novembro às 21 horas. Participações especiais de Miriam Carmem e Nelson Mariani, do Teatro do Estudante; Fernando Cesar, do elenco de Silveira Sampaio e Patrícia Lacerda e Ana Beatriz, estrêlas do cinema nacional. Orquestra da Rádio Nacional sob a direção do maestro José Maria de Abreu. Coreografia de Mariquita Flores, Glória Ladany e Mari Nemcar. Contra-regra de Jorge Martins. Os bilhetes para esta festa de caráter filantrópico poderão ser procurados na Secretaria do Fluminense.

Óleo de Cedro
O MELHOR P/ MÓVEIS
Caixa postal, 1.485 — Rio
F. 32-9309

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR
E NÃO MANCHA

DANIEL GELIN
ELEONORA ROSSI DRAGO
BARBARA LAAGE
ESCRAVO DO VÍCIO
(L'ESCLAVE)
NEM MESMO O GRANDE AMOR QUE LHE DEVOTAVA A ESPÔSA CONSEGUIU SALVÁ-LO!...
Amanhã ★
SÃO LUIZ · COPACABANA · A PARTIR DE 2 HS.
MIRAMAR · MADRID · SANTA ALICE · LEOPOLDINA · PAZ-CAXIAS
4ª feira PETRÓPOLIS · 6ª feira ABOLIÇÃO · ODEON NITERÓI
DIREÇÃO DE YVES CIAMPI

Próximos LANÇAMENTOS

A mais notável e realista luta com um polvo nos fundos do mar...

A manhã, na maravilhosa tela do cinema Palácio, em consagrado CinemaScope, o grande público carioca irá aplaudir e extasiar-se com "Rochedos da Morte", (Beneath 12-Mile Ref), obra de invulgar beleza e que nos desvenda os fundos do mar, êsse mundo abismal, silencioso e traiçoeiro, onde se desenvolve uma tremenda e realista luta de um caçador de polvo com um enorme polvo!... Robert Wagner, Terry Moore e Gilbert Roland, seguidos de um grande elenco sob a direção Robert D. Webb, neste cartaz da 20Th. Century Fox, cuja a partitura (belíssima) foi inspiradamente assinada por Bernard Hermann, um mestre que soube compreender a beleza desta obra invulgar!

Uma bofetada de Dan Duryea não é brinquedo...

Como bom ator que é, DAN DURYEA pediu um ensaio a mais antes de fazer uma cena em "HOMENS INDOMÁVEIS", technicolor de Benedict Bogeaus, que a RKO RADIO apresentará a partir de amanhã nos cinemas do circuito Plaza e na qual tem que esbofetear a estrela DOLORES MORAN. Quando lhe perguntaram por que ia esbofeteá-la com muita fôrça, "Tem-se, como ator, de trabalhar no cinema para ganhar a vida", disse êle. E DOLORES é esposa de Bogeaus... "HOMENS INDOMÁVEIS" também tem LIZABETH SCOTT no elenco, está bem?!...

Jornais de atualidades

Os seguintes assuntos serão apresentados a partir de amanhã nos Jornais de Atualidades da Cinegrá. fica São Luiz: "Atualidades Atlântida" (Palácio e Carioca): Congresso Mundial de Homeopatia; Concentração de Médicos; Homenagem a Tamandaré; Novo Embaixador do Chile; No Brasil o Vice-Presidente da Índia; Aniversário do Instituto de Educação; — "Notícias da Semana" (São Luiz): Os acidentes podem ser evitados.

Convidado pelo Govêrno alemão

Por intermédio do professor Helmut Schwarz, que se encontra na Alemanha, em viagem de estudos, recebeu o almirante Álvaro Alberto, presidente do Conselho Nacional de Pesquisas um convite do Govêrno alemão para realizar na Academia de Ciências da Renânia Septentrional e da Westefalia, uma conferência sôbre a "Organização Científica no Brasil".

DR. JOAQUIM VIDAL
OCULISTA — Às 14 horas
Av. Almirante Barroso, 97
5.º andar — Tel. 22-5421

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE 2-4-6-8-10H.
ESTHER WILLIAMS · FERNANDO LAMAS · JACK CARSON
SALVE A CAMPEÃ!
TOM & JERRY
NA TELA PANORÂMICA · TECHNICOLOR
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

Coluna do Mestre

É difícil a análise sintática?

Professôra HILDA REIS CAPUCCI



É notório que os nossos alunos estudam Análise Sintática da primeira à última série de qualquer curso médio e chegam ao fim dêsses estudos apenas com limitadíssimos conhecimentos sôbre o assunto. E não há Curso de Preparação que inclua o estudo do Português, em que não volte a ser estudada a mesma Análise Sintática. Entretanto, nos Concursos ou nos Exames de Admissão e Vestibulares, o que igualmente se evidencia é que os concorrentes, em grande maioria, pouco ou nada sabem de Análise Sintática.

Por que tal ocorrência? Será a Análise Sintática excessivamente difícil, como querem crer alguns, ou, pelo menos inacessível às inteligências medianas? Não. De modo algum. Durante anos temos examinado o problema e chegamos à seguinte conclusão, que resolvemos tornar pública.

Três nos parecem ser as razões fun...

(Conclui na 9.ª página)

Líderes do magistério

Anísio Teixeira, uma vida a serviço da educação

Não é contrário à criação de Faculdades de Filosofia — Currículo secundário adaptado às aptidões dos alunos — Missão do INEP: influir, estimular e assistir a educação brasileira — A CILEME e a liberdade de cátedra

Reportagem do prof. V. ZAPPI

Ouvimos hoje mais uma autoridade em nosso ensino, o prof. Anísio Teixeira, ex-Secretário de Educação na Bahia, ex-Secretário de Educação no D. Federal, idealizador da UDF, atual Diretor do INEP, Secretário Geral da CAPES (Campanha de Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior) e um dos maiores entusiastas entre nós da Educação Renovada.

FACULDADES DE FILOSOFIA

Iniciando a nossa entrevista solicitamos que S. Sa. explanasse a sua opinião sôbre as Faculdades de Filosofia.

— Em relação ao nosso ensino superior não tenho opiniões pré-concebidas, disse-nos o dr. Anísio Teixeira — achando, entretanto, que todo êle deve ser constante objeto de estudo a fim de se verificar se está realizando econômicamente e em condições favoráveis de progresso e ajustamento às nossas necessidades.

As Faculdades de Filosofia, que é preciso não esquecer, são Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras, sofrem as consequências de serem, por um lado, elas próprias verdadeiras universidades, compreendendo em rigor quatro escolas: de Filosofia e Letras, de Ciências Físicas, de Ciências Sociais e de Educação; e, por outro — tão perigosos são os objetivos demasiado amplos — as de se restringirem, na prática, a escolas normais de preparação do professor secundário. Não sou contra a criação de novas Faculdades de Filosofia, de Ciências e Letras, sou contra a criação de estabelecimentos com êsse nome e que não sejam Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras.

Continua o nosso entrevistado:

— E como a maioria das faculdades com êsse nome só têm delas o nome, venho opinando para que se permita a constituição independente de qualquer de suas escolas, isto é, de Filosofia e Letras, de Ciências, de Ciências Sociais e de Educação e, mais, que, no caso de não ser possível criá-las com os seus dois atuais objetivos — preparo de cientistas e pesquisadores e preparo de professores secundários — seja também permitido criá-las com o só objetivo da preparação de professores secundários.

INADEQUADA A REDUÇÃO DE MATÉRIAS

A reportagem achou também oportuno saber a opinião do dr. Anísio Teixeira no tocante ao momentoso assunto da redução de matérias do curso secundário e a resposta do conhecido educador foi a seguinte:

— Acho a simples redução de matérias no curso secundário uma solução inadequada ao problema do currículo secundário. Defendo solução, ao meu ver, mais fértil em consequências favoráveis. E' a solução do currículo adaptado às aptidões dos alunos.

Enquanto o ensino secundário foi um ensino essencialmente seletivo, podia êle impôr um programa ao aluno, excluindo todos aqueles que o não pudessem seguir. Com o alargamento do ensino secundário a todos os alunos que o queiram e possam fazer, torna-se inevitável a adaptação do programa ao aluno. Isto, porém, não determina que se organize um programa fácil para todos os alunos. Sou por uma grande variedade de programas, indo desde o mais rigoroso programa "clássico" até os programas científicos, modernos e técnicos, todos equivalentes no sentido de oferecerem cultura média, mas, destinando-se, como é óbvio, a finalidades individuais diferentes. Por diversas escadas pode-se ir ao ensino superior, mas, no alto, estará o concurso vestibular que fará a seleção. A vantagem de um sistema assim variado e flexível é o de permitir ao aluno seguir o curso mais adaptado às suas aptidões e saber que, se lograr êxito nos seus estudos, tanto o levam ao ensino superior os cursos altamente intelectualistas quanto os cursos técnicos ou práticos, ou os cursos chamados de humanidades modernas.

EQUIVALÊNCIA DE PROGRAMAS

Qual a sua opinião a respeito dêsses projetos e pruridos de nova reforma do ensino secundário? Indagamos.

— Como vê, a revisão que propugno para o ensino secundário não se acomoda com emendas de currículo ou pequenos ajustamentos. Todos os programas podem e devem existir sendo necessário dar-lhe **equivalência**, a fim de impedir que todos os alunos queiram fazer o **mesmo** curso e, por isto, se torne imprescindível torná-lo tão fácil que todos o possam fazer sem maiores dificuldades.

O PROGRAMA DO INEP NÃO FOI INTERROMPIDO

Perguntamos ao dr. Anísio Teixeira se as Instituições sob a sua direção sofreram qualquer solução de continuidade com as diversas flutuações políticas dêsses últimos tempos:

— A respeito de ter contado o Ministério da Educação e Cultura com quatro ministros nos dois anos e pouco em que me encontro na direção do INEP, por exemplo, não posso dizer que o seu programa tenha sofrido solução de continuidade. Todos os Ministros vem revelando igual interesse pelo seu programa. O prof. Cândido Mota Filho, atual Ministro, ainda recentemente manifestou de público o propósito de acentuar o caráter técnico e de pesquisas do INEP (Inst. Nac. de Estudos Pedagógicos).

AS DIFICULDADES DO INEP

— O INEP tem conseguido corresponder às finalidades com que foi criado? Quais as maiores dificuldades com que V. Sa. se tem deparado no INEP?

Respondeu-nos o conhecido Educador:

— As dificuldades provém antes de limitações de ordem material e de pessoal. O Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos funciona em um andar do MEC, onde seria materialmente impossível instalar a biblioteca e o museu pedagógicos, serviços de base de um Instituto destinado a estudar a educação nacional em todos os seus aspectos. Cabendo-lhe, além

(Conclui na 9.ª página)

GRILHÕES DO MÊDO E DO OURO FAZEM DELAS MERCADORIAS NO MAIS TORPE DOS BALCÕES!
SILVANA PAMPANINI · ELEONORA ROSSI DRAGO
BARBARA FLORIAN · TAMARA LEES
VITTORIO GASSMANN · ETTORE MANNI · M. LAWRENCE
MERCADO de MULHERES
(LA TRATTA DELLE BIANCHE)
Direção LUIGI COMENCINI
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS · COMPLEM. NACIONAL
AMANHÃ
RIVOLI · AZTECA · PRESIDENTE · CARUSO COPACABANA · IMPERATOR (MEIER) · COLISEU · NACIONAL · SÃO JORGE NITERÓI
A PARTIR DE 5ª FEIRA CASSINO (ICARAÍ)
A PARTIR DE 6ª FEIRA SÃO PEDRO

RAIOS X
DR. VICTOR CORTES
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TEL. 22-5330

NOSSO ARTIGO

MENTALIDADE ERRADA: — No Brasil há pouco respeito e pouco entusiasmo ainda pela educação. De sorte que, quando se **fala em economia, por exemplo, logo as nossas autoridades se voltam para o setor educação com o facão do corte em punho e zás... tiram uma boa fatia do Orçamento a êle destinado. Está salva a Pátria, pensam satisfeitos os nossos compatriotas bem intencionados.**

Ao contrário, dizemos nós, está enterrada a Pátria, porque a educação de um povo indiscutivelmente é o setor mais importante de uma nação. Um país moderno, para sobreviver no concerto universal tem de levantar o nível cultural do seu povo, tem de especializá-lo nos diferentes ramos da técnica e do saber.

E a especialidade requer recursos, pois não há especialistas sem laboratórios, sem pesquisas, sem estudos, sem investigações e sem adequada recompensa através do competente padrão de vida.

Essa é a verdade em que precisam crer doravante os mentores do Brasil se querem criar ambiente propício ao aparecimento de nova mentalidade.

Ninguém tenha dúvida. Não falta inteligência nem capacidade aos brasileiros, mas para que êles se revelem como verdadeiros valores, fôrça é que se lhes dêem condições propícias. Nada surge do nada.

V. ZAPPI

AMANHÃ PARA TODOS 29-5191 MAUÁ (RAMOS)
FILMADO NA AUTÊNTICA "ILHA DO LEVANTE" (FRANÇA)
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS
REFÚGIO de EVAS
UM FILME ONDE HÁ GRAÇA e BELEZA!
com LILI BONTEMPS
Complementos nacionais
SÃO MIGUEL FILMES

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Estômago — Intestinos e Fígado — Clínica Médica Geral — Raios X — MÉXICO, 98 — T. 22-7227 às 16,30 hs.

A VIDA VIOLENTA E SANGRENTA DE QUATRO HOMENS DESESPERADOS EM BUSCA DE LIBERDADE!
"HOMENS INDOMÁVEIS"
(SILVER LODE)
LIZABETH SCOTT
JOHN PAYNE
DAN DURYEA
RKO RADIO FILMS
EM TECHNICOLOR
PLAZA Improprio até 10 anos
A PARTIR DE 1/2 DIA AMANHÃ
COMPLEMENTO NACIONAL
A PARTIR DE 2 HS. OLINDA · PRIMOR · H. LOBO
ASTORIA · RITZ · COLONIAL · MASCOTE

Telefilmes apresentam
FRUTO PROIBIDO
com Fernandel
Françoise Arnoul
OS ANSEIOS DA CARNE DESPERTARAM 'ARDE NAQUELE' HOMEM!
PATHÉ · PRESIDENTE · AZTECA · CARUSO
IMPERATOR · COLISEU · MAUÁ · FLUMINENSE
PARATODOS · HOJE · HOJE · S. PEDRO

A CIA. TERRITORIAL ITAIPÚ anuncia o lançamento à venda, da 2.ª área da planta do seu loteamento
CIDADE BALNEÁRIA ITAIPU
(PARQUE DA LAGOA)
na linda região do litoral fluminense, com praia balneária, lagoa e montanha.
Distante de Niterói apenas 18 kms V. S. encontrará magníficos lotes, urbanizados, com meio-fio e sarjeta, calçada nos passeios, ruas arborizadas, prontos para construir e água potável canalizada. Condições excepcionais de venda e obras públicas e particulares no local que asseguram grande valorização.
INFORMAÇÕES E VENDAS:
COMPANHIA TERRITORIAL ITAIPU
Departamento de Vendas
AVENIDA RIO BRANCO N. 277 — 17.º ANDAR
TEL. 22-0526

Leiam "SOMBRA"



a Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo
apresenta o BALLET IV CENTENÁRIO
Diretor Artístico: AURÉLIO M. MILLOSS

ADY ADDOR - EDITH PUDELKO - LIA DELL'ARA
LIA MARQUES (CONVIDADA) - RAUL SEVERO
ALZIRA MÁTTAR - NOÊMIA WAINER
CRISTIAN UBOLDI - EDUARDO SUCENA - JUAN GIULIANO
NEYDE ROSSI - DJALMA BRASIL - ISMAEL GUISER
MICHELE BARBANO - NORBERTO NERI - PAULO LEANDRO
RICARDO ABELLAN - VICTOR AUKSTIN
e Corpo de Baile

com a participação da
ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL
Por especial cessão da Prefeitura Municipal de São Paulo

sob a regência do maestro
NINO STINCO

Diretor dos Ateliers de Cenografia:
ALDO CALVO

Diretora dos Ateliers de Costura:
MARIA FERRARA

Ouça a RÁDIO 9 DE JULHO 540 kc

O REPERTÓRIO

1.º PROGRAMA - Dia 8 de dezembro
PASSACAGLIA — Coreografia de Aurélio M. Milloss. Música de J. S. Bach. Cenário e trajes de Cândido Portinari.
PÉTROUCHKA — Cenas burlescas de Igor Strawinsky e Alexandre Benois. Versão coreográfica de Aurélio M. Milloss. Música de Igor Strawinsky. Cenários e trajes de Roberto Burle-Marx.
INDISCRIÇÕES — Coreografia de Edoardo Anahory e Aurélio M. Milloss. Música de Jacques Ibert. Coreografia de Aurélio M. Milloss. Cenários e trajes de Edoardo Anahory.
FANTASIA BRASILEIRA — "Ballet" alegórico de Sousa Lima e Aurélio M. Milloss. Música de Sousa Lima. Coreografia de Aurélio M. Milloss. Cenários e trajes de Noêmia Mourão.

2.º PROGRAMA - Dia 10 de dezembro
NO VALE DA INOCÊNCIA — "Ballet" de Aurélio M. Milloss. Música de W. A. Mozart. Coreografia de Aurélio M. Milloss. Cenário e trajes de Quirino da Silva.
O MANDARIM MARAVILHOSO — "Ballet" dramático. Argumento de Menyhért Lengyel. Música de Béla Bartók. Coreografia de Aurélio M. Milloss. Cenário e trajes de Lazar Segall.
LENDA DO AMOR IMPOSSÍVEL — "Ballet" místico. Argumento, cenário e trajes de Emiliano Di Cavalcanti. Coreografia de Aurélio M. Milloss.
LOTERIA VIENENSE — "Ballet" satírico. Argumento e coreografia de Aurélio M. Milloss. Música de J. Strauss. Cenários e trajes de Aldo Calvo.

3.º PROGRAMA - Dia 13 de dezembro
AS QUATRO ESTAÇÕES — Divertimento coreográfico da ópera "I Vespri Siciliani", de G. Verdi. Versão coreográfica de Aurélio M. Milloss. Cenário e trajes de Irene Ruchti.
UIRAPURU — Poema coreográfico. Argumento e música de H. Villa-Lobos. Versão coreográfica de Aurélio M. Milloss. Cenário e trajes de Clóvis Graciano.
O GUARDA-CHUVA — Comédia coreográfica. Argumento de Oswald de Andrade Filho. Música de F. Mignone. Coreografia de Aurélio M. Milloss. Cenário e trajes de Heitor dos Prazeres.
BOLERO — Alucinação coreográfica de Aurélio M. Milloss. Música de Maurice Ravel. Coreografia de Aurélio M. Milloss. Cenário e trajes de Oswald de Andrade Filho.

4.º PROGRAMA - Dia 15 de dezembro
DELICIAE POPULI — Concêrto mímico. Música de A. Casella. Coreografia de Aurélio M. Milloss. Cenários e trajes de Tomás Santa Rosa.
SONATA DE ANGÚSTIA — "Ballet" misterioso de Aurélio M. Milloss. Música de Béla Bartók. Coreografia de Aurélio M. Milloss. Cenário e trajes de Darcy Penteado.
CAPRICHOS — Sarcasmos tragicômicos de Aurélio M. Milloss. Música de Igor Strawinsky. Coreografia de Aurélio M. Milloss. Cenário e trajes de Toti Scialoja.
CANGACEIRA — Retrato coreográfico de Mozart Camargo Guarnieri, Flávio de Carvalho e Aurélio M. Milloss. Música de M. Camargo Guarnieri. Coreografia de Aurélio M. Milloss. Cenário e trajes de Flávio de Carvalho.

Primeira apresentação: dia 8 de dezembro, às 21 horas, no Teatro Municipal
A seguir: Dias 10, 13 e 15 de dezembro, no mesmo local e horário. Récitas extras: Soirée - dia 17 de dezembro, às 21 hs. Vesperal, dia 18 de dezembro, às 17 hs.

ASSINATURA (4 récitas noturnas)
Frisas e Camarotes .... Cr$ 4.600,00
Poltronas .... Cr$ 920,00
Balcão nobre .... Cr$ 800,00
Balcão simples .... Cr$ 600,00
Galeria .... Cr$ 200,00
Sêlo à parte

AS ASSINATURAS PODERÃO SER ADQUIRIDAS A PARTIR DO DIA 25, NA BILHETERIA DO TEATRO MUNICIPAL

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DA CIDADE DE SÃO PAULO
Rua 24 de Maio, 250 - São Paulo - Brasil

Batatas importadas eram vendidas como se fossem nacionais

Cêrca de 300 toneladas de batatas importadas, que eram vendidas fraudulentamente como produto nacional (de preço elevadíssimo), foram apreendidas pelos representantes do Ministério da Agricultura, na diligência realizada em colaboração com fiscais da COFAP, no Mercado Municipal.

Os proprietários das firmas onde foram encontradas as batatas, Irmãos Siciliano & Elia (lado externo do Mercado) e Tortora Importação e Exportação (Rua X, ns. 2 e 4,) propriedade de Carlos Tavares, foram devidamente autuados na forma da lei, por terem se negado a provar a procedência da mercadoria.

PARA PLANTIO

A mercadoria, pelas normas reguladoras de importação, goza de concessões especiais, por ser importada para plantio.

A fraude era completada pelos interessados, com a colocação do produto em sacos com as côres nacionais, sendo vendidos como tal muito mais caro).

TRANSFERIRAM

Também foram informados os fiscais da COFAP de que a mercadoria era, inicialmente, transferida para uma localidade fluminense próxima, onde era lavada e depois ensacada, ficando, assim, com tôda a aparência de produto nacional.

"II Semana do Júri"

Sob a presidência do juiz Faustino Nascimento, instalar-se-á, hoje, 21, às 20 horas, na sede do Instituto de Direito Comparado, na Rua Sacadura Cabral, 103, 8.º andar, a "II Semana do Juri", mesa redonda de juristas, para debate e estudo da legislação que preside aos destinos da tradicional instituição liberal.

Participarão das reuniões numerosos magistrados, promotores, professôres de direito, advogados, médicos-legistas, peritos criminais e universitários, estes como assistentes.

Teses de palpitante atualidade figuram na pauta das discussões, para as quais estão sendo convidados representantes da crônica falada e escrita da cidade.

Assassinada pelo marido porque queria deixar a casa pela quarta vez

Com duas facadas, uma das quais lhe atravessou o coração, Maria de Lourdes Constantino (de 26 anos), foi ontem assassinada na porta de sua residência pelo próprio marido, Alcênio Constantino (de 42 anos, rua Francisco de Sá, 31, fundos).

Maria de Lourdes abandonara o marido e os filhos por três vezes. Teimava em abandonar pela quarta vez quando o marido se desesperou e assassinou-a.

APAIXONADA

Alcênio e Maria de Lourdes casaram-se há dez anos. Da união tinham 4 filhos. Sempre viveram na mais perfeita harmonia, até que Maria de Lourdes veio a conhecer Jací de tal, por quem se apaixonou. Por três vezes, abandonou o lar par. ir viver em companhia do amante. Demonstrando arrependimento, voltava à casa, sendo sempre bem recebida pelo espôso.

QUARTA VEZ

Maria de Lourdes resolveu abandonar o lar pela quarta vez. Alcênio procurou convencê-la a mudar de atitude. Ela respondeu-lhe grosseiramente, o que deu motivo a forte discussão na porta da residência. Em dado momento, Maria Lourdes disse a Alcênio que ia de vez viver em companhia de Jací, que era o seu grande amor. Desesperando-se, Alcênio correu à cozinha, de onde voltou empunhando uma faca, com que desferiu dois golpes na espôsa.

O criminoso tentou fugir, sendo perseguido pelo próprio Jací, que se encontrava nas proximidades, sendo finalmente, vindo a ser prêso pela guarnição da P.R.-2, que o apresentou ao comissário de serviço na delegacia do 2.º distrito policial.

Entraram na loja pelo teto e furtaram Cr$ 47 mil

Serrando o madeirame do teto, os ladrões penetraram, na madrugada de ontem, no interior do prédio n. 1.291 da Rua Clemente Ferreira, onde se encontra instalada a loja de propriedade de Guilherme Pedro, de onde carregaram mercadorias no valor de Cr$ .... 47.000,00.

Foi apresentada queixa ao comissário de serviço na delegacia do 27.º Distrito Policial, que mandou fazer exame pericial no local.

Furtaram da residência Cr$ 22.000,00

Humberto Pinta da Gama (Rua Jorge Rudge, 67-A) queixou-se ao comissário de serviço na delegacia do 18.º Distrito Policial de que, na madrugada de ontem, os ladrões, aproveitando-se de uma janela que ficara aberta, penetraram em sua residência e furtaram jóias e objetos avaliados em Cr 22.000,00.

O incêndio destruiu o prédio onde funcionava 'O Popular'

Início próximo à caldeira — Isolados os vizinhos — Causas desconhecidas

Cêrca das 19 horas de ontem, um violento incêndio destruiu parte do prédio onde se encontrava instalada a Editôra Independência S. A., de propriedade do senador Domingos Velasco e onde também funcionava o vespertino "O Popular", fechado há um mês.

O fogo, que se iniciou nas proximidades da caldeira, na parte dos fundos do prédio, foi ràpidamente debelado pelos bombeiros do Quartel Central, que ali compareceram sob o comando do cel. Sadock de Sá, tendo nas manobras o capitão Jacarandá e o capitão Duarte.

AMEAÇADOS

Os prédios laterais ao sinistrado — (Praça da República, 63) — estiveram ameaçados pelas chamas, porém, os bombeiros conseguiram isolá-los, evitando; assim que fôssem devorados.

No n. 61, funcionava uma fábrica de bolsas, que não sofreu qualquer prejuízo e no 65, a fábrica de Cerveja Leão, também só atingida pela água.

A POLICIA INVESTIGA

A polícia, na pessoa do comissário de dr. Luís Alves, do 10.º D. P., entrou em diligências,a purando que até às 16 horas, a oficina gráfica trabalhara, tendo sido a última pessoa a se retirar do prédio, o chefe das oficinas, Carlos Guerra, que até o momento em que encerravamos nossa edição, não fôra encontrado.

Quanto ao montante dos prejuízos êste não foi ainda calculado, bem como as causas do sinistro, também ainda não foram esclarecidas, devendo a perícia, solicitada pelo comissário de dia, se pronunciar a respeito.

A parte dianteira do prédio não chegou a ser destruída, o que não sucedeu com o laboratório fotográfico de propriedade do fotógrafo Rubens Pereira, que foi completamente devorado pelas chamas.

Tentou matar a espôsa com várias facadas

Com várias facadas, Benedito Gonçalves Gomes (29 anos, casado, Rua Goiás, 17), tentou assassinar ontem, pela manhã, na Rua das Laranjeiras, a sua espôsa Marlene Gonçalves Gomes (17 anos).

O criminoso foi prêso pelo soldado n. 8.058 da Polícia Militar, que evitou que o assassinato se consumasse e o apresentou ao comissário de serviço na delegacia do 4.º Distrito Policial.

A vítima, em estado gravíssimo, foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

Um pouco dágua para Botafogo

Os moradores residentes no perímetro compreendido entre as ruas Voluntários, Real Grandeza, Martins Ferreira, São Clemente, Guedes e Afonso Romano, pedem por nosso intermédio ao diretor do serviço e ao engenheiro do distrito, que forneça água a este trecho de Botafogo, pois somente pela manhã chega às residências alguma água e à tarde nunca têm os mesmos uma gôta do precioso líquido.

Uma revisão mais justa na distribuição daria para que, pela parte da tarde pudessem os moradores neste trecho de Botafogo ter alguma água para as suas cozinhas e banheiros quando voltam do trabalho.

Assaltado e agredido por 3 indivíduos

Na estação de Vieira Fazenda, na Rua Dona Izabel, o comerciário Juraci Protasio dos Santos (26 anos, casado, residente na praça Onze, 342) foi assaltado por três indivíduos desconhecidos, que o feriram, roubando-lhe 50 cruzeiros que trazia consigo.

Menina foi atingida por projetil

Nas proximidades de sua residência, na Rua Laudelino Coelho, 145, na Penha, a menor Maria (14 anos, colegial, filha de Alceu Santos) foi atingida por um projetil de arma de fogo.

Com ferimento transfixiante no braço esquerdo, a menor foi medicada no Hospital Getulio Vargas, retirando-se depois. Foi aberto inquerito no 21.º D. P.

Metalúrgicos contra o Govêrno argentino

ROMA, 20 (AFP) — No decorrer da última sessão da 127.ª reunião do Conselho de Administração da Organização Internacional do Trabalho, os delegados resolveram não dar seguimento algum à queixa procedente da Federação Mundial dos Empregados na Metalurgia, contra o govêrno argentino. Era este acusado, pela Federação, de haver feito prender 57 operários grevistas, provocando a morte de vários dentre êles. Entretanto, o Conselho de Administração resolveu não transmitir essa queixa ao govêrno interessado, porquanto a mesma não continha senão elementos de julgamento, e não mencionava mesmo os nomes dos operários detidos e das pretensas vítimas.

O Conselho examinou, em seguida, a queixa apresentada por várias Federações Marítimas Comunistas, contra o govêrno dos Estados Unidos, acusado de submeter os marinheiros estrangeiros que tocam nos portos americanos, a interrogatórios que tratam de suas idéias políticas, recusando o "visto" de entrada aos que são membros de Partidos ou organizações sindicais comunistas. O Conselho reconheceu que as explicações fornecidas pelo govêrno americano, a êsse respeito, são perfeitamente justas, porquanto as disposições para a imigração, em vigor nos Estados Unidos, têm por finalidade impedir, por motivos de segurança nacional, a entrada de comunistas, não tendo influência alguma sôbre as opiniões políticas ou a liberdade sindical dos cidadãos estrangeiros.

2 feridos no conflito em um bar

No Bar Navarro, situado na esquina das ruas Itapiru e Navarro, ontem à noite, verificou-se um violento conflito, no qual saíram feridos dois homens, um dos quais em estado desesperador.

Encontravam-se no bar, entre outras pessoas, o operário Lírio Correia (29 anos, casado, residente na Rua Itapiru, 916) e o motorista Alberto Falajam (28 anos, solteiro, motorista), que ficaram feridos.

No HPS, onde foram socorridos, Lírio declarou que se achava ali com uns amigos, quando ouviu um disparo, que o atingiu na região glútea direita. Logo em seguida, verificou que o motorista cambaleava, com profundo ferimento no abdome.

O primeiro foi medicado, retirando-se e o último, com ferimentos penetrantes no abdome e coxa direita, foi internado em estado desesperador.

O comissário de dia no 14.º D.P. foi cientificado do fato.

Senhora colhida pelo caminhão de chapa 6-28-96

O caminhão de chapa 6-28-96 atropelou ontem, na esquina das ruas Assis Carneiro e Clarimundo de Melo, a sra. Antonia Santos (38 anos, casada, residente na rua Assis Carneiro, 714) causando-lhe fratura exposta do maxilar, contusões e escoriações generalizadas.

Depois de medicada no Pôsto Central de Assistência, d. Antonia foi removida para o HPS, onde ficou internada.

A polícia foi cientificada da ocorrência.

CLINICA MEDICA DO
DR. DONATO KULICH
Clinica Geral — Reumatismo — Aparelho Digestivo
Consultas diárias das 15 às 19
AV. N. S. COPACABANA, 558

Conferência das democracias populares da Europa

PARIS, 20 (François Fejto, da France Press) — A Conferência de Moscou de 29 do corrente, na qual, com a ausência dos países ocidentais, só participaram sem dúvida a URSS e as democracias populares da Europa, teve um precedente: a "Conferência dos Oito", realizada em Varsóvia, entre 23 e 25 de junho de 1948, segundo recordam os observadores parisienses.

Convocada depois de uma iniciativa comum dos govêrnos soviético e polonês, a Conferência de Varsóvia foi a réplica da URSS à primeira conferência tripartite sôbre a Alemanha, que conduziu, na época, aos acordos de Londres.

Em um longo comunicado publicado depois dessa conferência os oito — URSS, Polônia, Tchecoslováquia, Hungria, Bulgária, Rumânia, Albânia e Iugoslávia — protestaram contra as decisões de Londres, "contrárias às estipulações de Potsdam" e reclamaram, particularmente, a formação "de um govêrno pacífico e democrático da Alemanha" e evacuação das tropas de ocupação. O comunicado final foi assinado pela Iugoslávia, apesar da tensão que existia entre ela e a URSS e que conduziu, quatro dias após o fim da conferência, à exclusão dêsse país do Kominform.

Semelhantemente à conferência de 1948, a reunião "oriental" de 29 do corrente teria por objetivo, em primeiro lugar, associar de maneira espetacular todos os países do leste ao protesto da URSS contra os acordos de Londres e de Paris. Ela seria igualmente destinada a demonstrar à opinião das democracias populares o desejo atribuído à URSS de dar à cooperação oriental uma forma mais "integrada" mas também mais respeitosa da soberania dêsses países. Desde agora, a propaganda das democracias salienta o perigo que representa o rearmamento da Alemanha para seus interêsses estritamente nacionais. E' para proteger êsses interêsses que as democracias populares se preparam para dar sua adesão solene à fórmula de segurança européia, preconizada por Molotov.

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVÊRNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Govêrno da União em 22 de Setembro de 1 950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259, de 10 de Fevereiro de 1944

409.ª EXTRAÇÃO — PRÊMIO MAIOR: **CR$ 3.000.000,00** — **PLANO "X"**

Lista da extração de SÁbado, 20 de NOVEMBRO DE 1954

5.976 Prêmios

NESTA LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2º ao 5º prêmios.

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul, fundo rosa, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRACÃO EM 20 DE NOVEMBRO DE 1954, às 14 horas

ATENCÃO: VERIFIQUEM A TERMINACÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$

0
36 ... 600,00
44 ... 600,00
44 ... 600,00
80 ... 600,00
136 ... 600,00
144 ... 600,00
144 ... 600,00
175 ... 2.000,00
180 ... 600,00
192 ... 1.000,00
224 ... 1.000,00
236 ... 600,00
244 ... 600,00
244 ... 600,00
280 ... 600,00
336 ... 600,00
344 ... 600,00
344 ... 600,00
380 ... 600,00
436 ... 600,00
444 ... 600,00
444 ... 600,00
473 ... 2.000,00
480 ... 600,00
536 ... 600,00
544 ... 600,00
544 ... 600,00
547
10.000,00
CRUZEIROS
569 ... 1.000,00
571 ... 5.000,00
580 ... 600,00
636 ... 600,00
644 ... 600,00
644 ... 600,00
680 ... 600,00
736 ... 600,00
744 ... 600,00
744 ... 600,00
780 ... 600,00
836 ... 600,00
844 ... 600,00
844 ... 600,00
863 ... 1.000,00
880 ... 600,00
934 ... 1.000,00
936 ... 600,00
944 ... 600,00
944 ... 600,00
954 ... 1.000,00
964 ... 1.000,00
980 ... 600,00

1
1036 ... 600,00
1044 ... 600,00
1044 ... 600,00
1080 ... 600,00
1103 ... 1.000,00
1136 ... 600,00
1144 ... 600,00
1144 ... 600,00
1180 ... 600,00
1208
10.000,00
CRUZEIROS
1236 ... 600,00
1244 ... 600,00
1244 ... 600,00
1280 ... 600,00
1336 ... 600,00
1344 ... 600,00
1344 ... 600,00
1380 ... 600,00
1436 ... 600,00
1444 ... 600,00
1444 ... 600,00
1447 ... 2.000,00
1480 ... 600,00
1510 ... 1.000,00
1536 ... 600,00
1544 ... 600,00
1544 ... 600,00
1555 ... 1.000,00
1580 ... 600,00
1636 ... 600,00
1644 ... 600,00
1644 ... 600,00
1650 ... 1.000,00
1680 ... 600,00
1736 ... 600,00
1744 ... 1.000,00
1744 ... 600,00
1744 ... 600,00
1780 ... 600,00
1814 ... 1.000,00
1836 ... 600,00
1844 ... 600,00
1844 ... 600,00
1880 ... 600,00
1936 ... 600,00
1944 ... 600,00
1944 ... 600,00
1969
10.000,00
CRUZEIROS
1980 ... 600,00
1981 ... 1.000,00

2
2036 ... 600,00
2044 ... 600,00
2044 ... 600,00
2080 ... 600,00
2136 ... 600,00
2144 ... 600,00
2144 ... 600,00
2150 ... 1.000,00
2180 ... 600,00
2205 ... 1.000,00
2236 ... 600,00
2244 ... 600,00
2244 ... 600,00
2280 ... 600,00
2336 ... 600,00
2337 ... 2.000,00
2344 ... 600,00
2344 ... 600,00
2380 ... 600,00
2436 ... 600,00
2444 ... 600,00
2444 ... 600,00
2480 ... 600,00
2536 ... 600,00
2544 ... 600,00
2544 ... 600,00
2580 ... 600,00
2636 ... 600,00
2644 ... 600,00
2644 ... 600,00
2671
10.000,00
CRUZEIROS
2680 ... 600,00
2736 ... 600,00
2744 ... 600,00
2744 ... 600,00
2780 ... 600,00
2811 ... 1.000,00
2836 ... 600,00
2844 ... 600,00
2844 ... 600,00
2880 ... 600,00
2892 ... 1.000,00
2936 ... 600,00
2944 ... 600,00
2944 ... 600,00
2980 ... 600,00

3
3036 ... 600,00
3044 ... 600,00
3044 ... 600,00
3080 ... 600,00
3136 ... 600,00
3144 ... 600,00
3144 ... 600,00
3180 ... 600,00
3236 ... 600,00
3244 ... 600,00
3244 ... 600,00
3280 ... 600,00
3336 ... 600,00
3344 ... 600,00
3344 ... 600,00
3350 ... 1.000,00
3380 ... 600,00
3436 ... 600,00
3444 ... 600,00
3444 ... 600,00
3480 ... 600,00
3536 ... 600,00
3544 ... 600,00
3544 ... 600,00
3580 ... 600,00
3636 ... 600,00
3644 ... 600,00
3644 ... 600,00
3650 ... 600,00
3736 ... 600,00
3744 ... 600,00
3744 ... 600,00
3780 ... 600,00
3790 ... 1.000,00
3836 ... 600,00
3844 ... 600,00
3844 ... 600,00
3880 ... 600,00
3923 ... 2.000,00
3936 ... 600,00
3944 ... 600,00
3944 ... 600,00
3980 ... 600,00

4
4023 ... 1.000,00
4033 ... 5.000,00
4036 ... 600,00
4044 ... 1.000,00
4044 ... 600,00
4044 ... 600,00
4080 ... 600,00
4136 ... 600,00
4144 ... 600,00
4144 ... 600,00
4180 ... 600,00
4196 ... 1.000,00
4197 ... 1.000,00
4236 ... 600,00
4244 ... 600,00
4244 ... 600,00
4280 ... 600,00
4336 ... 600,00
4344 ... 600,00
4344 ... 600,00
4380 ... 600,00
4389
10.000,00
CRUZEIROS
4436 ... 600,00
4444 ... 600,00
4444 ... 600,00
4480 ... 600,00
4536 ... 600,00
4544 ... 600,00
4544 ... 600,00
4580 ... 600,00
4636 ... 600,00
4644 ... 600,00
4644 ... 600,00
4680 ... 600,00
4736 ... 600,00
4744 ... 600,00
4744 ... 600,00
4779 ... 1.000,00
4780 ... 600,00
4836 ... 600,00
4844 ... 600,00
4844 ... 600,00
4868 ... 1.000,00
4880 ... 600,00
4936 ... 600,00
4944 ... 600,00
4944 ... 600,00
4980 ... 600,00

5
5036 ... 600,00
5044 ... 600,00
5044 ... 600,00
5080 ... 600,00
5136 ... 600,00
5144 ... 600,00
5144 ... 600,00
5180 ... 600,00
5236 ... 600,00
5244 ... 600,00
5244 ... 600,00
5280 ... 600,00
5321 ... 1.000,00
5336 ... 600,00
5344 ... 600,00
5344 ... 600,00
5380 ... 600,00
5417 ... 1.000,00
5436 ... 600,00
5444 ... 600,00
5444 ... 600,00
5480 ... 600,00
5536 ... 600,00
5544 ... 600,00
5544 ... 600,00
5580 ... 600,00
5636 ... 600,00
5644 ... 600,00
5644 ... 600,00
5667 ... 1.000,00
5680 ... 600,00
5736 ... 600,00
5744 ... 600,00
5744 ... 600,00
5778 ... 1.000,00
5780 ... 600,00
5836 ... 600,00
5844 ... 600,00
5844 ... 600,00
5857 ... 1.000,00
5880 ... 600,00
5936 ... 600,00
5944 ... 600,00
5944 ... 600,00
5980 ... 600,00

6
6036 ... 600,00
6040 ... 5.000,00
6044 ... 600,00
6044 ... 600,00
6078 ... 1.000,00
6080 ... 600,00
6107 ... 1.000,00
6108 ... 1.000,00
6136 ... 600,00
6144 ... 600,00
6144 ... 600,00
6180 ... 600,00
6236 ... 600,00
6244 ... 600,00
6244 ... 600,00
6280 ... 600,00
6324 ... 2.000,00
6325 ... 2.000,00
6336 ... 600,00
6342 ... 1.000,00
6344 ... 600,00
6344 ... 600,00
6380 ... 600,00
6383 ... 1.000,00
6436 ... 600,00
6444 ... 600,00
6444 ... 600,00
6480 ... 600,00
6495 ... 1.000,00
6536 ... 600,00
6544 ... 600,00
6544 ... 600,00
6546 ... 1.000,00
6580 ... 600,00
6636 ... 600,00
6644 ... 600,00
6644 ... 600,00
6680 ... 600,00
6694 ... 5.000,00
6736 ... 600,00
6744 ... 600,00
6744 ... 600,00
6780 ... 600,00
6836 ... 600,00
6844 ... 600,00
6844 ... 600,00
6880 ... 600,00
6910
20.000,00
CRUZEIROS
6936 ... 600,00
6944 ... 600,00
6944 ... 600,00
6980 ... 600,00

7
7036 ... 600,00
7044 ... 600,00
7044 ... 600,00
7080 ... 600,00
7136 ... 600,00
7144 ... 600,00
7144 ... 600,00
7164 ... 2.000,00
7180 ... 600,00
7236 ... 600,00
7244 ... 600,00
7244 ... 600,00
7280 ... 600,00
7336 ... 600,00
7344 ... 600,00
7344 ... 600,00
7380 ... 600,00
7436 ... 600,00
7444 ... 600,00
7444 ... 600,00
7468
20.000,00
CRUZEIROS
7474 ... 2.000,00
7480 ... 600,00
7533 ... 1.000,00
7536 ... 600,00
7544 ... 600,00
7544 ... 600,00
7580 ... 600,00
7636 ... 600,00
7644 ... 600,00
7644 ... 600,00
7680 ... 600,00
7689
10.000,00
CRUZEIROS
7736 ... 600,00
7744 ... 600,00
7744 ... 600,00
7760 ... 5.000,00
7780 ... 600,00
7793 ... 1.000,00
7836 ... 600,00
7844 ... 600,00
7844 ... 600,00
7880 ... 600,00
7936 ... 600,00
7944 ... 600,00
7944 ... 600,00
7980 ... 600,00

8
8005 ... 1.000,00
8036 ... 600,00

8044
1.000.000,00
de Cruzeiros
SAO PAULO

8044 ... 600,00
8044 ... 600,00
8080 ... 600,00
8136 ... 600,00
8144 ... 600,00
8144 ... 600,00
8180 ... 600,00
8236 ... 600,00
8244 ... 600,00
8244 ... 600,00
8280 ... 600,00
8336 ... 600,00
8344 ... 600,00
8344 ... 600,00
8373 ... 1.000,00
8380 ... 600,00
8404 ... 1.000,00
8436 ... 600,00
8444 ... 600,00
8444 ... 600,00
8480 ... 600,00
8536 ... 600,00
8544 ... 5.000,00
8544 ... 600,00
8544 ... 600,00
8550 ... 5.000,00
8580 ... 600,00
8636 ... 600,00
8644 ... 600,00
8644 ... 600,00
8680 ... 600,00
8692 ... 1.000,00
8736 ... 600,00
8744 ... 600,00
8744 ... 600,00
8780 ... 600,00
8836 ... 600,00
8844 ... 600,00
8844 ... 600,00
8860 ... 1.000,00
8880 ... 600,00
8885 ... 1.000,00
8902 ... 1.000,00
8936 ... 600,00
8944 ... 600,00
8944 ... 600,00
8947 ... 1.000,00
8962 ... 1.000,00
8980 ... 600,00
8985 ... 1.000,00

9
9036 ... 600,00
9044 ... 600,00
9044 ... 600,00
9080 ... 600,00
9136 ... 600,00
9144 ... 600,00
9144 ... 600,00
9180 ... 600,00
9236 ... 600,00
9244 ... 600,00
9244 ... 600,00
9280 ... 600,00
9336 ... 600,00
9344 ... 600,00
9344 ... 600,00
9380 ... 600,00
9409 ... 2.000,00
9436 ... 600,00
9444 ... 600,00
9444 ... 600,00
9446 ... 1.000,00
9462 ... 1.000,00
9475 ... 1.000,00
9480 ... 600,00
9536 ... 600,00
9544 ... 600,00
9544 ... 600,00
9580 ... 600,00
9636 ... 600,00
9644 ... 600,00
9644 ... 600,00
9680 ... 600,00
9736 ... 600,00
9744 ... 600,00
9744 ... 600,00
9758 ... 1.000,00
9765 ... 1.000,00
9780 ... 600,00
9836 ... 600,00
9844 ... 600,00
9844 ... 600,00
9847
10.000,00
CRUZEIROS
9880 ... 600,00
9904 ... 5.000,00
9936 ... 600,00
9944 ... 600,00
9944 ... 600,00
9980 ... 600,00

10
10036 ... 600,00
10044 ... 600,00
10044 ... 600,00
10080 ... 600,00
10136 ... 600,00
10144 ... 600,00
10144 ... 600,00
10180 ... 600,00
10231 ... 1.000,00
10236 ... 600,00
10244 ... 600,00
10244 ... 600,00
10280 ... 600,00
10283 ... 1.000,00
10336 ... 600,00
10344 ... 600,00
10344 ... 600,00
10346 ... 1.000,00
10380 ... 600,00
10436 ... 600,00
10444 ... 600,00
10444 ... 600,00
10475 ... 2.000,00
10480 ... 600,00
10536 ... 600,00
10544 ... 600,00
10544 ... 600,00
10580 ... 600,00
10634
10.000,00
CRUZEIROS
10636 ... 600,00
10644 ... 600,00
10644 ... 600,00
10680 ... 600,00
10687 ... 1.000,00
10709 ... 1.000,00
10736 ... 600,00
10744 ... 600,00
10744 ... 600,00
10756 ... 1.000,00
10780 ... 600,00
10836 ... 600,00
10844 ... 600,00
10844 ... 600,00
10880 ... 600,00
10894 ... 1.000,00
10936 ... 600,00
10944 ... 600,00
10944 ... 600,00
10980 ... 600,00

11
11036 ... 600,00
11044 ... 600,00
11044 ... 600,00
11078 ... 2.000,00
11080 ... 600,00
11136 ... 600,00
11144 ... 600,00
11144 ... 600,00
11180 ... 600,00
11227 ... 1.000,00
11236 ... 600,00
11244 ... 600,00
11244 ... 600,00
11280 ... 600,00
11336 ... 600,00
11344 ... 600,00
11344 ... 600,00
11380 ... 600,00
11436 ... 600,00
11437 ... 1.000,00
11444 ... 600,00
11444 ... 600,00
11480 ... 600,00
11518 ... 2.000,00
11536 ... 600,00
11544 ... 600,00
11544 ... 600,00
11551 ... 5.000,00
11580 ... 600,00
11636 ... 600,00
11644 ... 600,00
11644 ... 600,00
11659 ... 600,00
11685 ... 1.000,00
11736 ... 600,00
11744 ... 600,00
11744 ... 600,00
11780 ... 600,00
11836 ... 600,00
11844 ... 600,00
11844 ... 600,00
11880 ... 600,00
11936 ... 600,00
11944 ... 600,00
11944 ... 600,00
11980 ... 600,00

12
12022
10.000,00
CRUZEIROS
12027 ... 1.000,00
12036 ... 600,00
12044 ... 600,00
12044 ... 600,00
12080 ... 600,00
12136 ... 600,00
12137 ... 1.000,00
12139 ... 1.000,00
12144 ... 600,00
12144 ... 600,00
12180 ... 600,00
12216
20.000,00
CRUZEIROS
12236 ... 600,00
12244 ... 600,00
12244 ... 600,00
12259 ... 5.000,00
12280 ... 600,00
12336 ... 600,00
12344 ... 600,00
12344 ... 600,00
12380 ... 600,00
12436 ... 600,00
12444 ... 600,00
12444 ... 600,00
12452 ... 2.000,00
12480 ... 600,00
12514 ... 1.000,00
12536 ... 600,00
12542 ... 2.000,00
12544 ... 600,00
12544 ... 600,00
12580 ... 600,00
12636 ... 600,00
12644 ... 600,00
12644 ... 600,00
12680 ... 600,00
12736 ... 600,00
12744 ... 600,00
12744 ... 600,00
12780 ... 600,00
12836 ... 600,00
12844 ... 600,00
12844 ... 600,00
12880 ... 600,00
12884 ... 1.000,00
12925 ... 5.000,00
12936 ... 600,00
12944 ... 600,00
12944 ... 600,00
12980 ... 600,00
12994 ... 2.000,00

13
13036 ... 600,00
13044 ... 600,00
13044 ... 600,00
13072 ... 1.000,00
13080 ... 600,00
13136 ... 600,00
13144 ... 600,00
13144 ... 600,00
13180 ... 600,00
13236 ... 600,00
13244 ... 600,00
13244 ... 600,00
13269 ... 5.000,00
13275 ... 2.000,00
13280 ... 600,00
13336 ... 600,00
13344 ... 600,00
13344 ... 600,00
13376 ... 1.000,00
13380 ... 600,00
13428 ... 5.000,00
13436 ... 600,00
13444 ... 600,00
13444 ... 600,00
13477 ... 1.000,00
13480 ... 600,00
13536 ... 600,00
13544 ... 600,00
13544 ... 600,00
13549 ... 1.000,00
13580 ... 600,00
13636 ... 600,00
13644 ... 600,00
13644 ... 600,00
13680 ... 600,00
13736 ... 600,00
13744 ... 600,00
13744 ... 600,00
13780 ... 600,00
13821 ... 1.000,00
13836 ... 600,00
13844 ... 600,00
13844 ... 600,00
13880 ... 600,00
13936 ... 600,00
13944 ... 600,00
13944 ... 600,00
13980 ... 600,00

14
14036 ... 600,00
14044 ... 600,00
14044 ... 600,00
14080 ... 600,00
14101 ... 1.000,00
14111 ... 1.000,00
14136 ... 600,00
14144 ... 600,00
14144 ... 600,00
14165 ... 1.000,00
14180 ... 600,00
14229 ... 5.000,00
14236 ... 600,00
14244 ... 600,00
14244 ... 600,00
14280 ... 600,00
14306 ... 1.000,00
14307 ... 5.000,00
14336 ... 600,00
14344 ... 600,00
14344 ... 600,00
14380 ... 600,00
14436 ... 600,00
14441 ... 1.000,00
14444 ... 600,00
14444 ... 600,00
14480 ... 600,00
14536 ... 600,00
14544 ... 600,00
14544 ... 600,00
14580 ... 600,00
14636 ... 600,00
14644 ... 600,00
14644 ... 600,00
14680 ... 600,00
14736 ... 600,00
14744 ... 600,00
14744 ... 600,00
14780 ... 600,00
14836 ... 600,00
14844 ... 600,00
14844 ... 600,00
14880 ... 600,00
14907 ... 1.000,00
14936 ... 600,00
14944 ... 600,00
14944 ... 600,00
14948 ... 1.000,00
14980 ... 600,00

15
15007 ... 1.000,00
15025
20.000,00
CRUZEIROS
15036 ... 600,00
15044 ... 600,00
15044 ... 600,00
15080 ... 600,00
15136 ... 600,00
15144 ... 600,00
15144 ... 600,00
15180 ... 600,00
15216 ... 1.000,00
15236 ... 600,00
15244 ... 600,00
15244 ... 600,00
15280 ... 600,00
15336 ... 600,00
15344 ... 600,00
15344 ... 600,00
15354 ... 1.000,00
15360 ... 1.000,00
15380 ... 600,00
15424 ... 1.000,00
15436 ... 600,00
15444 ... 600,00
15444 ... 600,00
15480 ... 600,00
15536 ... 600,00
15544 ... 600,00
15544 ... 600,00
15580 ... 600,00
15636 ... 600,00
15644 ... 600,00
15644 ... 600,00
15680 ... 600,00
15691 ... 1.000,00
15725 ... 1.000,00
15736 ... 600,00
15744 ... 600,00
15744 ... 600,00
15780 ... 600,00
15836 ... 600,00
15844 ... 600,00
15844 ... 600,00
15880 ... 600,00
15936 ... 600,00
15944 ... 600,00
15944 ... 600,00
15954 ... 1.000,00
15980 ... 600,00
15993 ... 1.000,00

16
16036 ... 600,00
16044 ... 600,00
16044 ... 600,00
16048 ... 5.000,00
16080 ... 600,00
16092 ... 1.000,00
16136 ... 600,00
16144 ... 600,00
16144 ... 600,00
16180 ... 600,00
16242
20.000,00
CRUZEIROS
16236 ... 600,00
16244 ... 600,00
16244 ... 600,00
16280 ... 600,00
16336 ... 600,00
16344 ... 600,00
16344 ... 600,00
16380 ... 600,00
16421 ... 5.000,00
16436 ... 600,00
16444 ... 600,00
16444 ... 600,00
16480 ... 600,00
16489 ... 2.000,00
16531 ... 1.000,00
16536 ... 600,00
16544 ... 600,00
16544 ... 600,00
16580 ... 600,00
16636 ... 600,00
16644 ... 600,00
16644 ... 600,00
16680 ... 600,00
16736 ... 600,00
16744 ... 600,00
16744 ... 600,00
16759 ... 1.000,00
16780 ... 600,00
16826 ... 1.000,00
16836 ... 600,00
16844 ... 600,00
16844 ... 600,00
16880 ... 600,00
16936 ... 600,00
16944 ... 600,00
16944 ... 600,00
16980 ... 600,00

17
17020 ... 1.000,00
17030 ... 2.000,00
17036 ... 600,00
17044 ... 600,00
17044 ... 600,00
17080 ... 600,00
17098 ... 1.000,00
17136 ... 600,00
17144 ... 600,00
17144 ... 600,00
17180 ... 600,00
17236 ... 600,00
17244 ... 600,00
17244 ... 600,00
17280 ... 600,00
17283 ... 1.000,00
17336 ... 600,00
17344 ... 600,00
17344 ... 600,00
17380 ... 600,00
17413 ... 1.000,00
17436 ... 600,00
17444 ... 600,00
17444 ... 600,00
17480 ... 600,00
17493 ... 1.000,00
17536 ... 600,00
17544 ... 600,00
17544 ... 600,00
17580 ... 600,00
17594 ... 1.000,00
17636 ... 600,00
17644 ... 600,00
17644 ... 600,00
17680 ... 600,00
17734 ... 1.000,00
17736 ... 600,00
17742 ... 5.000,00
17744 ... 600,00
17744 ... 600,00
17780 ... 600,00
17795 ... 1.000,00
17834 ... 1.000,00
17836 ... 600,00
17844 ... 600,00
17844 ... 600,00
17880 ... 600,00
17936 ... 600,00
17944 ... 600,00
17944 ... 600,00
17980 ... 600,00

18
18036 ... 600,00
18044 ... 600,00
18044 ... 600,00
18052 ... 5.000,00
18067 ... 1.000,00
18080 ... 600,00
18098 ... 1.000,00
18136 ... 600,00
18144 ... 600,00
18144 ... 600,00

18180
500.000,00
CRUZEIROS
RIO

18180 ... 600,00
18236 ... 600,00
18244 ... 1.000,00
18244 ... 600,00
18244 ... 600,00
18280 ... 600,00
18336 ... 600,00
18344 ... 600,00
18344 ... 600,00
18380 ... 600,00
18387 ... 1.000,00
18426 ... 2.000,00
18436 ... 600,00
18444 ... 600,00
18444 ... 600,00
18480 ... 600,00
18536 ... 600,00
18544 ... 600,00
18546 ... 1.000,00
18580 ... 600,00
18636 ... 600,00
18644 ... 600,00
18644 ... 600,00
18680 ... 600,00
18736 ... 600,00
18744 ... 600,00
18780 ... 600,00
18824 ... 1.000,00
18836 ... 600,00
18844 ... 600,00
18844 ... 600,00
18880 ... 600,00
18936 ... 600,00
18944 ... 600,00
18944 ... 600,00
18980 ... 600,00
18995 ... 1.000,00

19
19015 ... 5.000,00
19036 ... 600,00
19044 ... 600,00
19044 ... 600,00
19080 ... 600,00
19113 ... 1.000,00
19136 ... 600,00
19144 ... 600,00
19144 ... 600,00
19180 ... 600,00
19236 ... 600,00
19244 ... 600,00
19244 ... 600,00
19280 ... 600,00
19292 ... 1.000,00
19317 ... 1.000,00
19336 ... 600,00
19344 ... 600,00
19344 ... 600,00
19380 ... 600,00
19436 ... 600,00
19444 ... 600,00
19444 ... 600,00
19477 ... 2.000,00
19480 ... 600,00
19529 ... 1.000,00
19536 ... 600,00
19544 ... 600,00
19544 ... 600,00
19580 ... 600,00
19636 ... 600,00
19644 ... 600,00
19644 ... 600,00
19677 ... 5.000,00
19680 ... 600,00
19736 ... 600,00
19744 ... 600,00
19744 ... 600,00
19760 ... 1.000,00
19777 ... 1.000,00
19780 ... 600,00
19836 ... 600,00
19844 ... 600,00
19844 ... 600,00
19858 ... 1.000,00
19880 ... 600,00
19936 ... 600,00
19944 ... 600,00
19944 ... 600,00
19980 ... 600,00

20
20036 ... 600,00
20044 ... 600,00
20044 ... 600,00
20080 ... 600,00
20136 ... 600,00
20144 ... 600,00
20144 ... 600,00
20179
10.000,00
CRUZEIROS
20180 ... 600,00
20236 ... 600,00
20242 ... 2.000,00
20244 ... 600,00
20244 ... 600,00
20280 ... 600,00
20336 ... 600,00
20344 ... 600,00
20344 ... 600,00
20352 ... 1.000,00
20380 ... 600,00
20436 ... 600,00
20444 ... 600,00
20444 ... 600,00
20480 ... 600,00
20536 ... 600,00
20544 ... 600,00
20544 ... 600,00
20580 ... 600,00
20587 ... 1.000,00
20626 ... 1.000,00

20636
100.000,00
CRUZEIROS
RIO

20636 ... 600,00
20644 ... 600,00
20644 ... 600,00
20680 ... 600,00
20736 ... 600,00
20744 ... 600,00
20768 ... 1.000,00
20780 ... 600,00
20836 ... 600,00
20844 ... 600,00
20844 ... 600,00
20869 ... 1.000,00
20880 ... 600,00
20936 ... 600,00
20944 ... 600,00
20944 ... 600,00
20970 ... 1.000,00
20980 ... 600,00

21
21036 ... 600,00
21044 ... 600,00
21044 ... 600,00
21046 ... 1.000,00
21080 ... 600,00
21115 ... 1.000,00
21136 ... 600,00
21144 ... 600,00
21144 ... 600,00
21180 ... 600,00
21202 ... 2.000,00
21236 ... 600,00
21244 ... 600,00
21244 ... 600,00
21280 ... 600,00
21336 ... 600,00
21344 ... 600,00
21344 ... 600,00
21380 ... 5.000,00
21436 ... 600,00
21444 ... 600,00
21444 ... 600,00
21480 ... 600,00
21536 ... 600,00
21544 ... 600,00
21544 ... 600,00
21580 ... 600,00
21606 ... 1.000,00
21636 ... 600,00
21644 ... 600,00
21644 ... 600,00
21680 ... 600,00
21736 ... 600,00
21744 ... 600,00
21744 ... 600,00
21780 ... 600,00
21805 ... 5.000,00
21836 ... 600,00
21844 ... 600,00
21844 ... 600,00
21880 ... 600,00
21882 ... 1.000,00
21936 ... 600,00
21944 ... 600,00
21944 ... 600,00
21980 ... 600,00

22
22036 ... 600,00
22044 ... 600,00
22044 ... 600,00
22080 ... 600,00
22136 ... 600,00
22144 ... 600,00
22144 ... 600,00
22174 ... 5.000,00
22180 ... 600,00
22236 ... 600,00
22244 ... 600,00
22244 ... 600,00
22277 ... 1.000,00
22280 ... 600,00
22292 ... 1.000,00
22336 ... 600,00
22344 ... 600,00
22344 ... 600,00
22380 ... 600,00
22436 ... 600,00
22444 ... 600,00
22444 ... 600,00
22466
10.000,00
CRUZEIROS
22480 ... 600,00
22530 ... 1.000,00
22536 ... 600,00
22544 ... 600,00
22544 ... 600,00
22580 ... 600,00
22636 ... 600,00
22644 ... 600,00
22644 ... 600,00
22680 ... 600,00
22736 ... 600,00
22744 ... 600,00
22744 ... 600,00
22780 ... 600,00
22836 ... 600,00
22844 ... 600,00
22844 ... 600,00
22880 ... 600,00
22936 ... 600,00
22944 ... 600,00
22944 ... 600,00
22980 ... 600,00

23
23036 ... 600,00
23044 ... 600,00
23044 ... 600,00
23080 ... 600,00
23136 ... 600,00
23144 ... 600,00
23144 ... 600,00
23180 ... 600,00
23236 ... 600,00
23244 ... 600,00
23244 ... 600,00
23280 ... 600,00
23336 ... 600,00
23344 ... 600,00
23344 ... 600,00
23380 ... 600,00
23436 ... 600,00
23444 ... 600,00
23444 ... 600,00
23480 ... 600,00
23536 ... 600,00
23544 ... 600,00
23544 ... 600,00
23580 ... 600,00
23636 ... 600,00
23644 ... 600,00
23644 ... 600,00
23680 ... 600,00
23736 ... 600,00
23744 ... 600,00
23744 ... 600,00
23780 ... 600,00
23836 ... 600,00
23844 ... 600,00
23844 ... 600,00
23880 ... 600,00
23936 ... 600,00
23944 ... 600,00
23944 ... 600,00
23980 ... 600,00

24
24031 ... 1.000,00
24036 ... 2.000,00
24036 ... 600,00
24044 ... 600,00
24044 ... 600,00
24080 ... 600,00
24136 ... 600,00
24144 ... 600,00
24144 ... 600,00
24180 ... 600,00
24236 ... 600,00
24244 ... 600,00
24244 ... 600,00
24280 ... 600,00
24291 ... 1.000,00
24336 ... 600,00
24344 ... 600,00
24344 ... 600,00
24359 ... 1.000,00
24380 ... 600,00
24417 ... 2.000,00
24424 ... 1.000,00
24436 ... 600,00
24438 ... 5.000,00
24444 ... 600,00
24444 ... 600,00
24480 ... 600,00
24484 ... 1.000,00
24536 ... 600,00
24544 ... 600,00
24544 ... 600,00
24580 ... 600,00
24617 ... 5.000,00
24636 ... 600,00
24644 ... 600,00
24644 ... 600,00
24680 ... 600,00
24736 ... 600,00
24744 ... 600,00
24744 ... 600,00
24780 ... 600,00
24827
10.000,00
CRUZEIROS
24836 ... 600,00
24838 ... 5.000,00
24844 ... 600,00
24844 ... 600,00
24880 ... 600,00
24936 ... 600,00
24944 ... 600,00
24944 ... 600,00
24980 ... 600,00

25
25036 ... 600,00
25044 ... 600,00
25044 ... 600,00
25080 ... 600,00
25094 ... 1.000,00
25119 ... 5.000,00
25136 ... 600,00
25144 ... 600,00
25144 ... 600,00
25180 ... 600,00
25186 ... 1.000,00
25230 ... 1.000,00
25236 ... 600,00
25244 ... 600,00
25244 ... 600,00
25280 ... 600,00
25336 ... 600,00
25344 ... 600,00
25344 ... 600,00
25345 ... 1.000,00
25380 ... 600,00
25436 ... 600,00
25444 ... 600,00
25444 ... 600,00
25478 ... 1.000,00
25480 ... 600,00
25536 ... 600,00
25544 ... 600,00
25544 ... 600,00
25580 ... 600,00
25636 ... 600,00
25644 ... 600,00
25644 ... 600,00
25658 ... 1.000,00
25680 ... 600,00
25736 ... 600,00
25744 ... 600,00
25744 ... 600,00
25780 ... 600,00
25808 ... 2.000,00
25821 ... 1.000,00
25836 ... 600,00
25844 ... 600,00
25844 ... 600,00
25880 ... 600,00
25891 ... 1.000,00
25936 ... 600,00
25944 ... 600,00
25944 ... 600,00
25957 ... 5.000,00
25980 ... 600,00

26
26036 ... 600,00
26044 ... 600,00
26044 ... 600,00
26080 ... 600,00
26136 ... 600,00
26144 ... 600,00
26144 ... 600,00
26180 ... 600,00
26210 ... 1.000,00
26236 ... 600,00
26244 ... 600,00
26244 ... 600,00
26280 ... 600,00
26336 ... 600,00
26344 ... 600,00
26344 ... 600,00
26379 ... 1.000,00
26380 ... 600,00
26396 ... 2.000,00
26436 ... 600,00
26444 ... 600,00
26444 ... 600,00
26480 ... 600,00
26536 ... 600,00
26544 ... 600,00
26544 ... 600,00
26580 ... 600,00
26582 ... 1.000,00
26636 ... 600,00
26644 ... 600,00
26644 ... 600,00
26680 ... 600,00
26736 ... 600,00
26744 ... 600,00
26744 ... 600,00
26780 ... 600,00
26836 ... 600,00
26844 ... 600,00
26844 ... 600,00
26880 ... 600,00
26913 ... 1.000,00
26916 ... 1.000,00
26936 ... 600,00
26944 ... 600,00
26944 ... 600,00
26980 ... 600,00

27
27036 ... 600,00
27044 ... 600,00
27044 ... 600,00
27080 ... 600,00
27136 ... 600,00
27144 ... 600,00
27144 ... 600,00
27175
20.000,00
CRUZEIROS
27180 ... 600,00
27236 ... 600,00
27244 ... 600,00
27244 ... 600,00
27280 ... 600,00
27336 ... 600,00
27344 ... 600,00
27344 ... 600,00
27380 ... 600,00
27436 ... 600,00
27444 ... 600,00
27444 ... 600,00
27480 ... 600,00
27502 ... 1.000,00
27536 ... 600,00
27544 ... 600,00
27544 ... 600,00
27580 ... 600,00
27636 ... 600,00
27644 ... 600,00
27644 ... 600,00
27680 ... 600,00
27731 ... 5.000,00
27736 ... 600,00
27744 ... 600,00
27744 ... 600,00
27780 ... 600,00
27836 ... 600,00
27844 ... 600,00
27844 ... 600,00
27880 ... 600,00
27936 ... 600,00
27944 ... 600,00
27944 ... 600,00
27980 ... 600,00

28
28036 ... 600,00
28044 ... 600,00
28044 ... 600,00
28072 ... 1.000,00
28080 ... 600,00
28098 ... 1.000,00
28128 ... 1.000,00
28136 ... 600,00
28144 ... 600,00
28144 ... 600,00
28178 ... 5.000,00
28180 ... 600,00
28199 ... 5.000,00
28223 ... 1.000,00
28236 ... 600,00
28244 ... 600,00
28244 ... 600,00
28260 ... 1.000,00
28269 ... 1.000,00
28280 ... 600,00
28282 ... 1.000,00
28336 ... 600,00
28344 ... 600,00
28344 ... 600,00
28356 ... 1.000,00
28380 ... 600,00
28390 ... 5.000,00
28436 ... 600,00
28444 ... 600,00
28444 ... 600,00
28480 ... 600,00
28490 ... 1.000,00
28515 ... 1.000,00
28536 ... 600,00
28544 ... 600,00
28544 ... 600,00
28556 ... 1.000,00
28579 ... 1.000,00
28580 ... 600,00
28607 ... 1.000,00
28631 ... 1.000,00
28636 ... 600,00
28644 ... 600,00
28644 ... 600,00
28680 ... 600,00
28736 ... 600,00
28744 ... 600,00
28744 ... 600,00
28780 ... 600,00
28815 ... 1.000,00
28836 ... 600,00
28844 ... 600,00
28844 ... 600,00
28880 ... 600,00
28936 ... 600,00
28944 ... 600,00
28944 ... 600,00
28957 ... 2.000,00
28980 ... 600,00
28994 ... 1.000,00

29
29003 ... 5.000,00
29016 ... 1.000,00
29036 ... 600,00
29044 ... 600,00
29044 ... 600,00
29080 ... 600,00
29136 ... 600,00
29144 ... 600,00
29144 ... 600,00
29180 ... 600,00
29236 ... 600,00
29244 ... 600,00
29244 ... 600,00
29280 ... 600,00
29307
10.000,00
CRUZEIROS
29336 ... 600,00
29344 ... 600,00
29344 ... 600,00
29380 ... 600,00
29420 ... 1.000,00
29436 ... 600,00
29444 ... 600,00
29444 ... 600,00
29467 ... 2.000,00
29480 ... 600,00
29536 ... 600,00
29544 ... 600,00
29544 ... 600,00
29567 ... 5.000,00
29580 ... 600,00
29636 ... 600,00
29644 ... 600,00
29644 ... 600,00
29680 ... 600,00
29736 ... 600,00
29744 ... 600,00
29744 ... 600,00
29780 ... 600,00
29836 ... 600,00
29844 ... 600,00
29844 ... 600,00
29870 ... 5.000,00
29880 ... 600,00
29936 ... 600,00
29944 ... 600,00
29944 ... 600,00
29963 ... 1.000,00
29980 ... 600,00

30
30036 ... 600,00
30044 ... 600,00
30044 ... 600,00
30080 ... 600,00
30136 ... 600,00
30144 ... 600,00
30144 ... 600,00
30175 ... 1.000,00
30180 ... 600,00
30236 ... 600,00
30244 ... 600,00
30244 ... 600,00
30280 ... 600,00
30336 ... 600,00
30344 ... 600,00
30344 ... 600,00
30359 ... 1.000,00
30380 ... 600,00
30400
10.000,00
CRUZEIROS
30436 ... 600,00
30444 ... 600,00
30444 ... 600,00
30475 ... 5.000,00
30480 ... 600,00
30484
10.000,00
CRUZEIROS
30536 ... 600,00
30544 ... 600,00
30544 ... 600,00
30580 ... 600,00
30636 ... 600,00
30644 ... 600,00
30644 ... 600,00
30680 ... 600,00
30736 ... 600,00
30744 ... 600,00
30744 ... 600,00
30761 ... 5.000,00
30779 ... 1.000,00
30780 ... 600,00
30836 ... 600,00
30844 ... 600,00
30844 ... 600,00
30850 ... 600,00
30917 ... 1.000,00
30936 ... 600,00
30940 ... 1.000,00
30944 ... 600,00
30944 ... 600,00
30980 ... 600,00

31
31036 ... 600,00
31044 ... 600,00
31044 ... 600,00
31057 ... 2.000,00
31080 ... 600,00
31136 ... 600,00
31144 ... 600,00
31144 ... 600,00
31180 ... 600,00
31236 ... 600,00
31244 ... 600,00
31244 ... 600,00
31280 ... 600,00
31316
10.000,00
CRUZEIROS
31336 ... 600,00
31344 ... 600,00
31344 ... 600,00
31380 ... 600,00
31436 ... 600,00
31444 ... 600,00
31444 ... 600,00
31480 ... 600,00
31536 ... 600,00
31539 ... 2.000,00
31544 ... 600,00
31544 ... 600,00
31580 ... 600,00
31582 ... 1.000,00
31636 ... 600,00
31644 ... 600,00
31644 ... 600,00
31680 ... 600,00

31733
Aproximação
75.000,00
CRUZEIROS

31734
3.000.000,00
de Cruzeiros
RIO

31735
Aproximação
75.000,00
CRUZEIROS

31736 ... 600,00
31744 ... 600,00
31744 ... 600,00
31780 ... 600,00
31781 ... 1.000,00
31836 ... 600,00
31844 ... 600,00
31844 ... 600,00
31880 ... 600,00
31936 ... 600,00

31944
300.000,00
CRUZEIROS
Belo Horizonte

31944 ... 600,00
31944 ... 600,00
31980 ... 600,00

32
32036 ... 600,00
32044 ... 600,00
32044 ... 600,00
32080 ... 600,00
32136 ... 600,00
32144 ... 600,00
32144 ... 600,00
32180 ... 600,00
32236 ... 600,00
32244 ... 600,00
32244 ... 600,00
32280 ... 600,00
32336 ... 600,00
32344 ... 600,00
32344 ... 600,00
32380 ... 600,00
32420 ... 1.000,00
32436 ... 600,00
32444 ... 600,00
32444 ... 600,00
32480 ... 600,00
32536 ... 600,00
32544 ... 600,00
32544 ... 600,00
32580 ... 600,00
32636 ... 600,00
32644 ... 600,00
32644 ... 600,00
32650 ... 1.000,00
32680 ... 600,00
32736 ... 600,00
32744 ... 600,00
32744 ... 600,00
32780 ... 600,00
32836 ... 600,00
32844 ... 600,00
32844 ... 600,00
32850 ... 1.000,00
32880 ... 600,00
32888 ... 2.000,00
32936 ... 600,00
32944 ... 600,00
32944 ... 600,00
32980 ... 600,00

33
33036 ... 600,00
33044 ... 600,00
33044 ... 600,00
33080 ... 600,00
33136 ... 600,00
33144 ... 600,00
33144 ... 600,00
33148 ... 1.000,00
33180 ... 600,00
33201 ... 1.000,00
33206 ... 1.000,00
33231 ... 5.000,00
33236 ... 600,00
33244 ... 600,00
33244 ... 600,00
33280 ... 600,00
33336 ... 600,00
33344 ... 600,00
33344 ... 600,00
33380 ... 600,00
33383 ... 1.000,00
33436 ... 600,00
33444 ... 600,00
33444 ... 600,00
33480 ... 600,00
33536 ... 600,00
33544 ... 600,00
33544 ... 600,00
33580 ... 600,00
33636 ... 600,00
33644 ... 600,00
33644 ... 600,00
33680 ... 600,00
33714 ... 1.000,00
33724 ... 1.000,00
33736 ... 600,00
33744 ... 600,00
33744 ... 600,00
33780 ... 600,00
33836 ... 600,00
33844 ... 600,00
33844 ... 600,00
33880 ... 600,00
33907 ... 1.000,00
33936 ... 600,00
33944 ... 600,00
33944 ... 600,00
33980 ... 600,00

34
34036 ... 600,00
34044 ... 600,00
34044 ... 600,00
34045 ... 5.000,00
34047 ... 1.000,00
34080 ... 600,00
34136 ... 600,00
34144 ... 600,00
34144 ... 600,00
34180 ... 600,00
34236 ... 600,00
34244 ... 600,00
34244 ... 600,00
34248 ... 2.000,00
34258 ... 2.000,00
34280 ... 600,00
34336 ... 600,00
34344 ... 600,00
34344 ... 600,00
34380 ... 600,00
34391 ... 1.000,00
34436 ... 600,00
34444 ... 600,00
34444 ... 600,00
34480 ... 600,00
34526 ... 1.000,00
34536 ... 600,00
34544 ... 600,00
34544 ... 600,00
34580 ... 600,00
34636 ... 600,00
34644 ... 600,00
34644 ... 600,00
34659 ... 2.000,00
34680 ... 600,00
34693 ... 1.000,00
34736 ... 600,00
34744 ... 600,00
34744 ... 600,00
34780 ... 600,00
34836 ... 600,00
34844 ... 600,00
34844 ... 600,00
34880 ... 600,00
34926 ... 1.000,00
34936 ... 600,00
34944 ... 600,00
34944 ... 600,00
34980 ... 600,00

35
35036 ... 600,00
35040 ... 1.000,00
35044 ... 600,00
35044 ... 600,00
35046
10.000,00
CRUZEIROS
35075 ... 5.000,00
35080 ... 1.000,00
35080 ... 600,00
35136 ... 600,00
35144 ... 600,00
35144 ... 600,00
35151 ... 1.000,00
35171 ... 1.000,00
35180 ... 600,00
35236 ... 600,00
35244 ... 600,00
35244 ... 600,00
35277 ... 1.000,00
35280 ... 600,00
35336 ... 600,00
35344 ... 600,00
35344 ... 600,00
35380 ... 600,00
35436 ... 600,00
35444 ... 600,00
35444 ... 600,00
35480 ... 600,00
35491 ... 1.000,00
35536 ... 600,00
35544 ... 600,00
35544 ... 600,00
35580 ... 600,00
35636 ... 600,00
35644 ... 600,00
35644 ... 600,00
35677 ... 1.000,00
35680 ... 600,00
35736 ... 600,00
35744 ... 600,00
35744 ... 600,00
35780 ... 600,00
35808 ... 1.000,00
35836 ... 600,00
35844 ... 600,00
35844 ... 600,00
35850 ... 1.000,00
35880 ... 600,00
35896 ... 5.000,00
35927 ... 1.000,00
35932
20.000,00
CRUZEIROS
35936 ... 600,00
35944 ... 600,00
35944 ... 600,00
35980 ... 600,00

36
36005 ... 1.000,00
36032
10.000,00
CRUZEIROS
36036 ... 600,00
36044 ... 600,00
36044 ... 600,00
36079 ... 1.000,00
36080 ... 600,00
36112 ... 1.000,00
36136 ... 600,00
36144 ... 600,00
36144 ... 600,00
36155 ... 2.000,00
36164 ... 2.000,00
36180 ... 600,00
36217 ... 1.000,00
36236 ... 600,00
36244 ... 600,00
36244 ... 600,00
36254
20.000,00
CRUZEIROS
36255 ... 5.000,00
36280 ... 600,00
36321 ... 1.000,00
36324 ... 1.000,00
36336 ... 600,00
36344 ... 600,00
36344 ... 600,00
36360 ... 1.000,00
36380 ... 600,00
36409 ... 5.000,00
36436 ... 600,00
36444 ... 600,00
36444 ... 600,00
36480 ... 600,00
36536 ... 600,00
36544 ... 600,00
36544 ... 600,00
36545
10.000,00
CRUZEIROS
36580 ... 600,00
36581 ... 1.000,00
36636 ... 600,00
36644 ... 600,00
36644 ... 600,00
36680 ... 600,00
36736 ... 600,00
36744 ... 600,00
36744 ... 600,00
36780 ... 600,00
36836 ... 600,00
36844 ... 600,00
36844 ... 600,00
36880 ... 600,00
36885 ... 1.000,00
36910 ... 1.000,00
36936 ... 600,00
36944 ... 600,00
36944 ... 600,00
36947 ... 1.000,00
36980 ... 600,00

37
37001 ... 5.000,00
37017 ... 1.000,00
37030 ... 2.000,00
37036 ... 600,00
37044 ... 600,00
37044 ... 600,00
37070 ... 5.000,00
37080 ... 600,00
37127 ... 1.000,00
37136 ... 600,00
37144 ... 600,00
37144 ... 600,00
37180 ... 600,00
37218 ... 1.000,00
37236 ... 600,00
37243 ... 1.000,00
37244 ... 600,00
37244 ... 600,00
37280 ... 600,00
37310 ... 1.000,00
37336 ... 600,00
37344 ... 600,00
37344 ... 600,00
37380 ... 600,00
37436 ... 600,00
37444 ... 600,00
37444 ... 600,00
37480 ... 600,00
37536 ... 600,00
37544 ... 600,00
37544 ... 600,00
37580 ... 600,00
37636 ... 600,00
37644 ... 600,00
37644 ... 600,00
37657 ... 1.000,00
37658 ... 1.000,00
37680 ... 600,00
37713 ... 1.000,00
37736 ... 600,00
37744 ... 600,00
37744 ... 600,00
37780 ... 600,00
37836 ... 600,00
37844 ... 600,00
37844 ... 600,00
37850 ... 1.000,00
37874 ... 1.000,00
37880 ... 600,00
37892 ... 1.000,00
37934 ... 1.000,00
37936 ... 600,00
37944 ... 600,00
37944 ... 600,00
37980 ... 600,00

38
38036 ... 600,00
38044 ... 600,00
38044 ... 600,00
38080 ... 600,00
38136 ... 600,00
38140 ... 1.000,00
38144 ... 600,00
38144 ... 600,00
38148 ... 1.000,00
38180 ... 600,00
38236 ... 600,00
38244 ... 600,00
38244 ... 600,00
38257 ... 1.000,00
38280 ... 600,00
38331 ... 1.000,00
38336 ... 600,00
38344 ... 600,00
38344 ... 600,00
38380 ... 600,00
38385 ... 1.000,00
38386 ... 2.000,00
38396 ... 5.000,00
38436 ... 600,00
38444 ... 600,00
38444 ... 600,00
38449 ... 1.000,00
38460 ... 1.000,00
38480 ... 600,00
38482 ... 1.000,00
38486 ... 1.000,00
38503
10.000,00
CRUZEIROS
38526 ... 1.000,00
38536 ... 600,00
38544 ... 600,00
38544 ... 600,00
38561 ... 1.000,00
38580 ... 600,00
38600 ... 1.000,00
38636 ... 600,00
38644 ... 600,00
38644 ... 600,00
38662 ... 1.000,00
38664 ... 2.000,00
38680 ... 600,00
38736 ... 600,00
38744 ... 600,00
38744 ... 600,00
38780 ... 600,00
38804 ... 1.000,00
38836 ... 600,00
38844 ... 600,00
38844 ... 600,00
38866 ... 5.000,00
38874 ... 2.000,00
38880 ... 600,00
38936 ... 600,00
38944 ... 600,00
38944 ... 600,00
38980 ... 600,00

39
39022 ... 1.000,00
39027 ... 1.000,00
39036 ... 600,00
39044 ... 600,00
39044 ... 600,00
39080 ... 600,00
39136 ... 600,00
39144 ... 600,00
39144 ... 600,00
39165 ... 5.000,00
39180 ... 600,00
39236 ... 600,00
39244 ... 600,00
39244 ... 600,00
39258
10.000,00
CRUZEIROS
39280 ... 600,00
39296 ... 1.000,00
39336 ... 600,00
39344 ... 600,00
39344 ... 600,00
39380 ... 600,00
39436 ... 600,00
39444 ... 600,00
39444 ... 600,00
39449 ... 1.000,00
39480 ... 600,00
39521 ... 1.000,00
39536 ... 600,00
39544 ... 600,00
39544 ... 600,00
39580 ... 600,00
39602 ... 2.000,00
39636 ... 600,00
39644 ... 600,00
39644 ... 600,00
39664 ... 5.000,00
39680 ... 600,00
39696 ... 1.000,00
39736 ... 600,00
39744 ... 600,00
39744 ... 600,00
39756 ... 1.000,00
39780 ... 600,00
39836 ... 600,00
39844 ... 600,00
39844 ... 600,00
39870 ... 2.000,00
39880 ... 600,00
39898 ... 2.000,00
39902 ... 1.000,00
39936 ... 600,00
39944 ... 600,00
39944 ... 600,00
39980 ... 600,00

Prêmios maiores

31734 — 3.000.000,00 de Cruzeiros — RIO
8044 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — SAO PAULO
18180 — 500.000,00 CRUZEIROS — RIO
31944 — 300.000,00 CRUZEIROS — Belo Horizonte
20636 — 100.000,00 CRUZEIROS — RIO

Todos os números terminados em 4 têm Cr$ 500,00

O escritório à Rua Senador Dantas N.º 84 estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11,30 e das 13,30 às 16 horas, exceto nos dias feriados.

A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes. No caso do prêmio maior caber ao número 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o último dos milhares que jogarem; sendo sorteado o último, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o número 1. AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM AS 14 HORAS

409.ª EXTRAÇÃO — Concessionário: M. PENNA & CIA. LTDA. — O Fiscal do Govêrno: ATTILA BEZERRA NUNES — 409.ª EXTRAÇÃO

CANTINA SORRENTO
Av. Atlântica, 290
Leme — Telefone: 37-0638
DELICIOSOS PRATOS ITALIANOS, VINHOS IMPORTADOS DIRETAMENTE
MINIATURAS DE VINHOS E LICORES FAMOSOS

Cônego Olympio de Mello

(MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS)

Por motivo do aniversário natalício do Cônego Olympio de Mello, ex-prefeito desta Capital e Ministro do Tribunal de Contas do Distrito Federal, seus amigos mandarão celebrar no dia 27, sábado, às 10,30 horas, missa em ação de graças, na Igreja Nossa Senhora do Carmo, na Praça Quinze.

CADETE MARCO ANTÔNIO PEREIRA NUNES

MISSA DE 7.º DIA

✝ O COMANDANTE DA ESCOLA DE AERONÁUTICA convida a família, parentes e amigos do CADETE MARCO ANTÔNIO PEREIRA NUNES, para a missa de 7.º dia que será celebrada em sufrágio de sua alma, amanhã, segunda-feira, dia 22, às 10,00 horas, na Igreja de Santa Cruz dos Militares



Alô, cariocas!

Chegarei ao Rio no meu helicóptero 5ª feira, dia 25

Vamos fazer a mais linda festa de Natal de todos os tempos.

Papai Noel quer realizar, no Rio, a mais linda festa de Natal! É uma homenagem à tradicional cortezia dos cariocas - o povo mais festivo e hospitaleiro... o povo que sabe interpretar êsse espírito do Natal de paz e fraternidade! Assim, pois, seja no seu lar... na sua escola... no seu quartel... na sua repartição ou na sua firma, procure fazer, êste ano, a melhor festa de Natal de todos os tempos!

CONVITE AO POVO

O Grupo de Colaboradores de Turismo convida o povo para assistir à chegada do Papai Noel, no Largo da Carioca, 5.ª feira, dia 25, às 15 horas. Papai Noel chegará em seu helicóptero particular, em meio a uma chuva de prata, percorrerá as principais ruas da cidade em tilbury, puxado por 4 cavalos. Música! Alegria! Festas de Natal!



TODOS AO LARGO DA CARIOCA, DIA 25, 5.ª FEIRA, ÀS 15 HORAS

Record 59

Firmas que compoem o Grupo de Colaboradores do Turismo em cooperação com o Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura:

A Capital Modas S. A.
Adonis - Rio
A Esquina da Seda
Agostinho & Cia. Ltda. (O Camizeiro)
A Esplanada Modas S. A.
A Exposição Modas S. A.
A Insinuante
Banco Andrade Arnaud S. A.
Camisaria Progresso
Casa Augusto Vaz
Casa Barbosa Freitas de Tecidos Ltda.
Casa Castro Araujo
Casa Cirio
Casa Garson
Casa José Silva Confecções S. A
Casa Masson
Casa Rhodes
Casa São João Batista Modas
Casa Sloper
Casa Barki
Casas Gebara Sedas S. A.
Casas Olga (Meias)
Casas Windsor
Cia. Antártica Paulista
Cia. Brasileira de Roupas (Lojas Ducal)
Cia. Calçados D. N. B.
Cia. Carris, Luz & Fôrça do Rio de Janeiro Ltda.
Cia. Cervejaria Brahma
Cia. de Cigarros Souza Cruz
Cia. Harkson Ind. e Com. Kibon
Cia. Paulista de Papéis e Artes Gráficas (Copag)
Cia. Telephonica Brasileira
Clicherias Reunidas Latt-Mayer S. A
Confeitarias Manon
Del Rio Modas
Editora Civilização Brasileira S. A.
Elizabeth Arden
Empresa de Modas S. A. (A Nota)
Fábrica de Chocolates Patrone
Fábrica de Conservas Fluminense Ltda.
Galeria Carioca de Modas S. A.
General Electric S. A.
Guaspari S. A.
Helena Rubinstein Produtos de Beleza S. A.
Herdeiro
Hermanny Ind. e Com. Hic. Ltda.
Hotel Amazonas
Hotel Comodoro
Hotel Novo Mundo
Importadora Riex Limitada
Indeli-Industrial Decoradora Limitada
IBM - World Trade Corporation
J. Medina - Pianos
Klabin Irmão & Cia.
Leão D'América
Livraria Freitas Bastos S. A
Lojas Americanas S. A.
Lojas Brasileiras de Preço Limitado S. A.
Lojas Palermo S. A.
Luvaria Gomes
Magazin Louvre
Magazin Segadaes
Mesbla S. A.
Niasi S. A.
Notre Dame de Paris
Palissy Porcelanas e Cristais Ltda
Paraiso das Crianças
Perfumarias Carneiro
Perfumes Coty S. A.
Perfumes Seletos S. A
Ponto Frio S. A.
Principe
Santa Branca
Sears Roebuck S. A. Ind. e Com.
S. A. Importadora de Produtos de Perfumaria (S. A. I. P. P.)
Tavares Carvalho Roupas S. A.
Violland & Cia. Ltda. (Jean Patou)
Willmann Xavier Com. e Ind. S. A.

OFICIAL ADMINISTRATIVO
(PREFEITURA)
ESCRITURÁRIOS
(IAPI — IAPC — IAPETEC)
PROFESSÔRES DO DASP
CURSO ESPECIALIZADO
RUA DO TEATRO, 3 — 1.º andar
Tel.: 43-3240 (Largo de São Francisco)

DR. PIZZOLANTE PROSTATA — RINS — IMPOTENCIA — OVARIOS — BEXIGA — URETRA — REUMATISMO — BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO, SEM OPERAÇÃO. — APARELHOS N. AMERICANOS (Febre Local) — 7 DE SETEMBRO, 66 — 11.º — DE 9 ÀS 18 HS. — TEL.: 22-8472

O PAPAI NOEL JA ESTA A CAMINHO DO BAZAR HOLANDÊS, porque sabe que lá encontrará os brinquedos mais lindos e atraentes para seus netinhos, pelos menores preços. E lembre-se que os brinquedos do BAZAR HOLANDÊS CUSTAM POUCO E DURAM MUITO.
Bazar Holandês
RUA DA ALFÂNDEGA, 162
Pertinho de Andradas — Fone 23-5596

COLUNA DO MESTRE

(Conclusão da 7.ª página)

damentais que impedem os nossos estudantes de nível médio de aprender, com relativa facilidade, a Análise Sintática.

1.º) Nossos livros e professôres divergem excessivamente quanto à nomenclatura que usam e alguns levam o aluno ao conhecimento de minudências que, a meu ver, dificultam sem proveito o seu estudo.

O êrro neste particular já é tão grande e tão divulgado, que mesmo um professor que queira reduzir o estudo da Análise Sintática às suas justas proporções, vê-se obrigado a cada passo a dar explicações sôbre as ditas minudências e sôbre as várias nomenclaturas, a respeito das quais este ou aquele aluno já leu ou ouviu alguma referência.

2.º) Os nossos alunos não desenvolvem o hábito de raciocinar; estudar para êles, é memorizar, ainda que sem compreender. E analisar sintàticamente sem raciocinar é absolutamente impossível. Temos notado que é frequente os estudantes terem de memória todos os têrmos que designam as funções sintáticas e as classificações de orações e de períodos, sem saberem, entretanto, aplicá-los no momento adequado. Não chegam sequer a distinguir classificação de um período ou de uma oração de análise de elementos de uma oração. Conclusão: têm nas mãos, ou melhor, na memória, um material que não sabem utilizar.

3.º) A Análise Sintática depende de determinados conhecimentos básicos, que muito descurados andam ùltimamente entre nós.

Exemplifiquemos:

Quantos alunos nossos distinguem forma verbal finita de forma verbal infinita? Quantos conhecem os tempos compostos dos nossos verbos? Quantos reconhecem uma forma verbal de voz passiva ou uma locução verbal qualquer? Quantos serão seguros em análise léxica, apesar de aprenderem-na desde o curso primário? Pouquíssimos. Talvez nenhuma reúna êsses conhecimentos, que, entretanto, são indispensáveis à compreensão e ao estudo, elementar que seja, da Análise Sintática.

Simplifique-se e unifique-se o ensino da Análise Sintática, habituem-se os alunos a raciocinar, dê-se especial atenção àqueles conhecimentos básicos a que acima aludimos, e o estudo da Análise Sintática deixará de ser o "bicho de sete cabeças" que apavora os alunos e desconcerta os professôres, que passam aula após aula, ano após ano a explicar o que é oração coordenada e o que é oração subordinada, o que é sujeito, o que é objeto direto, o que são adjuntos tais ou quais, para depois verificarem que os seus alunos pouco ou nada assimilaram das suas sucessivas e infatigáveis explicações.

Dr. Chermont de Miranda
Exames: sangue urina etc. Pré-operatorios — Diag. gravidez, metabolismo basal. R. México, 164 — Tel. 42-4986. Tabela especial para pessoas de pequenos recursos.

DOENÇAS DAS PERNAS
Dores, Fraqueza e Moleza das Pernas, Polinevrites, Úlceras, Eczemas, Erisipela, Infiltrações Duras, Pernas Inchadas, Celulites, Flebites, Paralisias, Dormência e Distúrbios Circulatórios das Extremidades
Tratamentos biológicos e pela Medicina Física de todos êstes males, com rápidos resultados e absoluta eficácia na CLINICA FISIOTERAPICA DO DR. EDUARDO VILLELA, médico especialista em Fisioterapia, com 36 anos de prática, dos quais, 14 anos nos hospitais de Paris e Nova York.
16 — RUA DA LAPA — 16 — 1.º ANDAR
TELEFONE: 32-8272
De 7,30 às 12 e de 14,30 às 18 horas, todos os dias

ANÍSIO TEIXEIRA, UMA VIDA...

(Conclusão da 7.ª página)

disto, um vasto programa de aperfeiçoamento do magistério, onde instalar os cursos, as escolas experimentais, os centros de estágios? Por isto mesmo, vem o INEP batendo-se pela constituição de um Centro Nacional de Estudos Educacionais e quatro Centros Regionais, por meio dos quais, venha a cumprir as finalidades com que foi criado.

CENTROS DE PESQUISAS

Estes Centros serão núcleos de estudos e pesquisas educacionais e de formação de educadores, professores de escolas normais, e de aperfeiçoamento de professores primários.

O Centro Nacional trabalhará com uma equipe de educadores nacionais e estrangeiros, devendo instalar-se em 1955. A UNESCO fornecerá três especialistas em ciências sociais para êsse Centro, o primeiro dos quais, o sociólogo B. A. Hutchinson já se encontra entre nós.

Prossegue o dr. Anísio Teixeira:

— Acha-se já instalado o Centro Regional da Bahia; o de São Paulo encontra-se em estado adiantado de construção; o de Belo Horizonte funcionará em estreita articulação com núcleos similares do Estado de Minas Gerais e o do Rio Grande do Sul, está em fase de planejamento.

OBJETIVOS A SEREM ALCANÇADOS

Como vê, — disse-nos o prof. Anísio — trata-se de um programa de ambiciosa ampliação dos objetivos do INEP, a fim de que sua missão possa ser gradualmente cumprida. Esta missão é a de influir, estimular e assistir — e não dirigir, nem controlar, nem fiscalizar — a educação nacional. CILEMA de assistir as aulas não de-

PROFESSORES

Não quisemos encerrar a entrevista sem tocar num reparo que há tempos foi realizado pelo Sindicato dos Professores do Rio de Janeiro sôbre um inquérito que a CILEME (Campanha de Inquéritos e Levantamentos no Ensino Médio e Elementar), sob a supervisão do INEP está realizando sôbre métodos de ensino:

Respondeu-nos o dr. Anísio Teixeira:

— As pesquisas a que se refere o DIARIO CARIOCA, uma das várias em andamento na CILEME, tem por fim obter informações objetivas e precisas sôbre os métodos realmente seguidos pelos professôres no ensino das várias disciplinas do curso secundário.

Segundo noticiário dos jornais a pesquisa foi arguida de prejudicial à liberdade de cátedra. Só posso considerar essa manifestação como evidente equívoco sôbre os objetivos da pesquisa.

NENHUMA INTERFERENCIA A LIBERDADE DE CÁTEDRA

Os professores encarregados pela CILEMA de assistir asaulas não deverão interferir em seu desenvolvimento. Pelos motivos já expostos, quaisquer falhas por ventura observadas não darão lugar a denúncias ou medidas coercitivas e as conclusões obtidas serão publicadas sem referências nominais.

Finalizou a entrevista o dr. Anísio Teixeira com a seguinte declaração:

— Onde se poderá perceber qualquer interferência do referido trabalho com a liberdade de cátedra?

CURSO RIACHUELO
Especializado no preparo de candidatos ao
COLEGIO NAVAL
RUA ANDRADE NEVES, 112 SOB. — TEL. 7548 — NITERÓI

CURSO REIS
RUA BARÃO DE BOM RETIRO, 2362 E
AVENIDA ENGENHEIRO RICHARD, 182, Apt. 2 — GRAJAÚ
Preparatórios: Colégio naval — Militar — Pedro II — Instituto de Educação — Escola Preparatória de Cadetes — Vestibulares
PRIMARIO — JARDIM DE INFANCIA
INGLÊS — FRANCÊS — ALEMÃO
AULAS PARTICULARES DE QUALQUER MATÉRIA
Otimo corpo docente e selecionado corpo discente

AV. ATLÂNTICA
APARTAMENTO DE ALTO LUXO
Vende-se em prédio de dois por andar, esquina, com sala de entrada, 3 salões, jardim de inverno, 4 quartos, 2 banheiros de côr, copa-cozinha, 2 quartos e 2 banheiros de empregados, grande área de serviço e garagem. PREÇO: Cr$ 3.200.000,00
PARTE FINANCIADA A LONGO PRAZO
TRATAR NA
C. I. I. C.
CIA. DE IMPORTACAO INDUSTRIAL E CONSTRUTORA
AV. NILO PEÇANHA, 155, SALA 623

INSTITUTO SÃO LUIZ -- Rua da Assembléia, 93-15.º s. 1505-6 Tel. 28-4910 e 23-3319 REVISÃO INTENSIVA PARA OS PRÓXIMOS EXAMES AO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA

BRAÇADAS e Remadas

Positivamente que o estado da raia da Lagoa Rodrigo de Freitas não é regular. Senão vejamos, anteontem foi aquêle vento (quase tufão) impossibilitando o bom rendimento dos conjuntos que se preparam para o Campeonato Carioca (domingo próximo). Outem porém o que se viu foi uma Lagoa ideal para regata. Raia bonita, com pequeno vento de ré, um vento soprando rasteiro vindo da Pequena Cruzada e se dirigindo para o campo do Flamengo. Tipo da raia ideal para bons tempos.

NOS "TIROS"

E tanto isso é fato que cêrca das 15,10 horas o Botafogo lançou-se aos "tiros" com o "quatro com" e o "double" (Carapau e Conceição). Saíram juntos e o tempo registrado pelos dois barcos foi de 7'10", sendo que o "double" chegou castelo de proa sôbre o "quatro com". Foi tão mínima a diferença que o cronometrista não registrou fração.

Já muito mais tarde, cêrca das 9 horas o "dois com" (Edgard e Hélio) também desceram os 2.000 metros, já nessa altura com um vento de lado. O tempo foi de 8'40".

VASCAINOS

Eram 6 horas quando a direção técnica vascaina alinhou o "quatro com" e o "dois com" na saida. O duo largou com vantagem de 20" e chegou aos 1.000 metros com três remadas atrás do conjunto de maior porte. 3'18"4/10 foi o tempo do "quatro com" enquanto os dois gaúchos ficaram em 3'45". Também o "quatro sem" deu o seu "tiro" para os 1.000 metros e ficou em 3'22".

Já Medina (no "skiff") desceu muito bem os 2.000 metros e marcou 7'40". E' o grande favorito de domingo.

MODIFICADO

Foi alterado o "oito" gigante vascaino na manhã de ontem. Aliás a própria guarnição gostou da alteração. Lamosa ocupou a sota-voga, indo Nelson Guarda para a contra-prôa e deslocando-se Sílvio para a prôa. Também na tarde de ontem voltaram a treinar (cêrca das 16 horas). Na parte da manhã o treino foi curto e leve. Pouco tempo dentro dágua.

RUBONEGROS

7'03" foi o tempo do "quatro sem" do Flamengo na manhã de ontem. Foi positivamente uma boa descida, sempre num ritmo de 34 e 36 remadas por minuto de percurso. O voga Grego tem uma "voga" altíssima e é pena que rema curto na proa. A descida foi feita com o "double" (Fernando e Zebu), sendo que o "double" chegou 2 remadas atrás.

E ainda ontem tivemos o "oito" treinando completo mas sem grande empenho no que diz respeito à tempo.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rosário 98 — De 1 às 6



Jorge salvou um goal certo do Botafogo. Hélio est ava vencido na jogada. (Foto de Ruberval Almeida)

O Canto do Rio acabaria com o profissionalismo

O profissionalismo no Canto do Rio está ameaçado de extinção caso o sr. Jaime Bitencourt seja eleito no pleito para nova diretoria, a ser realizado na primeira quinzena de Dezembro próximo — essas foram as notícias colhidas ontem pela nossa reportagem nos círculos oficiais niteroienses.

A medida é justificada pelos prejuizos financeiros que o grêmio de Niterói vem sofrendo.

DEMISSIONÁRIA A ATUAL DIRETORIA

Cumpre destacar que a atual diretoria está demissionária, mas de comum acôrdo, os seus membros decidiram se manter à frente da administração até às eleições previstas para o mês vindouro. Já na próxima quarta-feira terá lugar uma reunião para eleger o novo Conselho Deliberativo do grêmio cantorriense, no qual, na época oportuna caberá indicar a futura diretoria.

FORA DO CAMPEONATO

Para tentar se eleger, o sr. Jaime Bittencourt lançou a idéia de acabar com o futebol profissional, tendo mesmo assegurado, que, se vitorioso, o Canto do Rio deixará de disputar o campeonato carioca. Cumpre salientar que os rumores surgidos de que o clube de Niterói já a partir da décima quarta rodada estará ausente não se confirmo, pois, a nossa reportagem apurou que os previstos novos dirigentes estão no firme propósito de cumprir os compromissos com a Federação Metropolitana de Futebol até o fim, o que equivale a afirmar que não abandonará pelo meio o certame.

Sul-Americano de Esgrima será no Rio

O presidente das Confederações Brasileiras e SulAmericana de Esgrima, Joaquim do Couto Simões, comunicou oficialmente que o Campeonato Sulamericano programado de 4 a 12 de dezembro próximo, não mais será realizado em São Paulo e sim no Rio, tendo a entidade aceito o oferecimento do presidente Antonio Leite para realizar o certame nas instalações do Fluminense Futebol Clube.

PAULISTAS DERROTADOS

A hora em que encerravamos a nossa edição, eram disputadas as provas de sabre, mas, ainda que não terminadas, os paulistas já haviam sido derrotados pelos cariocas, apesar de francos favoritos.

A Prova de Florete individual foi vencida por Yolanda Moraes, que se sagrou campeã invicta brasileira. O segundo pôsto ficou com a irmã da vencedora, Ieda.

DR. J. UCHOA
Médico Oftalmologista
RUA SENADOR DANTAS, 20 - 6.º - S. 604. Fone 42-5052
Diàriamente, das 16 às 18 hs.

Quadros para hoje:

FLAMENGO — Garcia — Tomirez e Pavão — Jadir, Dequinha e Jordan — Joel, Rubens, Indio, Evaristo e Zagalo.
PORTUGUÊSA — Antonio — Valter e Cicarino — Haroldo, Joe e Mario Faria — Guilherme, Garcia, Miltinho, Neca e Joel.
VASCO DA GAMA — Gonzalez — Paulinho e Mirim — Eli, Osvaldo e Dario — Sabará, Vavá, Ademir, Pinga e Parodi.
CANTO DO RIO — Licéto — Cosme e Carlos — Roberto, Moreno e Dico — Robertinho, Osmar, Zezinho, Benê e Jairo.
BANGU — Fernando — Edson e Torbis — Gavilan, Zozimo e Jorge — Miguel, Lucas, Zizinho, Décio e Nivio.
MADUREIRA — Danton — Deuslene e Darci — Apel, Nilo (Bitun) e Mario — Milton, Machado, Dirceu, Edson e Osvaldo.
AMÉRICA — Osni — Alzemiro e Edson — Rubens, Osvaldinho e Ivan — Mingueira, Wassil, Leonidas, J. Carlos e Ferreira.
OLARIA — Anibal — Tião e Jorge — Pedro, Moacir e Dodô — Canário, Washington, Gringo, Maxwell e Carlos.
FLUMINENSE — Castilho — Pindaro e Pinheiro — Jair, Edson e Bigode — Robson, Ambrois, Marinho, Didi e Quincas.
BONSUCESSO — Ari — Décio e Alfredo — Jophe, Moreira e Paulo — Benê, Moacir, Naval, Sóca e Nilo.

No jôgo (sonolento) de ontem Botafogo venceu

Dois a zero (Dino e Garrincha) a contagem sôbre o São Cristóvão — Fraco, sem uma jogada bonita — Cr$ 78.143,90, boa renda — As equipes — 6 a 0, na preliminar —

Quando às 15,30 horas o juiz (Paul Wissiling) deu o apito inicial, despertou um pouco o Maracanã daquela sonolência em que estava desde a preliminar. E o que se viu desde o primeiro minuto do encontro entre botafoguenses e sancristovenses foi uma troca intensa de gentileza. Um botafoguense (Carlyle, por exemplo) rolando com muita delicadeza a bola para Manfredo: "Toma Manfredo a bola é sua".

Em troca tinhamos o sancristovense Arlindo dando com "maciês" a bola para Danilo: "Perdoa, Danilo, por não entregar a "menina" do melhor jeito".

MINUTOS CORRENDO

Foi nesse diapasão que os minutos foram correndo. Em realidade os botafoguenses sempre indo à área dos alvos, mas sem objetivo, sempre entregando a bola aos adversários e os alvos sem organizar sequer um contra-ataque. Isto é, organizavam mas por fôrça das gentilezas (os alvos sempre foram mais gentis em campo) não chegavam à linha intermediária do Botafogo.

E o diminuto público do Maracanã na tarde de ontem voltava a cair na sonolência que a própria tarde pedia e que os vinte e dois jogadores obrigavam. E o tempo foi passando até que aos vinte minutos do encontro o São Cristóvão conseguiu ir até à linha intermediária do Botafogo. Não passaram daí, porém.

De vez em quando o juiz apitava, e sacudia o público para assistir a cobrança da falta.

E sempre, tanto Botafogo como São Cristóvão jogando um futebol que positivamente não se pode compreender em jogadores profissionais. Não havia padrão de jogadas, nem pròpriamente jogadas.

1.º GOL: DINO

Quando o cronômetro corria pelo trigésimo minuto da partida, Dino na ala direita do arco de Hélio encobriu ao goleiro do São Cristóvão, indo a bola morrer no canto esquerdo inclusive com Hélio apreciando a jogada certo (êle estava certíssimo) que a bola ia para fora tal a própria displicência com que Dino lançou a bola.

Êsse foi o único tento da primeira fase, com o marcador assinalando: Botafogo 1, São Cristóvão 0.

2.º TEMPO

Na segunda etapa esperava-se que as direções houvessem observado as equipes. Mas qual!

Idêntica repetição da fase anterior. Inclusive com as mesmas gentilezas. Igual, igual não foi, isto porque o atacante Santo Cristo estêve em impedimento maior número de vêzes. Cêrca de cento e poucas. Depois também aconteceu (essa é muito engraçada) que Orlando Maia tentou rebater uma bola dentro da pequena alvinegra. Falhou, disse uma série de coisas para o Joselias, inclusive reclamando da jogada.

SEGUNDO GOAL

O segundo tento do Botafogo veio quando Garrincha (não davam bolas para o ponta direita) resolveu vir para a meia esquerda. Houve um ataque sério e certa confusão da defesa alva. A bola sobra para Garrincha que de fora da grande área chuta de pé direito. A bola atravessa tôda a frente do arco de Helio e vai tocar a rêde (a meia altura) do poste esquerdo do goleiro sancristovense. E Hélio assistiu a bola entrar. Era o segundo e último goal dos botafoguenses, nessa vitória sôbre os alvos, exatamente aos vinte minutos da segunda fase.

Faltavam novem inutos, e houve um esbôço de jogadas. Poucos segundos, porém, porque logo após todos os assistentes voltavam a (quase) dormir. E quando o árbitro deu por encerrada a partida todos se amaldiçoavam de ter ido ao Maracanã na tarde de ontem, assistir (?) Botafogo e São Cristóvão numa peleja fraquíssima, em que o juiz foi o melhor.

QUADROS

BOTAFOGO: Joselias; Orlando Maia e Santos; Bob, Ruarinho e Danilo; Garrincha, Dino, Paulinho, Carlyle e Vinicius.

S. CRISTOVÃO: Helio; Manfredo e Jorge; Zé Alves, Severino e Decio; J. Alves, Santo Cristo, Cabo Frio, Arlindo e Carlinhos.

Foram assim que atuaram as duas equipes na tarde de ontem. A renda foi de Cr$ 78.143,90 assim mesmo muita para tão fraco jôgo, e na preliminar os botafoguenses venceram pela contagem de 6 a 0.

ALVARENGA E RANCHINHO

cada vez mais engraçados !

HOJE ÀS 21 HORAS, NA

Rádio Mayrink Veiga

num gozadíssimo programa do

CAFÉ SERRADOR

— o de melhor sabor !

no rio *onde o Rio é melhor!*

A Cia. Imobiliária Santa Cruz só coloca á venda terrenos urbanizados, com todos os melhoramentos. Por isso são vendidos em tempo record!

em outubro de 1952
259 lotes vendidos em 3 semanas
em outubro de 1953
229 lotes vendidos em apenas 12 dias

Porque:
Está a 2 passos das mais lindas praias da Guanabara
★
*Está cercado de **lindas e luxuosas residências***
★
***Tem àgua à vontade** - uma cascata em cada torneira!*
★
Tem farta condução** - ônibus e lotação na Praça Mauá e na Praça 15, de 10 em 10 minutos. Já aprovada pela Prefeitura a 1.º linha de Troleibus - **ônibus elétricos.
★
*Está integrado no mais **perfeito traçado urbanístico** da cidade!*
★
***Está a 2 passos** e 20 minutos da Praça París!*

Porque está ao lado da Cidade Universitária

Aproveite a grande oportunidade e reserve imediatamente o seu lote
SEM ENTRADA
SEM JUROS
A LONGO PRAZO

Porque será servido pelo primeiro "Shopping Center" a ser construido na America do Sul.

Aguarde para êstes dias o lançamento de mais uma gleba
NA NOVA ILHA DO GOVERNADOR
um jardim recanto para as elites cariocas

Faça hoje o magnífico e lucrativo negócio que outros fizeram ontem em Copacabana.

e concorra a 4 Bolsas de Estudos
1 internacional
3 nacionais
Uma colaboração objetiva da Cia. Imobiliária Santa Cruz, integrada no princípio de: Mais Elites para o Brasil!

Arco-Artus

JARDIM Guanabara
Ilha do Governador

PROPRIEDADE DA CIA. IMOBILIÁRIA SANTA CRUZ

Av. Graça Aranha, 182 - 3.º - Tel. 32-4040 ● Estrada do Galeão - esquina Rua Cambaúba, 480
Praça Jerusalém, 180 - Ilha do Governador ● Rua Belfort Roxo, 128 - esquina N. S. de Copacabana

Reservas, hoje, a partir das 9 horas, no local.

Expedito com reservas:

- Gibatão tem que respeitar os 64 quilos

Muita vantagem dará o defensor do Stud Vice-Rey no Handicap desta tarde — Continua na sua melhor forma — Bom trabalho na distância e um apronto na reta nas mesmas condições — Expedito Coutinho apesar de tudo confia na vitória

Teremos esta tarde um Handicap Especial no quilômetro para animais nacionais, que muito promete de sensação para os carreiristas. Vários parelheiros dos mais velozes do nosso turfe, estarão empenhados nestes 1.000 metros e podem proporcionar uma disputa das mais interessantes.

GIBATÃO, O "PESADO"

Gibatão está sendo apontado pela maioria da cátedra como a figura central da carreira. Tudo isso, apesar dos 64 quilos que carregará no lombo, dando a certos competidores vantagens enormes. Basta dizer que só no Dourando dará cêrca de 13 quilos. Mesmo assim, diante das últimas grandes exibições do cavalo, justamente nesta distância, os entendidos estão quase certos de que o pupilo do jovem Expedito Coutinho possa contornar estas desvantagens, obtendo novo e retumbante êxito.

BOM EXERCICIO

Mas o seguro seria mesmo ouvir a palavra abalisada do treinador de Gibatão. Foi justamente o que buscamos na manhã de ontem, colhendo as impressões do já vitorioso treinador Expedito Coutinho. Inicialmente perguntamos ao "Dito" pelo exercício na distância, do seu pupilo: — Gibatão, com boa ação, percorreu na manhã de domingo último o quilômetro em 63"2/5.

— Gostou do exercício?

— Muito. Meu cavalo fêz a distância sem esfôrço, mostrando que atravessa ótimo estado de treino.

APRONTO QUE AGRADOU

Saimos então para o derradeiro galope. E Expedito adiantou:

— Fêz uma partida na reta em 36" na manhã de quarta-feira. Também gostei bastante da desenvoltura do cavalo.

O GRANDE INIMIGO

Está pronto então para novo triunfo?

Expedito Coutinho sorriu e retrucou:

— Pronto está, mas o diabo são aquêles 64 quilos... Acho muita coisa para o cavalo, e só vou correr mesmo porque não tem mais páreo para êle. Tenho que aproveitar tudo, e esta carreira no quilômetro até que não está de todo mal.

FE' NO TRIUNFO

— Confia então na vitória?

— Não nego. Apesar do pêso, creio em boa exibição do cavalo. Êle não pode andar melhor e nesta distância é de morte! E ainda com um sorriso finalizou:

— Vamos rezar para que êle só sinta os 64 quilos depois de cruzar o espêlho...

COMPLETO SERVIÇO BANCÁRIO

AGÊNCIAS:

CATETE
R. do Catete, 271

COPACABANA
Av. N. S. Copacabana, 484

ENGENHO NOVO
R. 24 de Maio, 991

ESTÁCIO
R. Machado Coelho, 174

PENHA
Estr. Braz de Pina, 425-A

MADUREIRA
R. Maria Freitas, 136

PILARES
Av. João Ribeiro, 3

TREZE DE MAIO
Av. 13 de Maio, 41

MATRIZ
séde própria á Av. Presidente Vargas, 446

DESDE BD 1915

Cofres de Aluguel - Cheques pagáveis em qualquer agência. Descontos. Cauções. Cobranças.

As melhores taxas de depósitos

Todos os bairros do Rio, servidos por suas Agências, em ligação com todas as praças do país.

Além do recebimento de depósitos, qualquer das filiais do Banco Delamare está apta a efetuar todas as operações bancárias.

ABERTO DAS 9 ÀS 18 HORAS

BANCO DELAMARE S. A.

UMA DAS MAIS ANTIGAS ORGANIZAÇÕES BANCÁRIAS

5 NOTICIAS

1 Virá esta tarde especialmente de São Paulo para montar a égua VILA SOFIA o jóquei José Carvalho. VILA SOFIA está anotada no derradeiro páreo do programa e se encontra alojada nos boxes do treinador Ataliba Moreira.

—::—

2 BIARROT, TOR DE QUINTO e possivelmente BICO DE LACRE anotados no G. P. "Paraná" dêste ano, devem seguir para Curitiba por via aérea no próximo dia 6 de dezembro.

—::—

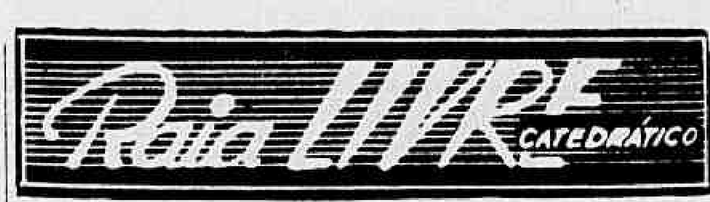
3 O Jóquei D. Alves que chegou a semana passada de Cidade Jardim para tentar a sorte aqui na Gávea, conseguiu sua primeira montaria na reunião desta tarde. Será êle o condutor da égua DRAGONERA inscrita no sétimo páreo do programa.

—::—

4 Roberto Martins, segundo declarações feitas à reportagem, pretende fazer uma longa temporada no Hipódromo de Cidade Jardim. Aguarda apenas o término da longa suspensão que vem cumprindo.

—::—

5 Também Luis Rigoni possivelmente fará uma temporada em pistas de São Paulo no próximo mês de janeiro. Esta não será a primeira vez que tal acontece.



A diretoria do J. C. B. «dormiu no ponto» e a A. P. C. C. homenageou em grande estilo o presidente do Jockey Club do Rio Grande do Sul, o novo senador da República, sr. Daniel Krieger. Informa-se, também, que a A. P. C. C. colaborará com o J. C. de Campos, que receberá a visita de um grupo de renomados proprietários, os quais, em seguida, enviarão animais para competir nas provas do turfe campista. Assim, vai ganhando mais prestigio a nova entidade que reune os proprietários cariocas.

MUITO PESADO

O «handicap especial» que constitui o 4º páreo desta tarde, na Gávea, denominado «Doutorandos de 1934», em 1.000 metros, tem como fôrça natural da prova o cavalo GIBATAO que é, sem dúvida, superior tecnicamente aos rivais. No entanto, GIBATAO vai carregar 64 quilos e isto vai influir no seu rendimento, ainda que se considere que são apenas 1.000 metros. Esse filho de PETUNIA dará 14 quilos a DOURANDO, 7 a BICO DE LACRE, 13 a NICK, 12 a PICOTE e DAWN, 8 a RAMON NOVARRO e 10 a TIO CHICO. E' muita coisa... Não será surpresa, portanto, se BICO DE LACRE, que está em grande forma, PICOTE, DAWN ou RAMON NOVARRO, levarem a melhor sobre o pupilo de Expedito Coutinho. E' preciso lembrar que DAWN já ganhou na grama leve, em 1.300 metros, em 77"3/5, e RAMON NOVARRO vem de marcar 78" nas mesmas condições. Assim, a pupila de Carlos Cabral, ligeira como é, tem chance no páreo.

VAI CORRER OU NAO?

RONDINELA está inscrita no 5º páreo de hoje. Mas aquela história dos exames extraordinários que a C. C. mandou fazer, deixam duvidas sobre o comparecimento dessa égua naquela carreira. Se a C. C. suspeita de algo terá que evitar que o animal corra... E não novo «caso» estará formado!

Na grama, risquem... Na areia, boas poules...

Essa a situação de SIMIÃO e LENINHA, pupilos de Fernando Pereira Schneider, na tarde de hoje — Excelentes atuações na areia justificam as esperanças do "preceptor hípico" numa boa apresentação daqueles animais se a corrida fôr no terreno arenoso — Boa poules, certamente . . .

Depois de um segundo lugar que impressionara bem, quando perdera por apenas 3/4 de corpo para Rosemary, na areia leve, em 1.300 metros, a égua Leninha fracassou no último domingo de outubro, entrando em 7.º lugar, no páreo ganho pela Dodeca, na grama leve.

A defensora do Stud Waldir Alves, um proprietário que se vem destacando pelas boas aquisições que tem feito para o turfe carioca, está inscrita no sétimo páreo desta tarde e, assim, procuramos saber do seu preparador Fernando Schneider, se a filha de Senorial estava pronta para a reabilitação...

Lembrou-nos o simpático "preceptor hípico" que a forma técnica da sua pupila não sofrera alteração, continuando boa, e que aquela atuação fraca se devera ao fato da corrida ser na grama, onde Leninha não mostrara a mesma disposição.

Deixemos, porém, que o próprio Schneider explique as possibilidades da sua pupila:

— Se a corrida fôr na areia (o tempo está ficando feio...) espero uma boa atuação de Leninha, que pode mesmo ganhar a carreira. A turma não lhe é superior, ao contrário, é um pouco mais fraca que a da última vez e se equivale à outra, onde Leninha obteve um bom segundo. Na grama não acredito muito, mas na areia vale arriscar, porque a égua dará boa poule...

Quisemos saber, também, se Schneider contava vencer com Simião, e eis como se pronunciou aquêle profissional:

— O caso do Simião é o mesmo da Leninha... Na grama tem corrido pouco, mas se a prova for disputada na areia terá apreciável chance e se ganhar não será surprêsa para mim.

Horários de hoje

A reunião programada pelo Jockey Club Brasileiro para esta tarde na Gávea, tem seu início marcado para as 14,20 horas. Os concursos serão encerrados às 14,10 horas e os "bettings" às 15,50 horas. O derradeiro páreo do programa está assinalado para as 17,30 horas.

Resoluções da Diretoria do Jockey Club Brasileiro

Em reunião realizada a 19/11/54, a diretoria do Jockey Club Brasileiro tomou as seguintes resoluções:

a) aprovar as normas estabelecidas pela comissão técnica para a nova distribuição de premios em provas comuns;

b) introduzir modificações no regulamento de acumuladas;

c) determinar que o valor aquisitivo das "poules" seja de Cr$ 20,00.

As medidas aprovadas entrarão em vigor na primeira corrida do mês de dezembro próximo.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
DE 13 ÀS 18 HORAS
RUA DO ROSÁRIO N. 98

chapas EUCATEX
ACÚSTICAS • LISAS • HARD-BOARD
PRONTA ENTREGA DISTRIBUIDORES
PARQUET PAULISTA LTDA.
RUA MEXICO 164 - SALA 42
TELS: 22-9278 - 42-7283 · RIO DE JANEIRO

BOA OPORTUNIDADE

Precisam-se de pessoas que disponham de tempo para venda direta de Album instrutivo para crianças, muito oportuno para o Natal e de fácil colocação pelo renome da Editora e pelo preço.

Remuneração à base de comissão com excelentes possibilidades.

AV. CHURCHILL, 109 — 7.º — SALA 702.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIÁRIOS

DELEGACIA DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL

O Delegado do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários chama a atenção dos Srs. Empregadores para as determinações constantes na Portaria n.º 158, de 6-11-54, do Exmo. Sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, publicada no Diário Oficial de 9 do corrente e NOTIFICA aos empregadores em atraso com os seus recolhimentos, para que liquidem seus débitos decorrentes da retenção das contribuições descontadas de seus empregados, até o dia 30 do corrente mês, acrescidos dos juros e multas legais.

Comunica, outrossim, que os débitos em tais condições, se não liquidados até o dia 30 do corrente, serão, imediatamente, inscritos na dívida ativa para cobrança judicial.

Rio de Janeiro, 18 de Novembro de 1954.

(a) FERREIRA DE MELLO, Delegado.

Em final emocionante Dick Powell ganhou a carreira de maior interêsse

Brilhou A. G. Silva conduzindo Safe e Seta — Voltou a triunfar Domingos Ferreira (Geraldy)

Realizou o Jockey Club Brasileiro na tarde de ontem mais uma animada reunião de oito páreos no Hipódromo da Gávea. A carreira de maior atração, o terceiro páreo do programa, foi vencido de maneira brilhante, pelo cavalo Dick Powell. Na eliminatória de potros, tivemos o triunfo de Guerreiro, bem governado pelo jóquei Emigdio Castillo. Resta destacar a atuação do piloto A. G. Silva, que esteve em grande tarde conduzindo com maestria ao vencedor, os animais Safe e Seta.

MOVIMENTO TECNICO

As oito provas programadas pelo Jockey Club Brasileiro para a tarde de ontem no Hipódromo da Gávea, foram realizadas em pista de areia leve e em ótimas condições. Eis os resultados dos páreos:

1.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Geraldy — D. Ferreira	55	18.164	29,00	12	9.869	35,00
2.º	Sarana — R. Freitas F. ..	55	17.142	34,00	13	3.773	93,00
3.º	Helietta — A. Rosa	55	8.557	61,00	14	9.408	37,00
4.º	Genucia — L. Lins	55	10.628	27,00	22	407	859,00
5.º	Grande Gala — E. Silva ..	55	1.160	450,00	23	4.200	83,00
6.º	Diaria — G. Neves	55	722	724,00	24	10.785	32,00
					34	4.414	79,00
			65.366		44	820	426,00
						43.684	

Não correram: Suave e Lila.

Diferenças: 3 corpos e 3/4 de corpo — Tempo: 90" — Vencedor: (3) 29,00 — Dupla: (12) 35,00 — Placês: (3) 14,00 e (1) 13,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.186.870,00.

GERALDY — F. C. — 3 anos — Por: Christmas Festival e Cumparsita — Proprietário: Stud Oil England — Treinador: C. Pereira — Criador: Haras Itatinga.

2.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.000,00 — Cr$ 9.750,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Safe — A. G. Silva	55	16.587	46,00	12	9.470	49,00
2.º	King Sport — J. Tinoco ..	55	31.333	24,00	13	18.589	25,00
3.º	Quincas Borba — A. Portilho	55	9.333	81,00	14	8.449	55,00
4.º	Flamante — A. Rosa	55	1.497	506,00	23	8.710	53,00
5.º	K. Royal — U. Cunha	55	5.839	130,00	24	3.556	127,00
6.º	Mambo — F. Irigoien	55	30.084	25,00	33	929	500,00
					34	7.292	64,00
			94.682		44	955	486,00
						58.050	

Diferenças: Cabeça e 4 corpos — Tempo: 93" — Vencedor: (2) 46,00 — Dupla: (12) 49,00 — Placês: (2) 16,00 e (1) 12,50 — Movimento do páreo: Cr$ 1.648.810,00.

SAFE — M. C. — 3 anos — S. Paulo — Por: Legend of France e Fiducia — Proprietaria: Zelia G. Peixoto de Castro — Treinador: Tancredo Coelho — Criador: Haras Mondesir.

3.º Páreo — 2.200 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 42.000,00 — Cr$ 12.600,00 — Cr$ 6.300,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Dick Powell — J. Tinoco .	60	21.838	30,50	12	11.843	39,50
2.º	Comandulo — P. Labre ..	52	17.892	37,00	13	6.308	74,00
3.º	Mercury — E. Castillo ...	60	11.249	59,00	14	10.399	45,00
4.º	Cruzado — A. Rosa	58	18.267	36,00	23	7.134	66,00
5.º	Bomarsito — O. Ulloa	53	14.084	47,00	24	11.029	40,00
					34	6.427	73,00
			83.330		44	4.623	101,00
						58.563	

Diferenças: Meia cabeça e 1/2 corpo — Tempo: 140"3/5 — Vencedor: (5) 30,50 — Dupla: (14) 45,00 — Placês: (5) 21,00 e (1) 16,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.510.280,00.

DICK POWELL — M. C. — 6 anos — R. G. do Sul — Por: Jubilante e Yumba — Proprietário: Leopoldo Bruck — Treinador: G. Feijó — Criador: Francisco Santana.

4.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Guerreiro — E. Castillo ...	55	21.893	39,00	11	10.681	51,00
2.º	Safo — O. Ulloa	55	19.404	44,00	12	20.969	26,00
3.º	Dente por Dente — U. Cunha	55	52.592	16,00	13	27.831	20,00
4.º	Deserto — B. Ribeiro	55	2.829	300,00	23	7.950	69,00
5.º	Sportsman — A. G. Silva .	53	9.426	90,00	33	1.242	442,00
			106.144			68.673	

Não correram: Menino, Minopigro e Tunuyan.

Diferenças: 1 corpo e 4 corpos — Tempo: 88"3/5 — Vencedor: (5) 39,00 — Dupla: (23) 69,00 — Placês: (5) 26,0 e (3) 35,50 — Movimento do páreo: Cr$ 1.906.010,00.

GUERREIRO — M. C. — 3 anos — Paraná — Por: Bannerman e Grace — Proprietário: Stud Oiram — Treinador: Júlio Carrapito — Criador: Haras Belmont.

5.º Páreo — 1.900 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 42.000,00 — Cr$ 12.600,00 — Cr$ 6.300,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Buckingham — U. Cunha ..	52	13.340	49,00	12	21.215	22,00
2.º	El Guapo — A. G. Silva ..	52	12.137	54,00	13	6.799	69,00
4.º	Boca Calada — J. Marinho	57	9.543	68,00	22	6.448	72,00
5.º	Kaesong — J. Marins	60	22.918	28,50	23	6.498	72,00
3.º	Bororo — E. Castillo	60	23.674	27,50	14	7.603	62,00
					24	6.777	69,00
			81.659		34	3.200	146,00
						58.580	

Não correram: Pataplum e Rodent.

Diferenças: 1 corpo e 2 corpos e meio — Tempo: 121"3/5 — Vencedor: (3) 49,00 — Dupla: (24) 69,00 — Placês: (3) 30,00 e (7) 27,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.606.730,00.

BUCKINGHAM — M. C. — 5 anos — S. Paulo — Por: Felicitation e Ladyship — Proprietário: Stud Savoy — Treinador: Cornélio Ferreira — Criador: Haras Guanabara.

6.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.000,00 — Cr$ 9.750,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Seta — A. G. Silva	55	42.787	20,00	11	3.261	206,00
2.º	Kalonga — J. Tinoco	55	4.987	175,00	12	17.048	39,00
3.º	Queenie — O. Ulloa	55	9.438	93,00	13	24.299	27,50
4.º	Happy Lady — L. Domingues	55	23.909	36,50	14	8.819	76,00
5.º	Hulha Branca — L. Lins ..	55	4.843	181,00	22	2.088	321,00
6.º	Khania — E. Castillo	55	16.697	52,00	23	12.767	52,50
7.º	Siva — A. Rosa	55	(Queenie)		24	6.116	110,00
8.º	Sans Gene — V. Andrade ..	55	3.660	238,00	33	2.113	317,00
9.º	Faxinha — P. Coelho	55	1.855	527,00	34	6.309	106,00
10.º	Gran Star — A. Portilho ..	55	1.354	646,00	44	991	676,50
			109.342			83.811	

Diferenças: 4 corpos e 1 corpo — Tempo: 94"1/5 — Vencedor: (1) 20,00 — Dupla: (12) 39,00 — Placês: (1) 14,00 — (4) 27,00 e (9) 17,50 — Movimento do páreo: Cr$ 2.108.310,00.

SETA — F. C. — 3 anos — S. Paulo — Por: Legend of France e Capponcina — Proprietário: Zélia G. Peixoto de Castro — Treinador: Tancredo Coelho — Criador: Haras Mondesir.

7.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Dona Yayá — M. Silva	51	16.912	56,00	11	3.751	168,5
2.º	Evening Star — P. Labre ..	52	10.777	88,00	12	9.967	63,0
3.º	Espagnolette — F. Irigoien	58	19.895	48,00	13	10.706	59,0
4.º	Facita — L. Vieira	53	12.457	76,00	14	9.791	64,5
5.º	Dindymon — J. Tinoco ..	56	5.620	169,00	22	1.123	563,0
6.º	Itaporanga — E. Castillo ..	54	22.466	42,00	23	11.208	56,6
7.º	Olna — P. Fernandes	52	1.893	501,00	24	10.776	59,0
8.º	La Chula — G. Almeida ..	55	9.820	97,00	33	5.047	125,0
9.º	Rosemary — O. Ulloa	54	17.761	53,00	34	12.368	51,0
10.º	Poltava — U. Cunha	54	(La Chula)		44	4.299	147,0
11.º	Essence — A. G. Silva ...	56	1.060	805,00			
			118.663			70.036	

Dierenças: 3 corpos e 1 corpo — Tempo: 94"4/5 — Vencedor: (7) 56,00 — Dupla: (13) 59,00 — Placês: (7) 24,00 — (2) 41,00 e (1) 22,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.191.970,00.

DONA YAYA' — F. C. — 5 anos — S. Paulo — Por: Maranta e Danaé — Proprietário: José J. Seabra Neto — Treinador: Valdemar Costa — Criador: C. G. de Paula Machado.

8.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00.

1.º	Mont Royal — O. Ulloa	60	22.780	37,00	11	1.197	542,00
2.º	Don Euvaldo — M. Silva ..	49	11.095	77,00	12	9.549	69,00
3.º	Dingo — E. Castillo	60	11.953	71,00	13	18.218	36,00
4.º	Mengo — G. Almeida	57	10.873	78,00	14	-0.652	61,00
5.º	Guaruman — F. G. Silva ..	51	1.970	433,00	22	2.050	315,00
6.º	Arroz Amargo — P. Labre ..	55	9.288	92,00	23	9.329	69,50
7.º	Path Finder — F. Irigoien .	56	21.940	39,00	24	7.226	90,00
8.º	Alfaiate — E. Furquim ..	52	3.133	272,00	33	4.768	136,00
9.º	Gulfstream — J. Tinoco ...	54	13.576	63,00	34	13.910	47,00
					44	4.331	150,00
			106.610			81.139	

Não correu: Vardam.

Diferenças: 1 corpo e 1 corpo — Tempo: 87"3/5 — Vencedor: (5) 37,00 — Dupla: (34) 47,00 — Placês: (5) 21,00 — (9) 16,50 e (8) 26,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.004.400,00.

MONT ROYAL — M. C. — 7 anos — S. Paulo — Por: Albatroz e Ellipse — Proprietário: Stud L. de Paula Machado — Treinador: Ernani Freitas — Criador: C. G. de Paulo Machado.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$ 14.063.380,00
CONCURSOS	Cr$ 386.530,00
TOTAL GERAL	Cr$ 14.449.915,00

CONCURSOS e BETTINGS

BOLO SIMPLES — 8 vencedores com 5 pontos	3.714,00
BOLO DUPLO — 3 vencedores com 14 pontos	7.289,00
BETTING SIMPLES — 217 vencedores	552,00
BETTING DUPLO — 1 vencedor	131.600,00

O Diario Carioca APONTA

Páreos		Duplas
1.º	CHIQUITO — REGIO	13
2.º	CORRUPIAO — JANGOL	12
3.º	SEA PRINCE — KEBRAÇO	12
4.º	GIBATAO — R. NOVARRO	14
5.º	RONDINELLA — FANFAN	13
6.º	NAVEGANTE — PIRASOL	13
7.º	ESPARSA — CARAMBOLA	23
8.º	ILHA VELHA — VILA SOFIA	22

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00, Cr$ 13.000,00 e Cr$ 6.750,00 — às 14,20 horas — Record: Homero 89" 4/5

Animal — Jóquei — Pêso		Possibilidades	Tratador	Retrospecto	Tempo-Dis.-Pista
1—1 CHIQUITO, M. Silva	56	Esperam melhor carreira. Rival	C. Gomez	5.º de Airflow-Porto Real	82"3/5—1300—AP
2 KISSONHO, P. Labre	56	Não gostamos. Nada tem feito	C. Ferreira	10.º de Airflow-Porto Real	82"3/5—1300—AP
2—3 TENTADOR, D. Silva	56	Pode se reabilitar. Muita chance	A. Feijó	7.º de Créso-Desgosto	97"2/5—1500—AM
4 CACAO, E. Castillo	56	Na grama é de corrida	A. Morales	6.º de Januário-Tentador	102" —1600—AL
3—5 BANKI, R. Filho	56	Na grama, tem chance de vencer	R. Freitas	4.º de Pacaembú-Chiquito	91" —1400—AM
6 REGIO, J. Oliveira	56	Anda tinindo. Olho!	E. Coutinho	1.º de Furuashi-Minoleito	105" —1600—AP
4—7 SARAWAK, U. Cunha	56	Pode ganhar. Em boa forma	C. Rosa	8.º de Airflow-Porto Real	82"3/5—1300—AP
8 CAPIBERIBE, A. Portilho ..	56	Não cremos que surpreenda	M. Sales	9.º de Airflow-Porto Real	82"3/5—1300—AP
9 CAMOCIM, A. G. Silva	56	Pouco poderá fazer. Dificil	M. Gil	8.º de Januario-Tentador	102" —1600—AL

Nossa indicação — CHIQUITO | Adversário — RÉGIO | Bom azar — BANKI

2.º Páreo — 2.000 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 14,45 horas — Record: Manguari 121" 1/5

Animal — Jóquei — Pêso		Possibilidades	Tratador	Retrospecto	Tempo-Dis.-Pista
1—1 CORRUPIAO, O. Ulloa	56	Venderá caríssimo a derrota	C. Rosa	4.º de Jaó-Escaler	99"4/5—1600—AP
2—2 JANGOL, E. Castillo	56	Pode ganhar. Volta tinindo	J. Morgado	5.º de Vencimento-Treinador	86"1/5—1400—AL
3—3 GLORIN, D. Silva	56	Serve como poule grande	A. Feijó	2.º de Regalo-Bedah	123"3/5—1900—AP
4—4 NEXT, M. Silva	56	Não gostamos. Difícil triunfar	C. Ferreira	5.º de Jaó-Escaler	99"4/5—1600—AP
5 CRESO, U. Cunha	56	Em forma soberba. Competidor	M. Sousa	1.º de Japomar-Miss Cotia	105" —1600—AP

Nossa indicação — CORRUPIAO | Adversário — JANGOL | Bom azar — CRÊSO

3.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 15,10 horas — Record: Empenosa 57" 3/5

Animal — Jóquei — Pêso		Possibilidades	Tratador	Retrospecto	Tempo-Dis.-Pista
1—1 KEBRAÇO, E. Castillo	55	Pode ganhar agora. E' à fôrça.	J. Morgado	2.º de Quinau-Sea Prince	81"4/5—1300—AM
2 GUAYASCO, W. Meireles ..	55	Nada poderá pretender. Cedo	G. Rodriguez	10.º de King Bay-Quinau	72"3/5—1200—GL
2—3 SEA PRINCE, U. Cunha ..	55	Dos mais sérios candidatos	I. Morais	3.º de Quinau-Kebraço	72"3/5—1200—GL
4 SEIBO, O. Ulloa	55	Ligeiro, mas não gostamos	R. Silva	9.º de Mambo-Quinau	
3—5 JONIE, D. Moreira	55	Esperam boa estréia. Competidor	A. Corrêa	Estreante	72"3/5—1200—GL
6 IJALO, L. Lins	55	Na distância é perigoso	M. Oliveira	6.º de K. Bay-Quinau	96"2/5—1500—AP
4—7 BOMARSOL, D. Silva	55	Pelo que tem feito é difícil	A. Corrêa	10.º de Mambo-Quinau	98"1/5—1600—GL
8 SANAM, J. Marchant	55	Só surprendendo. Nada demonstrou	T. Coelho	6.º de Quintilius-Radak	61"2/5—1000—AP
" SANDIM, A. G. Silva	55	Nas condições do companheiro	T. Coelho	6.º de Quibori-Hilo-Deoro	

Nossa indicação — SEA PRINCE | Adversário — KEBRAÇO | Bom azar — IJALO

4.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 80.000,00, Cr$ 24.000,00 e Cr$ 12.000,00 — às 15,35 horas — Record: Empenosa 57" 3/5

Animal — Jóquei — Pêso		Possibilidades	Tratador	Retrospecto	Tempo-Dis.-Pista
1—1 GIBATAO, E. Castillo	64	Pode ganhar. Depende do pêso	E. Coutinho	3.º de Ballenato-Bico de Lacre	99"4/5—1600—AM
2 DOURANDO, L. Lins	50	Muita chance. Leve e ligeiro	F. Schneider	2.º de Quibori-Maestrini	62"3/5—1000—AP
2—3 BICO DE LACRE, U. Cunha	57	Fôrça da prova. Está tinindo	C. Rosa	2.º de Ballenato-Gibatão	99"4/5—1600—AM
4 NICK, J. Tinoco	51	Ligeiro e gosta desta distância	M. Sales	5.º de Firmino-Corrupião	121"3/5—1900—AP
3—5 PICOTE, O. Ulloa	52	Pode surpreender. Melhorou	E. Freitas	9.º de Silfo-Erugelo	123"4/5—2000—GL
6 DAWN, P. Labre	52	Ligeirinha também. E' competidora	C. Cabral	6.º de Okayama-Grey Boy	81"3/5—1300—AP
4—7 RAMON NOVARRO, Portilho	56	Levam muita fé. Sério comptidor	M. Sousa	1.º de Tio Amaral-Mengo	78" —1300—GL
8 TIO CHICO, A. Rosa	54	Também tem chance na distância	G. Feijó	6.º de Ballenato-Bico de Lacre	99"4/5—1600—AM

Nossa indicação — GIBATAO | Adversário — R. NOVARRO | Bom azar — BICO DE LACRE

5.º Páreo — 2.000 metros — Cr$ 100.000,00, Cr$ 30.000,00 e Cr$ 15.000,00 — às 16,00 horas — Record: Manguari 121" 1/5

Animal — Jóquei — Pêso		Possibilidades	Tratador	Retrospecto	Tempo-Dis.-Pista
1—1 FANFAN, F. Irigoyen	63	Fôrça da prova. Levam muita fé	M. Sales	3.º de Joiosa-La Vision	152"1/5—2400—GP
2 BLACKLASH, O. Macedo ..	58	Apenas ligeira. Não gostamos	L. Tripodi	3.º de Dawn-Bomba II	77"3/5—1300—GL
2—3 BOMBA II, D. Moreira	62	Nada vem fazendo. Difícil	C. Gomez	3.º de El Banderin-Telurio	96" —1500—AP
" LOCUTORA, D. Silva	62	Melhor que a companheira, mas..	C. Gomez	8.º de Biarrot-Ballenato	130" —2200—AL
3—4 RONDINELLA, A. Portilho ..	60	A mais séria rival de Fanfan	P. Gusso F.	2.º de Circê-Hulha Branca	97"3/5—1600—GL
" COURAGEUSE, J. Baffica ..	49	Valioso reforço. Está tinindo	P. Gusso F.	2.º de Encore-Minonda	129"2/5—2000—GP
4—5 PIRUETA, E. Castillo	59	Pode ganhar, pois anda bem	E. Freitas	2.º de Silfo-Hogjam	122"2/5—2000—GL
" PALOMBETA, E. Castillo ..	56	Se correr, vai ajudar Pirueta	E. Freitas	2.º de Pirueta-Seta	125"4/5—2000—GP
" NIKOTA, O. Ulloa	55	Em boa forma Melhor que Palombeta	E. Freitas	1.º de Corregio-Bomarsito	88"4/5—1400—AP

Nossa indicação — RONDINELLA | Adversária — FANFAN | Bom azar — NIKOTA

6.º Páreo — 1.800 metros — Cr$ 80.000,00, Cr$ 24.000,00 e Cr$ 12.000,00 — às 16,30 horas — Record: Retang 108" 2/5

Animal — Jóquei — Pêso		Possibilidades	Tratador	Retrospecto	Tempo-Dis.-Pista
1—1 NAVEGANTE, F. Irigoyen	58	Venderá caríssimo a derrota	G. Morgado	4.º de Silfo-Pirueta	122"2/5—2000—GL
2 GRAAL, J. Marchant	58	Tem possibilidades. Melhorou	C. Cabral	4.º de Quiz-De Caldas	87"2/5—2000—GL
3 MENINO, D. Silva	51	Não tem chance. Páreo aborrecido	A. Feijó	3.º de Key Royal-Dente por Dente	87"3/5—1400—AM
4 PIRASOL, A. Rosa	60	Esperam boa carreira. Rival	G. Feijó	8.º de Tio Capataz-Graal	94" —1500—AL
5 TREFEGO, O. Ulloa	58	Pode fazer sua a vitória	E. Morgado	4.º de Tio Capataz-Graal	97"4/5—1600—GL
4—6 CASTELHANO, E. Castillo ..	58	Sério competidor. Vai assustar	B. Carvalho	3.º de Quiz-De Caldas	97"4/5—1600—GL
7 SIMIÃO, A. Portilho	58	O melhor azar desta prova	F. Schneider	5.º de Silfo-Pirueta	87"3/5—1400—AM

Nossa indicação — NAVEGANTE | Adversário — PIRASOL | Bom azar — CASTELHANO

7.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — às 17,00 horas — Record: Holkar 71" 4/5

Animal — Jóquei — Pêso		Possibilidades	Tratador	Retrospecto	Tempo-Dis.-Pista
1—1 FRISA, P. Labre	58	Ligeira e bem nesta distância	M. Araújo	12.º de Itaperuna-Leninha	122"2/5—2000—GL
" RARITAN, S. Camara	50	Não cremos em seu triunfo	M. Araújo	7.º de Franja-Dolar Princess	105"3/5—1600—AP
2 FLEZELA, A. G. Silva	58	Pode surpreender. Turma fraca	A. D. Monteiro	7.º de Itapema-Quirina	83"2/5—1300—AL
3 JONIUSA, x x	58	Ligeirinha. Tem muita chance	E. Pereira	12.º de Rosemary-Leninha	108"3/5—1600—AP
2—4 AUGURA, M. Silva	52	E' das prováveis para o final	M. Rafael	5.º de Circê-Rondinella	83"4/5—1300—AM
5 ALUETE, D. Azeredo	54	Se correr, vai dar trabalho	J. E. Sousa	3.º de Rosemary-Beleza	97"3/5—1600—GL
6 QUIRINA, O. Ulloa	54	Venderá caríssimo a derrota	M. Sales	2.º pe Itapema-Electra	103"1/5—1600—AL
7 XAPURI, A. Reis	58	Baixou muito de turma. Perigosa	E. Morgado	8.º de Dodeca-Rosemary	105"3/5—1600—AP
" CARAMBOLA, E. Castillo ..	58	Fraco refôrço. Não gostamos	E. Morgado	7.º de Dodeca-Rosemary	86" —1400—GL
3—8 LENINHA, A. Portilho	58	E' competidora. Em boa forma	F. Schneider	4.º de Dodeca-Rosemary	86" —1400—GL
9 ZOMBADORA, W. Mazala ..	58	Pode chegar colocada. Rival	R. Soares	Estreante	86" —1400—GL
10 ESPARSA, J. Tinoco	54	Bem na turma. Olho!	G. Feijó	Estreante	
11 ALVAJADA, G. Almeida	54	Volta desenturmada. Perigosa	A. Feijó	7.º de Dodeca-Sarinha	
" TIA RITINHA, G. Donato ..	50	Cuidado. Trouxe jóquei de S. Paulo	C. Ferreira	Estreante	93" —1500—GL
4—12 DIANNE, E. Furquim	54	E' também ligeira, tendo chance	V. Meireles	5.º de Rosemary-Leninha	83"4/5—1300—AM
13 DRAGONERA, D. Alves	54	Só surpreendendo. Decaiu muito	A. Corrêa	13.º de Itapema-Quirina	105"3/5—1600—AP
14 BRILHANTINA, P. Fernandes	54	Estará no placar. Bom placé	C. Gomez	5.º de Itapema-Quirina	105"3/5—1600—AP
15 SEA FURY, L. Domingues ..	54	Não gostamos. Nada tem feito	I. Morais	6.º de Itapema-Quirina	105"3/5—1600—AP
" DINOCA, H. Rebelo	54	Pouca chance de triunfar	C. Touriho	8.º de Rosemary-Leninha	83"4/5—1300—AM

Nossa indicação — ESPARSA | Adversário — CARAMBOLA | Bom azar — JONIUSA

8.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00 Cr$ 13.500,00 e Cr$ 6.750,00 — às 17,30 horas — Record: Homero 89" 4/5

Animal — Jóquei — Pêso		Possibilidades	Tratador	Retrospecto	Tempo-Dis.-Pista
1—1 HOLLANDS, O. Ulloa	56	Agora tem grandes possibilidades	L. Tipodi	4.º de Jonzul-Ilha Velha	83"2/5—1300—AP
2 GLORIALBA, J. Tinoco	56	Não gostamos. Decaiu muito	S. Morales	7.º de Jonzul-Ilha Velha	83"2/5—1300—AP
3 ILHA VELHA, F. Irigoyen ..	56	Venderá caríssimo a derrota	R. Carrapito	2.º de Jonzul-Condongas	83"2/5—1300—AP
4 VILA SOFIA, J. Carvalho ..	56	Levada na certa! Perigosa	A. Moreira	Estreante	
5 CAMBAXIRRA, L. Leighton ..	56	Ligeira e mais nada. Não gostamos	J. Lourenço F.	8.º de Raquette-Hollands	86"3/5—1400—AL
6 CANDONGAS, P. Labre	56	Pode fazer sua a vitória. Rival	M. Araújo	3.º de Jonzul-Ilha Velha	83"2/5—1300—AP
7 ERCIA, P. Coelho	56	Não tem chance de ganhar. Cedo	D. Cassas	4.º de Emmeline-Jonzul	83"2/5—1300—AP
8 DIABRURA, não corre	56	Decaiu muito. E' difícil se colocar	C. Rosa	7.º de Emmeline-Jonzul	83"2/5—1300—AP
9 SORNETTE, M. Silva	56	Estará entre as primeiras. Há fé	V. Costa	9.º de Emmeline-Jonzul	83"2/5—1300—AP
10 GAMIANI, A. Rosa	56	Agora volta em ótima forma	F. Schneider	3.º de Pintura-Ilha Velha	95"2/5—1500—AL
11 MISS LIONESS, G. Almeida	56	Custou a ganhar. Surprêsa	G. Feijó	1.º de Conchas-Tic	94" —1500—AP

Nossa indicação — ILHA VELHA | Adversária — VILA SOFIA | Bom azar — ERCIA

ANO XXVII RIO DE JANEIRO, 21 DE NOVEMBRO DE 1954 N. 8.091

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Mostra educativa para ensinar ao povo a preservar bons dentes

Promovida pela Associação Brasileira de Odontologia, foi inaugurada, no último domingo, na Rua 13 de Maio, 13, loja, a I Exposição "Saude da Boca", parte suplementar da "Semana da Saúde da Boca" (encerrada no dia 14) e que tem por finalidade prevenir a população sôbre a conveniência e os meios disponíveis para preservar um bom estado bucal.

A exposição, cujo encerramento está marcado para o próximo dia 26, é farta de ensinamentos e demonstrações, incluindo cinema educativo, e foi organizada em colaboração com o Serviço Nacional de Educação Sanitária e o Departamento Nacional de Saúde.

O PRINCIPAL MALEFÍCIO

— E' necessário chamar a atenção do público para o fato de que o que mais contribui para o aparecimento da cárie é o açucar refinado; puro, ou misturado a refrigerantes, dôces e outros produtos, êle contribui grandemente para o mal estado dentário — declarou ao DC o presidente da Associação Brasileira de Odontologia, sr. Manoel Ballian, um dos promotores da Exposição.

Outra providência

— Além disso, deve-se ressaltar a necessidade de levar a cabo a fluorização da água servida ao carioca. Esta fluorização consta de lei municipal, mas jamais foi executada. Se ao menos se aplicasse às crianças, aos 3, 6, 9, 12 e 14 anos de idade, a fluorização direta de dentes e gengivas, teríamos uma redução de 40 por cento das cáries, percentagem esta das mais interessantes.

Pais e professores

O professor Albino Ferreira de Sousa, que também se dedica ao êxito da "Semana de Saúde da Boca", esclarece:

— A campanha por nós encetada visa mais aos pais e professores, pois êstes, naturalmente, têm sob seu contrôle grande número de crianças, às quais se deve dar maior cuidado, pois, nelas, pode-se preservar com maior sucesso a higiene bucal. Entretanto, convém esclarecer que a campanha não tem limitações, abrangendo tôda a população, razão por que fazemos daqui um convite para que todos os interessados compareçam à Exposição, cuja entrada é grátis, onde poderão adquirir conhecimentos tendentes a diminuir, de maneira satisfatória, o índice de incidência da cárie, no Distrito Federal.

HIGIENE BUCAL



O presidente da Associação Brasileira de Odontologia, sr. Manoel Ballian — um dos promotores da exposição — quando falava ao repórter do D. C., sôbre como manter um bom estado bucal

Proprietários de imóveis protestam junto ao Senado

A Federação das Associações de Proprietários de Imóveis do Brasil dirigiu ao Senado Federal um telegrama solicitando com veemência a rejeição da proposta do Ministro da Fazenda no sentido de aumentar-se, até 80 por cento, o imposto sôbre lucros imobiliários. O telegrama inquina essa proposição do govêrno de confiscatória, injurídica e anti-econômica, além de injusta — porque o govêrno, por um lado, sacrifica os proprietários com o congelamento de aluguéis e, por outro, impede as vendas de imóveis, gravando-os abusivamente.

Queixa-se a Federação principalmente de que o Ministro da Fazenda, para apresentar ao Legislativo a sua proposta de aumento, limitou-se a conferenciar com os representantes do comércio e da indústria, não dando a menor atenção aos interêsses da classe que tencionava espoliar.

O TELEGRAMA

Diz o telegrama ao Senado:

«O sr. Ministro da Fazenda, há algumas semanas, decidira, em conferências com representantes da indústrias e do comércio — e inteiramente à revelia da classe econômica dos proprietários de imóveis — propôr elevação draconiana e confiscatória relativamente ao injurídico imposto chamado de lucro imobiliário, alcançando essa majoração até o índice astronômico de 80%! Diante do veemente protesto de toda a classe proprietária do país, foi feito silêncio em torno daquela pretensão do sr. Ministro da Fazenda. Agora, entretanto, de surpresa, o sr. Ministro da Fazenda remeteu o referido projeto, sob a forma de emenda, ao Senado da República. Assim, em nome da classe proprietária, grande contribuinte dos cofres públicos a F. A. P. I. B. declara considerar deveras estranhável que, em face de «deficit» orçamentário resultante da praga do empreguismo, dos esbanjamentos autárquicos e demais males administrativos, se pretenda cobrir aludido «deficit» através da espoliação pura e simples dos proprietários, que constituem precisamente a classe que, nos últimos 14 anos, tem sofrido as iniquidades da continua prorrogação do chamado Lei do Inquilinato.»

Soerguimento econômico

A seguir, cita o telegrama o exemplo de paises devastados pela guerra, como a Alemanha Ocidental, que devem o seu reerguimento econômico a medidas de estimulo e não a providências contra a economia privada. Assinala, então, que «todas as medidas lesivas e atentatórias à propriedade privada trazem como consequência fatal afugentar capitais da construção, o inevitável esclarecimento das imóveis, criando praticamente obstáculo à aquisição da moradia própria, gerando tudo o maior agravamento do carência habitacional.»

Finalmente, declara que «o proprietário, que já é injustamente espoliado em sua remuneração, por motivo do congelamento dos aluguéis por tempo indeterminado, deve ter ao menos o direito de vender a sua propriedade, sem essa extorsiva tributação que, na forma projetada, virtualmente impedirá o proprietário de dispôr do seu patrimônio, realizado à custa de trabalhos e sacrifícios.»

MINISTRO DA BOLIVIA



Viajando em avião da "Cruzeiro do Sul", chegou ontem à tarde a esta capital, o sr. Alberto Mendieta Alvarez, Ministro da Fazenda da Bolivia, e que aqui veio para tomar parte na Conferência dos Ministros da Fazenda, a se iniciar amanhã em Quitandinha. D. Alvarez, que veio acompanhado de sua espôsa e membros da delegação boliviana a êsse conclave, declarou-se satisfeito por estar no Brasil e adiantou esperar que do contato dos Ministros das nações americanas espera que algo de útil resulte. — No clichê, pouco depois de sua chegada

Assembléia em defesa da classificação

Amanhã, às 17,15 horas, na ABI (7.º andar) o Movimento PróClassificação de Cargos realizará sua primeira assembléia, constituindo base de massa para sua campanha no sentido de obter com a maio. urgência a aprovação do projeto, que exatamente amanhã terá iniciada o seu debate na Comissão Especial.

Deverão estar presentes os deputados Lopo Coelho (presidente) e Fernando Nóbrega (relator), da Comissão Especial, o que permitirá realizar-se de imediato o primeiro apêlo direto a parlamentares de atuação decisiva no curso da Classificação.

A ordem do dia

E' a seguinte a Ordem do Dia da assembléia:

a) constituição de uma Comissão para tratar junto à Câmara Federal, do andamento do Plano de Classificação;

b) intensificação da campanha de telegramas a deputados e senadores, pedindo urgência no estudo do Plano;

c) fixação de data após a qual, caso não se verifique interesse marcante do Congresso em atender ao funcionalismo, será realizada uma grande concentração de protesto.

O MPC, tendo em vista a importância da assembléia, para fortalecer a posição do funcionalismo, apela para que todos os servidores publicos estejam a ela presentes.

Primeiro Congresso Nacional dos Servidores do DCT

Com o objetivo de estudar os problemas específicos da classe, em especial, e em geral os do Departamento dos Correios e Telégrafos, vai ser instalado nesta capital o 1.º Congresso Nacional dos Servidores Postais e Telegráficos.

Êste conclave deverá realizar-se de 26 a 29 do mês em curso, e é promovido pela União Brasileira dos Servidores Postais e Telegráficos. Nele tomarão parte 50 delegados vindos de vários Estados.

REUNIÃO PREPARATÓRIA

A Comissão Organizadora Central do Congresso realizará dia 25 próximo, uma reunião preparatória para a qual convida todos os servidores do DCT desta Capital.

Nessa reunião, que se realizará na sede da UBSPT (Praça Tiradentes n. 85 — 2.º andar), às 19 horas daquele dia, serão tratados assuntos relativos à atitude dos postalistas em relação à reclassificação de Cargos e ao aumento imediato de salários.

Temário

O temário do I Congresso Nacional dos Servidores Postais e Telegráficos compõe-se de seis itens principais, cada um subdividido em sub-temas. Êsses temas principais são: 1) Unificação dos Servidores Postais e Telegráficos através de suas associações; 2) Aumento de vencimentos; 3) A lei n. 1.229/50 e a classificação geral de cargos e funções; 4) A legislação do funcionalismo e sua aplicação; 5) Seleção e aperfeiçoamento do pessoal do DCT; 6) Problema das comunicações.

Terezinha Scaldini é ainda líder; Rainha dos Barnabés

A representante do Ministério da Fazenda, Teresinha Scaldini, manteve, mais uma vez, a liderança no Concurso da Rainha dos Servidores Públicos, com a votação de 6.700 votos apresentados na sétima apuração realizada ontem na redação do DIÁRIO CARIOCA.

Em segundo lugar, permaneceu a candidata do Departamento de Correios e Telégrafos, Teresa Campos, com 6.166 votos e em terceiro a representante do Departamento de Portos, Rios e Canais, Estelita Moura, com 5.450.

DISPUTA EM S. PAULO

A eleita Rainha dos Barnabés, irá a São Paulo disputar com as representantes dos outros Estados, o título de Rainha dos Servidores Públicos do Brasil, em concurso a ser realizado durante o Congresso Nacional dos Servidores Públicos.

A representante carioca, ficará hospedada no Hotel Esplanada, na capital paulista, durante dez dias, juntamente com a sua acompanhante, num oferecimento do D. C.

Vários prêmios serão distribuídos à candidata que obtiver a primeira colocação. A conhecida fábrica de bôlsas, "A Bôlsa Fina" (Rua Miguel Couto, 39 e Rua do Rosário, 97, 1.º andar) ofereceu a uma das princesas uma bonita e elegante bôlsa de cromo. A segunda colocada, receberá um rádio de cabeceira, presente oferecido pelo DIÁRIO CARIOCA, que juntamnte com a União Nacional dos Servidores Públicos patrocinou o Concurso de "Rainha dos Barnabés", no Distrito Federal.

Festa

A União Nacional dos Servidores Públicos está organizando uma solenidade para a entrega dos prêmios e a coroação da "Rainha dos Barnabés", a quem será ofertada uma bonita faixa, com a qual comparecerá à São Paulo.

Na noite de ontem, realizou-se com pleno sucesso o baile da candidata dos Correios e Telegráfos, a simpática Teresa Campos, e que foi realizado nos salões da Imprensa Nacional.

Encerradas as inscrições

Ontem encerraram-se as inscrições para o Concurso da Rainha dos Barnabés.

No próximo sábado, às 16 horas, será realizada a ultima apuração do Concurso que promete ser sensacional.

A colocação

Com os votos apresentados na apuração de ontem é a seguinte a colocação das candidatas:

Teresinha Scaldini (M. da Fasenda)	6.700
Teresa Campos (DCT)	6.166
Estelita Moura (Portos e Canais)	5.450
Sonia Monteiro (Lóide)	2.628
Cleide Mesquita (IAPC)	1.400

Apelam para reajustamento de tarifas

Representantes do Sindicato dos Trabalhadores nas Emprêsas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro estiveram ontem no Ministério do Trabalho, para pedir ao chefe de gabinete do Ministro (o apêlo era para o sr. Alencastro Guimarães, mas êste não pôde receber os trabalhadores), uma intervenção junto à Prefeitura e à Câmara Municipal, no sentido de ser solucionado o processo de reajustamento das tarifas dos bondes, a fim de resolver o seu aumento de salários.

Os representantes, srs. Benjamin D'Avila Dantas, José Lopes Veras e Carlos Ferreira da Silva, ponderaram que se aproxima o fim do ano, e o seu aumento não sai, enquanto os trabalhadores de energia elétrica e produção de gás, igualmente da Light, já estão recebendo o seu acréscimo salarial em virtude do aumento das tarifas dos serviços.

Palavras cruzadas

Apesar da atenção da revisão nas provas, escaparam-nos, na "P.C.", da seção DECIFRA-ME OU TE DEVORO, os seguintes enganos: na "chave" horizontal n. 21, leia-se 22 e acrescente-se o conceito n. 21, que é POEIRA.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

AVISO

LEILÃO DE PENHÔRES

A CARTEIRA DE PENHÔRES DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa aos interessados que levará a leilão, nos dias 25, 26, 29 e 30 de novembro de 1954, a partir das 12 horas, em seu salão de leilões, situado à Rua Sete de Setembro, 187, os objetos referentes a contratos da Agência Primeiro de Março, vencidos em agôsto de 1954, e não pagos até aquelas datas, constituidos de BINÓCULOS, CALÇADOS, CANETAS-TINTEIRO, CHAPÉUS, CORTES DE TECIDO, COSTUMES, ENCERADEIRAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS DE MÚSICA, LIVROS, MÁQUINAS DE ESCREVER, MÁQUINAS DE COSTURAR, MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS, OBJETOS DE ARTE, RELÓGIOS DE MESA E PAREDE, ROUPAS DE CAMA E MESA, TALHERES, UTENSÍLIOS DE ESCRITÓRIO, etc.

A exposição dos objetos em referência será igualmente realizada nos dias 25, 26, 29 e 30, das 9 às 12 horas, no mesmo local, onde se encontram, à disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços básicos de venda.

OBS.: — Os penhôres poderão ser resgatados até o momento da apregoação.

Não existe epidemia de malária

— «Nunca deixou de haver malária em diversos pontos do Brasil, inclusive na Baixada Fluminense. Mas não há epidemia», declararam à nossa reportagem os funcionários do Serviço Nacional de Malária, srs. Ascendino dos Santos e Amfiloquio Franoisco de Araujo.

Campanha suspeita

Disseram aqueles funcionários que certos orgãos da imprensa têm publicado noticias sôbre o irrompimento, agora, de surto de malária na Baixada. Trata-se, disseram, de úma campanha suspeita, visando colocar a atual administração em posição insustentável.

O fato é que, tanto na passada administração como nesta agora, a malária nunca deixou de existir. E' que, antigamente, os casos não eram revelados.

Moralização

Declararam, ainda, os srs. Ascendino dos Santos e Anfiloquio Francisco de Araujo: «A atual administração está empenhada no saneamento do S. N. M. e isso está desgostando certas pessoas que procuram, então, destacar os homens da administração passada.

Para isso assoalham que agora existe malária na Baixada Fluminense, quando ela nunca deixou de existir alí. Agora, existem, ao lado da malária, moralização nos serviços».

LIVRO AUTOGRAFADO

Num incentivo ao gôsto pelo livro autografado, a Livraria São José proporcionou sexta-feira última, aos amigos e admiradores do escritor Alvaro Moreyra, a oportunidade de terem autografado o seu novo livro "As Amargas, Não". — Na foto, o conhecido homem de letras, quando autografava um de seus livros

Até por tradição há dias feriados no calendário municipal

A Procuradoria Geral da Prefeitura, respondendo a uma consulta do Prefeito, declarou ter chegado à conclusão de que o calendário municipal apresenta 11 feriados de caráter nacional, religioso e da cidade, além de três de caráter facultativo, por fôrça da tradição.

Além dêsses, o órgão Jurídico da Municipalidade citou o caso da terça-feira de Carnaval (também chamada Gorda), em tôrno da qual nada foi encontrado na vasta Legislação compulsada, mas que é um dia em que tradicionalmente o carioca não trabalha.

OS DIAS FERIADOS

Os feriados e pontos facultativos, descobertos nas buscas efetuadas pela Procuradoria Geral, inclusive junto ao Arquivo Nacional, são os seguintes:

1.º de Janeiro, Confraternização dos Povos; 1.º de Maio, Festa do Trabalho; 7 de Setembro, Independência do Brasil, 15 de Novembro Proclamação da República; 25 de Dezembro, Natal; 21 de Abril, Padroeiro da Cidade; Sexta-Feira Santa, Festa Católica Móvel; Corpus-Christi, Festa Católica Móvel; e 2 de Novembro, Finados.

Informou ainda que, com referência à decretação de ponto facultativo por fôrça de antiga tradição, jamais deixou-se de providenciar em relação aos seguintes dias: Segunda-feira de Carnaval — Expediente findando às 14 horas; Quarta-feira de Cinzas, expediente iniciando-se às 12 horas e dia 28 de Outubro, consagrado ao Funcionário Público Municipal. Quanto à Terça-feira de Carnaval, não existindo nenhuma determinação legal é tradicionalmente mantido como feriado.

Concentração da UNSP têrça-feira

A União Nacional dos Servidores Públicos realizará terça-feira próxima, às 17,30 horas, em frente à Câmara dos Deputados, uma concentração para solicitar ao Congresso a aprovação urgente do abono em dobro, a partir de 1º de outubro e o curso, também urgente, do projeto do Plano de Classificação.

Essa decisão foi comunicada, em oficio, pela entidade protetora, ao presidente da Câmara Federal, sr. Nereu Ramos, ao 1º secretário, sr. Rui Almeida e aos membros da Comissão Ecpecial encarregada de dar parecer sobre o trabalho.

Pretende a UNSP que essas autoridades recebam os servidores, que lhes vão entregar, em mão próprio, o memorial contendo a síntese das reivindicações da classe.

Viagem de Julius Raab

VIENA, 20 (A.F.P.) — O chanceler Julius Raab deixou Viena hoje de manhã, por via aérea, em viagem oficial aos Estados Unidos e ao Canadá. Durante a sua permanência na América, o sr. Raab conferenciará com os dirigentes norte-americanos a respeito do problema da Austria no plano político.

Assinadas as demissões de professôres

Os atos de demissão de 300 professores interinos já foram assinados pelo prefeito e só não tiveram a sua publicação no "Diário Oficial" atendendo à prorrogação de prazo dado pela Justiça para nomeação dos 112 professores, ex-alunos da Universidade do Distrito Federal, que obtiveram mandado de segurança assegurando seu aproveitamento nas vagas deixadas pelas demissões referidas.

Sabe-se que o prefeito deliberou demitir todos os interinos fugindo à dificuldade de selecionar o número estritamente necessário para desimpedir as vagas a serem preenchidas pelos ex-alunos da UDF.

As nomeações

O fato de haver o prefeito retido as demissões, em lugar de encaminhálas à publicação, autoriza crêr que não é sua intenção nomear os ex-alunos da UDF senão depois de esgotado o novo prazo concedido pela Justiça.

Dessa maneira, permanece o impasse: indecisa a situação dos interinos, com a ameaça de exclusão quase consumada; insolvidas as apreensões dos seus substitutos, ante a ameaça de que novos pretextos surjam para a Prefeitura pleitear outros adiamentos e esgotar-se, dessa maneira, o resto dêste ano.

Novas adesões aos debates sôbre infância desvalida

Promovida pelo DIÁRIO CARIOCA, que sôbre o assunto publicou várias reportagens, terá início terça-feira próxima uma série de debates sôbre o problema do menor desvalido e do menor delinquente.

Êsses debates serão realizados na sede da Associação Brasileira de Educação (Av. Rio Branco, 91) e terão início às 17,30 horas. Neles deverão tomar parte altas autoridades, professores e estudiosos do assunto, que é de largo alcance social. As sessões serão públicas.

NOVAS ADESÕES

Além dos nomes anteriormente citados, novas adesões anunciamos para êsses debates: desembargador Ari Franco, presidente do Tribunal de Justiça; o Juiz de Menores; senador Flávio Guimarães, presidente da Comissão de Educação do Senado; deputados Aloísio Alves, André Araújo e Eurípides Cardoso de Meneses; vereadores Lígia Lessa Bastos e Sandra Cavalcanti; professôra Hilda Fernandes de Matos; Diretor do Instituto Social da PDF; Paulo Nogueira, diretor do SAM; padre Negromonte; Rodolfo Fucks, diretor do Instituto Profissional 15 de Novembro e Edmundo Martagão Gesteira, diretor do Departamento Nacional da Criança.

Temário

O temário desta primeira reunião será o seguinte: a) Função do Estado na assistência à infância desvalida; b) Problema do pessoal para lidar com o menor; c) Instituições particulares no problema do menor abandonado; d) Internação, é ou não solução para o problema?; e) SAM, Juizado de Menores e Delegacia de Menores ante o problema da infância transviada.

Para as próximas reuniões outros temários serão organizados e anunciados com a devida antecedência.

As comemorações do Amapá

A 1.º de dezembro próximo se realizam, no Território Federal do Amapá, grandes solenidades comemorativas da vitória do Brasil, no litígio das Guianas.

O Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul enviou, por avião direto da "Cruzeiro do Sul", ao seu congênere de Belém, a urna de ébano, com terra do solo riograndense, e que chegará ao Território, na data das comemorações.

Sôbre a tampa da urna está colocada uma artística placa de prata, com a seguinte inscrição:

"A Prefeitura de Jaguarão oferece à capital do Território do Amapá, uma porção da terra natalícia de Joaquim Caetano da Silva, para que sôbre ela se levante o monumento, que perpetuará a memória do diplomata, filósofo e historiador".

Um navio da nossa Marinha de Guerra conduzirá a urna do pôrto de Belém ao pôrto de Macapá.

O Ministro da Marinha receberá amanhã, às 14 horas, dois representantes da Comissão Nacional do Monumento.

O prof. Cândido Mota Filho, Ministro da Educação, foi convidado para presidir às solenidades.

Será orador oficial o dr. Gabriel Obino, secretário do Govêrno gaúcho.

Solene fusão amanhã de cinco Caixas

As 13 horas de amanhã, no auditório do Ministério do Trabalho, será realizada a solenidade da fusão das cinco Caixas de Aposentadorias e Pensões do Distrito Federal: Ferroviários da Leopoldina e da Central, Aeroviários, Telefones e Serviços Públicos.

Na mesma ocasião assumirá as funções de administrador das Caixas reunidas o sr. Sérgio Fortuna. A solenidade será presidida pelo sr. Waldir Niemeyer, chefe do gabinete do Ministro do Trabalho.

ALTEROSA

UMA REVISTA DE CLASSE PARA PESSOAS DE GÔSTO

UMA FAMÍLIA FELIZ!...

A PAPELARIA AMÉRICA LTDA. transformou-se em "Papai Noel" de seus amigos, atendendo, desde já, pedidos do interior e da praça, da maior coleção de ENFEITES DE NATAL de todos os tempos.

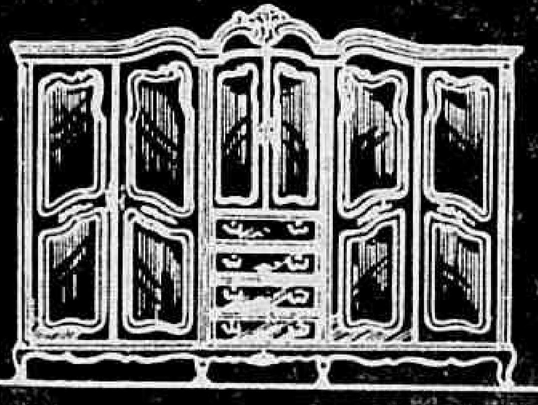
PREÇOS DE ATACADO, mesmo na seção de varejo!...

RUA DA ALFÂNDEGA, 158-160

Esquina da Rua dos Andradas.

O POVO CARIOCA ESTÁ DE PARABÉNS!

A mais antiga Fábrica de Móveis da cidade resolveu vender diretamente ao público seus móveis no VAREJO por preço de ATACADO. Especialidade em dormitórios e salas de Marfim, Imbuia e Peroba. Verifiquem os nossos preços antes de comprar os seus móveis. Qualquer quantidade de peças.



ACEITAM-SE ENCOMENDAS

Horário: Diariamente, das 8 às 18; Sábados, de 8 às 16; Domingos, de 8 às 12 horas

FÁBRICA DE MÓVEIS GUANABARA Ltda.

RUA FREI CANECA, 67-69 — TELS.: 32-5397 e 32-0044

2.ª SECÇÃO

Não Pode Ser Vendida Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXVII — N. 8.091 — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 21 DE NOVEMBRO DE 1954 — SUPLEMENTO DOMINICAL

Letras e Artes
Aviação
Matas, Campos e Fazendas
Economia & Finanças

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Alemanha

Problemas do rearmamento

Quando forem ratificados os acôrdos de Paris pelos govêrnos ocidentais é que começarão para Bonn as dificuldades que serão criadas pela necessidade de armar um exército de meio milhão de homens. Por isto há considerável preocupação na Alemanha Ocidental com os problemas técnicos e políticos que serão levantados.

Não é fácil armar doze divisões motorizadas, organizar uma fôrça aérea de 1.326 aparelhos e uma pequena porém rápida frota de navios de guerra no período limitado de três anos, conforme foi fixado nos acôrdos. Há também o problema da construção de 300 ou 400 novos quartéis, e um número não especificado de campos de pouso, estradas militares estratégicas e instalações portuárias.

Êsses são os problemas técnicos, que a Alemanha, altamente industrializada, pode resolver com eficiência. Há, porém, o problema da formação dos quadros militares, que conduz a problemas políticos.

Antigos nazistas

Há número suficiente de veteranos da antiga Wehrmacht, mas a segurança interna do país exige muito tato no que concerne ao emprêgo de oficiais e suboficiais da casta dos que serviram ao regime nazista. O Govêrno Adenauer está cônscio do problema, e houve há dois anos, quando ainda se discutia na base da formação da falecida Comunidade de Defesa Européia, uma decisão no sentido de proibir a participação de ex-nazistas ativos nas fôrças militares.

Dentro dos esquemas da C. D. E. o processo de seleção seria bem mais fácil porque os contrôles seriam efetuados nas diversas instâncias de integração das fôrças alemãs nas fôrças do Exército Europeu. Os acôrdos de Paris não previram êsses pormenores e um dos problemas que surge é o de como selecionar, entre oficiais e suboficiais, 100 mil homens, no primeiro ano do programa de rearmamento, para formação dos quadros militares. A tarefa é difícil: de que modo êsse novo exército poderá ser organizado como uma fôrça imune ao efeito corrosivo das idéias totalitárias, que abundam na Alemanha?

O Estado-Maior

Está planejado que o Govêrno, o Parlamento e os sindicatos operários colaborarão na escolha do Estado Maior – um corpo de sessenta oficiais-generais que dirigirão o novo Exército. Êsse processo, acredita-se, assegurará que os generais se alinhem com o regime democrático atualmente vigente na Alemanha Ocidental. Será relativamente fácil a seleção de sessenta generais e o exame de cada um de per si, para determinar se têm opiniões políticas contrárias ao regime.

Descendo a pirâmide

Mas à medida que a investigação for descendo de coronel para tenente-coronel, etc., etc., o problema irá se tornando cada vez mais complicado, atingindo o ponto crítico nos oficiais, suboficiais e outros postos menores, não havendo aparelhamento especializado para realizar a tarefa.

Contrôles

Segundo está planejado, o Govêrno e o Parlamento terão uma supervisão do Estado Maior semelhante à adotada pelos Estados Unidos para o Exército, as Fôrças Aéreas e a Marinha. As duas casas do Parlamento terão poderes para vetar nomeações, promoções e mesmo forçar a revogação de comissões de oficiais suspeitos de tendências ou atividades totalitárias.

Um dos contrôles mais eficientes será o do orçamento de defesa, pelo Parlamento, a fim de evitar a ressurreição de um Ministério de Defesa autônomo, dentro do Govêrno.

Mas o Govêrno e o Parlamento só poderão controlar com eficiência a cúpula das fôrças armadas. Será difícil, porém, saber como êsses contrôles se farão sentir nas camadas inferiores do Exército, a menos que essa se componha de oficialidade jovem, com sentimentos democráticos.

Esta é a fonte de preocupações para o Govêrno de Bonn, onde, segundo se diz não-oficialmente na Alemanha, há um certo ressentimento contra a pressa com que Washington está querendo levar avante o rearmamento.

Durante o planejamento da C.D.E., a preocupação principal se concentrava num ponto: preservar a segurança do Estado democrático na Alemanha, a qual repousaria sôbre a lealdade democrática dos oficiais e não-comissionados, e os melhores esforços seriam feitos para obter a melhor gente para êsses postos.

Solução difícil

Acontece, porém, que a melhor gente jovem está presentemente ocupada no mundo da indústria, dos negócios ou nas universidades e dificilmente pode ser atraída para a farda, a menos que as fôrças armadas paguem altos salários como os que a indústria propicia agora, em tempo de prosperidade. São êsses os problemas técnicos e políticos que se debatem na Alemanha em função da criação de um Exército democrático. Mas há outros. Como, por exemplo, o grave problema psicológico de como extirpar de um nov. tradicionalmente guerreiro o seu natural gôsto pela luta. Mas neste ninguém parece pensar.

Somente um velho e hoje aposentado boêmio brasileiro cuidou dêle, e discretamente, entre amigos. Para pacificar a Alemanha, dizia o sábio, só há duas soluções: depois da guerra todo alemão fica proibido de lidar com metais, sendo obrigado inclusive a mexer o café com colher de pau, ou então se transfere o maior número de elementos masculinos alemães para os países subdesenvolvidos, substituindo-os por latino-americanos tocadores de violão, cantadores e dançarinos de samba e de rumba. Os alemães, operosos, criarão raças e mundos novos no Novo Mundo. Nascerá uma raça jovem descuidosa, sentimental e dolente entre o Reno e o Oder, que exportará tangos, guarachas, rumbas, boleros e sambas – além de morenas de cabelo prêto e olhos azuis. Fora disto, não há solução – dizia o sábio homem.

A princesa e Jane Russell



A princesa Margaret Rose, da Inglaterra (à esquerda), conversa no "foyer" do Teatro Império, de Londres, com a "estrêla" do cinema americano Jane Russell e com o ator britânico Michael Redgrave, durante uma exibição especial para pessoas da Casa Real. (Foto INP — D. C.)

Estados Unidos

O diplomata escorraçado (II)

Como previmos, o caso do diplomata John Paton Davies, recentemente demitido por "falta de critério e discrição, conforme historiamos no número de domingo passado, começa a levantar protestos e comentários que nada acrescentam ao prestígio do sr. Foster Dulles na direção administrativa dos negócios externos dos Estados Unidos. O último de que temos notícia é feito na forma de uma carta ao redator-chefe do "New York Times", na qual um ex-diplomata oferece pertinentes comentários a respeito do caso. Passemos, com a devida vênia, a palavra ao sr. Louis J. Halle.

"A demissão de John Paton Davies do serviço diplomático tem certas ligações com o bem-estar público que nem tôdas as pessoas comuns estão em condições de apreciar. Uma pessoa de treze anos se demitiu do Departa-que depois de 13 anos se demitiu do Departamento de Estado (de "motu próprio", em bons têrmos com sua administração e não sob suspeita) deve ter permissão para fazer alguns comentários a respeito dela".

"O Secretário Dulles concordou com as conclusões do conselho de segurança em que o sr. Davies tinha "demonstrado falta de critério e discrição". Julgar o "critério" de outro homem é tanto mais incerto quando o principal "teste" é o próprio critério do juiz".

"Uma das conclusões do conselho é que as recomendações a propósito de política do sr. Davies "não estavam de acôrdo com os padrões exigidos dos diplomatas e mostram uma definitiva falta de critério".

A composição do Conselho

"O sr. Davies é um dos homens mais experimentados dêste país em matéria de política externa. E' justo que se inquira, por conseguinte, a respeito das qualificações dos que concluíram que suas recomendações a respeito de política externa eram erradas. São êles o Inspetor Geral do Exército, o vice-diretor de uma seção do Escritório de Mobilização da Defesa, um assistente jurídico da Comissão Federal de Comunicações, um assistente do Diretor da Administração de Operações Estrangeiras e o Diretor do Escritório de Compras e Assistência Técnica da Administração dos Pequenos Negociantes".

"Êsses homens discordaram das recomendações do sr. Davies a respeito da política com o Extremo-Oriente e advogaram a sua punição. Pode-se imaginar qual seria o veredicto de tal conselho a respeito de um homem que em 1950 recomendou que "se o Govêrno comunista da China provar de fato sua capacidade de governar a China sem resistência interna séria, então deve êle, também, ser admitido nas Nações Unidas. Não teria êsse conselho concluído que o critério dêsse homem estava abaixo dos padrões? No entanto essa foi a recomendação feita pelo sr. Dulles no seu livro "Guerra e Paz".

"Não digo isto criticando o critério do sr. Dulles, como não tomo uma situação semelhante para apresentar uma imagem do critério do sr. Davies. Em ambos os casos, o real e o hipotético, temos o espetáculo da ignorância sentando-se no julgamento sôbre a sabedoria".

Relações com a imprensa

"A outra acusação pela qual o sr. Davies foi julgado culpado – a de ter manifestado suas opiniões indiscretamente à imprensa – podia também ser sustentada contra um grande número de servidores do Govêrno, e muito mais do que nunca desde que o Govêrno ordenou seus empregados a serem mais francos para com a imprensa".

"Poucas coisas podem ser mais perigosas nas suas consequências para a sociedade do que uma lei, por melhor que seja, que fôsse invocada somente contra determinados indivíduos dentro de uma determinada situação política".

"A maioria entre nós concordaria em que o funcionário cuja tarefa é limpar de "riscos de segurança" o Departamento de Estado deve estar acima da suspeita de exercer suas funções no interêsse de um partido ou de uma facção. Qualquer preconceito partidário pode impedir a efetiva aplicação da "segurança", que deve ser imparcial e, em consequência, levantar dúvida sôbre se sua permanência no emprêgo, nessa capacidade, é "claramente consistente com os interêsses da segurança nacional".

"Por que, então, não deve o processo aplicado ao sr. Davies deixar de ser aplicado ao diretor do Escritório de Segurança do Departamento de Estado depois que êle se referiu, num pronunciamento público, aos obstáculos que tinham tornado difícil "substituir um indivíduo cujo ponto de vista não coincide com o do Partido Republicano? Não foi isso critério chinfrim, falta de julgamento e de discrição? Como se pode deixar de suspeitar que a diferença tem de ver com o fato de que o sr. Davies foi objeto de um ataque do senador McCarthy enquanto o sr. McLeod é publicamente amigo e admirador confesso do senador?".

"O nexo aqui é eloquente. Qualquer recomendação no sentido de que façamos um "teste" preventivo com a União Soviética está pelo menos tão em conflito com nossa atual política exterior quanto as recomendações feitas pelo sr. Davies há tantos anos, com respeito a nossas relações com o Extremo-Oriente. Mas do ponto de vista da mentalidade policial à procura de *riscos de segurança* qualquer êrro nesse caso, é o que convém".

Segurança a qualquer preço

"No ano e meio decorrido desde que o pessoal do Departamento de Estado e do serviço diplomático foi colocado sob o contrôle de oficiais de polícia, como o sr. McLeod, a tentação de comprar segurança no emprêgo por meio de recomendações a respeito de política desta sorte tem sido forte demais para a resistência de alguns. Aqueles com carater para resistir têm, em muitos casos, abandonado o serviço do govêrno, embora muitos outros nêle permaneçam".

"Estou cônscio de minha responsabilidade moral para dizer, como pessoa que até recentemente foi "de dentro", que por êsses métodos indiretos os policiais têm ganho algum contrôle da política externa dos Estados Unidos, um assunto em que êles não têm competência".

"O Secretário tem recebido, pelo menos em uns poucos casos, conselhos perigosos que não lhe teriam sido dados se não existissem essas pressões. Mais frequentemente tem sido julgado arriscado dar-lhe os conselhos que êle deveria ter recebido. Os oficiais de segurança lêem os memorandos e estabelecem os seus próprios critérios".

Além de queda, coice

"Agora um exemplo foi dado de um diplomata da maioria de todos conhecido como um homem de excelente carater, leal, corajoso e inteligente, e que foi sujeito a demissão publicamente e punido "por falta de discrição e critério". Digo punido porque além de ter sido publicamente assacado como "risco de segurança", privaram-no da pensão cujo direito êle tinha conquistado com 23 anos de serviços fiéis. Agora fica mais claro do que antes que fazer relatórios e dar opiniões sôbre política externa é melhor conformar-se às opiniões políticas dos oficiais de segurança".

Perspectivas sombrias

"Espera-se que o povo americano veja, afinal, que a palavra "segurança" se tornou um eufemismo. Cobre a primária campanha política dos últimos cinco anos com o objetivo de eliminar a distinção moral e intelectual dos serviços do Govêrno, para equipar a náu com os bons sujeitos (politicamente) de quem não se pode suspeitar de superioridade. No serviço diplomático reorganizado, por exemplo, os níveis de educação para admissão foram confessadamente rebaixados, como se a mediocridade dos sem inteligência se tivesse tornado o ideal".

"O Impedimento ao bom govêrno em muitos países tem sido que o serviço público por si mesmo não atrai os melhores elementos da população nacional. Há uma geração ouvia-se essa queixa a respeito do nosso próprio Govêrno. Quando ela fôr feita de novo nos anos que estão por vir deveremos lembrar-nos, entre outros, do caso de John Paton Davies".

Clamor da inteligência

No caso Davies, porém, os protestos não partem somente de colegas do diplomata, como George Kennan e o signatário da carta que transcrevemos, que, como êle, foram afastados ou se afastaram do serviço.

A imprensa liberal também entra em perplexidade. O "The Christian Science Monitor" que é, sem favor, um dos melhores e mais respeitados jornais dos Estados Unidos acha que caso como êsse "não podia ocorrer em nenhum país do mundo que possua um verdadeiro serviço público". Cita tôda a Europa civilizada e aponta a exceção americana que, no velho continente, "só pode ser tida não somente como intolerável mas também como inconcebível".

E êsse defeito de funcionamento do serviço público é de tal ordem, pela frequente ingerência de interêsses políticos, que o jornal chega a ter pena do sr. Foster Dulles, "que deve ter passado maus pedaços até tomar a decisão de demitir o sr. Davies", depois de ter sido este atacado "por influentes políticos republicanos". E o sr. Dulles "não podia deixar de exonerar o sr. Davies sem repudiar a posição política assumida de público por proeminentes membros do seu próprio partido".

Chega depois o jornal à conclusão de que "politicamente o sr. Dulles não é um homem livre". De nada adiantou ter o sr. Davies passado pelo crivo dos "organismos de segurança" por oito vezes, saindo sem mácula de tôdas as acusações que lhe assacaram. Na nona, caiu.

O crime de enxergar longe

Sua falta de critério, para os que o julgaram, fica baseada em previsões que fêz sôbre a situação da China entre 1943 e 1945, a maioria das quais foram confirmadas subsequentemente pelos acontecimentos. Davies estimou, na época, que o Govêrno da China Nacionalista não seria capaz de sobreviver por si mesmo depois da guerr.. A previsão revelou-se certa. Êle calculou que, quando chegasse a hora do "teste" decisivo, os Estados Unidos não estariam dispostos a fornecer o poder necessário para a sobrevivência do Govêrno de Chiang Kai-chek. E isto aconteceu. Êle previu que a aliança da China comunista com a União Soviética seria um perigo para a segurança dos Estados Unidos – e isto, também, revelou-se inteiramente correto.

E' por isso que, para os que julgaram o sr. Davies, êle era, como disse o "The Christian Science Monitor", um "derrotista prematuro", um profeta de mau agouro a propósito da possibilidade de sobrevivência do Govêrno nacionalista chinês. Êsse foi o seu pecado. E na base de suas previsões o seu pecado se agravou com a proposta de que os Estados Unidos deviam tentar "capturar" o comunismo chinês, separá-lo da União Soviética, para evitar a aliança que se iria formar. A aliança formou-se e o que os estrategistas do Ocidente mais desejam agora é encontrar o meio de realizar agora aquilo que Davies propunha tivesse sido começado há dez anos. Boas razões tem êle para pedir agora que não se conservem em segrêdo os documentos do seu processo – êle quer o julgamento da opinião pública e da História. Mas enquanto êsse julgamento não vem – e ninguém poderá prever se êle virá – o sr. Davies continuará a ser uma vítima de McCarthy e do seu dileto amigo McLeod. Uma vítima, como tantas outras, do macartismo, muito embora McCarthy, agora acuado, esteja se querendo fazer passar por mártir... na luta contra o "comunismo".

Embaixador de dedo em riste -- Boas-vindas à Rússia, que protesta -- Não ataquem a Formosa







Na primeira foto o Embaixador norte-americano nas Nações Unidas, Henry Cabot Lodge (de dedo no ar), aparece no momento em que anunciava que o presidente Eisenhower resolvera pôr à disposição do Plano de Atomos para a Paz 100 quilos de material destinado à experiências com reatores. Andrei Vishinsky (à direita) ouve, fazendo de conta que não está interessado. Na foto ao centro, durante a abertura da VIII Conferência Geral da Organização Educativa, Científica e Cultural da UNESCO, realizada em Montevidéu, no Uruguai, o Vice-Presidente da India, sr. Sarvepelli Padhakrishna saudou os novos membros, Rússia e Ucrânia. Em retribuição o delegado russo protestou contra a presença da Formosa. Na última foto, finalmente, o Secretário de Estado John Foster Dulles anuncia aos jornalistas que os Estados Unidos responderão a qualquer ataque comunista contra Formosa. O sr. Foster Dulles afirmou que nunca os Estados Unidos estiveram tão ao lado de Chiang-Kai-Shek — (Fotos INP — D. C.).

Letras

Roquette-Pinto, poeta bissexto

Reportagem de LUIS SANTA CRUZ

Já sabíamos que Roquette Pinto era poeta, se bem poeta bissexto, por uma publicação que certa vez êle próprio fez num dos números da revista da Academia Brasileira de Letras. Sabíamos, sobretudo, que Roquette Pinto, como a grande maioria de nossos poetas considerados bissextos segundo a classificação de Manuel Bandeira, com a exceção, neste ponto, de um Joaquim Cardoso, um Pedro Dantas, Rubem Braga, e poucos mais, sabíamos que Roquette não possuía uma produção poética à altura de sua produção em prosa. E disso mais ainda nos convencemos depois que conseguimos ler e analisar tôda ou quase tôda sua produção em poesia.

Na verdade, não se poderia afirmar, sem êrro nem paixão, que tivesse sido o grande ensaísta de "Rondônia" tão bom poeta como prosador ou cientista, antropólogo, etnólogo, contista ou ensaísta dos mais eruditos. Isso não importa porém em desprezo absoluto por sua atividade de poeta, ou em deixar permanecer em silêncio a sua poesia pelo desdém da posteridade, tendo-se em conta, como jamais se deixará de ter, que se tratam de poemas de quem foi entre nós um dêsses poucos homens de ciência e de letras que se poderia considerar como sábios.

Daí o interêsse que manifestamos desde a primeira hora, logo após a sua morte, em divulgar, se não tôda, pelo menos parte de sua obra poética, — um mínimo que fôsse e que permitisse a nossos leitores apreciá-la.

Ninguém melhor para falar sôbre ela do que aquêle que se não é um especialista em crítica de poesia, contudo, conhece a sua obra e privou por longos anos, da amizade de Roquette Pinto; êste amigo, êste velho colaborador de tôdas as horas entre os mais fiéis de seus discípulos, seria, sem dúvida, Maciel Pinheiro, que não é apenas aquêle que o professor Roquette encaminhou na administração pública com o largo tirocínio que hoje lhe deve, mas também um estudioso dos problemas históricos, sociais e poéticos, ainda que faça questão de permanecer agráfico.

Fomos encontrar Maciel Pinheiro, com a sua cabeleira em desalinho, que já se disse "tombada pelo Patrimônio Histórico", sua alma boa e compreensiva, sua vontade sempre nobre e leal de servir, servir à sua própria custa e com os maiores sacrifícios, num mundo cheio de egoísmos em luta como êste em que vivemos, e lá estava êle, Maciel Pinheiro, entre livros, louças comemorativas, novas edições de "ex-libris", coleções de medalhas e crachás prontos a serem conferidos, na sala da Biblioteca Municipal de que tem sido um dos maiores e mais realizadores diretores nesses últimos tempos. O conseguir fazer com que tão inquieto e movimentado personagem permanecesse vinte ou trinta minutos sentado numa cadeira, dispondo-se a prestar as declarações que, a seguir, procuraremos reproduzir.

E começou nosso entrevistado por nos lembrar que num país como o nosso, em que se pode provar estatisticamente que a grande maioria de nossos homens de letras é constituída de poetas, não seria para estranhar que Roquette Pinto, médico, antropólogo, etnólogo, contista e ensaísta, além de um verdadeiro sábio na melhor acepção da palavra, também houvesse escrito poesias, ainda que para uso pessoal e por motivos íntimos, afetivos como a grande maioria dos poetas bissextos.

Tendo sôbre a mesa de trabalho o volume do "Curso de Poesia" que a Academia Brasileira de Letras vem de publicar (diga-se de passagem, um dos mais fracos que já ouvi ou li em todo o Brasil nesses últimos tempos), — e curso ministrado por acadêmicos do renome e da erudição de um Guilherme de Almeida, e outros, — começou por nos dizer Maciel Pinheiro que estava inteiramente de acôrdo com o que dizia na introdução o acadêmico Barbosa Lima Sobrinho ao comentar dados estatísticos relativos à produção poética no Brasil.

— Concordo — declarou Maciel Pinheiro — com o presidente da Academia Brasileira de Letras quando escreve que "não temos ainda argumentos para falar em desprestígio da poesia", pois, entre outras coisas, já a lição dos fundadores da Academia e de seus atuais continuadores "é uma exaltação da poesia". E alude Barbosa Lima Sobrinho à feliz coincidência de entre as 40 poltronas ali existentes 18 serem consagradas a patronos que foram sabidamente poetas, seguindo-se o romance apenas com 7 cadeiras; e que atualmente se considere contar a Academia com mais de 14 poetas entre os acadêmicos vivos; não se levando em conta ainda a condição de poetas bissextos, pois então "teríamos quase tôda a Academia" a fazer poemas.

Outro testemunho invocado pelo autor da introdução ao "Curso de Poesia", proferido em 1954, é o dos concursos literários da Casa de Letras da rua Presidente Wilson. "De 1917 a 1953, escreve Barbosa Lima Sobrinho, houve 473 obras inscritas na Academia, das quais 154 aspirantes ao prêmio "Olavo Bilac"; seguindo-se o gênero do romance com 58 obras".

Lembramos a Maciel Pinheiro que se é verdade que semelhante cômputo não indica maioria preferencial absoluta do gênero poético em detrimento dos demais, de prosa, contudo, há hoje, por parte das mais novas gerações, uma tendência muito mais acentuada do que outrora para a poesia, sem esquecermos, é claro, o fato de que muita prosa que anda por aí tem lá sua grande fôrça poética inspiradora, subjacente, embora não possamos concordar com aquêles que nos falam de "prosa poética" tão diversa é a linguagem do poema daquela do prosador.

Por sua vez, lembrou-nos Maciel Pinheiro que essa espécie de unanimidade de vocações poéticas há de resultar, de certo, das tendências pronunciadamente líricas e sentimentais da alma brasileira, de certo modo favorecidas pelo meio ambiente e não apenas da já estudada universalidade dos dons poéticos, sabido como há poetas que nunca escreveram um único poema.

— Em nosso país — afirmou com muita razão nosso entrevistado — com a nossa gente ocorre que mais se aplica, e quase cotidianamente, aquela frase de Taine, em seu estudo estético sôbre Tennyson: "E' próprio do poeta conservar-se sempre jovem e eternamente virgem. Êle se encontra diante do nosso mundo como o primeiro homem no primeiro dia da Criação". Há mesmo, mais acentuadamente em nosso meio, uma determinante de fundo marcadamente místico no processo vocacional atribuído a nossos poetas".

De certo, como somos daqueles que têm se esforçado entre nós para desfazer êsse equívoco resultante da confusão de poesia com mística, não poderíamos concordar com a anterior afirmação de nosso entrevistado, bem como as que a seguir reproduziremos.

— Quase todos os nossos poetas se sentem nesse sentido, chamados e escolhidos a fazer poesia, mas se enquadrando numa vocação mística especial, assemelhada à do profeta Jeremias a quem Deus dizia no Antigo Testamento: "Vai e clama".

Apesar de tudo, afirmava Maciel Pinheiro que êsse missionismo místico de nossos poetas não poderia ser visualizado de igual maneira em todos êles; assim, uns o considerariam profissionalmente e outros, como amadores de poesia.

— Aqui estamos em face da classificação de poetas bissextos, ou de produção rara e intermitente (e êste, a nosso ver seria, sim, o distintivo dos poetas bissextos) e que devemos ao espírito lúcido e crítico de Manuel Bandeira. A meu ver, além da temática que se reduz a dois ou três assuntos preferenciais, — a Musa, o Amor, o Espírito — o que distingue o poeta bissexto dos demais é a predominância dessa determinante mística a que me referia há pouco, segundo a qual o poeta bissexto, mais do que nenhum outro, se sente o missioneiro da poesia, mas com um pudor exageradamente acentuado esconde sua produção do conhecimento público, não indo além daqueles aos quais não interessa tão de perto a sua missão".

A seguir passa Maciel Pinheiro a estudar outra tendência, com a qual poderíamos concordar, embora com algumas restrições e que é, segundo êle, a dos poetas bissextos se deixarem arrebatar mais que os outros pela necessidade interior de musicalidade que, segundo Mallarmé, é a razão de ser da própria poesia".

Não poderíamos concordar com tal afirmação que implica na verdade em contradição, pois, se os poetas bissextos sentem mais necessidade de "música" (ou de musicalidade poética que para Mallarmé não é a mesma coisa que a música, e seria só entendê-lo bem para se constatar isso), se tal acontecesse, então, não seriam mais poetas bissextos, mas poetas de produção contínua e abundante.

Dito isso, repitamos a afirmação de nosso entrevistado para o qual o poeta bissexto sente mais necessidade de musicalidade do que os demais, citando êle Mallarmé (citado por Manuel Bandeira: "De Poetas e de Poesia", Caderno de Cultura nº. 64, pág. 31): "A Poesia não é senão a expressão musical, superaguda, emocionante, de um estado de alma: as palavras se iluminam de reflexos recíprocos como um virtual rastilho de luzes sôbre pedrarias..."

— Há outro conceito de Taine — prossegue nosso entrevistado — que eu desejaria lembrar aqui, pois não sou crítico especializado, mas simples leitor, com minhas preferências pelos poetas e seus críticos e exegetas. Diz Taine que "A poesia é a arte de transformar as idéias gerais em pequenos frutos sensíveis e de relacionar os pequenos fatos sensíveis às idéias gerais, de tal maneira que o espírito possa sentir seus pensamentos e pensar suas sensações".

Na verdade, como se tem hoje razão (vide Maurice De Côrte, Jacques Maritain, Raissa, Claudel e outros) em considerar Taine superado. Ao menos em tal afirmativa, podemos afirmar hoje que semelhante "arte de transformação" não é própria da poesia, mas é a Arte de modo geral.

— Que se tenha êsse ou aquêle conceito, — dizia logo após Maciel Pinheiro — o fato é que a poesia é intraduzível na afirmação de Antero do Quental ("Prosas", I,118-119: "O que pessoa alguma pode é traduzir uma poesia, que é o sentir íntimo e é, ao mesmo tempo, o mundo exterior; é a idéia e é também a língua; é o homem e é o quarto de hora em que se escreve", por outro lado, a poesia também é contrária a qualquer exegese com pretensões demasiadamente dissecadoras. O que não impede, porém, certo trabalho de compreensão e de análise crítica da obra de um poeta. Pelo contrário; e deixamos a um poeta como Mario de Andrade a isso assim se referir: "Para mim a melhor homenagem que se pode prestar a um artista é discutir-lhe as realizações, procurar penetrar nelas, e dizer francamente o que se pensa" (Manuel Bandeira, obra citada, pág. 19)".

— Eis a razão por que estou a lhe falar — declarou-nos Maciel Pinheiro — a fim de homenagear, agora que comemoramos (dia 18 de novembro) o trigésimo aniversário da morte de Roquette Pinto, ao grande mestre e amigo de cuja obra poética fui testemunha e confidente. Não é vaidade afirmar, mas foi uma honra que sua amizade me conferiu, ver nascerem, um a um, todos os poemas de Roquette Pinto, pois, de todos êles conheço a história íntima e pretendo mesmo, em livro a ser publicado em breve, contar tudo aquilo que me fôr possível dizer sôbre seus pressupostos sentimentais ou líricos. Roquette Pinto foi, como já se afirmou, um poeta bissexto e sua temática estêve sempre limitada à celebração de estados d'alma, ora álacres ora tristes, simples acontecimentos de sua vida afetiva, ou de ordem espiritual, que êle intensamente viveu.

À pergunta que lhe fizemos quanto às influências que, porventura, tenha sofrido (e não é preciso lembrar que os poetas bissextos são sempre mais influenciados ou influenciáveis que os demais, excetuando-se um Joaquim Cardoso ou Pedro Dantas), assim me respondeu Maciel Pinheiro, com a autoridade que sòmente êle amigo íntimo e confidente da obra do poeta poderia ter:

— Quanto às influências, o próprio Roquette Pinto indicou em seus "Estudos Brasileiros" ("Seixos Rolando", pág. 305, Rio, 1927), na conferência proferida no Centro Paulista e nesse livro republicada com o título "Vicente de Carvalho o meu poeta". Por mim, não tenho pròpriamente um poeta preferido, pois leio Manuel Bandeira, Carlos Drummond de Andrade, Jorge de Lima, Mário de Andrade, Ascenço Ferreira e outros, mas não poderia deixar de reconhecer ao crédito de Roquette Pinto êsse direito de escôlha e sua consequente preferência pelo poeta paulista Vicente de Carvalho, a quem mais lia e seguia de perto, quer em escôlha dos temas quer em arte poética".

Por fim falou-me Maciel Pinheiro da necessidade de ser melhor compreendida a obra poética de Roquette Pinto. E tem carradas de razão aquêle que se quiser bem poderá vir a ser o melhor exegeta de sua obra, tanto de prosa como de poesia, porque a viu nascer e conhece como ninguém as suas nascentes e estuários.

— Espero que em breve, — dizia-nos Maciel — seja Roquette Pinto objeto de melhor acolhida em nossos meios poéticos, pois êle mesmo já afirmou certa vez: "Os poetas são mais felizes do que os críticos; podem receber logo depois de mortos, quando não a recebem durante a vida, a consagração dos louvores públicos". ("Discursos Acadêmicos", 1927-1932, página 77). Quando a mim, testemunha que sou da invenção de sua obra, resta-me concluir afirmando, sem desdouro para os demais poetas de minhas preferências, parodiando porém o próprio Roquette Pinto, que êle "é o meu poeta".



A modéstia no ator dramático

— II —

CESAR TOZZI

Certos gêneros, sobretudo comédias leves, aparentemente, parecem requerer, para seu papel central, uma "artista de muita personalidade", isto é, uma vedete. E com isso um público menos avisado pode iludir-se, aceitando e aplaudindo uma caricatura do texto original, sòmente porque foi interpretado por uma atriz muito popular, mas que afinal de contas não passa de uma vedte, cujo verdadeiro lugar, apropriado ao seu talento, seria o teatro de revistas. O teatro moderno tende mais a mais, em todos os países do mundo, a recambiar êsse endiabrado ser, firmemente implantado na libido humana, a vedete, para o seu território legítimo, que ela, há séculos e séculos, irrequieta como é, vem sempre traspassando, teimando, impudente, em querer usar as duas máscaras tradicionais da arte dramática, ela, a sem máscara por excelência, ela, que não é outra senão ela mesma. Porque é preciso que se note, o grande ator dramático não é aquele que tem mil caras, mas sim o que faz com que as mil caras dos personagens que interprete, sejam unicamente a sua. A máscara do teatro grego, que simbolizava de maneira perfeita o divórcio entre as personalidades de ator e do personagem, veio a ser substituída pela caracterização que, utilizando o rosto do artista, cria os acentos indispensáveis à definição do personagem, aqueles que a "máscara" natural do ator não possa absolutamente dar. Agora, enquanto o ator dramático alberga, com auxílio da flexibilidade histriônica de seu corpo-adquirida mediante formação adequada — aqueles mil personagens, a vedete, por mais que se caracterize, por mais que module sua voz naturalmente privilegiada, jamais perde sua "rigidez em si mesma" e isso porque o ator dramático trabalha "do personagem até si", enquanto que a vedete, deliciosamente frívola, baila com ingênuo entusiasmo "de si até o personagem", indo descobrir, quando chega lá, com aperreada surpresa, que o personagem é igualzinho a ela, sem tirar nem pôr...

Fìsicamente, o ator dramático ideal seria aquele de tão neutra aparência que, pisando o palco, o espectador pudesse ver imediatamente o personagem vivinho, tal como o tivesse imaginado o autor do texto. Entretanto, na realidade, quase todo ator dramático possui alguma qualidade física pessoal. Uma bela voz é geralmente muito apreciada pelo público. Apesar da qualidade física pessoal ser algo invejável, constitue, no entanto, para o ambicioso ator dramático, honesto consigo próprio, um perigo, pois pode levá-lo, insensìvelmente, para o vedetismo. Observando-se o exemplo dos grandes atores dramáticos da atualidade possuidores de bela voz, inconfundível mesmo, poder-se-á elaborar um conselho, a ser dado ao talentoso ator dramático principiante que, talvez honestamente cheio de ideais, se preocupa com o timbre demasiado inconfundível de sua bela voz: o melhor que tem a fazer é esquecer-se dela. Enquanto, na criação de um papel, se preocupar em disfarçar sua voz, estará psicològicamente fixado a ela e, paradoxalmente, estará mais vedete do que nunca. Seu personagem falará então com uma voz que soará artificial e, infelizmente, como às vezes acontece, desapropriadamente cômica. Passados alguns minutos de representação, o espectador não mais aceitará aquêle inadequado personagem e preferirá entreter-se, durante o resto da peça, acompanhando, com o olhar frio e desaprovador, os movimentos no palco daquela fracassada vedete, que êle sente completamente divorciada do espírito do texto. A conclusão a tirar do caso é a de que os recursos de caracterização da voz não são tão minuciosos quanto os do rosto e isso porque a técnica vocal opera fisiològicamente, ao passo que a do rosto dispõe de auxílio mecânico. Portanto, fóra dos recursos ortodoxos de uma boa escola de impostação de voz, é inútil querer modificá-la artificialmente, atingindo-se sempre deploráveis efeitos. Como exemplo do que se afirma, basta ouvir a gravação de John Gielgud do Romeu e Julieta, de Shakespeare. Nela poderemos observar como o admirável ator inglês não se preocupou absolutamente em dar timbre adolescente ao seu Romeu e isso porque sabia muito bem que se o fizesse, ser-lhe-ia impossível escapar ao ridículo, dado o timbre tão "redondo" de sua voz incomparável. Esquecendo sua voz, preferindo caracterizar melhor o personagem com recursos de figura e de máscara, conseguiu uma criação à altura do seu talento. Êsse sábio balanço de seus recursos, variando de acôrdo com a natureza do personagem, todo ator dramático que aspire a desenvolver ao máximo suas aptidões cênicas tem de aprender o mais cedo possível em sua carreira. E para isso, é indispensável que atinja a um estado mental "de modéstia", o qual lhe permitirá um inteligente aproveitamento do instrumento de que dispõe, o seu próprio corpo, da forma mais desapaixonada possível, quase como se pertencesse a outro ser.

As borboletas do Werther

(Conto)

E. ROQUETTE PINTO

Ninguém sabia ao certo, onde êle tinha nascido... de onde vinha... Um dia apareceu, cheio de embrulhos, com as algibeiras recheiadas de camafeus, de pérolas, de coisas raras e caras. Bateu, e foi entrando meio-insolente, meio-servil, antes que alguém lhe atendesse à porta.

Era grande, alto, sêco, anguloso, ósseo. Tinha a fronte lavrada de fundas rugas transversais, como se houvesse passado a maior parte da vida a duvidar dos homens; e, logo acima da raiz nasal, subiam-lhe pela testa dois regos fortes, por onde parecia descer, quando falava, uma severidade sem igual. Cobertos por tufos de supercílios espêssos e ruivos, os pequeninos olhos faziam concorrência às gemas, que as mãos grosseiras manuseavam com delicadeza. Werther Wohlbach tinha sempre nos lábios gretados uma expressão de irônico desdém, revirando o beiço de baixo como quem anda enojado.

A roupa, de fazenda preta, impessoal, parecia fazer parte do seu corpo; dir-se-ia que o Werther dormia vestido...

Andava de gravata sempre alegre rompendo a escuridão do traje.

Ninguém poderia dizer qual era a sua religião. No bôlso trazia, em fraternal convivência, uma pequena Thora hebráica, uma bíblia protestante e um exemplar de catecismo aprovado pela Diocese.

Como todos êsses livros bons estavam sujos, com a fímbria das páginas encardida, e também dedadas ensalivadas no canto externo das fôlhas, Werther podia provar que era lido em qualquer dêles.

Recitava alguns versículos do Korão, e fumava narguilé.

Ninguém sabia, ao certo, que língua êle falava. Do alemão entremeado de vozes polacas, passava tão depressa para o esloveno, ou para o italiano, como saltava do inglês para o espanhol, ou mesmo para o português. Palestrar com êle era como folhear um dêsses dicionários em seis línguas, onde cada página é uma Babel em letra de fôrma, volume para uso de iniciados. As palavras da gíria do Werther eram hesitantes, como as sonoridades de um mau violinista. Contudo, ao cabo de alguns instantes, o ouvido se habituava ao desconcêrto; e começava a deslindar aquilo tudo.

* * *

Durante o tempo que passava no Rio, tomava quarto num sobrado mobilado, lá do começo da rua do Ouvidor, e comia noutro lugar. Trazia sempre, no bolso, um pão e uma cebôla. E quando, um dia por acaso, em vez de papel, tirou da algibeira aquelas vitualhas, explicou, sorrindo, sem sombra de embaraço, que era o jantar eventual do dia:

— E' jantar dêsses para quem possui tantas pérolas?

— De certo... E basta. Para que transformar pérolas em bifes? Prefiro libras... Além disso, estou acostumado a comer pouco e a beber ainda menos. Já vivi dois anos na Austrália... Que terra! Lá, para dentro, onde ganhei os primeiros vintêns, que horror!... Que secura de terra!... Para ter o que beber, era preciso trançar no espaço fios de telégrafo, e recolher, de madrugada, as gotas de sereno ali formadas durante a noite...

Werther Wohlbach não mostrava a idade que tinha. Trinta anos? Quarenta? Seu aspecto era o dêsses lutadores ferozes, que se revestem de uma calma em cuja superfície o tempo resvala, como os projetis na cúpula hemisférica dos fortes.

De repente, Wohlbach sumia. E, daí a alguns mêses voltava cheio de novas coisas.

Uma vez, trouxe da Palestina algumas lascas do madeiro onde Cristo foi martirizado e uns tijolos assírios com inscrições cuneiformes.

Comprara as lascas de um mercador hebreu, e os tijolos de um frade católico do convento de Sant'Ana, em Jerusalém.

E tanto esta última aquisição fôra real que, alguém, desejoso de possuir os cuneiformes e escrevendo ao sábio frade, recebeu resposta que abonava a probidade de Werther. Assim, êle teve lucro dobrado: vendeu a mercadoria e ganhou prestígio...

A maior parte das suas transações, porém, era feita com pérolas do Brasil e ouro dos nossos rios.

Em Paranaguá e Antonina possuía bons amiguinhos, entre os filhos dos pescadores. Levava-lhes brinquedos, anzóis e canivetes: os pequenos guardavam-lhe, religiosamente, as pérolas que porventura fôssem achadas nos moluscos. Em verdade, elas valiam pouco, por serem frágeis. Todavia, sempre vale mais uma pérola do que um anzol... Werther sabia bem o que dava: e ainda melhor o que recebia.

* * *

Um dia fui visitá-lo; enfêrmo, mandara chamar-se. Assim que me viu, foi dizendo isso. Não tinha dinheiro e precisava recolher-se a um hospital.

Quando se restabeleceu despediu-se. Ia para o Sul. Tinha lá uma noiva... Ninguém imaginava que êle tivesse coração...

Voltou, meses depois, trazendo uma porção de riquezas para vender no seu contínuo giro de mascate.

As pérolas eram insignificantes. Os pescadores, para ganhar mais presentes, começaram a procurá-las intencionalmente e, então, ferviam as conchas, contra as recomendações do Werther, enegrecendo o nacar. Porém, a sua carga de metal era das maiores que a sorte lhe fizera deparar.

— Quanto ouro!

— E' verdade, dizia risonho o Wohlbach, tirando das algibeiras do colête tubos de comprimidos medicinais, cheios de pepitas e de ouro em pó; desta vez a coisa rendeu mais. Também... trabalho, muito.

— Onde achou isto, Wohlbach? Quer nos ensinar o caminho dessa mina?

— Certo! Venha comigo... Olhe, o clima é bom. Comida, boa; gente, boa. Ouro, bastante...

— Onde?

— Não diga nada... E' no Tibagi. Lá em cima, onde o rio nasce...

— Gente? Sim... alguns mulatos e negros, que vivem de suas rocinhas... Alemães, alguns também... Mas, eu sou eslavo, não gosto dêles...

— As terras são suas?

— Minhas? Não... nem quero... Assim como faço sai mais barato...

— Por que?

— O senhor gosta de saber de tudo... Vou contar. Eu lá não sou faiscador, como pensa... Quando chego naqueles lugares sou o "Werther das borboletas"...

Escôlho um camarada meio bôbo, estúpido... Êsse é que é bom para o meu serviço... Depois, peço licença ao dono da terra para caçar borboletas e tirar "aparasitas".

A gente é boa... Mergulho naquele mato... Fico lá um mês... dois... levanto o meu ranchinho à beira do rio e... apanho borboletas lavando as areias...

— Isso é desonesto, Werther. Enganar aquela pobre gente...

— Por que? Nos últimos dias caço algumas borboletas de verdade, para mostrá-las aos homens... Faço mal? Por que? Minha mãe contava, quando eu era pequenino, a lenda dos Niebelungen. Conhece? O ouro jazia no fundo do Reno guardado por um anão terrível. Pois tornou-se dono do tesouro quem teve coragem e firmeza para ir buscá-lo... Êste que apanhei, lá estava dormindo também... Se os anões que o guardam são cegos, a culpa não é minha... Isto é a recompensa do meu trabalho.

E Werther Wohlbach continuava a despejar, sôbre a mesa, as suas borboletas louras...

DISCOS LONG-PLAY POPULAR

Venda sensacional com rebaixa de preços!

DISCOS DE 12": DE CR$ 360,00 POR CR$ 280,00
DISCOS DE 10": DE CR$ 250,00 POR CR$ 180,00

CLÁSSICOS

BERLIOZ — PL-6700 — Harold in Italy. Op. 16. Vienna Symphony Orch. Dir. Rudolf Moralt.

BEETHOVEN — AL-85 — Sonatas para piano, in A Major e in D Major, Op. 101 e 10, n. 3, respectivamente. Leonid Hambro ao piano.

ML-4334 — Sonata n. 12, in A Flat Major, op. 26. GRIEG — Lyric Pieces: Walter Gieseking, ao piano.

BIZET — LP-27 — L'Arlesienne Suite: Overture, Minuetto, Adagietto e Carillon. National Opera Orch. THOMAS: Mignon Overture: PT.1 e 2.

LXT-2510 — Suite from Carmen, London Philharmonic Orch., dir. Antony Collins, e Suite from L'Arlesienne, London Philharmonic Orch., dir. Eduard Van Beinum.

CHOPIN — LS-317 — Recital. Ballade n. 1 in G minor, op. 23; Etude n. 3 in E major op. 10, n. 3; Mazurka n. 17 in B flat minor, op. 24, n. 4; Mazurka n. 20 in D flat major, op. 30, n. 3; Mazurka n. 24 in C major, op. 33, n. 3, e Waltz n. 2 in A flat major, op. 34, n. 1. Piano, W. Backhaus.

CLPS-1003 — Sonata in B minor. SZYMANOWSKI: Four preludes, etude in Bb minor. Maryan Filar ao piano.

HAYDN — LPS-54 — Symphony n. 101 — The Clock. Orch. de la Suisse Romande. Dir. Ernest Ansermat.

MOZART — ML-4036 — Operatic Arias. Ezio Pinza, baixo, com a Metropolitan Opera Orch. Dir. Bruno Walter.

LM-13 — Divertimento n. 15, in B Flat, K. 287 for strings and two horns. Toscanini and the NBC Symphony Orch.

MOUSSORGSKY - RAVEL — ML-4033 — Pictures at an exhibition. Artur Rodzinski conduzindo a Philharmonic-Symphony Orch. of New York.

JOHANN STRAUSS — RL-3020 — Maniatures. Columbia Broadcasting Symphony. Dir. Howard Barlow.

RICHARD STRAUSS — ML-2126 — Der Rosenkavalier.

ML-4045 — Til Eulenspiegels Lustige Streiche, op. 59. Salomé Dance, from ("Salomé"). The Cleveland Orch. Dir. Artur Rodzinski.

RIMSKY-KORSAKOFF — WL-5068 — Concerto para piano. SCRIABIN: Concerto para piano. Paul Badura-Skoda, with the Vienna Symphony Orch. Dir. Henry Swoboda.

TCHAIKOVSKY — LPS-234 — Fantasy (arr. Robert Stolz). Robert Stolz cond. The Vienna Symphony Orch.

ML-4136 — The Sleeping Beauty, Ballet Music, op. 66, Royal Opera House Orch., Covent Garden. GOUNOD: Faust-Ballet Music, City of Birmingham Orch. Dir. George Weldon.

CHS-1122 — Suite n. 2, in C major, op. 53, (suite caracteristique). Winterthur Symphony Orch. Dir. Walter Goerr.

WL-5096 — Symphony n. 4, in F. Minor. The Orch. of the Vienna State Opera, dir. Herman Scherchen.

DEBUSSY — ML-4539 — Children's Corner Suite-Suite Bergamasque. Piano: Walter Gieseking.

ORQUESTRAS — CL-6036 — Conga with Cugat. Xavier Cugat e sua orquestra.

E-97 - The Frank Petty Trio Plays: Who's Sorry Now; Sweet Jenny Lee; Somebody Stole My Gal; A Smile Will Go A Long Way; Yes Sir, That's My Baby; Some Of These Days; Side by Side e Everibody Loves My Baby.

PAUL WESTON — H-104 — Deep River Music.

CANTO

H-354 — Jane Froman: Soon; How About You? Whats is there to say; Hands across the table; More athan you know; There's a lull in my life; A little kiss each morning; Be still my heart.

L-423 — Yma Sumac: Moises Vivanco — Inca Taqui.

L-299 — idem, idem. Legend of the Sun Virgin.

CL-6198 — Doris Day: Paul Weston and his orch: Makin whoopee; it had to be you; aint we got fun; I'll see I love; I wish I had a girl; Nobody's sweetheart.

CL-6071 — Doris Day: You're my thrill; that old feeling; Bewitched; when your lover has gone; I'm confessin; I didn know time it was; sometimes I'm happy; you go to my head.

CL-6168 — Doris Day: Lullaby of Broadway; Fine and Dandy; In a Shanty In Old Shanty Town; Somebody Loves Me; Just One Of Thoses Things; You're Getting To Be A Habit With Me; I Love The Way You Say Goodnight; Please Dont Talk About Me When I'm Gone.

E-523 — BILLY ECKSTINE: — Someone to watch over me; Nobody knows de trouble I've seen; My old flame; Over the rainbow; I don't want to cry any more; You go to my head' Temptation; Fools rush in.

Casa Garson

Uma garantia real para suas compras

Rua Uruguaiana, 107/109 — Rua do Ouvidor, 137

Além dêstes possuimos um grande stock de discos L. P., Clássicos e Populares

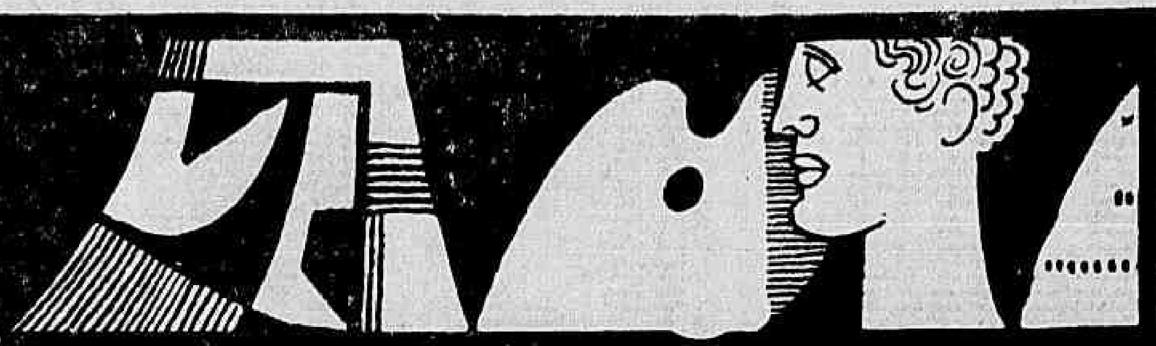
LIVROS
GRANDE OPORTUNIDADE

	Cr$
Coleção completa da revista "NÚMERO" em 25 volumes encadernados, por apenas	600,00
Matias Aires — Reflexões sôbre a vaidade dos homens. Edição fac-similar em papel especial, tiragem limitada, de Cr$ 250,00, por	125,00
Joaquim Manoel de Macedo — "A Moreninha", edição especial com prefácio de Raquel de Queirós, ilustrações de Noemia, em papel especial, numerada, de Cr$ 300,00, por	150,00
Lídia Besouchet — Biografia do Visconde do Rio Branco — de Cr$ 40,00, por	20,00
Encadernado, de Cr$ 80,00, por	40,00
Coleção fac-similar de jornais antigos. "O Tamoyo", com prefácio de Caio Prado Jr., de Cr$ 200,00, por	100,00
Idem, "A Malagueta", com prefácio de Helio Vianna, de Cr$ 200,00, por	100,00

PEDIDOS A
LIVRARIA EDITÔRA ZÉLIO VALVERDE
Travessa do Ouvidor, 27 — Caixa Postal, 2956 — RIO

Pedidos pelo serviço de reembôlso postal, ou mediante cheque, ordem de pagamento ou vale-postal.

e Artes



COMENTÁRIOS

"Jaime Ovalle, que de pouco mais de um ano para cá vem nos dando uma série de canções e pecinhas para piano de uma notável originalidade e muitas belezas, Jaime Ovalle não é apenas musical quando compõe ou quando canta ao violão, mas em qualquer passo da vida, como funcionário da Alfândega, quando sonha acordado e até quando se queixa de mim por eu não aderir integralmente à estética de que êle deriva as suas obras. Ah, meu queridíssimo Jaime Ovalle, que tão discreta e ingratamente, com tanta musical cortesia, te afastas de mim como um acorde consonante, pois se nunca não pude aderir integralmente a estética nenhuma! Nem mesmo a do despótico e abusivamente conquistador João Sebastião!...

E eis que me surpreendo a compreender porque desde ontem de noite, sem a menor intenção de ter assunto, só me cantava no peito aquela graciosa frase inicial desta crônica: "Não me venham dizer que estou tapeando, se eu falar de flores numa crônica musical". As flores, todos os bogaris e madressilvas, cabritos, rosas-chás e mulatinhas, são para o compositor Jaime Ovalle, que fez anos (5 de agosto de 1896).

Homem incomparável... Uma feita, me lembro tanto, passamos a noite inteira bebericando por aí, na Avenida, no largo do Machado, por fim na Lapa. Eu partia nessa manhã para minha terra e não tínhamos coragem de nos deixar. Já bem de madrugada, quando já purificávamos nossas encantadoras almas num café bem quente, não sei porque, veio um caso triste que eu contava olhando baixo para as minhas descaminhadas mãos. De repente, olhei para Jaime Ovalle, em busca de perdão para esta vida tão feia, êle chorava, gente! as lágrimas corriam com uma perfeição tão adequada, que jamais senti tamanha perfeição.

Nesse tempo Jaime Ovalle tinha mesmo perfeições incompraráveis. Conversava todos os dias com o anjo da guarda, e eram conversas que êle vinha tão fisicamente iluminado, que eu tinha inveja em minha baça mortalidade. Mas uma tarde Jaime Ovalle vagueava apressado nas ruas, sofrendo muito, porque desde manhã o anjo da guarda não aparecia. Foi quando os jornaleiros estouraram na cidade: "A Noite"! "A Noite"! Terremoto no Japão!... Então Jaime Ovalle sorriu com muita cortesia. "Meu anjo foi socorrer os coitadinhos".

O terrível, meus senhores, o que me amarga a pena até não mais poder, o que me dá vontade de rasgar esta crônica, é termos de reconhecer que, mesmo agora, ainda existem coitadinhos e inocentes nesse Japão...

Pois em seguida Jaime Ovalle foi para Londres, e de lá principiou nos mandando as suas composições, já impressas. São interessantíssimas, há jóias incontestáveis no grupo, e é preciso que o Brasil saiba, por escrito, que pode contar com mais um compositor. Hei de lhe estudar as obras algum dia. Pois hoje só penso em flores, flores, flores para o meu amigo Jaime Ovalle que fez anos". (Mário de Andrade — in "Revista do Brasil", setembro de 1938).

Livraria Francisco Alves
Editôra Paulo de Azeredo
Livreiros e Editôres
RUA DO OUVIDOR, 166, Rio
São Paulo — Rua Libero Badaro, 292 — B. Horizonte — R. Rio de Janeiro, 655

Livros

(Informação bibliográfica e crítica)

Ernani Sátiro. "O Quadro Negro". Romance. Capa de Luis Jardim. Livraria José Olímpio Editora. Rio. 1954. 338 páginas.

As primeiras páginas dêsse romance, cujo tema é o desajustamento do rapaz que, formado em meio maior, retorna à cidadezinha natal, dariam a impressão de estarmos ainda em pleno siclo do romance nordestino não fôsse a predominância, que logo ressalta, do interêsse pela vida interior, sufocando o gôsto do descritivo. A geografia moral da vila paraibana se delineia nítida em meia dúzia de figuras características, retratadas ao vivo. E a tendência se firma à medida que a história avança e se concentra nos problemas íntimos, narrados, em forma de diário, pelo bacharel desajustado. Problemas que se cifram pràticamente num só: a indecisão. Indecisão quanto à vocação, indecisão entre os ideais aprendidos nos livros e as rudes regras morais do sertão, indecisão no amor.

Indecisão que de certo modo é também a do autor na utilização do material com que fixar o drama do seu herói. A forma de diário permite o registro quase indiscriminado de dados que poderiam sofrer tratamento mais adequado à economia da novela, dispersando-se em consequência o interêsse — apesar da identidade substancial de sentimentos — ora na exposição de dúvidas doutrinárias, ora na narrativa de conflitos sociais, ora no idílio sádico no qual se revelaria, na sua crueza, a insuficiência moral do personagem e seu irremediável conflito com o meio.

O romance, depois de relativamente longa preparação, caminha para um lado, do qual de repente é desviado para se lançar inteiro numa rota apenas entrevista mas que lhe irá possibilitar a plena realização. Essa tímida aproximação do objetivo chega a dar a sensação de que sòmente em meio ao trabalho o autor tivesse descoberto o verdadeiro filão.

Algum artifício na adaptação da narrativa ao "diário" não foi possível ao autor evitar. Veja-se a reconstituição da infância como se encaixa desajeitadamente nas anotações quotidianas e o esfôrço para justificar essa e outras incoerências de forma.

Os defeitos de construção do romance não obscurecem de modo algum suas qualidades. É evidente que com "O Quadro Negro" Ernani Sátiro começa uma carreira de romancista que, se é marcada na estréia pelas naturais dificuldades técnicas de quem lida pela primeira vez com o problema, será mais assinalada ainda pela segura intuição da alma humana e pelo dom de recriá-la em têrmos literários. Alguns tipos bem marcados, o fio romanesco que liga o leitor ao livro da primeira à última página, e uma linguagem plástica, que raramente se perde no devaneio, revelam com segurança o romancista.

No estilo se surpreenderá aparente proximidade com a maneira machadeana. A fantasia moralista ou filosofante e cacoetes de expressão não alteram, no fundo a autenticidade de um temperamento culto mas agreste que dá colorido e paixão às palavras, com prejuízo ocaso da precisão e da sutileza.

C. C. B.



O escritor e etnólogo Nunes Pereira, alto funcionário do Ministério da Agricultura, contempla as águas sagradas do Lago Titicaca trajando a secular amauta incáica. Continuando sua missão (de técnico do M. da Agricultura), Nunes Pereira acaba de percorrer a Bolívia e o Peru, encontrando-se presente em Santiago do Chile, de onde regressará ao Brasil

Leituras

STEFAN BACIU

1 Da Nicarágua chegou-me um livro de poesia. Encontros como êste valem muito mais do que qualquer leitura, pois são bastante raros, atualmente, os livros que além de poesia, mesmo de poesia de boa qualidade, trazem uma mensagem. Êste jovem poeta nicaraguense, que vem da terra de Rubem Dario, mas também da terra de Azarias H. Pallais, Pablo Antônio Cuadra, José Coronel Urtecho e Ernesto Cardenal, não constitui encontro de cada dia.

"Yo conocia algo hace tiempo" de Ernesto Gutierrez Gutierrez é mais um lançamento da editora "El Hilo Azul" de Manágua, chegando como um confôrto, e como uma afirmação, ao mesmo tempo: um representante da mais jovem geração de escritores nicaraguenses (Gutierrez nasceu na cidade de Granada, Nicarágua, no ano de 1929, fazendo parte do grupo que podemos chamar dos "últimos") não fica atrás dos bons poetas de sua terra.

O que mais me impressionou neste livro de bela poesia é o tom grave e puro, que atravessa, do comêço até o fim, tôdas as páginas, deixando um timbre inapagável na memória. Não resta dúvida: Ernesto Gutierrez Gutierrez é mais do que uma promessa; é um autêntico poeta, cujo livro de estréia se inscreve entre as realizações de uma geração que vive dominada pela angústia e pela falta de liberdade.

Além das poesias de Gutierrez, conheço outros trabalhos de gente nova de Nicarágua: antes de mais nada. Citarei os esplêndidos poemas de Carlos Martinez Rivas, como também aquêles de Ernesto Cardenal, Fernando Silva e Raul Elvir. Ao lado dêstes cantores e visionários, Ernesto Gutierrez Gutierrez situa-se como irmão rico.

2 OUTRA mensagem chega-me de Madri. Desta vez trata-se da obra de um poeta em plena maturidade criadora, que nos deu vários livros de autêntica poesia, na Rumânia e na Espanha, em países diferentes, sob céus diversos, porém, no mesmo espaço da língua de origem latina. Já tive a ocasião de contar, pormenorizadamente, em outra parte, a história de Alejandro Busuloceanu, que na Rumânia se chamava Alexandru, sendo um dos mais sérios e profundos críticos de arte, e, ao mesmo tempo, inovador da poesia, após a primeira guerra mundial.

Após o fim da segunda, Busuloceanu exilou-se na Espanha, onde passou a ser um dos componentes do grupo "Insula" — a única revista de poesia da Espanha, que não envergonha a maiúscula da palavra. Seu primeiro livro de poesia em castelhano (Poemas Patéticos) foi calorosamente recebido pela crítica, pois revelava, quase por surprêsa, um poeta novo, um que não se contentava em diezr as palavras como todos os outros. Técnica e sensibilidade, trabalho e aquilo que gostamos chamar de inspiração, aliavam-se numa pasta diferente, trazendo à luz o poeta de língua castelhana, que dormia no poeta rumeno.

O segundo livro de poesia de Alejandro Busuioceanu chama-se "Proporción de vivir", e saiu na coleção "Insula", onde se publicam trabalhos de Pedro Salinas, Luis Cernuda, Carlos Bousuño, Vicente Aleixandre, Guillermo Diaz Plaja e Eugenio de Nora. Isto quer dizer que Busuioceanu está em boa companhia, mas, ao mesmo tempo, que Vicente Aleixandre está otimamente acompanhado, pois poucos livros tão estranhos, tão raros (no mais profundo sentido da noção) como êste livro de Busuioceanu sairam ultimamente. O poeta castelhano, nascido na beira do Mar Negro, conseguiu singularizar-se no panorama poético espanhol, com êste seu punhado de poemas. Não deve nada a ninguém.

"Proporción de vivir" não é apenas um livro de poesia: é, sobretudo, uma mensagem, cujo som nunca poderá ser confundido.

3 ESTE é um livro de luta. Um livro corajoso e honesto como poucos foram publicados sôbre assunto tão discutido em tôda imprensa do mundo. Raul Damonte Taborda, político argentino de destaque, secretário, durante longos anos, da "União Cívica Radical", ex-diretor do jornal "Crítica", presta seu depoimento sôbre a Argentina de Perón, numa obra cuja edição original saiu no Brasil, em homenagem a êste país que tão generosamente recebeu inúmeros exilados políticos, entre êstes — Raul Damonte Taborda.

O livro intitula-se "O Caso Perón" — uma conspiração continental", e se situa entre os mais impressionantes depoimentos até hoje publicados sôbre a ditadura peronista. Êle ultrapassa, sob certo ponto de vista, os livros de Robert J. Alexander e Alejandro Magnet, sôbre o mesmo tema, pois traz uma impressionante riqueza de documentos e pormenores, em primeira mão. Basta dizer que, em certa ocasião, Perón tentou corromper o autor do livro, convidando-o a aceitar a pasta das Relações Estrangeiras, o que êste, naturalmente, recusou, escolhendo o difícil e amargo caminho do exílio.

"O caso Perón" é mais um documento contra as ditaduras na América Latina — e um dos mais significativos, pois se baseia, exclusivamente, em fatos. Nada de literatura, nestas páginas, que constituem, talvez, uma reportagem panorâmica, onde o mundo peronista aparece ante o mundo livre como um pesadelo sem fim.

No dia em que o regime peronista estiver liquidado, êste livro dará direito a seu autor deparafrasear as palavras que o escritor venezuelano Rufino Blance Fombona pronunciou, quando caiu o ditador Juan Vicente Gomez: "Minha pena o derrubou"...

NOTÍCIAS

Será celebrada na cidade de Bauru, entre 21 e 27 dêste mês, a Semana de Rodrigues de Abreu. Em Bauru, o poeta viveu grande parte de sua vida.

* * *

O grupo do Tablado leva com sucesso a peça "Nossa Cidade", de Thornton Wilder, sob a direção de João Bethencourto.

* * *

Deverá sair breve em edição do Serviço de Documentação do M. E. C. um album de desenhos e gravuras de Osvaldo Goeldi, prefaciado por Aníbal Machado.

* * *

Está nas livrarias o livro de estréia de Ricardo Ramos: "Tempo de Espera", contos. A edição é da José Olímpio.

"A estrada que passa pela nossa aldeia"

(Página de um livro de memória)

OSVALDO ORICO

De Bruno Lobo herdei a boa vontade para atender às solicitações e necessidades alheias, que era um traço do espírito e do coração do velho médico e professor. Desdobrava-se êle para resolver os casos mais difíceis que lhe surgiam pela frente, sacrificando os interêsses de seu consultório pelos pedintes de emprêgo que lhe batiam às portas.

Quando os ventos da fortuna me deram situação estável no magistério e nas letras, procurei também, dentro de minhas possibilidades, amparar, estimular e dar a mão a quantos rapazes encontrei no meu caminho.

Procedi, na espécie, à maneira de Roquette Pinto com aquêle jovem que, uma vez, tentou varar as portas do Museu Nacional.

Conta Aloísio de Castro que o mestre de "Rondonia" estava, certa vez, com um grupo de alunos em visita àquele instituto de ciência, quando foi despertado por uma algazarra que vinha da portaria. Aproximando-se do local, viu que a causa do barulho era a decisão do porteiro de não permitir o acesso a um jovem que tentava visitar o Museu sem gravata, o que era proibido pelo Regulamento.

Esclarecida a causa do barulho, sem dizer uma palvra, êle se desfez da sua, passando-a ao rapaz e resolvendo, assim, silenciosamente, o conflito.

* * *

Nada mais confortador para quem chega à maturidade do que contemplar a solidariedade que deu aos outros, verificando haver feito sua jornada sem egoísmo e sem tédio.

A maior satisfação que me deu a vida não foi a de subir da condição de filho de ferreiro ao sólio de diversas Academias; mas sim a de ter visto subirem comigo rapazes com as mesmas aspirações e as mesmas necessidades. E em louvor dos quais tenho orgulho de haver tirado a minha gravata para que êles pudessem "entrar no Museu".

Lembro-me daquela manhã de 1936, em que Nélio Reis, hoje o maior advogado em questões trabalhistas e àquele tempo simples inspetor de ensino primário, entrou no meu gabinete de secretário geral do Estado do Pará com um rapaz miudinho, enfezado, modestamente vestido, pedindo-me que o nomeasse para qualquer coisa Vieira do Maranhão num time de futebol e necessitava libertar-se da mesada paterna, porque isso importava num sacrifício para a família.

— E que sabes fazer? — perguntei-lhe, intrigado com a sua pouca idade.

— Escrever — respondeu-me.

— E como vieste parar aqui num time de futebol?

Explicou-me que desejava mudar de ares; e como Belém fôsse o centro mais próximo ao exercício de sua atividade intelectual, pleiteara vir como goleiro numa equipe que chegara para disputar o campeonato. O resultado do torneio lhe fôra fatal. A bola lhe varou a rêde inúmeras vêzes, eliminando-o da prova. Só conseguira defender um goal; e isso mesmo com a cabeça.

Fitei-o melhor depois da confissão desembaraçada. E, vendo o seu tipo ajaponesado, arrisquei uma pilhéria:

— Seria melhor que tivesses chegado num grupo de jiu-jitsu.

Disseste-me que a tua arma não é o esporte, mas a pena. Que te falta para escrever?

— Mesa e papel.

— Pois abanca-te ali — rematei a conversa, — indicando-lhe uma escrivaninha vaga, onde deveria exercitar-se com duzentos mil réis, pagos pelo Tesouro do Estado, o pequeno maranhense que, chegando como goleiro a Belém do Pará, em 1936, cinco lustros mais tarde se revelava um exímio ponta-direita, furando, aos 37 anos de idade, o goal da Academia, num jôgo em que o seu merecimento e probidade literária lograram restituir ao Maranhão a cadeira de Artur Azevedo, até antes ocupada por grandes poetas e escritores de São Paulo.

Em 1954, o menino que chegara a Belém do Pará vindo de S. Luís num time de futebol, vencia o mais disputado campeonato das letras nacionais. Do pé pra cabeça.

* * *

Em minha temporada de govêrno, no Norte, conheci outro estudante, que se deveria tornar também um dos meus melhores amigos; mas em condições muito diversas. Ou adversas.

Exercia, então, o cargo de Diretor Geral da Educação e Cultura, e assistia, por dever de ofício, a uma festa ao ar livre no Grupo Escolar Paulino de Brito, quando sobe à tribuna improvisada entre árvores um caboclinho espevitado e irreverente. Começa a falar e passa uma lavagem em regra nas autoridades do país, responsabilizando-as pelo descaso em que se encontravam os problemas da Amazônia, sobretudo os de saúde e assistência.

Alguém a meu lado, sugere que se lhe casse a palavra.

— Mas como? — respondi — se o rapaz é que tem razão!

Enfiando a carapuça no que a mim tocava, fui abraçá-lo ao final do discurso.

— Como te chamas?

— E êle, meio desconfiado dos meus cumprimentos:

— Ocelio de Medeiros.

— És como o teu cabelo de caboclo, meio duro e arrevezado; mas já te amansarás com um pouco de cosmético e brilhantina.

Tempos depois êsse encontro veio procurar-me no Rio. Apareceu-me já com a cabeleira domesticada, à procura de um emprêgo.

— A coisa está difícil — objetei — temos aí o Dasp, impedindo tôdas as nomeações que não venham por fôrça do Catete. Vamos pensar no teu caso. Fitei-lhe a juba, domada pelos convincentes óleos das perfumarias. E pensei no meu amigo Clementino Fraga, que era, então, secretário da Saúde Pública da Prefeitura e acabava de candidatar-se à Academia.

A meu pedido, êle já havia aproveitado Osvaldo de Souza e Silva no Serviço de Assistência Social.

— Vamos a ver se o meu prestígio ainda está em vigor. Leva-lhe esta carta.

No dia seguinte, pam, aparece-me o Ocelio nomeado fiscal de feira. Nunca mais teve necessidade de comprar brilhantina e fixador para o cabelo, porque os feirantes se encarregavam de amansá-lo, oferecendo-lhe [illegible] tubos...

Estaria talvez, ainda hoje, policiando o aumento dos preços, se um episódio trivial não lhe interrompesse as atividades fiscalizadoras, encaminhando-o a outros destinos.

Ocelio era obrigado, a certa hora, a usar de um apito para encerrar o expediente da feira. Aquela obrigação [illegible] o equiparava aos guardas-noturnos das esquinas. E o pior [illegible] quando os amigos e colegas, que chegavam do Norte, lhe perguntavam, para saber em que trabalhava.

— Que estás fazendo aqui? Que apito estás tocando?

E êle tinha de confessar:

— O da Feira.

* * *

Quadra feliz aquela, em que uma cartinha apressada podia abrir caminho na [illegible]! Clementino, à frente de sua Secretaria, desdobra-se para atender aos nossos pedidos de emprêgo, oferecendo-nos também, vez por outra, excelentes frigideiras de camarão, feitas à moda baiana. Que pena ter sido eleito tão cedo para a Academia!

Recordo ainda o último pedido que lhe fiz. Em matéria de colocações, êle já estava na lona, não tinha mais empregos a dar. A última hora aparece-me um rapazinho que se deveria tornar, mais tarde, um dos nossos melhores repórteres: Armando Pacheco, hoje redator de "A Noite" e de outras publicações. Escrevi a carta do costume. Desejando atender-me ainda uma vez, Clementino olha o físico macilento, esgrouviado, do rapaz, e com o ôlho clínico de que é dotado, nomeia-o coveiro do Cemitério de S. João Batista, adindo-o ao seu gabinete. Semanas depois, muda o Zelador do Campo Santo, e quando Pacheco vai ao Cemitério para receber os vencimentos do mes, o novo funcionário declara-lhe que só assinaria a fôlha se fôsse enterrar alguns cadáveres que estavam na capela, à espera de coveiros.

O jornalista chocou-se com a exigência e pediu demissão do cargo, preferindo sacrificar o bolso a exercer um job que lhe pareceu tão pouco adequado ao seu temperamento. Foi um mal. Porque excusando-se a enterrar os seus defuntos, Pacheco não atentou em que, voltando à profissão de jornalista e tendo deixado insepultos os defuntos, acabaria a vida inteira perseguido pelos cadáveres...

Outra recordação daquela quadra em que eu improvisava empregos, à falta de melhor ocupação na Diretoria de Educação Extra-Escolar: Osório Nunes.

Chegara êle do Norte com seu metro [illegible] de altura e aqueles [illegible] rosto que lhe dão aparência de um zapoteca traduzido ao português. Antes de preocupar-se com os problemas brasileiros e tornar-se o editorialista criterioso de um de nossos principais matutinos, gostava de certas exterioridades. E uma de suas ambições era o de ir a uma recepção no Itamarati. Um belo dia vem a mim com um convite nas mãos. Era o acesso aos grandes salões da Casa de Rio Branco; faltava-lhe, porém, a casaca. Levei-o ao meu guarda-roupa e

(Conclui na 4.ª pág.)

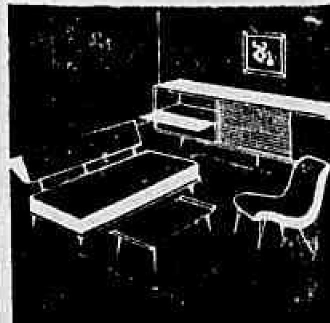


PERÓN INVADE
O PARAGUAI
Leia como está sendo tramado o bote peronista, nesta grande reportagem de
O CRUZEIRO
Cr$ 5,00 Em todo o País!

ESPECIALISTAS EM DECORAÇÕES DE MÓVEIS MODERNOS E PRÁTICOS

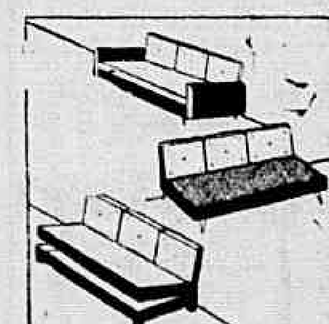
Para pequenos e grandes apartamentos, escritórios. PELAS NOSSAS OU SUAS PRÓPRIAS IDÉIAS?
SEM AUMENTO DE PREÇO
poderá V. S. encontrar em nosso departamento de vendas MOBILIARIOS COMPLETOS OU PEÇAS AVULSAS simples ao mais fino gôsto.

Aceitamos CORTINAS encomendadas. REFORMAS DE MÓVEIS ESTOFADOS. Grande mostruário de tecidos de belas padronagens. Acabamento perfeito e garantido. Orçamento sem compromisso.



Living Modêlo Paris

	Cr$
Bufet Pau Marfim	5.600,00
Sofá moderno	2.400,00
Poltrona Tipo "S"	950,00



	Cr$
Sofá com tecido bonito e muito resistente	3.600,00
Poltrona B a partir de	1.650,00



Living mod. Nova York

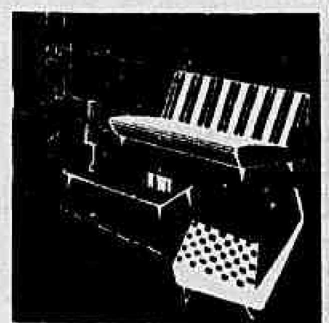
	Cr$
Sofá Tec. feito a mão	7.800,00
Poltrona Tec. a mão	3.750,00
Mesa de centro marfim	850,00



CAMA EMBUTIDA
De dia uma estante de noite cama confortável
Tôdas as medidas e todos os preços



ESPECIALIDADE ARMARIOS EMBUTIDOS sob encomenda de todos os preços.



	Cr$
Sofá moderno (3 almofadas sôltas)	1.850,00
Summier d mala (3 almofadas sôltas)	2.200,00
Sofá com braço e almofada sôlta	2.600,00

FABRICAÇÃO PRÓPRIA
FACILITA-SE O PAGAMENTO
CASA WALTER
Rua Ministro Viveiros de Castro, 72-A
COPACABANA — TEL. 37-7564



Nossa gravura reproduz um aspecto de tratos culturais em algodoal no Pôsto Agropecuário de Pôrto Real do Colégio, no Estado de Alagoas, subordinado à Seção de Fomento Agrícola sediada em Maceió. — (Foto R. Stuckert, cedida pelo S. I. A.)

Matas, Campos e Fazendas

Conservação de forragens para manter e melhorar a produção

O silo elevado, que é um dos mais modernos e eficientes processos de conservação de alimento para o gado e que tanto se tem generalizado nos Estados Unidos, até agora no Brasil só foi instalado na bacia leiteira que abastece o Distrito Federal e a capital paulista. Trata-se de uma fonte valiosa de recurso forrageiro para o período de estiagem quando a produção do leite cai de 30 a 50%, mas o alto custo da instalação tem impedido que se difunda o seu emprêgo entre nós.

CONSERVAÇÃO DE FORRAGENS

Outros sistemas para a conservação de forragens, de custo mais acessível à bolsa dos criadores, foram recomendados pela equipe de técnicos do Ministério da Agricultura e do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico no plano de trabalho que elaboraram sôbre a nossa economia pecuária. Entre êsses métodos de conservação dos produtos agrostológicos, os mais apreciados, tanto na Europa como no Uruguai e na Argentina, são o recurso de fenação, o silo subterrâneo e a desidratação, sendo que êste último processo não só rivaliza com a ensilagem, como leva sôbre ela algumas vantagens, tais como a possibilidade de ser utilizado longe dos centros de produção e de melhor conservar os elementos nutritivos.

PARA MANTER A PRODUÇÃO

Em um país como o nosso, com prolongados períodos de carência de forragem verde, os produtos desidratados, de fácil armazenamento e longa conservação, constituem uma garantia de arraçoamento dos animais, ao mesmo tempo que evitam a queda da produção de carne, de leite e de ovos.

Aumentou a produção de laticínios

A produção de laticínios dos estabelecimentos inspecionados pelo Govêrno Federal, no Estado do Rio de Janeiro, atingiu 86.449 toneladas no ano passado.

Segundo inform o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, o valôr global dos lacticínios elevou-se a Cr$ 414.520.000,00. Dentre os produtos relacionados, os principais são os seguintes: leite pasteurizado, ... 75.345.764 quilos; manteiga, ... 1.222.768; leite condensado, ... 5.901.429; leite em pó, 2.463.036 quilos.

Em 1952, a produção de lacticínios do Estado atingiu 74.674 toneladas, no valôr de Cr$ .... 326.298.710,00. Do confronto verifica-se um aumento de 11.775 toneladas e Cr$ 88 222.000,00 no ano passado.

"Notícias Bibliográficas" do S.I.A.

Está em circulação o n. 19 de "Notícias Bibliográficas", publicação do Serviço de Informação Agrícola, contendo sumário e notas sôbre trabalhos científicos do país e do estrangeiro, relacionados com a produção agropecuária.

Essas notícias são extraídas de revistas, livros e folhetos recebidos por aquele Serviço do Ministério da Agricultura, constituindo um roteiro seguro para os estudiosos das diversas especialidades agronômicas e veterinárias.

A ESTRADA QUE...

(Conclusão da 3ª página)

apresentei-lhe uma que me ficara apertada.

— Está como uma luva — concordou êle. Falta-me, porém, uma condecoração, porque o convite reza: casaca e comendas.

— Não seja essa a dúvida. Escolhe a que te agrada, disse-lhe eu, parodiando, sem o saber, o nosso Roquette Pinto.

Osório simpatizou com o colar de Santiago da Espada e lá foi comigo para o Itamarati com os esmaltes da ordem portuguêsa no peito da camisa engomada. A certa altura da festa é apresentado ao Embaixador de Portugal, que já era o simpático diplomata Antônio Faria. Regozijado em ver alguém ostentando no peito uma insígnia de seu país, pergunta-lhe com tôda a naturalidade:

— Bravo! Vejo que o meu amigo pertence à Ordem de Santiago. Quem lh'a deu?

O improvisado Comendador, imaginando que a pergunta fôsse mais de inquérito do que de cortesia, embaraçou-se e confessou, procurando, porém, pôr-se ao menos à altura da linguagem, na resposta:

— Não m'a deram; emprestaram-ma. E' do Osvaldo Orico.

E era mesmo; eu havia, apenas, imitando a lição do Mestre, tirado do meu pescoço a condecoração como Roquette tirara do seu a gravata, para que Osório fôsse com ela ao Itamarati.

Todos êsses moços, vindos de longe e vitoriosos hoje no jornalismo e nas letras, não fizeram senão seguir, como eu, o conselho de Barrés: tomar a estrada que passa pela nossa aldeia.





Hotel Itamaracá

BARÃO DE JAVARI — MIGUEL PEREIRA

O melhor Hotel no melhor clima

Apartamentos e quartos para férias, fins de semana ou temporadas maiores. Cozinha abundante. Direção francesa. Colchões de mola nas camas. Esportes no lago. O Hotel dispõe de variada e farta adega. Fone Barão de Javari, 2.

No Rio, com Exprinter: 23-1909

SIGA O EXEMPLO DOS MESTRES DA AVICULTURA INDUSTRIAL

usando ★ MINERSCALVITA

Fabricado pela VITATUBA S.A.

Rua Costa Aguiar, 1.376 São Paulo

Modo de usar: 1% (ou 10 kg. para cada 1.000)

Complexo vitamínico mineral, suplemento anti-biótico para Avicultura.

Entre a quase totalidade dos avicultores industriais e amadores, V. pode obter informações a respeito dos magníficos resultados conseguidos com MINERSCALVITA.

As vitaminas estão, neste produto, devidamente protegidas dos sais minerais, por processo especial.

Cada 10 Kg. de Minerscalvita contém:

VITAMINA A	5.000 000 U. I.
VITAMINA D3	1.500 000 U. I.
VITAMINA B12	250 Mg
VITAMINA B2 (Riboflavina)	2.500.00 Mg
VITAMINA B1 (Tiamina)	50.00 Mg
ÁCIDO NICOTÍNICO	4.500.00 Mg
PANTOTENATO DE CÁLCIO	700.00 Mg
CLORIDRATO DE COLINA	35.000.00 Mg
INOSITOL	10.000.00 Mg
MANGANEZ (Mn)	42.000.00 Mg
FERRO (Fe)	36.000.00 Mg
COBRE (Cu)	3.000.00 Mg
COBALTO (Co)	90.00 Mg
IODO (I)	1.000.00 Mg
ZINCO (Z)	2.500.00 Mg

Em São Paulo: Cia. Avícola São Paulo
No Rio: SCAL-RIO S.A. — Cooperativa dos Avicultores de Benfica
Em Nova Iguaçu: Lins & Filhos
Ou ainda nas boas organizações do ramo.

Regime de auto-suficiência para os núcleos coloniais

Planos de aplicação de recursos de modo a que cada unidade possa sobreviver por suas próprias rendas, emancipação, dentro do menor tempo possível, dos núcleos antigos, aprovação de planos de trabalhos e atitude discreta quanto a novos investimentos, foram as recomendações da Reunião de Consulta e Planejamento dos administradores do Núcleos Coloniais de todo país, especialmente convocada e presidida pela Diretoria Executiva do Instituto Nacional de Imigração e Colonização.

Foi, também, deliberada a devolução, ao Ministério da Agricultura, do Núcleo Agro-Industrial do São Francisco, a fim de ser aproveitado como estação experimental da zona da sêca ou para outra finalidade mais aconselhável, tendo em vista as condições desfavoráveis que apresenta para um empreendimento colonizador.

REDUÇÃO DE DESPESAS E REVENDA DE MAQUINARIA

À vista da limitação de recursos orçamentários no próximo exercício, julgou-se aconselhável reduzir as dotações atribuídas às diversas unidades, estabelecendo-se mais, que não será possível o fornecimento da assistência graciosa anteriormente concedida aos ocupantes dos lotes.

Assentou-se, por outro lado, que o INIC manterá postos de revenda de material, diretamente ou em colaboração com as cooperativas dos agricultores, importando, para isso, diretamente, o material necessário ao desenvolvimento dos trabalhos agrícolas nos Núcleos sob sua administração.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA, RESIDÊNCIAS E ESCOLAS RURAIS

Aos colonos será prestada tôda a assistência técnica para a adoção de práticas mais racionais de trabalho. Com tal objetivo, o INIC proporcionará aos agrônomos do seu quadro, cursos ou estágios de treinamento, de modo a prepará-los para os programas de colonização estabelecidos pelo Instituto.

Deliberou-se, também, que a diretoria do INIC promova entendimentos junto à Fundação da Casa Popular e ao Ministério da Educação para a construção de casas e escolas para os colonos, visando ao barateamento da obra e à rapidez de construção, como aos recursos e condições que o meio apresenta.

APLICAÇÃO DE RENDAS

Por fim, ficou assentado que, de acôrdo com o desenvolvimento dos respectivos serviços, cada unidade aplicará as rendas obtidas, sob a forma de suplementação no segundo semestre de cada exercício, cabendo aos administradores, promoverem maior incentivo à organização de cooperativas, dando-lhes todo o apoio moral e material de que necessitarem.

Em relação ao anteprojeto de reforma da legislação de colonização, a Reunião debateu trabalho apresentado pelo sr. Waldick Moura, aceitando-o em linhas gerais, introduzindo-lhe, porém, algumas modificações.



"CADAL" CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
AGENTES EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE
PARA O DISTRITO FEDERAL, ESTADO DO RIO E ESPIRITO SANTO
ESCRITORIO: PRAÇA MONTE CASTELO, 22 - SOBRADO - TEL 43-7092 — FÁBRICA: AV. AUTOMOVEL CLUBE, 4260 — ACARI - RIO DE JANEIRO

Aproveitamento industrial de resíduos de peixe

Têm sido frequentes as solicitações de particulares ao Gabinete do Ministro da Agricultura no sentido da sua intervenção para que seja facilitada a importação de maquinarias destinadas ao aproveitamento industrial de resíduos de peixe.

Trata-se, ao que parece, de uma decorrência da própria evolução que se nota nos métodos de pescaria, com a adoção de barcos de maior tonelagem e de longo curso, ùltimamente incorporados à frota pesqueira nacional, os quais vieram permitir maior produção.

A importação das instalações pretendidas pelos interessados encontra dificuldades quase intransponível, na escassez de divisas necessárias à concessão de cobertura cambial.

CONTATO COM OS FABRICANTES DE EQUIPAMENTOS

Visando contornar a situação e tendo em vista a almejada expansão das indústrias de derivados de peixe, recomendou o ministro Costa Porto que a Diretoria Geral do DNPA analise o problema e apresente sugestões com a solução indicada. Parece conveniente ao ministro que o próprio orgão técnico dêsse Departamento entre em contato com os fabricantes de equipamentos destinados à transformação de produtos de matadouros, em S. Paulo e, possivelmente, em Porto Alegre, a fim de verificar até que ponto tais equipamentos poderão ser aplicados no aproveitamento dos resíduos de peixe. Disso deveria, especialmente, resultar que os industriais referidos fossem devidamente informados das vantagens de se dedicarem à fabricação dos equipamentos exigidos nas fábricas de derivados do pescado, ante o surto de desenvolvimento e da expansão que está reservada a essas indústrias em futuro próximo.

BIOGRAFIA DO...

(Conclusão da 8ª página)

c) construção de açudes de todos os tipos, para armazenar a água que cai dos céus nas épocas das chuvas torrenciais, e que falta nos períodos das longas e constantes estiagens;

d) canais de irrigação para utilizar essas águas, levando-as a assegurar a produtividade constante das fertilíssimas terras que são as daquela região;

e) conclusão da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte, que precisa levar os seus trilhos, como está no seu plano, e é uma necessidade imperiosa, até as plagas seridoenses;

f) pesquisas sistematicas dos recursos minerais da região e industrialização local dos que forem suscetíveis dessa industrialização e

g) desenvolvimento do crédito agro-pecuário para auxiliar a iniciativa particular a vencer as constantes crises determinadas pela ausência de produção regional nos períodos de longas estiagens.

Vejamos se o govêrno federal, ora em tão bôas mãos, dá um passo decisivo em favor dessa rica zona do Nordeste, tanto mais que até hoje o Seridó não dispõe de um quilômetro de estrada de ferro, apesar de distar, escassas, 50 léguas de Natal.

Combate ao "piolho" dos laranjais da Baixada Fluminense

Os pomares do Distrito Federal e Estado do Rio estão sendo atacados pelo "piolho da laranjeira" (Orthezia praelonga), com graves prejuizos para os citricultores. O combate a essa praga já está sendo feito pelos técnicos do Ministério da Agricultura e do Govêrno fluminense, com inseticidas à base de tiofosfato de dietil paranitrofenil, aplicados na forma de pó a 1%, em polvilhamentos, e de solução a 0,03%, em pulverizações.

O inseticida é tóxico, exigindo medidas de proteção individual dos operários, compreendendo principalmente o uso de máscaras contra pó, luvas e aventais de borracha, medidas essas adotadas pelos Postos de Defesa Agrícola, em Campo Grande e Nova Iguaçu.

INTENSA A REVENDA DE INSETICIDAS

A Divisão de Defesa Sanitária Vegetal já entregou, àquelas suas dependências, 150 mil quilos de tiofosfato para os trabalhos iniciais de combate. A revenda dêsse inseticida tem sido intensa. Em menos de uma semana o Posto de Campo Grande revendeu cêrca de 20 mil quilos e mais de cem aparelhos pulverizadores. O mesmo interêsse observa-se em Nova Iguaçu.

Os trabalhos de defesa sanitária seguem ritmo normal e os fitossanitaristas estão levando a efeito, naquelas zonas, experimentos de dosagens de vários inseticidas líquidos à base de tiofosfato. Acreditam êsses técnicos que, dentro de pouco tempo, obterão resultados positivos.

A Divisão de Defesa Sanitária Vegetal já entrou em entendimentos com a Seção de Fomento Agrícola Federal em Campo Grande — D. F., para um trabalho de maior cooperação em favor dos citricultores. Outras providências estão sendo estudadas para intensificar o combate ao "piolho da laranjeira".

Biblioteca do S.I.A.

Possuindo 25 mil publicações sôbre os mais diversos assuntos, funciona no Ministério da Agricultura a Biblioteca do Serviço de Informação Agrícola, das 11 às 17 horas nos dias úteis, e das 9 às 12 horas aos sábados. Embora especializada em agricultura, zootécnica, veterinária e ciências afins a Biblioteca possui enciclopédias, dicionários e livros sôbre ciências, história, geografia e outros assuntos.

Para consulta local nenhuma formalidade é exigida. Os que desejarem, contudo, levar os livros para casa terão apenas que se registrar como leitores, mediante identificação.

Além desta, considerada Biblioteca Central, funcionam quinze outras biblio-

DR. LAURO LANA
Doenças internas. Radioscopia
Visc. Rio Branco, 34 - 2 às 6 hs.
Av. Copacabana, 540 9 às 11 hs.
Telefs. 22-4749 e 57-7413

"Considerações acêrca da Soja"

Editada pelo Serviço de Informação Agrícola, do Ministério da Agricultura, vem de ser dada à publicidade a monografia intitulada "Considerações acêrca da Soja", de autoria do químico agrícola Arnaldo Augusto Addor.

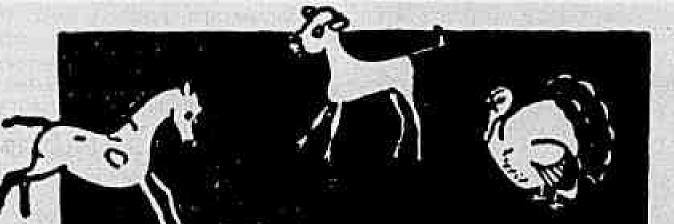
O trabalho em aprêço traz um histórico da soja desde os séculos mais remotos, além de observações e gráficos sôbre a importância dessa leguminosa, não somente como alimento, mas, também, como matéria prima para diversas aplicações industriais.

ANILINAS E PRODUTOS QUÍMICOS
TEMOS PARA ENTREGA IMEDIATA:

ANILINAS:
Castanho Direto M
Escarlate Direto 4BS
Azul Direto FF
Naphtol As
Base de vermelho sólida KB
Base de Bordeaux sólida GP

PRS. QUIMICOS:
Soda cáustica fundida
Bissulfito de Sódio 66%
Rongalite

EMPRÊSA DE REPRESENTAÇÕES INTERNACIONAIS LTDA.
AV. NILO PEÇANHA, 12 - S/ 1008
TELS.: 42-7346 — 32-6269



FORD

CAMINHÕES F-600 — Rhein eixo duplo
CAMINHONETES Pick-up F-100
SEDANS modelo 1953 — 2 e 4 portas
SEDANS modelo 1954 — 4 portas
LOTAÇÃO DIESEL — 20 passageiros
PRONTA ENTREGA — FINANCIAMENTO

AUTOMÓVEIS SANTA LUZIA S.A.

Revendedor dos Produtos FORD
Rua dos Inválidos ns.: 134 - 138 — Rio de Janeiro
Telefone: 22-2080

COM VISTAS AO MINISTRO DA AGRICULTURA

Grave doença dizima os aviários do Distrito — Se atingir as criações de quintal faltará ôvo no mercado carioca

Os avicultores brasileiros se acham sob uma grande ameaça. O aparecimento da "doença de Newcastle" em Niterói e depois em diversos pontos do Distrito Federal, em seguida ao que fôra verificado no Norte, não é um acontecimento que possa ficar relegado em segundo plano.

A doença de Newcastle é doença de vírus e, como tal, de uma facilidade espantosa de propagação. Ainda não se esgotaram as hipóteses de contaminação de um mal, cujo agente pode ser veiculado aos rebanhos de mil maneiras. Desde o caminhão que passa e em que pousam moscas de área contaminada, até à sola dos sapatos dos visitantes bem intencionados; desde o retôrno de caixas de transporte, à dupla utilização de sacaria; desde as roupas do tratador até ao vazilhame utilizado nas granjas, tudo pode ser motivo de disseminação.

Até a vacinação com virus vivo pode provocar doença mitigada, a que nem tôdas as aves resistem. E' realmente de se pensar muito no que poderá acontecer, se a Newcastle invadir as vastas zonas avícolas do Sul de Minas, ou de São Paulo ou do Nordeste, atingindo não sòmente as granjas, mas os quintais, as capoeiras rústicas e não contabilizadas do pequeno sitiante, do morador, do peão, ou do agregado. Faltará ovo no Rio de Janeiro se isto acontecer. E isto é provável, muito provável.

Ainda há poucos dias tive conhecimento de que em Botafogo, a Newcastle dizimou o pequeno aviário com que se garantia, à família, o provimento diário de ovos frescos. Nos subúrbios, nem se precisa falar.

Há, entretanto, um aspecto a ressaltar quanto à ameaça que aí está. O Ministério não cruzou os braços. Procurou até agir. Vacinou mais de 600 mil aves. E' muito. Mas não é nada, para o que pode vir. O rebanho avícola ultrapassa de longe esta cifra e, se se considerarem as capoeiras, milhões e milhões de aves se acham expostas, só na zona tributária das duas maiores cidades do Brasil.

E não somente é insuficiente o que se fez, e o que se pode fazer, como se impõe que o Ministério fique a par do que vai acontecendo no mundo, em relação a uma doença que há menos de 20 anos se desconhecia.

E' verdade que os técnicos do Ministério têm uma formação razoável sôbre assuntos gerais de avicultura. No Instituto de Biologia está-se fabricando vacina contra Newcastle, de virus vivo e de virus morto. Tudo dentro da técnica que até o ano passado imperava.

A verdade, entretanto, é que o problema da Newcastle não é sòmente problema de vacina, é problema de defesa sanitária. E' problema de técnica coletiva de proteção a rebanhos e não sòmente de acurado desempenho nos mistéres de laboratório. Para nós, também é problema de laboratório. Não porque estejamos atrasados por incúria ou incompetência. Mas porque o avanço nos métodos de combate à doença, tem sido, nos últimos tempos, a passo de gigante. Graças a Deus.

No país mais adiantado em técnica e ao mesmo tempo maior criador de aves do mundo, os Estados Unidos, a Newcastle entrou há cêrca de dez anos Os prejuizos foram imensos. Foram controlados, mas o contrôle custa ainda mais de quatro milhões de dólares anualmente, só numa região.

Em 1952, foi calculado que a mortandade de 1% atribuida à Newcastle, representava 8 milhões de dólares de prejuizos, na Virginia.

No suleste, apesar do contrôle que ali custa outro tanto, os prejuizos ainda são da ordem de 12 milhões de dólares, dados de 1952.

Ora, tudo isto impele a técnica a fazer milagres. A reação da ciência avulta na proporção do mal.

Nestes últimos mêses as revistas avícolas anunciam transformações revolucionárias na proteção das aves contra a Newcastle e outras doenças. Técnica que nunca se viu nem se praticou no Brasil. A vacinação coletiva, por pulverização. A vacinação coletiva na água de beber. O contrôle nas "hatcheries", o cuidado, já em rotina, nas fazendas de criar, grandes e pequenas.

Enfim, a eficaz reação da ciência americana, de mãos dadas com o bom senso do "farmer" americano. Tudo isto evolue, à custa de laboratórios especializados, criados no país onde o mal está controlado.

E aqui, onde não há o mal controlado, mas o mal em ameaça, o inimigo já em plena invasão e ganhando terreno? Aqui, há o que fazer e há, sobretudo, o dever de encarar-se o problema sem preconceitos científicos pssoais. Há muito o que aprender e realizar.

Ora, é do conhecimento de todos que se chegou a organizar uma comissão de técnicos e avicultores para irem aos Estados Unidos para um estudo de dois mêses. Os técnicos para a batalha do laboratório e os avicultores para a familiarização dos processos de contrôle da doença de Newcastle — e outras — nas fazendas. Técnicos iriam do Biológico federal e da Secretaria de Estado de São Paulo. Avicultores iriam das zonas avícolas, do Distrito, de Minas, de São Paulo, do Nordeste e do Fomento.

Esta missão embarcaria, com dólares adquiridos ao câmbio livre.

Funcionários, ou não, teriam uma modesta ajuda de custo de 50 mil cruzeiros. Esta quantia visava proteger uma riqueza já expressiva. Visava defender, sobretudo, as possibilidades desta riqueza se tornar muito e muito maior. Imagine-se que um avicultor no Distrito teve, pela Newcastle, uma perda de mais de 5 mil poedeiras num ano. Isto representa um prejuizo de 600 mil cruzeiros, fora o lucro da exploração cessante, cêrca de ...... 1.000.000. A comissão fôra autorizada pelo govêrno passado. As medidas de economia dagora, parece estão induzindo a relegar-se para melhores tempos. Chamo a atenção do ilustre ministro Costa Porto. Mais tarde já será tarde. Este rifão se aplica, ajustado, às coisas da agricultura...

EXPOSIÇÃO DE PÁSSAROS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
Alimentação em geral — Vitaminas — Fortificantes
Gaiolas — Viveiros — Objetos de adorno
Peixes, Pintos, etc.
CASA EVA
Rua Riachuelo, 188 — Tel. 32-4533 — Rio

CARTEIRA DE EXPORTACÃO E IMPORTAÇÃO, EM LIQUIDAÇÃO

LICENÇAS FALSAS

Os Delegados do Exmo. Sr. Ministro da Fazenda na liquidação da "CEXIM" e Peritos da Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre as operações da mesma Carteira, tendo em vista a nota distribuida à Imprensa pelas firmas GOODWIN COCOZZA S.A., ALBERTO COCOZZA S.A. e COMPANHIA INDUSTRIAL DE CONSERVAS DELRIO, julgam-se no dever de declarar que:

— as licenças prévias de que se utilizaram as firmas citadas para efetuar a importação de frutas e automóveis SÃO MATERIALMENTE FALSAS E NÃO FORAM ENTREGUES pela Carteira, como não o poderiam ser, pela simples razão de nunca haverem sido solicitadas à mesma, em qualquer época;

— a fraude é tão grosseira que possibilitou, desde logo, denúncia pelos signatários desta às autoridades policiais, para início do processo já distribuido à 13.ª Vara Criminal e a expedição, pelo Exmo. Sr. Ministro da Fazenda, da Portaria n. 693, publicada no "Diário Oficial" de 9-10-54, à página 16.567, determinando a não liberação de mercadorias importadas ao abrigo dêsses documentos falsos;

— a origem irregular e mesmo ilegal dos aludidos documentos já foi confessada, no inquérito policial respectivo, por um dos Diretores das firmas referidas. Aliás o grupo COCOZZA, integrado por importadores tradicionais, não poderia absolutamente ter qualquer dúvida quanto à manifesta ilegitimidade das licenças de que se beneficiou, uma vez que de há muito era público e notório o critério impeditivo de importações de frutas e automóveis quando oriundos da chamada área do dólar;

— ao contrário do que alegam, o mandado de segurança mencionado ainda não foi julgado e até mesmo a medida liminar concedida para o desembaraço das frutas, JÁ FOI CASSADA pelo M.M. Juiz que a deferira, à vista das informações que lhe foram prestadas pelo sr. Inspetor da Alfândega do Rio de Janeiro;

— mister se fazia que os referidos importadores, em abono de suas declarações — fatos e não palavras — apresentassem os documentos abaixo arrolados, nenhum dos quais foi até agora exibido:

a) — protocolo da "CEXIM", relativo à entrega e registro do pedido inicial;

b) — memorando da Carteira comunicando que a licença se achava na "Caixa", à disposição do importador, para entrega mediante o pagamento de emolumentos;

c) — recibo referente a êsse pagamento;

d) — cópias das cartas endereçadas à "CEXIM" (e com o recibo desta) solicitando prorrogação do prazo de validade da licença;

e) — recibos probantes do pagamento da taxa de expediente pela emissão dos "aditivos de prorrogação";

f) — publicação das características da licença nos suplementos do "Diário Oficial".

JOÃO GALILEU ANTUNES MOREIRA — CLÉO LACOSTE — OSMARO MONTEIRO

TURISMO

Fishing in Brazil is simply superb!
La pêche dans tout le Brésil est merveilleuse!
La pesca in tutto il Brasile é meravigliosa!
La pesca en todo el Brasil es maravillosa!
A pesca em todo o Brasil é maravilhosa!

Passaporte da CORTESIA CARIOCA

Seja bem-vindo, sr. Turista!

Depois de termos percorrido as lindas praias de Copacabana, Ipanema e Leblon, vamos admirar agora o famoso Jardim de Alá! E' na verdade o mais novo e incontestavelmente o mais belo jardim desta capital!

No centro, corre o canal que liga a grande Lagôa Rodrigo de Freitas ao oceano; nas partes laterais, com suas graciosas grades, bem traçados canteiros e elegantes terraços isolados, é um conjunto que impressiona e deslumbra toda a gente... Repare a variedade de flores, de arvores ornamentais e os grandes caramanchões brancos cobertos de trepadeiras floridas; olhe para as grandes poltronas de madeira, esmaltadas, destinadas ao confôrto dos moradores e dos visitantes de todos os lados...

Depois, amável Turista, compartilhe da alegria das crianças saltando num folguedo feliz, tal passarinhos na primavera! Veja também os jovens pares enamorados... São estes motivos que completam a beleza invulgar do Jardim de Alá, jardim de infância, jardim de romances e de recordações deliciosas...

Aprecie, também, sr. Turista, mais esta magnífica página com que a Cidade Maravilhosa sabe brindar todos os seus queridos visitantes!...

AVIPAM

ORGANIZAÇÃO NACIONAL DE TURISMO
OFERECE

EXCURSAO A BUENOS AIRES: Incluindo passagem aérea de ida e volta, 10 dias de hospedagem em hotel de primeira categoria. Assistência completa. PREÇO MINIMO Cr$ 8.560,00.

FIM DE SEMANA EM SANTOS E SAO PAULO: Incluindo passagem em navio da Frota da Boa Vizinhança, às sexta-feiras alternadas, transporte entre Santos-São Paulo e S. Paulo-Rio em ônibus de luxo. Hospedagem no luxuoso Hotel Flórida em São Paulo. Chegada ao Rio, segundas-feiras, às 7,00 horas. Todo passageiro deve ter carteira de identidade e vacina. PREÇO Cr$ 1.590,00.

PEÇAM ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO:
Estadas em Estações de Agua, pelo CARNET DE FÉRIAS em 10 pagamentos — Banquetes nos luxuosos salões do HOTEL QUITANDINHA — Viagens internacionais e no país — Passagens aéreas, marítimas e rodoviárias — Organização de excursões em grupos — Preparo de passaportes e documentos de viagens.

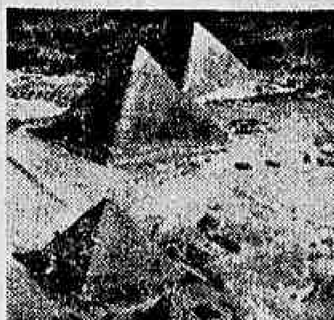
CAMBIO DE MOEDAS

lojas AVIPAM no Rio

AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 123 esq. Rua do México — Tels. 42-2064 — 42-2065 e 32-2474
AVENIDA RIO BRANCO, 277 (Galeria São Borja)
Tel. 52-5212
AVENIDA RIO BRANCO, 120 — Loja 18
Tel. 42-9795

NO EGITO

Pirâmides, símbolo de grandeza e eternidade!



Os seculares monumentos que são realmente uma eterna fascinação para todo o mundo — as pirâmides, representam o maior atrativo turístico do Egito. Começando pelas três famosas pirâmides de Giza, os visitantes apreciam uma série de outras de grande beleza, bem assim mesquitas pelo deserto, como a do Sultão Mansour Kalaoun, edificada a 1283 anos, A. D.

A I Conferência de Turismo dos Países Árabes, realizada em setembro último, no Palácio Ras-el-Tin, na cidade de Alexandria, melhorou em muito o Departamento Nacional de Turismo do Egito, não só no seu aparelhamento de propaganda, como nos novos atrativos para os turistas, entre os quais destaca-se o luxuoso iate do ex-rei Farouk, cujos móveis, tapeçarias, obras de artes e as mais completas instalações elétricas, telefônicas, etc., são de valores fabulosos e de beleza impressionante.

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
RUA DAS MARRECAS, 40
TEL. 22-0547 - RIO

Prefeitos das capitais brasileiras convidados para as 1.as "Semanas-Modêlo de Turismo"

Vai, dia a dia, se solidificando e ampliando o seu campo de projeção, por todo o país, a criação das "Semanas-Modelo de Turismo" uma iniciativa do DIÁRIO CARIOCA, cujo objetivo é de tornar em realidade um movimento turístico eficiente e progressista em nossa terra.

Conforme já temos declarado em outras ocasiões, o planejamento que oferecemos servirá para utilização em todos os municípios brasileiros, desde que tenhamos completando a explanação geral, isto é, depois de realizadas as primeiras Semanas-Modêlo nesta capital. Consequentemente, está incluido na nossa tarefa, convidarmos, de início, para compartilhar das primeiras manifestações, os Prefeitos Municipais de todas as capitais brasileiras. Assim sendo, com a necessária antecedência, enviaremos os respectivos convites e programas, certos da precisa colaboração destas autoridades a quem estão afetos assuntos estreitamente ligados à importante obra de imprescindiveis bons proveitos para o país — que é o turismo!

HOTELEIROS ACOLHEM AS SEMANAS-MODÊLO!



Expressiva demonstração, irradiada por todo o país foi o pleno acolhimento das Semanas-Modêlo de Turismo do D. C. pela entidade que nortela os assuntos de hospedagem no Brasil — a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis, pelo seu setor do Distrito Federal.

A ABIH, que adota a boa norma de almoços mensais para melhor aproximação de seus associados e tratar de perto os interêsses da classe, quis também na sua reunião dêste mês, dia 16, no Luxor Hotel, homenagear o orientador desta Seção de Turismo do DIARIO CARIOCA, Domingos A.C. Brandão, a fim de provar o entusiasmo e a cooperação que hipotecou ao DC nesta campanha em prol do turismo brasileiro. Na foto, de pé, o presidente da ABIH, sr. Emilio Lourenço de Sousa, quando saudava o DC e o dirigente dêste movimento, que também se vê no extremo esquerdo da mesma foto.

CIDADES EM FOCO (XXIII):

GUARAPARI

À margem do oceano Atlântico, em frente da localidade de Muquiçaba, da qual é separada por um canal formado pelo mar, está situada a pequena cidade de Guarapari, no Estado do Espírito Santo. Foi fundada pelo Padre Anchieta e agora categorizada oficialmente como estância balneária hidromineral.

Possui soberbas praias, com várias e pitorescas enseadas, destacando-se entre elas a das Areias Pretas, assim chamada devido à predominância da ilmenita (minério de tonalidade escura).



Encontram-se também a monazita, a zirconita e a granada, de lindos coloridos.

De clima em geral quente, mas com noites outonais, de temperatura agradabilíssima; água límpida, pura, ligeiramente radioativa, pelo que chamam Guarapari de "Terra da Saúde". Realmente é uma das mais importantes estações de curas de nosso país, muito indicada nos tratamentos de reumatismos, polinevrites, nefrites, eczemas. Existem três condições terapêuticas distintas, emanadas da mesma fonte de origem: o ambiente, que forma a atmosfera; os banhos de mar e os banhos de areia preta.

Guarapari está ligada por estradas de rodagens, linhas de aviões e por estrada de ferro, até Vitória. Está distante 1, 30 hora (60 kms) de Vitória e 113 kms de Cachoeiro de Itapemirim. Guarapari tem boas construções residenciais, hotéis, clubes esportivos e regular comércio.



BRAZILIAN POST CARDS
Partial view of Av. Rio Branco in the prosperous town of Varginha (State of Minas Gerais).
CARTES POSTALES DU BRÉSIL
Vue partielle de l'Av. Rio Branco, dans la ville prospère de Varginha (E. Minas Gerais).
CARTOLINE POSTALI DEL BRASILE
Veduta parziale dell'Avenida Rio Branco, nella prospera città di Varginha (Minas Gerais).
TARJETAS POSTALES DEL BRASIL
Vista parcial de la Av. Rio Branco, en la próspera ciudad de Varginha (E. Minas Gerais).
CARTÕES POSTAIS DO BRASIL
Vista parcial da Avenida Rio Branco, na próspera Cidade de Varginha (Estado de Minas Gerais).
(Foto ESSO BRASIL)

Voltarão as retretas aos jardins cariocas!

Serão restabelecidas as retretas nas praças e jardins do nosso Rio. Antiga prática, que fazia o encanto da cidade e a delícia dos seus habitantes, voltará graças a iniciativa do DIARIO CARIOCA, que para tanto já entrou em entendimentos com as nossas corporações militares.

As retretas realizar-se-ão aos domingos, à noite, em locais que serão prèviamente estabelecidos, de acôrdo com as autoridades municipais, o mesmo ocorrendo em relação aos programas que serão executados e que incluirão música ligeira e clássica.

Essa iniciativa do DC — que muito concorrerá para o desenvolvimento artístico e cultural de nossa população, sôbre emprestar um ambiente novo de alegria e encantamento à Cidade Maravilhosa — encontrou o mais decidido apoio, tanto por parte de mestres das bandas e músicos como das autoridades que procuramos, manifestando-se todos dispostos a cooperar conosco no restabelecimento de uma prática tão proveitosa. Em breves dias, os elementos referidos deverão entender-se no sentido de preparar repertórios e proceder à localização, preferencialmente nos bairros como Copacabana, Tijuca, Grajaú, São Cristóvão, Meier e outros.

Os turistas que nos procurarem encontrarão nas retretas um motivo de atração e, ao mesmo tempo, de avaliação do nosso gôsto artístico, além da oportunidade única de conhecerem melhor o nosso povo que, como dantes, certamente, acorrerá aos jardins e praças da cidade para ouvir boa música e distrair-se.

Roteiro... do riso

— *Duas passagens: uma inteira e outra meia!*

Canil Von Bethsaba
REGISTRADO SOB N.º 149
Especializadas na criação das raças Dogue Alemão e Pequenez
ACEITAMOS RESERVAS PARA NINHADAS
Nossos reprodutores são todos importados e premiados e suas ninhadas primam pela fidelidade incontestável
Rua Uruguai, 574 - Tel. 58-0204
Tijuca — Rio de Janeiro — Brasil

Campeão EMOR V. RATISBONA um dos reprodutores do Canil.

MIRAMAR PALACE HOTEL
TÔDAS AS NOITES
JANTAR DANCANTE
COM ZINGAR
E SUA ORQUESTRA
Excelente serviço de comida sob a orientação de afamado chefe
Av. Atlântica, 3668
TEL. 27-0160

bar FRISCO
VENHA... E VOLTARÁ!
GRANDE HOTEL SÃO FRANCISCO
Visc. de Inhaúma — Esq. Av. Rio Branco

Passe suas
FÉRIAS e FINS DE SEMANA
no
BALNEÁRIO HOTEL ARARUAMA
Em frente à praia — Ótimo clima — Fácil condução — Refeições fartas e variadas — Quartos e apartamentos — Sob a direção de
EVENCIO PAES DE OLIVEIRA
RUA 15 DE NOVEMBRO, 3
RESERVAS: Fone 135 — ARARUAMA — Estado do Rio

Bota de 7 Léguas...

★ *Nova York, U.S.A. — Segundo declarou o vice-presidente executivo da Pan American World Airways, encarregado da Divisão Latino-Americana, serão inaugurados em 1956 os vôos sem escalas entre esta cidade e Rio de Janeiro.*

★ *Paris, França — Programa especial está sendo preparado pelo turismo francês, para acolher os visitantes do país e do estrangeiro, que irão assistir às próximas corridas no Hipódromo d'Auteuil, em 28 de novembro corrente.*

★ *Berna, Suiça — Os esportistas de várias regiões estão em franco treinamento para as provas de inverno, que começarão neste mês, em disputa de vários campeonatos regionais e internacionais.*

CALENDÁRIO TURÍSTICO NACIONAL

NOVEMBRO

21 - *Excursão ao Dedo de Deus (Chaminé Leste), promovida pelo Centro Exc. Pico do Itatiaia.*

★

21 - *39.ª Exposição Canina do Brasil Kennel Club, na sede do Tijuca Tênis Clube, das 8 horas da manhã e diante.*

★

28 - *Grande Excursão ao Pico da Tijuca, do Centro Exc. Pico do Itatiaia, nesta capital.*

DEZEMBRO

5 - *Passeio marítimo pela baía de Guanabara, com interessante programa, promovido pelo Centro Exc. Pico do Itatiaia.*

★

13 - *I Convenção Nacional de Avicultura, na capital de São Paulo, sob os auspicios da Associação Paulista de Avicultura, da programação oficial do IV Centenário.*

COMO PREPARAR OS PROGRAMAS PARA AS "SEMANAS-MODÊLO DE TURISMO" DO D. C.

1 — ELEMENTOS PARA SUA CONFECÇÃO

I NATUREZA	II ARTES	III COSTUMES
a) Bosques	a) Arquitetura	a) Agricolas
b) Cachoeiras	b) Cerâmica	b) Comerciais
c) Fontes	c) Coreografia	c) Divertimentos
d) Grutas	d) Culinária	d) Excursões
e) Lagos	e) Escultura	e) Esportes
f) Minas	f) Gravura	f) Folclore
g) Montanhas	g) Literatura	g) Industriais
h) Praias	h) Música	h) Pecuários
i) Rios	i) Pintura	i) Vestimentas

1 — APRESENTAÇÃO AOS TURISTAS

1 DIVERTIMENTOS	2 EXCURSÕES	3 EXPOSIÇÕES	4 SOLENIDADES	5 VISITAÇÕES
a) Aquáticos	a) A pé	a) Agricultura	a) Artisticas	a) Associações
b) Campestres	b) Automóvels	b) Artes	b) Civicas	b) Edificios
c) Cinema	c) Aviões	c) Documentos	c) Culturais	c) Escolas
d) Corridas	d) Barcos	d) Estatisticas	d) Diplomaticas	d) Fábricas
e) Danças	e) Bicicleta	e) Fotografias	e) Escolares	e) Hospitais
f) Esportes	f) Carros	f) Inventos	f) Esportivas	f) Lojas
g) Jogos	g) Cavalos	g) Objetos	g) Militares	g) Monumentos
h) Passeios	h) Onibus	h) Pecuaria	h) Profissionais	h) Museus
i) Retretas	i) Trens	i) Produtos	i) Religiosas	i) Repartições
j) Teatro	j) Vapores	j) Turismo	j) Sociais	j) Templos

Em prosseguimento do plano geral para as Semanas-Modêlo de Turismo, publicado no domingo último, damos hoje dois detalhes da parte referente ao "programa modêlo".

Conforme se observa pelo esquema n. 1, estão indicados os 3 principais elementos que são a base para os dirigentes confecionarem as atrações para os oito dias: natureza, artes e costumes. No esquema n. 2, as equipes executivas encontram a maneira de apresentar as respectivas atrações aos turistas, que classificamos em cinco setores: divertimentos, excursões, exposições, solenidades e visitações.

Procuramos, pelo exposto, indicar os principais motivos que poderão, com segurança, proporcionar excelentes programações, a fim de agradar turistas nacionais e estrangeiros.

Domingo vindouro, divulgaremos outras partes dêste sistema, e pelo qual serão postas em prática as Semanas-Modêlo de Turismo idealizadas e divulgadas por esta Seção do D.C., a favor do movimento turístico em nosso país.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA
(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)

O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS
VERA CRUZ
Partirá em 24 de novembro para:
BAHIA, LAS PALMAS, FUNCHAL, LISBOA e VIGO

OUTRAS SAÍDAS

	Para o RIO DA PRATA	Para EUROPA
SANTA MARIA		3 de dezembro
VERA CRUZ	27 de dezembro	6 de janeiro
SANTA MARIA		21 de janeiro
SANTA MARIA	21 de fevereiro	2 de março
VERA CRUZ		18 de março

O maximo luxo e confôrto em tôdas as classes
Reserva de lugares em tôdas as
AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO
e nos Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Avenida Rio Branco n.º 4-B — Telef 23-2930
RIO DE JANEIRO
onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.

HOJE, A 39.ª EXPOSIÇÃO CANINA, NO TIJUCA TENIS CLUBE

Com grande entusiasmo foi inaugurada ontem, no Tijuca Tênis Clube, a grande exposição do Brasil Kennel Club, e terá lugar hoje a segunda parte do programa, no mesmo local, das 8 horas da manhã, em diante.

Apresentamos na foto ao lado "VL. dock do Cruzeiro do Sul", pastor alemão, campeão, que tem vários descendentes na criação da sra. Horácio de Carvalho Júnior, e, embaixo, "Ka-Lú of Coronation.Kennels", raça pequenez, de propriedade da sra. Maria José Coelho Pereira. Ambos são fortes concorrentes no certame de hoje na sede tijucana e que terá como árbitro Mr. Percy Roberts, um dos mais famosos juizes internacionais.

BRASIL KENNEL CLUB — NOTICIAS OFICIAIS

21 de novembro de 1954

39.ª Exposição Canina no Rio de Janeiro

DIAS 20 E 21 DO CORRENTE

Foi inaugurada ontem, dia 20, na sede do TIJUCA TENNIS CLUB, a 39.ª Exposição Canina do BRASIL KENNEL CLUB.

Este certame terá o julgamento de MR. PERCY ROBERTS — atualmente o maior juiz "all-round" da América do Norte e famoso em todo o mundo pelo seu amplo conhecimento das raças caninas.

Pelo entusiasmo reinante, tudo leva a crer que a Exposição terá um grande sucesso.

A grande surprêsa para os expositores será a vinda de uma delegação uruguaia, comunicada oficialmente à última hora.

Quanto à apresentação dos cães da Fôrça Pública do Estado de São Paulo, não poderá, infelizmente, ser realizada, em consequência da dificuldade de transporte.

AVISO

Chamamos a atenção dos srs. expositores para o horário, que será o seguinte:
Hoje — entrada dos cães às 8 horas.

BRASIL KENNEL CLUB
Fundado em 1922
SEDE PRÓPRIA:
RUA DEBRET, 23 — 13.º — salas 1311/12 — Tel. 32-0551
RIO DE JANEIRO

ante das refeições
ÁGUA INGLESA
GRANADO
Aperitiva
Tonica
Fortificante

EVES
Turismo do Brasil S. A.
Apresenta:
EXCURSÃO
BUENOS AIRES — BARILOCHE
Saída: 11-1-55 — Navio "L. Lumiere" visitando Buenos Aires, Bariloche — [illegible] — Hotéis de 1.ª categoria
Regresso: [illegible]55 — Navio "Laennec"
Duração: 30 dias
EXCURSÃO AO NORTE
Saída: 10-1-55 — em avião Cruzeiro do Sul, visitando Salvador, Recife, Natal, Fortaleza, Belém e Manaus
Regresso: 1-2-55, em avião C. do Sul — Duração 23 dias
INFORMES E RESERVAS:
EVES
Turismo do Brasil S. A.
Excursões Internacionais
Venda de Passagens Aéreas e Marítimas
PREÇOS OFICIAIS
RIO: R. Senador Dantas, 19, s/1 — sobreloja — 22-5734
SÃO PAULO: EVES Turismo do Brasil S. A.
Praça Ramos de Azevedo, 254
BUENOS AIRES: EVES S. A. — Tucuman, 702
BARILOCHE: EVES S. A. — B. Mitre, 21

TURISMO — REPORTAGENS E ORGANIZAÇÃO DE DOMINGOS A. C. BRANDÃO

TERESÓPOLIS
BAIRRO DA PRATA
Terrenos em ótima e excepcional localização, últimos lotes a 5 minutos do centro, na estrada Teresópolis-Friburgo. Boas vantagens de vendas, ruas calçadas, esgotos, luz elétrica e água cristalina de nascente própria em abundância. Prontos para receber construção.
INFORMAÇÕES
com o Sr. Ferreira no local ou com o Sr. Pedro, na Rua Camerino, 97 - Tel. 43-5629
RIO DE JANEIRO

CIDADE BEIRA MAR

50 CRUZEIROS MENSAIS
TERRENOS DE PRAIA

★ Uma nova Cidade que surge na mais linda Praia do Atlântico.
★ Situada na Barra de São João, apenas duas horas de Niterói.
★ Cortada pela Rodovia Amaral Peixoto, em final de asfalto.
★ Valorização positiva. Decreto 58. Posse imediata. Construção livre.
★ Preços a partir de Cr$ 5.000,00 em 100 mensalidades, sem juros.
★ Entrada: Cr$ 200,000 . . . mas . . . pague somente 100 e receba 200, porque:
★ ÊSTE ANÚNCIO VALE Cr$ 100,00 (duas mensalidades grátis!).

CBM - Companhia Brasileira de Melhoramentos - CBM

Rua Araújo Pôrto Alegre, 56 – Sobreloja – Telefone: 32-9933

Expediente: Das 9 às 19 horas. Aos SÁBADOS E DOMINGOS até 12 hs.

APARTAMENTOS DE LUXO NO EDIFÍCIO DA BOITE VOGUE

Alugam-se apartamentos de luxo de quarto, sala, varanda e banheiro completo; não tem cozinha. Ver na Av. Princesa Isabel, 23, das 15 às 20 horas. Tratar na Avenida Rio Branco, 9, s/114 com o sr. DARIO.

VARANDAS

COBERTURAS

Colocamos, envidraçamos e pintamos, entregando licenciada. Peça orçamento sem compromisso. Nada cobramos adiantado.

RUA SENADOR DANTAS, 71 — 1.º ANDAR — SALA 5
Tel.: 42-3566

VENDE-SE PALACETE, EM COPACABANA, PÔSTO 5,

A poucos passos da AV. ATLÂNTICA, de construção sólida, acabamento de alto luxo, escadarias de mármore, com jardim, quintal, etc., magnífico prédio para Embaixada, Casa de Saúde ou família de fino trato, construída em terreno com as seguintes dimensões: 21,40 mts. de frente; 37,85 mts. de fundos; 32,50 mts. de um lado e 41,20 mts. de outro. Área total do terreno: 938,50 mts.2. Área útil da casa: 768,00 mts.2., em 3 pavimentos assim distribuídos:

TÉRREO: Grande vestíbulo, 2 salas e garage.

2.º PAVIMENTO: 3 magníficas salas, ampla biblioteca, 2 belas varandas, copa, cozinha completa, toilete social e casa de empregados com banheiros.

3.º PAVIMENTO: Hall, 5 grandes quartos, 2 varandas e 2 banheiros de luxo completos.

PREÇO: CR$ 5.000.000,00 — GRANDE FINANCIAMENTO (CR$ 2.000.000,00) EM 12 ANOS A JUROS DE 10% E CR$ 3.000.000,00 A COMBINAR

TRATAR NA AV. NILO PEÇANHA N.º 155 — SALA 623

C. I. I. C. — COMPANHIA DE IMPORTAÇÕES INDUSTRIAL E CONSTRUTORA

Diário Carioca Imobiliário

IPANEMA — PASSE O NATAL EM SEU PRÓPRIO APARTAMENTO — Rua Alberto de Campos, próximo à Rua Farme de Amoedo. Últimos apartamentos, de frente: Sala e Quarto separados ou de pequena Sala e 2 bons Quartos, Banheiro, Cozinha e Garage — Edifício de 4 pavimentos, com elevador. Pronta entrega. Preço até . . . Cr$ 420.000,00, com financiamento. Construção e venda: Cavalcanti, Junqueira S. A. — Av. 13 de Maio, 23 — 10.º pavimento — Fone 42-8177 - Ramal 10.

COPACABANA - Av. N. S. de Copacabana, 968 - JÁ COM HABÍTE-SE - PRONTA ENTREGA — ÚLTIMOS APARTAMENTOS de: Vestíbulo, Sala, 3 Quartos, Armários Embutidos, Banheiro social, Cozinha, Dependências de Empregadas, Área de Serviço com Tanque e Garage. Construção e Venda: CAVALCANTI, JUNQUEIRA S.A. Av. 13 de Maio, 23 - 10.º pavimento - Fone: 42-8177 - Ramal 12.

CENTRO — Vende-se grupo de 3 salas e dependência sanitária, 9.º pavimento, no Edifício Darke, à Av. 13 de Maio, 23. Tratar com Pessoa ou Nelson — Fone 42-8177.

COPACABANA — Apartamentos de Luxo — Rua Pompeu Loureiro, 106 — Jardim de Inverno e Vestíbulo com piso de mármore, 1 ou 2 Salas, 3 ou 4 Quartos, 1 ou 2 Banheiros Sociais, Copa-Cozinha com azulejos até o teto, Varanda de Serviço com piso de mosaicos e azulejos na parede, dependência de empregada e Garage. Fôro Remido. Construção adiantada. Preço a partir de Cr$ 900.000,00, com financiamento. Construção e Venda CAVALCANTI, JUNQUEIRA S. A., Av. 13 de Maio, 10.º pavimento. Fone: 42-8177 - Ramal 12.

CENTRO — Av. N. S. de Fátima, 47 — Apartamentos de Living, Sala, 3 Quartos, Banheiro Social, Cozinha e demais dependências completas. Construção adiantada. Construção e Venda CAVALCANTI, JUNQUEIRA S/A. — Av. 13 de Maio, 23 — 10.º pavimento. Fone 42-8177 — Ramal 12.

JUNTO DE

CAMPO GRANDE

Revolucionário plano de vendas inclusive sem entrada e com prazo até 100 meses.

A 7 minutos de Campo Grande

com ônibus à porta, a todo instante, 80 trens elétricos diários, várias escolas, cinemas, hospitais, grande comércio, etc.

Terrenos que oferecem 100% de valorização rápida.

Loteamento aprovado e registrado de acôrdo com o decreto-lei n.º 58

Lotes de 15 x 50 m (750 m 2), a partir de
Cr$ 20.000,00
em prestações mensais de
Cr$ 291,00



NÃO HÁ NO MOMENTO UM LOTEAMENTO QUE SE COMPARE EM PREÇOS E CONDIÇÕES

Ruas abertas e lotes demarcados, podendo construir já

Isto é do seu interêsse:
Não faça qualquer negócio sem primeiro conhecer o que a Expansão Territorial lhe pode oferecer.

CONDUÇÃO GRATUITA
Venha hoje mesmo conhecer os nossos planos de venda, que estão dentro do orçamento de qualquer um. Transporte gratuito em caminhonetes especiais para visitar os terrenos, sem despesa ou compromisso.

ACEITAMOS CORRETORES

Informações e Vendas:

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL

SÓ VENDE TERRAS QUE VALEM OURO

Rua Visconde de Inhaúma, 134 - 3.º — Tel.: 23-2180

EDIFÍCIO

TAQUAREMBO'

RUA BENTO LISBOA, 12 E 14

RUA PEDRO AMERICO — RUA BENTO LISBOA — RUA SILVEIRA MARTINS

CONDIÇÕES DE VENDA

10% DE SINAL
10% NA ESCRITURA
RESTANTE FACILITADO E FINANCIADO

Apartamentos de frente de

* .1 SALETA * 1 SALA * VARANDA
* 3 QUARTOS * BANHEIRO COM BOX
* COZINHA * ÁREA COM TANQUE
* DEPENDÊNCIAS PARA EMPREGADA
* ELEVADOR PRIVATIVO

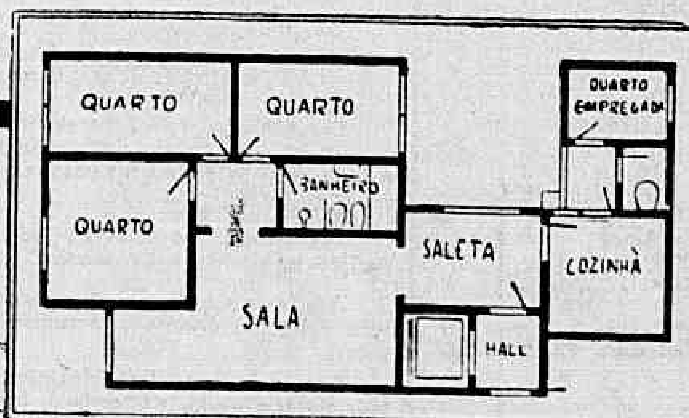
PRECOS A PARTIR DE CR$ 620.000,00

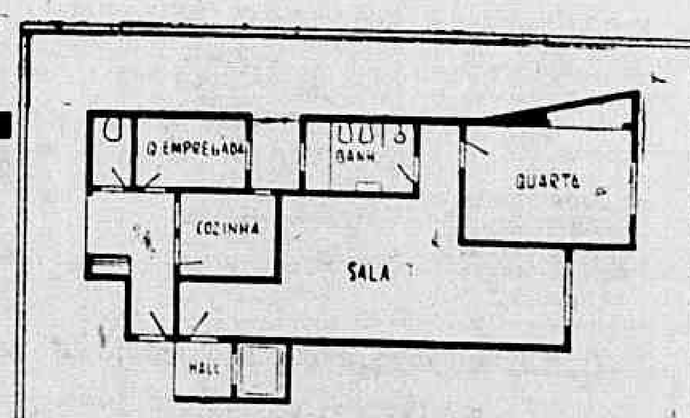
Apartamentos de fundos de

* ENTRADA * 1 SALA * VARANDA
* QUARTO * ARMARIO EMBUTIDO
* BANHEIRO COM BOX
* COZINHA * ÁREA COM TANQUE
* DEPENDÊNCIAS PARA EMPREGADA
* ELEVADOR PRIVATIVO

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 340.000,00

Elevador de Serviço -- Foro Remido
CONSTRUCÃO INICIADA





PROPRIETÁRIA INCORPORADORA E CONSTRUTORA

ADALBERTO NOGUEIRA. ENGENHARIA E COMÉRCIO LTA

VENDAS EXCLUSIVAS

A. FRANCO

RUA DA QUITANDA, 74 — 3º ANDAR
TEL.: 43-7125

Ressurge no coração da cidade ... e INAUGURA AMANHÃ... uma loja antiga na tradição carioca!

a Exposição SENADOR

...a casa do rapaz direito!



A sua "A Exposição"... voltou! Voltou maior e melhor e acha-se agora no **ponto mais central da cidade** – bem perto de onde você trabalha: Rua Senador Dantas, esquina de Evaristo da Veiga! **A Exposição Senador** – um nome novo, numa loja antiga – incorpora-se de novo à vida dos cariocas. Em dois amplos pavimentos com 1.500 metros quadrados, e as mais modernas instalações a sua loja renasce agora num ambiente acolhedc **com ar condicionado,** para oferecer-lhe exatamente (que você deseja: **uma linha completa de artigo masculinos, de superior qualidade!**

Visite **A Exposição Senador,** onde voce sera recebido com a maior cordialidade e onde você encontra aquele "à vontade" que sòmente a sua casa e A Exposição... lhe podem oferecer!

Você reconhecerá...

... nestes funcionários atenciosos d'A Exposição Senador ...os mesmos que o atendiam na [illegible] "A Exposição".



ROQUE R. LODI
GERENTE DA LOJA



JANDOVY PESSOA
SECÇÃO DE ROUPAS



ANTÔNIO MATTOS
SECÇÃO CAMISARIA

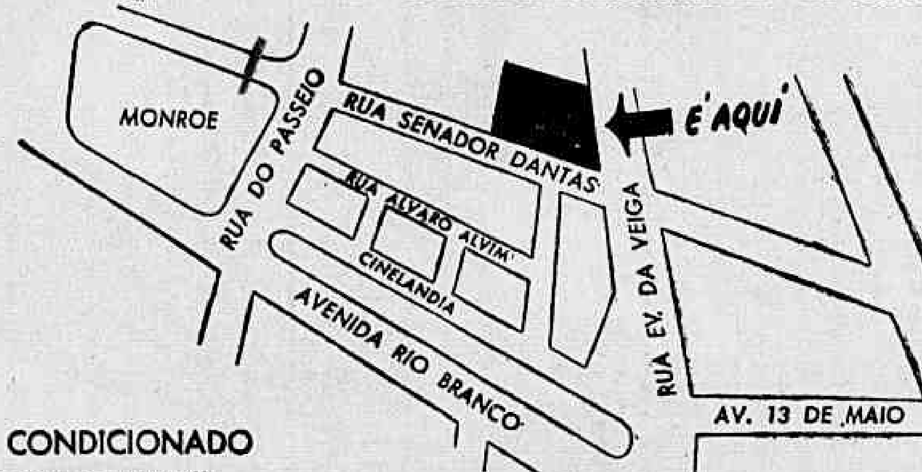


MANOEL GOMES
SECÇÃO SPORTS

7 DEPARTAMENTOS ESPECIALIZADOS ...PARA SERVIR MELHOR!

Departamento de Roupas de Homem
Departamento de Roupas de Rapaz
Departamento de Roupas Sport
Departamento de Camisas
Departamento de Gravatas
Departamento de Calçados
Departamento de Calças

ABERTA DIÀRIAMENTE ATÉ ÀS 20 HORAS



AR CONDICIONADO "COMFORTAIR"

a Exposição SENADOR

...a casa do rapaz direito!

SENADOR DANTAS ESQ. EV. DA VEIGA

PROJETO DE M. R. GLOGOWSKI e MARIA L. OFFER

BASTA SER UM RAPAZ DIREITO PARA TER CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO!

ECONOMIA & FINANÇAS

R. J.
OS FATOS da Semana

O relator do projeto de reestruturação do funcionalismo público federal, deputado Fernando Nóbrega, declarou a "O Globo" que a comissão especial sôbre o assunto não opinará pela redução do quadro dêsses funcionários.

• • •

Segundo o novo diretor da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil, sr. Mário Brant (entrevista ao "Correio da Manhã"), mais de três bilhões de cruzeiros foram emitidos nos últimos vinte dias do govêrno Vargas. Disse que aquêle órgão "tem sido a máquina mestra da inflação" por promover a expansão desenfreada de crédito.

• • •

Informam os círculos bancários americanos que o Brasil está negociando um empréstimo particular de 200 milhões de dólares para liquidar o de 160 milhões. Os 40 milhões de dólares restantes seriam destinados ao pagamento da nossa dívida comercial pendente nos EE. UU.

• • •

O presidente Café Filho vetou por inoportuno e desnecessário, o projeto que prorroga a vigência das leis que dispõem sôbre o Plano Salte. Alega que os empreendimentos nêle previstos ficaram a cargo de novos órgãos governamentais criados para a execução da política de investimentos do Govêrno ou à conta das dotações dos Ministérios, constantes do Orçamento Geral da União.

• • •

O Estado Maior da Aeronáutica não está investigando a origem dos objetos aéreos chamados Discos Voadores, esclareceu o brigadeiro Gervásio Duncan, chefe do Estado Maior da Aeronáutica. Não obstante, informou da existência de dezesseis depoimentos dos pilotos que se dizem testemunhas visuais dêsses fenômenos.

• • •

O presidente da República assinou decreto modificando o que regulamenta as acumulações remuneradas. Por êsse ato, ficou estabelecido que não estará compreendida na proibição de acumular, a prestação de serviços eventuais remunerados a órgãos do serviço público e autárquicos por profissionais de nível universitário superior e pessoal técnico especializado. Mas é preciso que a prestação dêsses serviços haja sido autorizada por lei ou regulamento e seja mantida em regime especial sem a criação de cargos ou funções permanentes.

• • •

38 senadores contra 8 aprovaram a autonomia do Distrito Federal. Assim, o povo carioca elegerá o seu prefeito.

• • •

Os médicos marcaram sua greve para o dia 6 do próximo mês. (Motivo: o veto presidencial ao projeto 1.082, que concedia letra "O" aos profissionais de nível universitário superior). Muitos dêles já pediram demissão dos seus cargos de chefia de clínicas. Os engenheiros prometeram paralisar a Central do Brasil, como contribuição à greve. Os farmacêuticos e contadores vão reunir-se para apoiar o movimento.

• • •

Perto de 3 mil pessôas visitaram as dependências internas e externas do Palácio do Catete, detendo-se mais tempo no quarto onde o sr. Getúlio Vargas pôs têrmo à vida. E' a primeira vez, na história da República, que se permite ao povo conhecer o Catete por dentro.

• • •

Foi comemorado condignamente o 65.º aniversário da Proclamação da República.

• • •

Quando procedia ao seu último vôo para receber o "brevet" de piloto, o cadete Antônio Pereira Nunes, de 23 anos, encontrou a morte ao bater com a asa do aparelho que pilotava contra um poste na Av. Litorânea, na Barra da Tijuca.

• • •

Morre em Paris o famoso costureiro Jacques Fath.

• • •

O presidente Café Filho sancionou a lei que obriga a exame de saúde de dois em dois anos, os servidores públicos em inatividade por motivo de saúde.

• • •

Constituiu um acontecimento político e social o almoço que perto de 150 pessoas ofereceram, na ABI, ao sr Danton Jobim, diretor redator-chefe do D. C., por ter sido contemplado com o Prêmio Marie Moors Cabot da Universidade de Columbia, a maior distinção conferida a jornalistas dêste hemisfério.

• • •

Um porta-voz do govêrno declarou ao D.C. que não têm fundamento as notícias da saída do sr. Eugênio Gudin do Ministério da Fazenda, e que o presidente Café Filho pretende manter o atual ministério, de homens experimentados, até o fim do seu mandato

• • •

Pela segunda vez o D. C. põe à disposição de uma criança vítima da hemofilia (não coagulação do sangue) o precioso remédio "Dilantin", cedido pelo Hospital dos Servidores Públicos.

• • •

Notícia de Roma informa que o presidente Perón está fazendo forte pressão contra a Igreja na Argentina. A Embaixada dêste país na Itália desmente.

• • •

O expediente da sessão de sexta-feira da Câmara Federal foi dedicado à exaltação de Borges de Medeiros, (91 anos de idade) ex-presidente do Rio Grande do Sul, sobrevivente dos constituintes de 1891.

• • •

Telegrama da Agência Meridional informa que o sr. Jango Goulart desmentiu a notícia de que pretende afastar-se da política.

• • •

O plenário da COFAP aprovou o pedido de aumento de tarifas da Central do Brasil, mas somente para o transporte de mercadorias. Comentou-se na reunião que é tal a situação de descalabro financeiro daquela ferrovia que o seu diretor solicitou ao govêrno federal subvenção de um bilhão de cruzeiros.

BIOGRAFIA DO SERIDÓ

RENATO DE MENDONÇA

As regiões geográficas são dentro da vida dos países como os indivíduos no seio da sociedade. Por vezes se destacam, criam personalidade marcada e crescem com relêvo inconfundível, dêsses que não vêm apenas da configuração do **facies** ou da delimitação do território.

Longe disso. Evidenciam-se com uma marcação tôda especial — como os sinais físicos ou defeitos criadores de cognome — tais o nosso inefável Corcovado ou o personalíssimo Pão de Açúcar, dos quais nenhum Prefeito ainda se lembrou **(grâce au bon Dieu')**. de desmontar ou reduzir em platôs, alegando maior proximidade da enseada para o cais do pôrto na última hipótese, ou cogitando apenas de aumentar a área edificável da metrópole...

Será êsse o fundamento do êxito da concepção da escola francesa de geografia, ao renovar completamente o estudo e a apresentação das pesquisas feitas sôbre os quadros terrestres, criando o tema central da região natural tão bem exposto pelo gênio de Jean Brunhes, na sua modelar **Geografia Humana.** Outros mestres terão vindo depois e alargado o horizonte da ciência geográfica. Inegável, porém, é que as bases da geografia regional, aquela noção de "pays", tal como nos sugere o idioma de Racine, encontra-se clara e amplamente exposta nas páginas hoje tornadas clássicas do antigo Professor do Colégio de França. Antes dêle, somente as ilhas e as peninsulas retinham por assim dizer a atenção dos observadores, seduzidos pelas conexões e ligações íntimas dos **fatos essenciais** da paisagem. De fato, como não se deixar surpreender pela individualidade chocante das duas grandes Baleares ou pelo conjunto harmonioso que é êste mar humano por excelência: o Mediterrâneo!

A redução do quadro a analisar, seu minguamento a proporções apenas superiores ao torrão natal conferem à descritiva do cenário geográfico um certo tom de intimidade, de afinidade quase de alcova, e é por isso que os livros, que nos pintam determinadas regiões, como **Os Sertões** de Euclides ou o **Sagarana** de Guimarães Rosa ficam-nos sempre muito mais perto do coração.

A essa galeria literária dos sertões da Bahia e de Minas se vem agora juntar Seridó, retrato do sertão da Paraíba, trazido pela pena dêsse invejável moço de 70 anos, que se chama José Augusto, verdadeiro mestre de cultura, lhaneza e simpatia. E assim haveremos de chamar **tout court** a um dos homens, que mais têm trabalhado por êste pobre Brasil e pela sua gente, continuada e fielmente, sem visar seduzir a massa com vãs manobras ilusionistas mas procurando dar ao povo o que mais falta nesta terra: educação, meios de saneamento e informação fidedigna dos problemas nacionais.

Velho companheiro de meu pai juntamente com Juvenal Lamartine, conheço a José Augusto desde os meus longínquos anos de calças curtas:

"EHEU! FUGACES VOLANT TEMPORA!"

Habitava êle então, salvo engano, o "Hotel Globo" ou visitava ali frequentemente a Lamartine, naquele remoto período, quase pre histórico, anterior a 1930. Recordo-me do **chic** que era o Hotel Globo bem ali na Lapa. No mundo político da época, apresentava um **cachet** de elegância e chiquismo sobretudo para os deputados do Nordeste.

O fato é que êsse ilustre filho e biógrafo eminente do Seridó numerosas vezes acudia ao quarto do então Governador do Rio Grande do Norte, em suas rápidas vindas à capital. Pelas manhãs, reunia-se então, sem formalidade de convocatória, quase tôda a bancada para um grande **bate-papo.** Outros não políticos vinham para rever o amigo, de ausência forçada, e entre êsses estava meu pai adotivo o Coronel e Professor Rezendo Martins, latinista respeitado por Carlos de Laet e pelos frades do Mosteiro de São Bento, lente da Escola e do Colégio Militar. Simples acompanhante, meu papel de ouvinte deixava-se à vontade para escutar a todos os debates e opiniões, sem intervir em nada. Eram manhãs deliciosas, em que aprendi a amar o Nordeste todo: nós somos de Maceió a Natal uma só tribu e um só clã, cindido pela fúria antipernambucana de D. João VI, indignado com a revolução de 1817, quando enforcaram uma das primeiras vítimas do jornalismo, em plena flôr da idade, o Dr. José Luis de Mendonça, antepassado meu e heróico redator do manifesto **Preciso.**

Já nessas palestras, comecei a sonhar com o sertão do Seridó, que entreví sempre nos seus capulhos do incomparável algodão Mocó, de fibras milagrosas com 50 milímetros de comprimento, deixando o concorrente egípcio com complexos freudianos...

Mas tôda aquela idéia vaga e lírica do Seridó criou agora uma clareza meridiana, uma integração perfeita como a da revelação de uma chapa fotográfica, ao ler o esplêndido ensaio de mestre José Augusto, que nos acaba de premiar com o primeiro tomo de seu livro, programado aliás como o sexto de uma Bibliotéca de História Norte-Riograndense, infelizmente mal divulgada nesta metrópole, muito mais próxima de Paris e Nova York que dos centros nordestinos.

José Augusto, em sua magnífica biografia do Seridó, ora publicada, divulga que para mais de 476 mil estabelecimentos rurais daquela zona só existem 177 tratores. Quanta pobreza!

Por tudo isso, é mais que oportuno destacar as medidas e sugestões do ilustre parlamentar e antigo Governador do Rio Grande do Norte, a propósito do futuro do Seridó:

a) defesa permanente da sua classe de algodão de fibra nobre;

b) emprego generalizado da máquina e dos modernos processos culturais no trato das suas lavouras;

(Conclui na 4.ª pág.)

Vão se chocar dois sistemas econômicos na Conferência de Ministros da Fazenda

Livre iniciativa contra dirigismo estatal — A política econômica dos Estados Unidos para com a América Latina — As principais questões a serem debatidas

Por F. ZENHA MACHADO

Com a inauguração em Quitandinha amanhã, dia 23, da quarta sessão extraordinária do Conselho Econômico e Social Interamericano, deverá ser afinal equacionado o principal problema das relações economicas no Continente: a diferença de sistemas econômicos adotados pela América Latina e pelos Estados Unidos. Emergindo aos poucos durante vários anos em dezenas de reuniões inter-americanas, o problema deverá tornar-se evidente agora, com a primeira conferência de ministros da Fazenda do Continente, dedicada exclusivamente à economia continental.

Pois embora raramente reconhecida a verdade é que enquanto nos Estados Unidos prevalece um sistema baseado principalmente na livre iniciativa privada com um mínimo de intervenção do governo nas atividades econômicas, na América Latina variam os sistemas desde um relativo liberalismo até as mais severas ditaduras econômicas. De maneira geral porém predominam "ao sul do Rio Grande" as economias fortemente dirigidas pelo Estado com pequena participação da iniciativa privada nas atividades econômicas.

Logicamente, procuram os Estados Unidos de um lado e a América Latina de outro, moldar suas relações econômicas de acôrdo com seus sistemas internos. A m b o s têm o mesmo objetivo: desenvolver a produção e o intercambio econômico e elevar o padrão de vida na América Latina. Quanto ao caminho a seguir porém, norte-americanos e latino-americanos estarão divididos na Conferência. A tarefa desta será pois encontrar uma forma de "coexistencia" para os dois sistemas, estabelecendo as bases principais de uma política interamericana de longo alcance. Se conseguir, a política da Boa Vizinhança terá dado o mais largo passo da sua história.

Proposta pela delegação brasileira à Conferência de Caracas e convocada pelo Conselho Econômico e Social Inter-americano, deverá a Conferência abordar questões sobre o comércio internacional no Continente, seu desenvolvimento econômico e seus sistemas de transporte. A fim de realizar trabalho preparatório sobre essas questões e colher os pontos de vista dos governos latino-americanos sobre êles esteve em excursão pelo Continente Henry Holland, secretário de Estado assistente, para assuntos inter-americanos. As observações colhidas, enfeixadas num relatório, acrescidas de propostas concretas e aprovadas pelo Executivo norte-americano, determinarão o rumo a ser seguido pela delegação dos Estados Unidos.

CINCO PONTOS

Seus pontos cardiais porém estão há longo tempo assentados, embora não enunciados:

— encaram os Estados Unidos a América Latina como um todo homogeneo e sua política econômica com o resto do Continente é baseada principalmente em princípios comuns aplicaveis a todas as repúblicas latino-americanas com raras e ocasionais exceções;

— o objetivo dessa política é expandir as economias nacionais e o comércio internacional do Continente, elevando o padrão de vida das suas populações;

— procuram os Estados Unidos atingir êsse objetivo promovendo no Continente a liberdade econômica, a livre iniciativa e o investimento de capitais privados, e fornecendo empréstimos de fundos públicos e assistência técnica;

— acham os Estados Unidos que cabe principalmente aos govêrnos da América Latina combater a inflação, de um lado através de medidas orçamentárias e fiscais, restringindo a exagerada concessão de créditos públicos a projetos de expansão industrial nem sempre fundados em sólidas bases econômicas; e de outro estimulando o investimento de capitais privados, nacionais e estrangeiros;

— finalmente, acham também os norte-americanos que aos latinos cabe também principalmente intensificar a diversificação das suas produções, aumentar a sua produtividade e melhorar os seus meios de transporte e de distribuição, para o que deve contribuir em grande parte a iniciativa privada e a livre concorrência.

Não é essa evidentemente uma política platônica, btida graças aos "belos olhos" dos latinos. Nos seus motivos e interesses práticos — de ordem comercial, política e estratégica — está sua própria consistência.

Comercialmente, do padrão de vida e do poder aquisitivo do mercado de consumo latino-americano, depende em grande parte a indústria norte-americana, necessitando cada vez mais expandir-se. Enquanto em 1938 cerca de 42% das exportações dos Estados Unidos destinavam-se à Europa Ocidental, em 1951, quando essas exportações haviam aumentado, consideravelmente a porcentagem da Europa havia declinado para 30% em grande parte em consequência das exportações para a América Latina e do aumento das suas aquisições de produtos industriais. A América Latina tornou-se tão importante para os Estados Unidos, como mercado para suas exportações, quanto toda a Europa e mais importante do que todo o resto do mundo. Atualmente a América Latina é o principal comprador dos Estados Unidos, deles adquirindo mais de 50% do total das suas importações. Assim, a própria situação econômica dos Estados Unidos, seu nível de emprego e seu padrão de vida, tornaram-se dependentes da capacidade econômica da América Latina.

RAZÕES POLITICAS E ESTRATEGICAS

Politicamente, interessam-se os Estados Unidos em manter a América Latina livre de desequilibrios econômicos e sociais e de um baixo padrão de vida, a fim de evitar perigosos focos de infecção comunista nas suas vizinhanças continentais. Dificuldades econômicas inflação e um baixo padrão de vida na América Latina são portas abertas ao comunismo e ameaças à segurança dos Estados Unidos.

"Os Estados Unidos — disse o relatório da Comissão Randall — têm um importante interesse político no desenvolvimento econômico e na elevação dos padrões de vida em regiões menos desenvolvidas do mundo livre. Essa é uma batalha crucial da guerra fria, e que poderia ser decisiva...".

Estrategicamente, tratam os Estados Unidos de favorecer a expansão dos mercados produtores de materias primas e do parque industrial da América Latina a fim de garantir seu aproveitamento, vital para sua indústria em tempo de paz e para sua segurança em caso de guerra. Acreditam os Estados Unidos que a expansão econômica da América Latina é essencial para sua própria segurança no Continente, que essa segurança aumentará proporcionalmente com aquela expansão e contam com ela para sua luta contra a expansão soviética no mundo. Se essa luta um dia circunscrever-se ao Hemisfério, com o domínio comunista da Europa e da Ásia, os recursos da América Latina seriam decisivos para sua continuação.

OPOSIÇÃO COMUNISTA

Com esses motivos, é fácil compreender porque os comunistas combatem a política econômica dos Estados Unidos na América Latina, açulando contra ela nacionalistas e socialistas:

— economicamente, os resultados dessa política de livre iniciativa privada constitui um desmentido aos princípios da doutrina marxista;

— politicamente, impede a "revolução social" no Continente e ameaça a expansão soviética no globo.

Ignorados porém êsses obstáculos artificiosamente levantados, concorda-se que em principio a política econômica dos Estados Unidos e da América Latina tem finalidades comuns e interesses mutuos. A América Latina tanto necessita da indústria norte-americana — maquinária e equipamento de transporte principalmente, para desenvolver sua própria produção — quantos aqueles necessitam exportá-los. A América Latina tanto necessita exportar suas matérias primas — para adquirir aqueles produtos manufaturados — quanto os Estados Unidos necessitam importá-las. A maioria dos governos e dos povos da América Latina têm, tanto quanto os Estados Unidos, interesse em se manterem livres do comunismo e a segurança da América Latina depende da propria segurança dos Estados Unidos.

De acôrdo, em principios, quanto aos objetivos, divergem latino-americanos e norte-americanos em alguns casos, quanto ao caminho a seguir para alcançá-los. Desses caminhos divergentes é que se ocupará principalmente a próxima Conferência de Ministros da Fazenda.

TRES QUESTÕES PRINCIPAIS

Nas reuniões do plenário, das comissões e das sub-comissões, em inglês espanhol e português, três questões deverão ser exaustiva e repetidamente debatidas: investimentos de capitais, expansão do intercâmbio comercial e estabilidade de preços e de mercados.

Concordam norte-americanos e latino-americanos com o beneficio que para ambos resultará do aumento de investimentos de capitais na América Latina. Insistirão porém os delegados latino-americanos que os dos Estados Unidos concordem com um programa de aumento de empréstimos de fundos públicos pelo govêrno norte-americano aos governos latino-americanos, através dos bancos Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento Econômico, e de Exportação e Importação. Desconfiam os latino-americanos tradicionalmente dos capitais estrangeiros, receando os abusos cometidos no passado e no presente, argumentando ainda com a situação vantajosa em que ficam diante de seus próprios capitalistas, quanto ao acesso aos créditos e aos recursos técnicos com as facilidades que lhes forem concedidas.

Argumentarão ainda os latino-americanos que suas principais necessidades são o desenvolvimento de indústrias de base, como a produção de energia elétrica o aumento dos meios de transporte, projetos que pelo seu vulto têm que ser executados pelos governos, aos quais convém então fornecer os recursos necessários. Satisfeitas essas necessidades básicas desenvolver-se-ão então as indústrias complementares para as quais será canalizado o capital particular.

Concordam os norte-americanosque os Estados Unidos devem e podem promover o aumento da concessão de empréstimos públicos a governos da América Latina para a execução de projetos de base, e que isso encorajará o investimento de capitais privados noutras indústrias. Afirmarão seus delegados que o govêrno dos Estados Unidos continuará dispondo de recursos suficientes para financiar projetos bem fundamentados e solidament garantidos pela capacidade política e econômica do país onde forem executados. Mas argumentarão que, para isso o que tem faltado não são recursos mas projetos. Com a aplicação de seus fundos públicos severamente controlados pelo Congresso e pelo "contribuinte de impostos", exigem os Estados Unidos para conceder esses empréstimos que, além de garantia tenham êles sólidos motivos econômicos como melhor aproveitamento de recursos naturais, expansão do intercâmbio comercial e elevação do padrão de vida.

Por isso insistirão os delegados dos Estados Unidos que um consideravel e necessário aumento de investimentos na América Latina, só poderá provir de capitais particulares, sejam nacionais, norte-americanos ou estrangeiros em geral. Concordarão que seu govêrno poderá até certo ponto estimular a inversão de capitais norte-americanos na América Latina mas afirmarão que para isso é necessário também que os governos latino-americanos procurem facilitar essas inversões. Esse capital — dirão — será abundantemente investido nos países onde as condições políticas, a estabilidade econômica e um tratamento justo e equitativo garantam lucros razoáveis. Por outro lado, as medidas discriminatórias, as expropriações as restrições de lucros razoáveis, concorrerão para afugentá-lo.

AUMENTO DE INTERCAMBIO

Resolvido, ou não, o incentivo à produção com o aumento de investimentos, virá à tona o aumento de intercâmbio dessa produção entre a América Latina e os Estados Unidos.

Segundo os latino-americanos a melhor maneira de aumentar êsse intercâmbio seria através de uma liberal política de taxas aduaneiras por parte dos Estados Unidos com o relaxamento de antieconômicas barreiras alfandegárias, o que permitiria o aumento de exportações latino-americanas e, consequentemente, forneceria à América Latina recursos para aumentar as suas aquisições naquele país. Argumentarão os latino-americanos que, tratando-se de países não-industrializados e em alguns casos sub-desenvolvidos, as tarifas alfandegárias da América Latina apenas modificam a composição das suas importações, a fim de discriminar entre produtos mais ou menos necessários, promovendo o desenvolvimento das suas indústrias sem reduzir propriamente o volume do intercâmbio. Por outro lado as tarifas alfandegárias dos Estados Unidos, tratando-se de país já industrializado, não só reduz o volume do intercâmbio como prejudica o produtor latino-americano e o próprio consumidor norte-americano pelo encarecimento do produto no mercado interno.

Sabe-se que várias autoridades do govêrno norte-americano estão convencidas que a maneira para os Estados Unidos conseguirem uma expansão para o seu comércio internacional, não só com a América Latina como com todo o resto do mundo, seria a adoção de uma política de gradual redução das suas barreiras alfandegárias. O presidente Eisenhower chegou mesmo a declarar que acredita na conveniencia da mutua e progressiva remoção de barreiras alfandegárias como um meio para incrementar o comércio internacional. Entretanto, devido em grande parte à oposição do Congresso norte-americano, Eisenhower não tem conseguido executar satisfatoriamente essa política e admite-se que o Executivo norte-americano tenha praticamente abandonado a idéia.

Por outro lado, adotaram alguns países da América Latina entre os quais o Brasil, medidas que restringem o comércio internacional através do controle da importação pelo govêrno. Afirmam êsses governos que foram forçados a essa medida a fim de procurar restabelecer o equilíbrio das suas balanças de pagamento, rompido por uma importação superior à exportação. Afirmam porém os Estados Unidos que o melhor maneira de equilibrar uma balança de pagamentos é não restringindo a importação mas aumentando a exportação.

ESTABILIDADE DE PREÇOS

Finalmente, depois das questões de investimentos e da expansão do intercâmbio, a mais debatida na Conferência será provavelmente a da estabilidade de preços. Afirmarão os latino-americanos que os preços dos produtos industriais exportados pelos Estados Unidos têm se elevado mais do que o das suas matérias primas, que essas exportações lhes fornecem os meios para importar dos Estados Unidos os bens de produção necessários ao seu desenvolvimento, e que dos preços que seus produtos básicos alcançam no mercado norte-americano dependem a estabilidade econômica e social na América Latina. Proporão pois os latino-americanos o estabelecimento de um sistema que impeça a excessiva flutuação de preços de suas exportações básicas, fixação de preços mínimos garantidos pelo governo dos Estados Unidos, no mercado consumidor norte-americano.

Além disso, para resolver o problema da instabilidade de mercados para os produtos latino-americanos "excedentes" — que não encontram colocação nos mercados internacionais — proporão um sistema de "regionalismo econômico" ou "preferencial", pelo qual os Estados Unidos adquiririam na América Latina de preferência todos os produtos de que aqui pudessem dispor.

Há poucas possibilidades dos delegados norte-americanos aceitarem essas propostas. Dirão êles que os preços dos produtos básicos de exportação da América Latina são bastante compensadores e que em alguns casos esses preços têm se elevado mais do que o dos produtos importados. Dirão que a melhor política de estabilização de preços é a livre concorrência num mercado livre e que qualquer tentativa de controle internacional de preços estaria destinada ao fracasso porque impediria o funcionamento da lei da oferta e da procura e eventualmente contribuiria para diminuir a produção e o consumo, com prejuizo para todos. E acrescentarão que o govêrno dos Estados Unidos não disporia de recursos para assumir a responsabilidade de garantir preços mínimos, pois isso poderia significar consideráveis compromissos financeiros.

NESTE NATAL...

ALGUÉM ESPERA UM *Presente* *DE VOCÊ!*

disponha do

"CARNET DE FESTAS" DO CREDI-MESBLA

em artística apresentação!

Alguém espera neste Natal um presente de V. - presente que é uma bela tradição cristã - símbolo de amizade, carinho e respeito. Para facilitar a troca de presentes neste Natal o Credi-Mesbla criou, especialmente para V. o CARNET DE FESTAS, de artística apresentação. Entre muitas outras vantagens, o CARNET DE FESTAS evita a perda de tempo na escolha de um presente e permite, à pessoa distinguida, comprar o que bem entende... o que mais admira... o que mais precisa! O CARNET DE FESTAS é, portanto, a melhor maneira que V. tem para presentear.

CREDI-MESBLA

Carnet n.º

MESBLA S.A.

"CARNET DE FESTAS"

DO CREDI-MESBLA...

O QUE HÁ DE MELHOR

PARA VOCÊ PRESENTEAR!

VANTAGENS ESPECIAIS:

- *Aos nossos antigos crediaristas será dispensada a entrada inicial.*
- *Para os novos crediaristas será cobrada, apenas, como pagamento inicial, a 1.ª prestação.*

DEPARTAMENTO CREDI-MESBLA

R. do Passeio, 42-56 - Tel. 22-7720 - ramal 237

Revista do
Diario Carioca
NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

Irregular ultimamente o curso das estações:

Estará o Globo numa fase de alteração climatérica?

Verões mais quentes e invernos menos rigorosos — Mais sensíveis os animais a essa anomalia — O que tem sido observado em várias partes do mundo

G. E. WILSON

Desde há alguns anos, principalmente nos dois últimos, parece ter havido alteração no curso regular das estações. Tudo se passa como se o globo estivesse numa fase de alteração climatérica, com o recrudescimento do calor, com verões mais quentes e invernos menos rigorosos. Essa anomalia provoca profunda modificação nos hábitos dos animais, pois êstes são mais sensíveis do que o homem às mínimas modificações da temperatura.

Ultimamente, as alterações notadas são tão sensíveis que chegaram a ser notadas pelos homens, que ficam perplexos ante a mudança do clima, com o aparecimento de inesperadas ondas de calôr em época jamais experimentadas, ou com o frio a descer inclemente nas regiões até então temperadas ou mesmo cálidas.

Recentemente, os telegramas anunciaram o aparecimento de três ondas de frio consecutivas na Europa e nos Estados Unidos, ao mesmo tempo em que o termômetro subia incrivelmente na maior parte da América do Sul. Aos homens simples e metódicos, acostumados à regularidade das estações, essas anomalias surpreendem. Principalmente o homem da rua, passa a supor que essas alterações são devidas às pesquisas científicas no domínio da energia nuclear, com as experiências das bombas atômicas ou de hidrogênio, ou ainda devidas às experiências com os raios cósmicos.

Na atualidade, em três lugares do mundo se processam essas experiências: no deserto de Nevada, Estados Unidos; no deserto de Woomera, Austrália; e na Sibéria Central e no Turkestão, União Soviética. Desde o famoso dia de agosto de 1945, quando explodiu a primeira bomba atômica, são desconhecidas tôdas as outras explosões verificadas, pois ignora-se o total das já feitas pelos russos. Todavia, calcula-se que o número global não está longe de cem. Naturalmente, é fácil de se acusar os cientistas atômicos de provocarem as anomalias atmosféricas, com as experiências nucleares, porém é difícil de se provar essas afirmações. No entanto, vindo dêste ou daquêle motivo, o fato concreto

(Conclui na 6.ª pág.)



Uma inesperada onda de frio invadiu, no início dêste ano, a província Flandria, na Bélgica. Os patinadores aproveitaram o gelo que se juntou no pôrto de Ostenda, para se distrair...



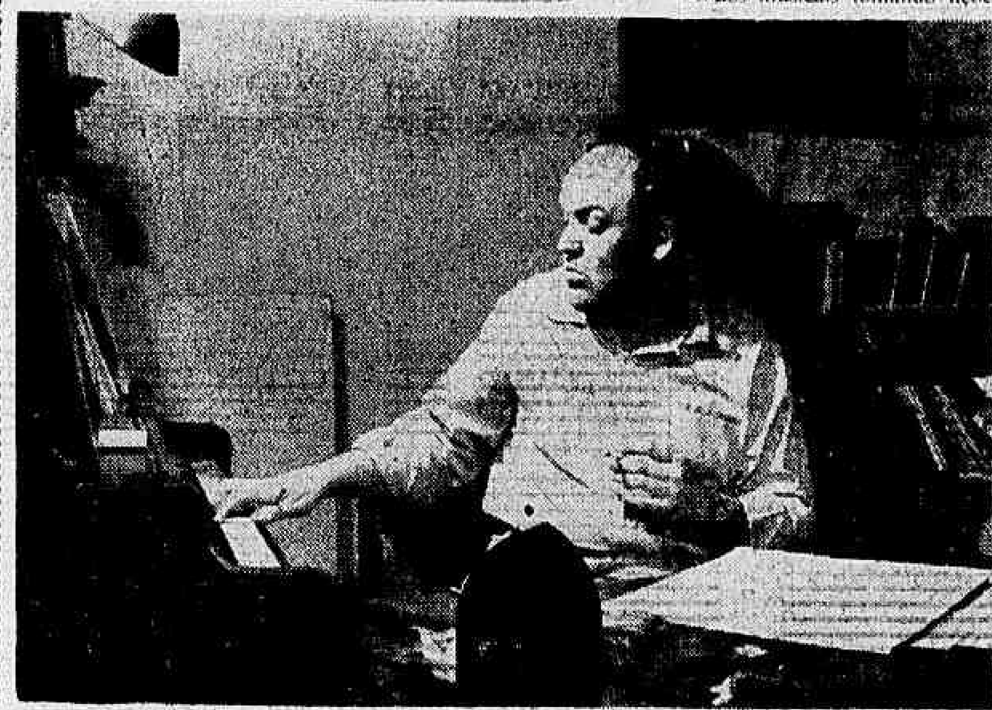
O calor êste ano tem sido tão intenso na Alemanha, que estas "frauleins" recorrem a cada instante aos sorvetes

Em Futuro Próximo Qual Será O Valor Desta Foto?



Foi em maio de 1952, que tôda a imprensa carioca reproduziu com grande destaque a foto ao lado, única no mundo tirada pelos nossos colegas João Martins e Ed Keffel dos «Diarios Associados», quando um disco-voador sobrevoava a Ilha dos Amores, na Barra da Tijuca. Depois de muita celeuma sôbre a autenticidade da foto, o assunto caiu no esquecimento, recordado de quando em vez, pelas notícias de aparições em outras partes do mundo. Agora esta foto vem de novo sendo motivo de discussões entre as duas partes em que se divide o povo, em relação à realidade dos discos-voadores, o assunto mais uma vez vem à baila. Aparecem discos em vários pontos do país, alguns afirmam terem até conversado com seres interplanetários. Talvez esta foto em futuro próximo seja de valor inestimável.

BILLY MAY DESPREZOU O TROMPETE PARA SEMPRE



Billy May cujas atividades musicais como regente, compositor e arranjador são devotadas à "Capitol", primeiramente tornou-se conhecido como exímio trompetista. Êle raramente pega o seu trompete hoje em dia e também não faz mais em grande escala arranjos para "jazz", porém elogia as boas composições de Pete Rugolo, Ralph Burns e Eddie Sauter. Billy iniciou seus estudos musicais tomando lições de piano, quando tinha apenas oito anos de idade. Mais tarde, no curso secundário, aprendeu tuba e trombone e começou a escrever arranjos para pequenos grupos profissionais de Pittsburgh. Em pouco espaço de tempo seu trabalho foi tomado como padrão pelas mais famosas orquestras daquela época, como as de Jimmie Lunceford e a Casa Loma de Glen Gray. Em 1938, revestido de bastante fama em sua cidade natal (Pittsburgh), apresentou-se ao "band leader" Charlie Barnet, que estacionára naquela cidade durante uma "tournée". Barnet aceitou as suas composições e tão impressionado ficou que, posteriormente, quando regres-

(Conclui na 6.ª pág.)



Uma das mais recentes fotos da figura jovem e simpática do falecido Jacques Fath, um dos maiores costureiros franceses de todos os tempos, que dificilmente será esquecido pelas nossas elegantes

LEMBRANDO JACQUES FATH E SUA VIAGEM AO BRASIL

●

Leia na 3.ª Página

por Gilda Robichez

Artigo Que Dispensa Ágios e Importação

Uma geração de gente moça, bonita e diferente que se exibe nos teatros de revista — Irene Bertal uma corista que enche as medidas.

Irene Bertal demonstra (claramente) que podemos importar muita coisa, menos "pin-up-girls". Ela faz parte da nossa geração de coristas que invadiram os teatros de revistas, transbordaram para o cinema, muitas chegando até à televisão. Geração de gente moça, bonita e diferente. Gente que usa "bikini" e que tomou conta dos teatrinhos e das madrugadas de Copacabana. Irene Bertal (que não tem nada com a sra. Josette Bertal, que também é loira mas que é francesa) começou quando o Teófilo de Vasconcelos disputava os páreos fictícios em seu famoso "Stud" do posto seis. Irene progrediu e chegou até ao cinema (Atlântida) onde está e onde vai ficar por muito tempo. Irene Bertal, agora, está no "Casablanca". Faz parte daquele mundão de pequenas bonitas que o sr. Carlos Machado bota em cena tôdas as noites.



Há gosto para tudo, e muitas preferências, mas a foto acima de Irene Bertal, leva-nos a uma pergunta: Há quem prefira a lancha?

Irene Bertal, uma das mais bonitas coristas dos nossos palcos. E' muito bonita, todos sabem sabem disso... e ela também



Quem Será a Eleita no Concurso da Rainha dos Barnabes

Sábado próximo será escolhida a Rainha dos Servidores Públicos do Distrito Federal, com a realização da última apuração do concurso que a União Nacional dos Servidores Públicos organizou com a colaboração do DIARIO CARIOCA.

Várias repartições do funcionalismo federal e autarquico estão representadas no Concurso da Rainha dos Barnabés, entre elas o Departamento dos Correios e Telegrafos, o Ministério da Fazenda, o Departamento de Portos, Rios e Canais e outras repartiçoes.

AS CANDIDATAS

Na representação do Departamento dos Correios e Telegrafos, encontramos uma jovem bonita, a simpática Tereza Campos, que vem reunindo em torno de si os seus colegas de trabalho, numa bela campanha. A representante do Ministério da Fazenda é a elegante e cordial, Terezinha Scaldini, que com os seus olhos ardorosos vem empolgando o concurso, pois dêsde que chegou mantém à liderança. A terceira, das fortes concorrentes, é a menina de olhos sonhadores, Cleide Mesquita que no IAPC, tem amigos presentar o Loide Brasileiem tôda parte; é a representante daquele instituto. A Sônia Monteiro, coube rero e segundo os seus cabos eleitorais, está guardando votos para a apuração final, pois não há marítimo que não tenha em Sônia eleita. Estelita Moura, movimenta todos os seus companheiros de repartição, no Departamento de Portos, Rios e Canais, é uma forte candidata tambem, sempre ameaçando conquistar o primeiro lugar.

EM S. PAULO OUTRO CONCURSO

A candidata eleita representante do Distrito Federal, irá disputar na capital paulista, o título de Rainha dos Servidores Públicos do Brasil, concurso êste que será realizado durante o Congresso Nacional dos Servidores Públicos. A candidata eleita em S. Paulo, posgem ao estrangeiro, segunsivelmente fará uma viado é pensamento da União Nacional dos Servidores Públicos.

PRÊMIOS E VIAGEM

As candidatas primeiras colocadas, no concurso que ora estamos realizando receberão valiosos prêmios, e a Rainha dos Barnabés do Distrito Federal irá se hospedar em São Paulo, durante dez dias, como convidada de honra do Congresso de Servidores, num dos melhores hoteis da paulicéia, cuja estada será oferecida pelo DIARIO CARIOCA.

SÁBADO O DIA "D"

Sábado será o grande dia para as candidatas ao Concurso da Rainha dos Barnabés. Quem irá a S. Paulo: Tereza Campos, Terezinha Scaldini ou Cleide Mesquita. Haverá surpresas?

TERESINHA



...a de olhos ardorosos

Raymundo Orlando Guilhon
ADVOGADO
RUA MÉXICO, 74 — S/507
Fone: 22-5788

A VIDA está nos clubes

Rafael dos Anjos

"Filhos de Ninguém", sexta-feira, no Flamengo

Sábado: Baile em homenagem aos Departamentos Amadoristas. Domingo: Desfile infantil (modas)

O Flamengo fará realizar, em sua sede da Praia do Flamengo, na quinta-feira vindoura, uma interessante sessão cinematográfica, com a exibição do filme de longa metragem — "Filhos de Ninguém". O início da sessão está marcado para às 20,30 horas.

BAILE EM HOMENAGEM

O Flamengo homenageará os seus Departamentos Amadoristas, no próximo sábado, com um grande Baile, em sua sede da Praia do Flamengo, às 23 horas. As reservas de mesas já podem ser feitas na Tesouraria do clube. Traje passeio completo será o exigido.

DESFILE DE MODAS INFANTIL

O Departamento Artístico do Flamengo fará realizar, no próximo domingo, em sua sede à Avenida Rui Barbosa, um interessante e gracioso desfile de modas infantil, que contará com a colaboração de sua alegre petizada, sob o patrocínio de Childrens. Após a realização do singular desfile haverá um movimentado "show" abrilhantado pelos alegres brotinhos rubronegros. As reservas de mesas poderão ser feitas na Tesouraria do clube.

NOITE DE ARTE LIRICA

O Flamengo fará realizar, no dia 29 vindouro, em sede da Av. Rui Barbosa, mais uma agradável noite de Arte Lírica, a cargo do professor René Talba e seus alunos. O início da interessante noite de arte está previsto para às 21 horas. Traje: passeio completo.

GRANDE DESFILE DE MODAS INFANTIL

Dia 27, no Ginástico

O Ginástico Português fará realizar em sua sede, na noite de amanhã, às 20,30 horas, uma interessante sessão cinematográfica, com a apresentação da produção, em tecnicolor, de Walt Disney, "Robin Hood O Justiceiro", nas interpretações de Richard Todd e Joan Rice.

ELEGÂNCIA DA PETIZADA

Dia 27 próximo o Ginástico Português realizará, nos amplos salões de sua sede, um concorrido desfile de modas infantil para meninas de 2 a 8 anos, com início marcado para às 16 horas. O Magazin Mercedes emprestará 15 modelinhos às concorrentes, que são em número de 25, para o gracioso desfile. Após a apresentação das elegantes mirins será sorteado, entre as participantes, um lindo modelinho oferecido pelo Magazin Mercedes. As reservas de mesas já podem ser feitas a partir de amanhã, na Secretaria do clube. Traje passeio completo será o exigido para essa festa de elegância.

CINEMA

Dia 29 funcionará mais uma vez o cineminha do Ginástico Português, com a apresentação da interessante película — "Há um gato na Minha Vida", nas interpretações de Ray Milland e Joan Sterling. O início da sessão está previsto para às 20,30 horas.

"FLUMINENSE CINQUENTÃO" (Teatro), amanhã, no Fluminense F. C. — "Boite-Show", dia 27

O Fluminense F. C. fará realizar, amanhã, no Ginásio de sua simpática sede, em benefício do Natal dos Pobres, a interessante revista escrita e dirigida por Aurimar Rocha — "Fluminense Cinquentão", nas interpretações de seus artistas amadores. A parte coreográfica e a música estarão a cargo, respectivamente, de Mari Nemcar e José Maria de Abreu. O início da peça está marcado para às 21 horas. Traje: passeio completo.

"BOITE SHOW"

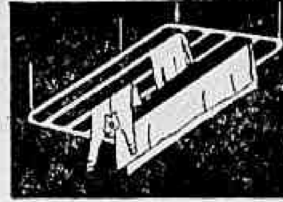
Dia 27 vindouro o Fluminense F. C. levará a efeito, em sua sede, mais uma "boite show", às 21 horas, com apresentação de atrações nacionais e internacionais. O maestro Ferreira Filho será o responsável pela parte musical. As reservas de mesas, para essa festiva noite, poderão ser feitas, na Secretaria do clube, com sr. Carrero. Traje: passeio completo.

Respostas dos passatempos apresentados hoje no "Decifra-me"

Palavras Cruzadas (a grande) — HOR.: bem — pra — víbora — remo — soca — opíparo — sôlto — roerá — doutor — pé — rei — pó — verbal — final — ébano — similar — acolá — move — estima — réu — ide. VERT.: debalde — crepe — bico — morto — prior — amargo — vós — no — ora — proibe — ourela — ter — primor — plácido — valeu — abati — fim — nível — nome — olá — ré.

Palavras Cruzadas (a menor) — HOR.: maldade — café — bons — oleiro — tu — sai — antes — tomar — Amapá — ali — dê — eleger — orar — caro — oradora. VERT.: mala — afeita — lei — abona — dó — ente — costado — suspiro — ramal — tragar — opera — mero — lerá — eco — ar.

ENXUGADOR EXTENSÍVEL PARA ROUPAS



CONSTRUIDO EM ALUMINIO. E' LEVE, RESISTENTE E NAO PEGA FERRUGEM, de suspensão ao teto por corda e roldanas, desce para se colocar a roupa e eleva-se deixando todo o espaço livre. Fechado, mede 0,85 x 0,60 e pode abrir até 1,60 x 0,60, por apenas Cr$ 550,00, instalado.
RUA BARAO DE IGUATEMI, 421
Próximo dos fundos do INSTITUTO DE EDUCAÇAO
TELEFONE PARA 28-2706 ou 28-6852
Instalação especial para quintais ou áreas sem teto

Cr$ 990
"Sumier" 1,80x1,70, em lonita diversas côres; idem c /mala, Cr$ 1.290,00; idem c/2 gavetas, Cr$ 1.590,00; idem tipo francês, pés palitos, Cr$ 1.800,00; Almofadas 0,45x0,60, cada, Cr$ 150,00; Poltronas tipo futurista, Cr$ 1.200,00; Sofá, idem, Cr$ 1.600,00; cadeiras, assento e encôsto estofado, Cr$ 550,00; Colchões ventilados de molas de aço cobreado, sob medida, com faces para verão e inverno, garantia 5 anos. — Imp. Consumo, mais 4%
Confecção de quaisquer estilo de móveis estofados, bem como reformas em geral sob os mínimos preços.
Atendemos à domicilio, orçamento gratis.
INDÚSTRIA DE COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.
RUA SENADOR FURTADO, 30 — TEL. 28-4186
(Mariz e Barros, def. Inst. Educação)

Rose Garden Club



Numa das simpáticas noites do clube do Leme, a nossa objetiva colheu o flagrante acima em que aparece da esquerda para direita o sr. Altair Neves, Mme. Janot (diretora do clube), sr. Milton Campos e Linda Batista

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
"O REI DAS GELADEIRAS"
CASA BERTONI
Matriz: RUA RAMALHO ORTIGAO, 22





ANTISARDINA possue três formulas diferentes:

1. Para proteger a cútis e servir de creme base na "maquillage"
2. Combate rugas, panos, sardas, manchas, cravos, espinhas e tôdas as imperfeições da pele
3. Protege o colo, ombros, as mãos, os braços e pernas quando a pele e muito manchada

Sabia que a beleza e milagre mil vezes renovado? Renove, pois, esse milagre, dia a dia com ANTISARDINA que aumenta o seu encanto, beneficia a sua cútis, tornando-a três vezes mais jovem, mais encantadora e mais bonita!

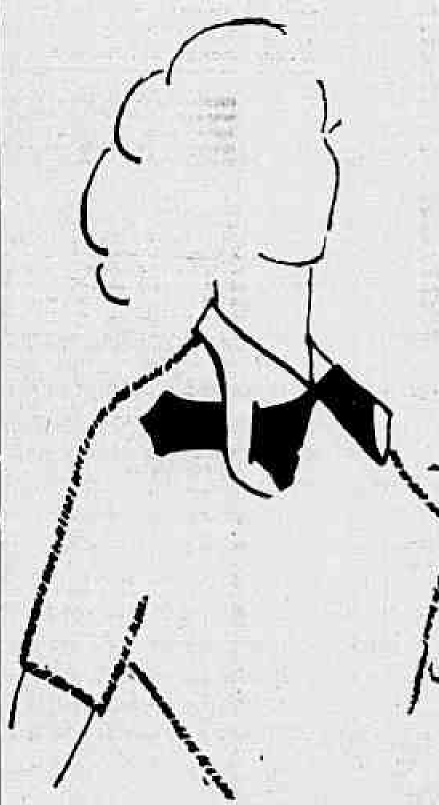


Renove todos os dias o milagre de sua beleza com

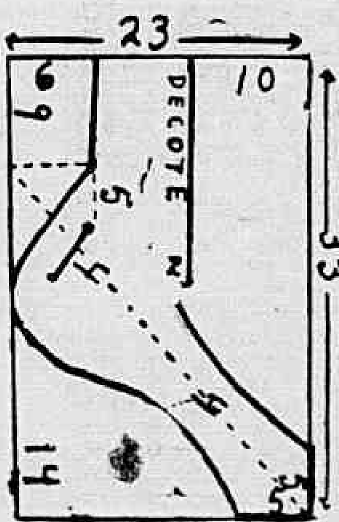
Antisardina

Torres

SUGERINDO...



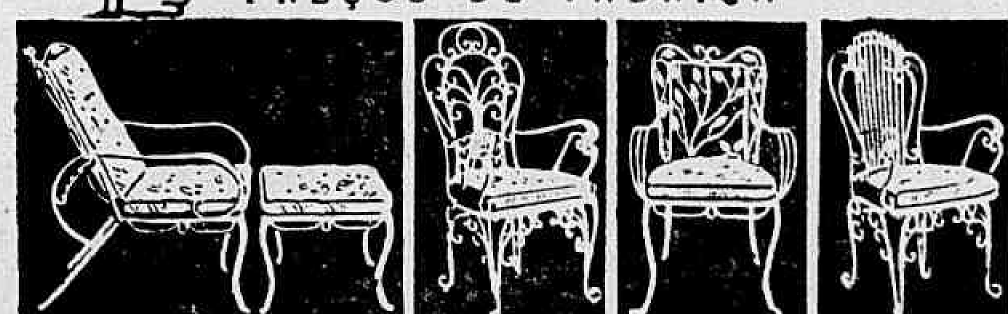
Esta golinha é forrada de outra côr, ou de fazenda estampada, que haja contraste entre a gola e a lingueta que passa por dentro de uma casa.

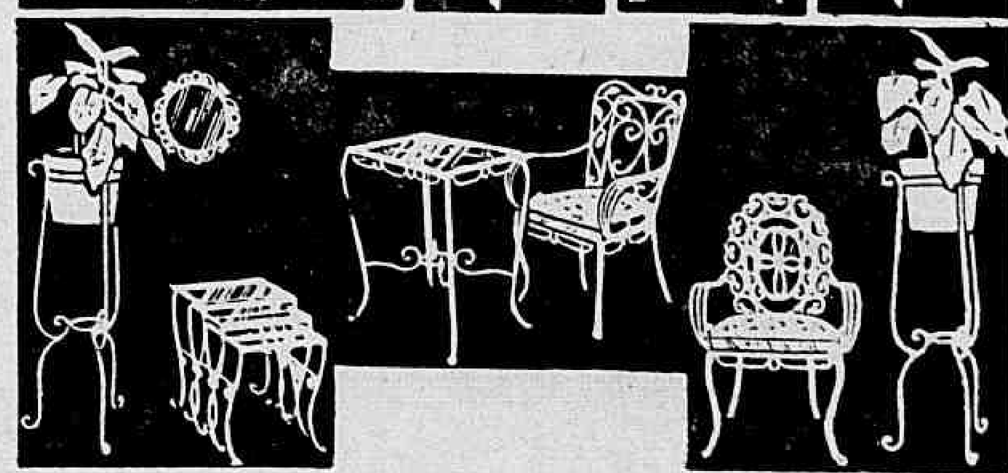


CONCHITA
Professora do Liceu Império
Rua Ramalho Ortigão, 9, 2.º
salas 1, 2 e 3
22-7963
Aceitam-se encomendas de moldes.

DR. LAURO LANA
Doenças internas. Radioscopia
Visc. Rio Branco, 34 - 2 às 6 hs.
Av. Copacabana, 540 - 9 às 11 hs.
Telefs. 22-4749 e 57-7413

OFERTA DE INAUGURAÇÃO
MAIS UMA LOJ
Tarran
MARCA REGISTRADA
PRÊÇOS DE FABRICA





Móveis de ferro batido, trabalhados com requintado bom gôsto, por verdadeiros artistas, a preços de fábrica, lhe oferece, agora, as

LOJAS Tarran

Grupos de ferro batido para jardim e varanda — Fabricação própria — Trabalho esmerado — Pronta entrega a domicílio. — ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
EXPERIMENTE
RUA SOUSA BARROS, Loja 586 — Fábrica, 547 — TEL. 29-5230 — Engenho Novo
RIO DE JANEIRO — RUA DO CATETE, 134 — Para sua comodidade

ENCICLOPÉDIA DO LAR

SYLVIA MARIA — Tia Sinhá

FAÇA SEUS VESTIDOS

VII LIÇÃO

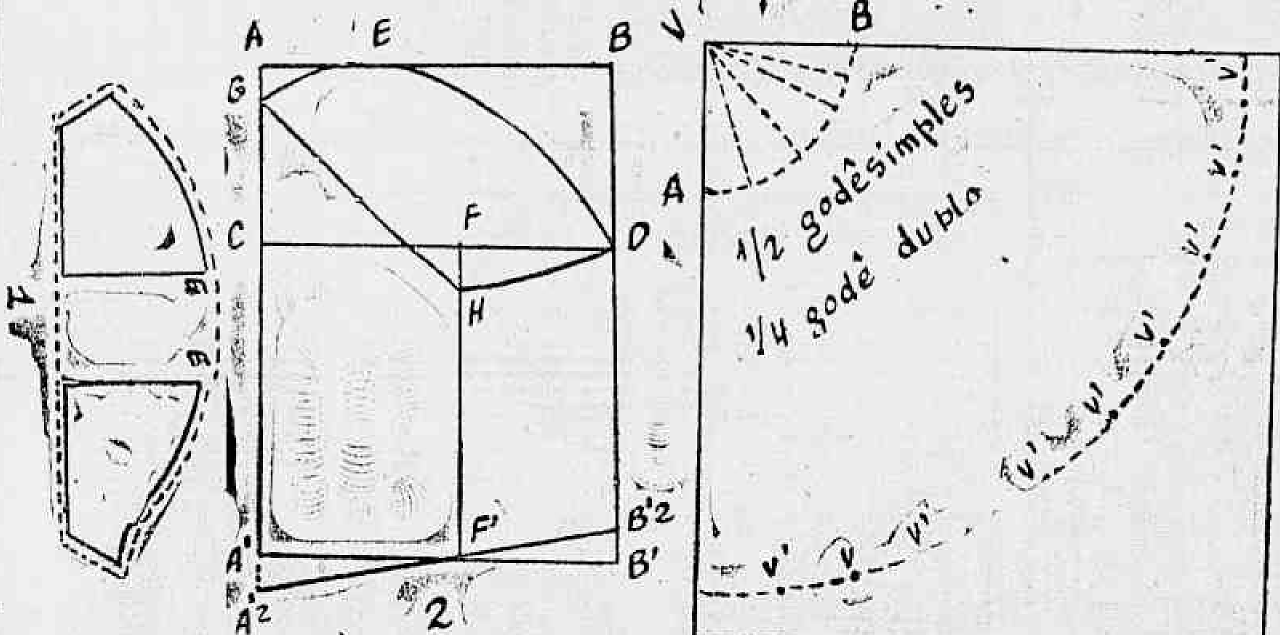


Modêlo de vestido para verão do costureiro Nazareth em estampado de algodão exibido pelo manequim Vera.

Prezadas leitoras, com as bases de blusas apresentadas aqui, vocês já se acham aptas a fazer muitos modelinhos interessantes. A base de manga deverá merecer uma explicação. A base apresentada foi para mangas lisas curtas. Se desejar manga fôfa, deverá fazer como mostra a figura n. 1. Faça a base simples e corte ao meio, deixando o espaço que desejar, no meio, prenda-o por meio de alfinetes a um outro papel e desenhe como mostra a figura 1. As mangas poderão ser feitas como as mangas curtas dando-se o comprimento que desejarmos. Principalmente as mangas de punhos virados, existem porém algumas que possuem uma caída no punho, devemos fazer então o seguinte: Faz-se a base simples de manga, com o comprimento de manga comprida. Desce-se então em A' 2,2 cms e sobe-se em B' B'2,2 cms. Passa-se então a carretilha como na base da manga simples, porém passando por: F', A'2,G,H,F'. Depois por: F',H,D,B'2,F'. Creio que por enquanto bastam estas explicações sôbre manga. Passemos as saias. Como eu disse na lição passada, a base de saia apresentada é para saias separadas, independentes, não servirá, portanto para a confecção de vestidos, aproveitando a base de blusa. A base de vestido, tem algumas diferenças que eu havia prometido apresentar na lição de hoje, porém isto não foi possível por serem necessárias estas lições de hoje. Por meio da base de saia apresentada a leitora poderá fazer qualquer modêlo, desde que tenha alguma noção de corte. Em caso contrário deverá seguir bem estas lições. Para a saia franzida não é necessário molde. Para as saias godés a leitora deverá fazer o seguinte:

Desenha-se à base em um papel que deverá ter uns 30 cms. mais que o comprimento da saia. Neste quadrado, marca-se a curva AB com a metade da cintura (isto para godê simples) ou então a quarta parte da cintura (para godê duplo). Para obtermos uma curva perfeita, devemos logo após têrmos obtido a medida, ver a que distância fica do vértice (ponto V). Coloca-se então a medida AV obtendo diversos pontos. Unem-se os pontos e obtem-se, a cintura. Para obtermos o comprimento, coloca-se o metro no vértice e marcam-se os pontos V', tendo por medida o comprimento da saia mais a medida de AV. Obtém-se estão unindo os pontos, a curva de baixo. Espero que tenham entendido bem.

Atenção DIVA DE LIMA de Barra do Piraí, envie-me seu endereço que terei imenso prazer em explicar os pontos que você não compreendeu.



TRABALHOS DE AGULHA

(Contribuição de Alice Bisballa, de Paranaguá)

Sapatinhos e casaquinhos em tricô e crochê.

Material:
3 novelos de 30 gramas de lã branca
2 meadas de sêda branca
2 metros de fita branca
1 agulha de crochê
Agulhas n. 2 1/2 de tricô

Pontos empregados:
Em crochê: ponto de margaridinhas. Fazem-se as pétalas em laçadas altas.
Ponto de leque: (com a lã).
1.ª carreira — sôbre 1 ponto fazem-se 6 pontos, puxando 2 cms cada um de modo que fiquem todos iguais.
2.ª carreira — (com a sêda) tôda em ponto baixo, tecendo-se cada ponto sôbre cada ponto da 1.ª carreira.
3.ª carreira — Faz-se igual a 1.ª carreira, porém os 6 pontos fazem-se sôbre o ponto central de cada leque. Tôdas as carreiras em tricô.
Em tricô: Cordões de tricô, cada 2 carreiras equivalem a 1 cordão.

Execução do casaquinho:
Começa-se pela pala, fazendo uma trancinha de 25 cms. e sôbre ela começa-se o decote em forma retângular empregando-se o ponto de margaridinhas. Continua-se conservando sempre a mesma forma retangular até se completar 8 cms. Para completar a largura de cada cava, entre um canto e outro faz-se uma trancinha de 6 cms. Começa-se o saiote com 40 leques e fazem-se 9 fileiras. Faz-se cada manga com 16 leques e 9 fileiras. Terminando-se com um estreito punho em ponto de margaridas. Depois de terminado, com a sêda fazem-se biquinhos em crochê nos punhos e decotes, depois colocam-se as fitas.

Sapatinho: Com as agulhas de tricô montam-se 60 pontos e tricotam-se 8 cordões de tricô. Para começar o peito do pé faz-se a seguinte divisão:
1.ª carreira — 23 tricôs, 2 pontos juntos em tricô, 10 tricôs, 2 pontos juntos em tricô, 23 tricôs;
2.ª carreira — Tôda em tricô;
3.ª carreira — 22 t, 2 dj em t, 10 t, 2 pj em t, 22 t;
4.ª careira — e tôdas as carreiras pares, em tricô;
5.ª carreira — 21 t, 2 pj em t, 10 t, 2 pj em 2, 21 t;
e assim por diante, diminuindo sempre até a 15.ª carreira que será assim:
15.ª carreira — 16 t, 2 pj em t, 10 t, 2 pj em t, 16 t.
Ficam 44 pontos e tricotam-se 3 cordões sem alteração, faz-se o passa fita com 2 pj e 1 laçada.
Fazem-se 2 carreiras em tricô e arrematam-se os pontos.
Fazem-se em crochê 3 fileiras com o ponto de leques e cada fileira com 7 leques. O modêlo desta receita foi confecionado com lã Rosecler.

Seja mais bonita



Loção adstringente, para pele húmida, entumecida:

Tanino, 5 gramas; Água de rosas, 300 gramas.

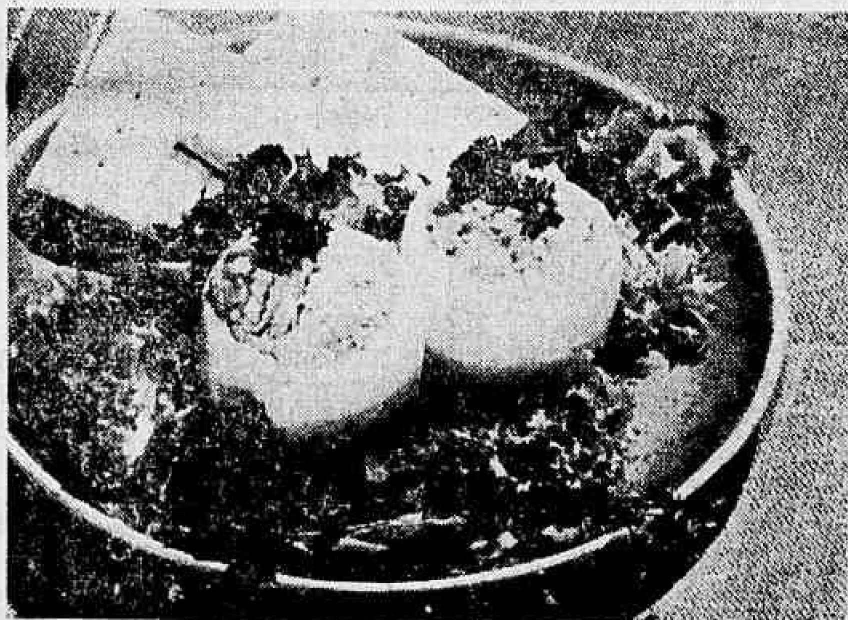
Solução alcalina para pele gordurosa:

Subcarbonato de soda, 5 gramas; Água destilada de lavenda, 1.000 gramas.

Solução alcalina para peles gordurosas e vultuosas:

Borato de soda, 30 gramas; Água destilada de verbena, 100 gramas.

GULODICES PARA VOCÊS



Ovos recheados:
Ingredientes: 6 ovos cozidos;
2 sardinhas de lata;
1/2 colherinha de mostarda preparada;
1 colherinha de picles picados;
sal, pimenta e azeitonas.

Corte os ovos ao meio. Esmague as gemas com um garfo. Abra as sardinhas ao meio, retire a espinha e esmague os filés com um garfo. Junte as gemas e temperos, misturando bem. Encha a cavidade das claras com esta mistura e sirva logo, para as gemas não secarem. Enfeite o prato a vontade. Poderá também preparar pratinhos separados como mostra a fotografia.

NOSSO Clube

Lia Teixeira, de Angra dos Reis — Já foi remetido para a Noivinha o risco para barra de pano de cozinha. Aguarde resposta.

—o—

Alice Risballa de Andrade, de Paranaguá, que contribuiu para Trabalhos de Agulha desta semana, deseja das leitoras, receitas de capús, para bêbê, exceto "cara de gato", que já possui, oferece também às leitoras que desejarem, receitas de tricô, docinhos, licores, tortas ou mesmo riscos para bordar.

—o—

Prezadas amigas, como o Natal se aproxima, gostaria que me enviassem sugestões para enfeitar a mesa e também a casa. Em troca poderei enviar receitas de tricô ou o que estiver ao meu alcance.
Madame Almeida, do Rio

Lembrando Jacques Fath e Sua Víagem ao Brasíl

Jacques Fath era um nome sempre presente nas colunas de modas e sociais do mundo inteiro. Sabia criar a elegância, dar festas e ser convidado, dirigir suas casas de Modas e Perfumes de uma maneira perfeita. Agora após a sua morte dados e fatos importantes de sua vida estão sendo publicados. Mas alguns esqueceram de falar sobre um periodo que se não é de interêsse mundial o é para nós. Sua viagem ao Brasil. Veio no ano de 1952, acompanhado de sua senhora, 5 de suas mais belas "manequins", seu chefe de publicidade, enfim com uma equipe completa para aqui realizar um desfile com criações suas em tecidos da Fábrica Bangu. Fez dois desfiles no Rio, um em São Paulo e outro na Bahia. Obteve o maior sucesso que um costureiro francês já conseguiu em nossa terra. Mas não ficou só aí. Fez amigos, irradiou simpatia, mostrou-se simples e brincalhão. Ainda me lembro de Jacques Fath, fazendo acrobacias e equilibrando um copo na cabeça, num autêntico show improvisado. Puxando cordão e sambando de verdade numa boite em São Paulo. Conversando e rindo em tôdas as festas que lhe foram oferecidas, e causando um certo espanto ao povo baiano quando apareceu de smoking de xadrez. Mas na hora do trabalho tornava-se sério. Controlava tudo até os mínimos detalhes. Terminados os desfiles, não sabia conter-se e ainda quando a sala aplaudia seus modêlos, levantava-se da cadeira e ia beijar as "manequins", agradecendo a elas um sucesso que era seu.

Aproveitou o tempo que aqui estêve para estudar o gosto da mulher brasileira, o que fêz com sabedoria pois acabou sendo o nosso preferido. Neste particular ainda temos a lembrar o seu entusiasmo, quando num jantar viu uma senhora elegantíssima. Fez questão de fazer-lhe um grande elogio que veio a tornar-se maior quando soube que não era modêlo de ninguém mas imaginado pela própria senhora. Em Paris sua Casa de Modas era quase um ponto obrigatório de encontro dos brasileiros. Era raríssimo o dia que la se entrava sem se ouvir falar português. Parece que tudo isto continuará. Sua casa, seus perfumes, seu nome nas etiquetas dos vestidos. Sòmente êle e sua simpatia desapareceram e isto é a coisa mais triste.

Psicologia feminina

Prof. N. C. DE OLIVEIRA

O AUTORITARISMO FEMININO

A inteligência da mulher leva, insensìvelmente, ao despotismo até; e êste será tanto mais enraizado no espírito feminino quanto mais é parte necessária de suas principais funções: a maternidade e a direção da família. Para criar um filho, que não conhece ainda suas necessidades, não basta substituir sua falta de vontade pela vontade da mãe; a mãe tem que impor-lhe ou fazê-lo aceitar o que supõe ela precise a criança. Outro tanto se diga com respeito à família. Para dirigí-la, não pode a dona de casa andar indagando opiniões alheias a cada passo.

É indispensável que uma autoridade superior se compenetre de suas necessidades e que tome as providências cabíveis. Ora, tais qualidades diretivas que se originam da autoridade e da confiança em si mesmo figuram entre as mais comuns e enraizadas no sexo feminino. Ninguem melhor do que a mulher adivinha os desejos e as necessidades; ninguem melhor do que ela sabe acudir às emergências e para ninguem melhor do que para ela resulta isto uma tarefa tão grata. Pelo contrário, para o homem a direção da família significa uma verdadeira carga...

Resigna-se êle ao papel de "chefe" só porque as leis, a religião e certas convenções ou considerações sociais o obrigam a tal. Entretanto, para a mulher ter filhos que criar ou educar, uma casa que ordenar, empregadas que dirigir isto é, uma família e uma casa a que atender e porque trabalhar e inquietar-se, é o mesmo que obedecer ao seu instinto altruísta e aos seus inatos dotes de mando; significa a metade de sua possível felicidade nesta vida!

Ora, é natural que êste instinto de domínio não se detenha em seus justos limites. De fato, não é possível pô-lo em automática atividade, assim como sucede com as glândulas lactíferas quando nasce um filho, e fazê-las atrofiar depois quando seu uso já não está subordinado à necessidade. Tal instinto de domínio e autoridade existe em todas as mulheres, quando é necessário existir e quando não o é. E é notório na mesma garota, em forma de impaciência, e permanece vigoroso na mulher idosa, para quem a idade e até a morte dos seus vão-na libertando da necessidade de exercê-lo. O desejo de impor sua vontade ou opiniões aos que a rodeiam continua vivo na mulher, mesmo quando êstes estejam fora de sua jurisdição e influência ou não tenham necessidade dela. Esta inclinação a impor sua vontade se faz sentir, mesmo quando puder ela correr o risco de prejudicar àqueles a quem pretende beneficiar; e põe a mulher nisto tanto mais ardorosa obstinação, quanto menos tiver com que satisfazer ao seu afã natural de dominação. Eis porque, quando já não tem casa que governar ou filhos a quem mandar, busca fora dêstes âmbitos algum modo de exercê-lo.

— Muitas vêzes atribui-se tal autoritarismo a mero egoísmo. Mas, não é assim! A origem é bem outra! Para pretender impor sua vontade, para desejar ocupar-se dos outros, é necessário que a mulher seja altruísta, ou melhor, alterocentrista. A mulher não impõe sua vontade e suas opiniões para obter vantagens pessoais mas para constranger os outros a que façam o que julga ela ser seu legítimo bem, sua conveniência, e de cujo discernimento crê ela sejam os outros incapazes. Assim, se uma mãe deseja que seu filho siga determinada carreira ou se impede que sua filha despose êste ou aquele, não o faz para favorecer-se, mas para favorecê-los. Trata-se, pois, de altruísmo, talvez mal entendido; porém, não deixa de ser altruísmo! Pelo contrário, embora bem intencionado, não deixa de ser egoísmo a tolerância do homem diante de tais problemas. Por seu egoísmo, o homem acharia muito fastidioso ter que ocupar-se duma criança... como se ocupa a mãe. O homem dedica seu esfôrço ao próprio interêsse; não se ocupa dos outros, senão só relativamente e enquanto não estiverem em jôgo suas conveniências. E é por esta sua resistência a interferir no mando e no govêrno da casa, que se deixa dominar por sua mulher, mesmo naquilo em que ela é menos apta...

O homem pode julgar que os demais estejam no êrro, que fariam melhor de outro modo e que tais assuntos se resolveriam doutra maneira. Porém, quando a ação ou a convicção alheias não chegam a prejudicá-lo, despreocupa-se o homem delas; faz e deixa fazer, vive e deixa viver!... Não sendo o homem instintivamente altruísta, não lhe custa muito ser tolerante: dá a todos plena liberdade de ação e de pensamento, se isto não lhe afetar de algum modo.

Portanto, se êste autoritarismo feminino não é em si mesmo, uma virtude, o é não raro nos seus efeitos, como o é sempre na sua origem: no altruísmo, na abnegação!

CASACOS DE PELES

Oferta exclusiva



Casaco de Visoneto Inglêza Cr$ 950,
Casaco de Lontra Estola e Charpes
Saídas de Baile e Bolero 350, a 440,
Também facilitamos o pagamento
E atendemos pelo Reembôlso

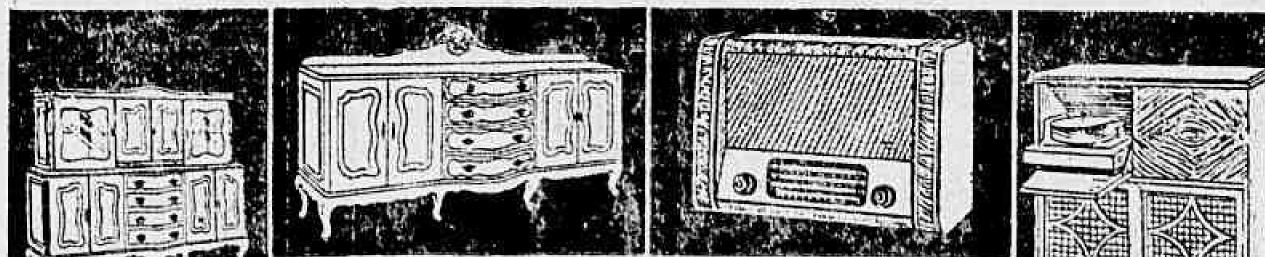
OFICINA DE PELES
Largo de São Francisco, 23
1.º andar - Tel.: 43-3998
(Começo da Rua do Teatro)

NOVA ESTAÇÃO
"DITA MODAS"
Rua República do Peru, 143-B — Tel.: 57-3057
Apresenta as últimas novidades e as mais recentes criações para o verão carioca. Grande variedade em modelos especiais para manequins superiores a 46, executados sob medida. Fala-se alemão.

MARGARINA Saude À VONTADE

Anderson, Clayton & Cia. Ltda. comunica que conquanto seja grande a preferência demonstrada pelo público para com a MARGARINA SAUDE o ritmo de produção dêsse produto continúa normalmente, permitindo o seu fornecimento a todos os Revendedores, na quantidade que o desejarem. Se o Revendedor do seu bairro não tiver Margarina Saude, é favor telefonar para 52-2090, Ramais 5 e 7 - Secção de Vendas, para as necessárias providências.

ANDERSON, CLAYTON & CIA.
LIMITADA
Praça Pio X, 118 — 6.º andar — RIO DE JANEIRO



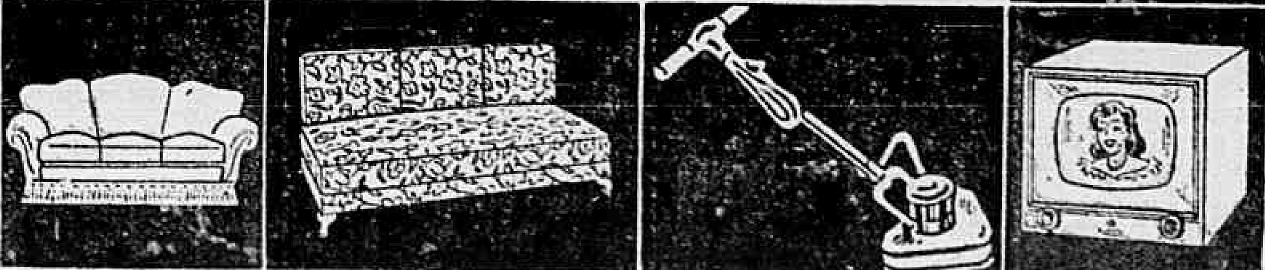
DUAS CASAS
PARA O CONFORTO DO SEU LAR

Dormitórios ou salas de jantar Mexicano	desde	550,00	mensais
Dormitórios ou salas de jantar Chipendale	desde	880,00	mensais
Dormitórios ou salas de jantar Francês-marfim	desde	1.100,00	mensais
Dormitórios ou salas de jantar Americano ...	desde	1.650,00	mensais
Grupos estofados para living ou sala de visita .	desde	660,00	mensais
Sumiers, sofas-camas, bergéres, colchão de molas	desde	220,00	mensais
Escritórios: estantes, bureaux	desde	220,00	mensais
Geladeiras e televisões	desde	1.430,00	mensais
Máquinas de lavar roupas	desde	990,00	mensais
Rádio-vitrolas e enceradeiras	desde	440,00	mensais
Máquinas de costura e fogões	desde	330,00	mensais
Liquidificadores e rádios	desde	110,00	mensais

Grande variedade de móveis em todos os estilos e aparelhos elétricos em geral. Preços e condições especiais para revendedores, firmas comerciais, repartições públicas e hotéis.

A MAGESTOSA R. Catete, 133 | **MÓVEIS GLOBO** R. Catete, 137

Aberto até ás 22 horas às 3as. e 6as. feiras



Teatros e BOITES

VOGUE

A BOITE exclusiva da sociedade carioca
LOUIS COLE' animando

Também a mais perfeita organização para todos os generos de festas em sua casa.

NO 1.º ANDAR — O CLUBE DO CINEMA
O BAR QUE REUNE O MUNDO ARTISTICO
— TEL. 57-1881 —

BARTENDER JEAN

APRESENTA
Pela primeira vez no Rio
a pianista
HILDA ECHEVERRI
Farolito Bar
DISCRETO — ELEGANTE — MÚSICA SUAVE
Aberto das 17 às 3 horas
AV. ATLANTICA, 3056 — TEL. 47-1550
Esquina da Bolivar

CLUBE DE PARIS

Apresentará a partir de terça-feira, dia 23
RUTH AMARAL
(ANIMANDO)
Cantando os últimos sucessos para o Carnaval de 1955
Ao piano: WILSON OURO
Crooner: ALBERTO MORENO
Prato especial Pieds Paquet e Filet à Paris
RUA DUVIVIER, 37-I — Tel. 57-7611
COPACABANA

NIGHT and DAY

A BOITE DOS ASTROS
Apresenta tôdas as noites e às sextas-feiras no CHÁ-DANÇANTE
O sensacional show fantasia de Luiz Iglezias
"INFLAÇÃO DE MULHERES"
Com: Consuelo Leandro, Janete Jane, Virginia Noronha, Ruth Andrey, Maria Teresa, Manuel Vieira, Evilazio Marçal, Waldir Maia, Judy Clair, Serge Daguiloss e 30 lindas bailarinas.
RESERVAS: 42-7119 e 32-9863

PLAZA BAR

Apresenta tôdas as noites
JOHNNY ALF TRIO
(cantando e ao piano)
Ar condicionado perfeito
AV. PRINCESA ISABEL, 63 — Copacabana
Plaza Copacabana Hotel — (Próximo T. Novo)

ROSE GARDEN CLUBE

Apresenta a Rainha do Samba
LINDA BATISTA
Cantando e animando
Tôdas as noites com música suave do conjunto.
ROSE GARDEN
RUA GUSTAVO SAMPAIO, 840-A — LEME

VENDÔME

A melhor cozinha francêsa num ambiente de luxo. — Almôço, aperitivo e jantar no BAR E RESTAURANTE VENDÔME
Aberto todos os dias de 11 horas até às 2 da madrugada
Domingos a partir de 19 horas.
JANTARES DANÇANTES
Sem aumento de preço.
Com a orquestra "THE MELODIENS"
Ar condicionado perfeito
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 194-A — TEL. 42-2029

MAXIM'S BAR

AV. ATLÂNTICA, 1850-A
Apresenta hoje e tôdas as noites
CHUCA-CHUCA
ao piano e a crooner
TANIA LOPES

PELE MÁ

Verdadeira bomba atômica — Poderosa fórmula russa que está revolucionando o tratamento de beleza em todo o Brasil, Europa e Estados Unidos, sendo a única no gênero que elimina em uma semana, com absoluta segurança: manchas de qualquer natureza, panos, sardas, espinhas, rugas, "pés de galinha", queimaduras, qualquer imperfeições da pele, fechando completamente os poros.
Esta fórmula, verdadeira maravilha do século, é eficaz no combate às papadas (olhos e pescoço, ventre, coxas e seios), extinguindo a flacidez e o emurchecimento da pele. Milhares de pessoas o atestam. Experimentem também!
TELEFONE: 25-9590

CONVENTO DAS IRMÃS CARMELITAS

VATAPÁ e qualquer prato baiano.
SALGADOS artísticos.
TORTAS francesas, vienenses, etc.
BANDEJAS e centros de mesa para o NATAL.
PRATOS TRADICIONAIS de todos os países.
GRANDES NOVIDADES
PEDIMOS ANTECEDENCIA NAS ENCOMENDAS
pelo telefone 26-1892

O Campeonato da Cidade em . . .

(Conclusão da 8.ª página)

Maracanã (1.º turno) no encontro entre Flamengo x Vasco, com Cr$ 2.437.235,30. A menor foi verificada no encontro entre Portuguêsa x Canto do Rio, também no 1.º turno, em Figueira de Melo, com apenas Cr$ 2.962,10.

EXPULSÕES

Os clubes que tiveram jogadores expulsos foram os seguintes:

Portuguêsa (Joe, Ivan Miltinho e Baduca)	4
São Cristóvão (J. Alves, Décio e Santo Cristo)	3
Canto do Rio (Zequinha e Moreno)	2
Botafogo (Ruarinho)	1
Vasco (Belini)	1
Flamengo (Rubens)	1
Fluminense (Pinheiro)	1
Olaria (Osvaldo)	1
Bonsucesso (Paulo)	1

Como curiosidade, os arbitros que mais expulsaram durante os jogos já realizados pelo certame da cidade foram os seguintes:

	Vêzes
Amilcar Ferreira	5
Diego de Leo	2
Joseph Gulden	2
Serafim Moreno	1
Eunápio Queiroz	1
Antônio Viug	1
A. da Gama Malcher	1
José Gomes Sobrinho	1

CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA

O ARROJADO MARVEL

CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA

★ DECIFRA-ME OU TE DEVORO ★

PARA OS NEOS

HORIZONTAIS: 1 — Crueldade. 7 — Botequim. 8 — Benignos. 10 — Aquêle que trabalha em olaria. 12 — Pronome. 13 — Passa para fora. 14 — Em tempo anterior. 16 — Apoderar-se de. 18 — Território ao Norte do Brasil. 20 — Naquele lugar. 22 — Ofereça. 23 — Preferir entre dois ou mais. 25 — Rezar. 27 — Querido. 28 — Aquela que discursa em público.

VERTICAIS: 1 — Saco de couro ou pano. 2 — Acostumada. 3 — Obrigação imposta. 4 — Afiança. 5 — Compaixão. 6 — Ser. 7 — Costas. 9 — Som doce e melancólico. 11 — Lanço secundário de estradas de ferro. 15 — Engolir a fumaça do cigarro. 17 — Drama musicado, sem diálogo falado. 19 — Simples. 21 — Estudará. 24 — Repetição do som. 26 — Vento. (Resposta na pág. 2 dêste caderno).

OS PALHAÇOS

Num exame mais minucioso vocês observarão que êstes oito palhaços parecem diferentes, não? Pois estão completamente enganados! Existem dois que são perfeitamente iguais em todos os seus detalhes. Vamos descobri-los? Três bonitos livros das "Edições Melhoramentos" serão distribuidos (em classificação) aos que nos enviarem as respostas exatas. Preencham o cupão com bastante clareza e assinalem com uma cruz os palhaços gêmeos, e depois coloquem dentro de um envelope, com êste sobrescrito: "Certame Carioquinha N.º 121" — DIARIO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 25, sobreloja — Rio de Janeiro. O prazo é de 30 dias, a contar de hoje.

CERTAME CARIOQUINHA N. 121 — OS PALHAÇOS
NOME .... IDADE ...... ANOS
RUA .... N. ......
CIDADE .... ESTADO ....

RESULTADO DO "CERTAME CARIOQUINHA N.º 117"

São êstes os leitores agraciados com um livro cada das "Edições Melhoramentos".

Antônio José Balbino, morador na Rua Niria Floresta, 48, Distrito Federal.

Domicio G. Sousa, residente na Rua Canavieiras, 876, Distrito Federal.

Maria Magalhães, Caixa Postal, 1001, São Paulo, Capital.

RECEBIMENTO DOS LIVROS

Os felizardos acima devem aguardar pela volta do Correio os brindes a que fizeram jus. Pedimos que nos escrevam uma cartinha, acusando o recebimento ou não, para o orientador desta seção: Renato Portella — DIARIO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 25, sobreloja — Rio de Janeiro.

Na série "Grandes Vultos das Letras", das Edições Melhoramentos, destaca-se, de recentíssima publicação, a esplêndida biografia de **Fagundes Varela**. *É da autoria de* **Edgar Cavalheiro**, *que, na mesma coleção, já biografou* **Álvares de Azevedo**

★ — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — ★

A LOUCURA DO DOUTOR BENTO, DIZEM! MAS QUANDO PUXAR ESTA MOLA ÊLE SE TORNARÁ REALIDADE!

ÔÔPA! ÊLE ESTÁ ADQUIRINDO VIDA!

RUIDOS, ELETRODOS... CARGAS ELÉTRICAS, DEPOIS...

GRR!

QUIETO, BOBO! EU SOU SEU PAI!

SNAF!

A-M-I-G-O?

SIM... SEREMOS COLEGAS! DE AGORA EM DIANTE VOCÊ SERÁ GARGANTUA!

NÃO PODE FICAR COM ÊSSE MONSTRO! CHAMAREI A POLÍCIA!

5

NÃO POSSO? AGARRE-O, GARGANTUA!!

OH... OH! PERDI MINHA FÔRÇA!

SIM, AMIGO!

META-O NUM CALABOUÇO!

MAIS TARDE...

QUE CONFUSÃO! DEIXE-ME VER! PRECISO ADQUIRIR MINHA FÔRÇA, PARA PODER SAIR DAQUI!

ENTRETANTO, GARGANTUA ESTÁ VIGIANDO DE FORA...

DENTRO DA CELA...

TENTAREI MINHA PALAVRA MÁGICA!

FUEI!

O ARROJADO MARVEL!

6

ESPERO PODER AGARRÁ-LO ANTES QUE FAÇA ALGUM MAL!

TOMA ISSO, GARGANTUA!

OFFF!

GRRRR!

BOP!

CLONK!

7

ISSO LIQUIDOU-O!

AGORA, AO DOUTOR BENTO! VAMOS A ÊLE!

PARE OU EU ME MATAREI!

BANG!

ESTOU CONTENTE QUE ISSO TENHA ACABADO... JÁ ESTOU COMICHANDO NÊSTE CALÇÃO!

APLA

FIM

8

★ — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — ★

★ DECIFRA-ME OU TE DEVORO ★

O QUE APARECERÁ?

Enegreça todos os espaços assinalados com um pontinho e veja uma interessante cena humorística.

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS:

3 — Benefício.
5 — Forma popular de "para a".
7 — Gênero de réptis ofídios venenosos.
9 — Pau roliço que serve para impelir barcos.
11 — Amassar muito.
12 — Esplêndido.
14 — Pôsto em liberdade.
16 — Cortará com os dentes.
17 — Bacharel, advogado e especialmente médico.
19 — Pata.
20 — Soberano.
21 — Expresso de viva voz.
24 — Que põe têrmo.
26 — Madeira escura e resistente.
29 — Que é da mesma natureza.
31 — Naquele lugar (ao longe)
32 — Mexe; desloca.
33 — Apreço, afeição.
34 — O acusado.
35 — Do verbo ir.

VERTICAIS:

1 — Em vão, inutilmente.
2 — Fita ou tecido negro que se usa em sinal de luto.
3 — Extremidade córnea da bôca das aves.
4 — Falecido.
5 — Designação do páraco de certas freguesias.
6 — Que tem travor como o fél.
7 — Pronome indicativo de várias pessoas às quais se fala.
8 — Contração de a e o.
10 — Mas (conjunção).
13 — Impede que se faça
15 — Margem, orla.
18 — Possuir.
19 — Beleza; excelência.
21 — Sereno, tranquilo.
22 — Do verbo valer.
23 — Lancei por terra.
24 — Têrmo; final.
25 — Instrumento de carpinteiro.
27 — Palavra que designa pessoa, coisa ou animal.
28 — Saudação.
30 — Segunda nota musical.

(Veja resposta desta "Cruzada" na página 2 dêste caderno).

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35

ADQUIRA OS LIVROS DAS "EDIÇÕES MELHORAMENTOS"

Teatros e BOITES

BACCARA
apresenta
LEDA BARBOSA
GIGI E SEU ACORDEON
PERNAMBUCO
o famoso trompetista e pianista
Rua Duvivier, 37-K
Especialidade: "Soupe à l'oignon"

La Ronde
Direção de EMILIA LIMA
Ao violão OTACILIO AMARAL
Cantora MARIA LUIZA
2.º Mês de Grande Sucesso do Cantor
SERGE RODE
a revelação da canção francesa
O bar mais elegante de Copacabana
Rua Rodolfo Dantas, 91 — Reservas: 57-6875

Teatro de Bolso 27-1033
Silveira SAMPAIO apresenta
VIRTUDE e CIRCUNSTÂNCIA
comédia de CLO PRADO
ATRIZ CONVIDADA LUDY VELOSO
TEÓFILO VASCONCELOS
SONIA CORRÊA
RAYMUNDO FURTADO
ROSAMARIA MURTINHO
HOJE, ÀS 20 E 22 HORAS

TEATRO DULCINA
(AR REFRIGERADO PERFEITO) — TEL. 32-5817
Será indigno apaixonar-se uma mulher pelo próprio pai de seu filho?
HOJE, VESP. ÀS 16 HORAS E A NOITE ÀS 21 HORAS
DULCINA e ODILON
NA MAIOR COMÉDIA DE JORACY CAMARGO
"FIGUEIRA DO INFERNO"
(Símbolo da esterilidade)
Com JORGE DINIZ — DARY REIS — GENY BORGES
Direção de DULCINA — Proibido até 18 anos

Béguin
BOITE DO HOTEL GLORIA apresenta em seu 4º MÊS DE GRANDE SUCESSO
O SHOW de SILVEIRA SAMPAIO e
NO PAÍS DOS Cadillacs
musica de GUIO DE MORAIS

TUDO AZUL
BAR E RESTAURANTE
MUSICA SUAVE ATE' AS 5 HORAS DA MANHÃ, COM
RIBAMAR
O FAMOSO PIANISTA
RUA DOMINGOS FERREIRA, 197 — COPACABANA
Ao lado da saida do Cine Rian

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
ÚLTIMO DIA
"INIMIGOS ÍNTIMOS"
Comédia em 3 atos de Barrilet e Gredy
Trad. R. Alvim e M. da Silva
com CACILDA BECKER, PAULO AUTRAN
Celia Biar, Fredi Kleemann, Carlos Vergueiro e Célia Helena — Dir. original: LUCIANO SALCE — Dir. remonte ADOLFO CELI
ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES
TEATRO GINÁSTICO
AR CONDICIONADO PERFEITO
RESERVAS: 42-4090
HOJE, ÀS 16, 20 E 22,30 HORAS

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
TEATRO GINÁSTICO
Dia 24, Avant-Première às 21 horas
Para os assinantes (5.ª récita de assinatura) e para o público em geral
Os assinantes que não possam vir à estréia, podem trocar seus ingressos, avisando 48 horas antes.
SEIS PERSONAGENS À PROCURA DE UM AUTOR, de Luigi Pirandello
Direção geral de ADOLFO CELI
com CACILDA BECKER, LUIS LINHARES, PAULO AUTRAN
Bilhetes à venda a partir das 10 hs. da manhã
RESERVAS: 42-4090

CLUB 36 Bar — Restaurant
Apresenta a cantora e organista internacional
VERONICA BECK
ao piano LORETTI
Atrás do Copacabana Palace
Fone: 37-0182 — Hoje Letra A

'GRAVAÇÕES EM DESFILE'

(ALBERTO REGO)

LANÇAMENTO DE SAUDOSOS SUCESSOS DE NOSSA MUSICA POPULAR

De há muito os saudosistas de nossa música popular reclamavam por antigas melodias que com o passar dos anos haviam sido retiradas dos catalogos das gravadoras. Agora, a Odeon, atendendo a êste justo apêlo dos discofilos, resolveu lançar numa famosa série que leva o título de "Reprise", editada em selo vermelho e que será posta a venda somente uma quantidade reduzida, sendo logo em seguida retirada novamente. Publicamos hoje, as gravações que somente na próxima semana serão lançadas: Ataulfo Alves e sua Academia de Samba em "Não posso viver sem ela", samba de Alcides Barcelos (Bide) — Agenor de Oliveira (Cartola) e "Ai que saudades da Amélia", do próprio Ataulfo de parceria com Mário Lago; Francisco Alves com acompanhamento de orquestra sob a direção de Fon Fon no samba "Capela de S. José", de Marino Pinto. Herivelto Martins e "Ai, Ai que pena", samba de Wilson Batista. David Nasser; Ataulfo Alves e sua Academia acompanhado de Fon Fon e sua Orquestra "Chorar p'ra que!" —, samba de Ataulfo de parceria com Mário Lago a sua celebre '(Ai que saudades da Amélia"; Francisco Alves com Fon Fon e sua Orquestra no tango "Percal" (versão de Haroldo Barbosa) e "Oração ao Bonfim", samba de Vicente Paiva — Chiquinho Sales; Francisco Alves e Dalva de Oliveira com conjunto Odeon em "Dois Corações", samba de Herivelto Martins — Waldemar Gomes e "Timoneiro", valsa de Herivelto com Humberto Porto; ainda Francisco Alves com Dalva apoiados pela orquestra de Fon Fon em "Mais uma história de amor", valsa de Herivelto - Humberto Porto e "Ternura", canção de Lirio Panicali-Amaral Gurgel com Francisco Alves somente acompanhado com orquestra dirigida pelo maestro Panicali; Francisco Alves em "Canção do Expedicionário" e "Vitória! Vitória!"; Francisco Alves com Fon Fon e sua Orquestra em "Coração Iluminado" (Stard Dust) fox e "Mato Verde", tango, e finalmente mais uma vez o saudoso "Rei da Voz" em "Culpe-me", samba de Herivelto Martins e a valsa "Carnaval da minha vida" de Benedito Lacerda e Aldo Cabral, ambas gravada com o conjunto regional de Lacerda.

UM LP COM MUSICAS DE FRAZÃO

Eratostenes Frazão é um compositor antigo e que possui em sua bagagem musical inumeros sucessos que marcaram época quer em carnavais passados quer em periodos chamados de "meio de ano". Possui mais de 230 musicas gravadas pelos maiores cantores populares da nossa terra. Agora, cheganos a notícia de que Silvio Caldas, deseja gravar na Columbia, um LP com músicas do velho Frazão, tendo escolhido as seguintes: "Dolo do Varrido" (samba) —"Nós queremos uma valsa" (valsa carnavalesca) — "Direito de Pecar", (samba) — "Mãos Delicadas" (Samba) — "Florisbela (Marcha) — "Pensa um minuto em mim" (valsa) — "Nossas Vidas" (samba) e "Duas negativas" (samba).

"A RAINHA CANTA"

"A Rainha Canta" é o título do LP que a Copacabana lançará na primeira quinzena de dezembro. Nele, Angela Maria interpreta oito números musicais com excelentes arranjos orquestrais. São êles: "Escuta", "Sempre tu", "Talvez seja você" "Foi um sonho", "Coisas do passado" "Rua sem sol", "Caminhos diversos", e "Acordes que choram".

OS 5 MAIS VENDIDOS

Os cinco discos mais vendidos da Copacabana durante a primeira quinzena de novembro foram: "Recusa" (Angela Maria); **"Quase"**, (Carmem Costa); **"Mãe Solteira"** (Roberto Silva); **"Outros Natais" (Angela Maria) e "Vou Gargalhar" (Jackson do Pandeiro).**

GRANDE HOMENAGEM

Significativa homenagem postuma presta a Odeon em seu suplemento de Carnaval deste ano. Como todos sabem, José Gonçalves (Zé da Silva) figura como um dos melhores compositores carnavalescos e detentor de vários sucessos como "Sacarrolha", "Negro da Calça Amarela", "Foi uma Jura" etc. Ao falecer Zé só gravou duas marchas, deixando entregue àquela fábrica dois interessantíssimos números intitulados: "Império do Samba" e "Samba do Assovio", que agora, prestando uma justa homenagem ao seu autor, todo o "cast" daquela gravadora irá eternizar em disco.

NOVOS LPs

Em selo Decca registramos o lançamento dos seguintes LPs: "Festival para Piano", com Frank Froba; "Sonharei Contigo" com Carmem Cavalaro; "Convite a Dança" com Ted-Heath e sua Orquestra; "Artie Shaw e sua Orquestra executam Cole Porter" e "Festival", com as orquestras de Ted Weems, Clyd Mac Coy, Johmy Long e Henris Busse.

ESTARÁ O GLOBO NUMA . . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

é que a situação climatérica do globo está desajustada.

OS MAIS SENSIVEIS

Como já dissemos, os animais são mais sensiveis a essas diferenças. As reações que demonstram em todos os continentes são de molde a provocar a preocupação entre os cientistas e meteorologistas. Por exemplo: no Canadá nota-se uma surpreendente migração de ursos, do Norte para o Sul do país. O outono de 1953 foi irregular e o calor que nêle ainda perdurou foi insuficiente para incitar os «plantigrados» a mergulhar em seu sono hibernal. Porém, ficando êles acordados e tendo desaparecido as frutas e as fôlhas de que se alimentam, acossados pela fome, dirigiram-se em massa para o Sul, passando, em alguns lugares, mesmo as fronteiras dos Estados Unidos, destruindo colheitas e pomares, chegando a penetrar em cidades, à noite, a fim de procurar alimentos nas latas de lixo das residências.

No Canadá, na província de Colômbia Britânica, um fazendeiro chamado Helge Forsman, de origem finandesa, viveu um episódio impressionante, sendo obrigado a sustentar um sitio de quatro semanas contra um bando de 50 ursos, quando os animais lhe atacaram a casa, forçando as portas e janelas do andar terreo, pilhando seu depósito de alimentos, chegando até a tirar salsichas da panela que estava no fogo. Depois de matar quatro dos atacantes, Forsman foi forçado a fugir para a cidade mais próxima, acompanhado da espôsa e de duas filhas, aproveitando-se de um momento em que as feras deixaram livres de sua ronda os fundos da casa.

Na Inglaterra, no ano passado, por razões mais ou menos semelhantes, foram dizimadas as tartarugas dos jardins, cuja hibernização foi perturbada por um outono demasiado quente. Os entomologistas ingleses também se mostraram alarmados ao verificarem que grandes enxames de moscas, que no último verão perturbavam as praias do Sul do país, pertencem a uma espécie nova, absolutamente desconhecida na região, sendo de um tipo de insetos que vivem habitualmente em paises subtropicais, nos distritos de algas em decomposição.

NA AFRICA

Na Africa Meridional o último verão foi infernalmente ardente, verificando-se um caso estranho que os sul-africanos chamaram de o «caso dos hipopotamos». Rios que corriam regularmente, passaram a secar, passando não só a prejudicar a vegetação ambiente e a lavoura ribeirinha,, mas também, as manadas de hipopotamos, que neles vivem. Os fazendeiros da colônia britânica de Tanganyika, foram forçados a organizar uma verdadeira expedição, dotada de veículos de transporte pesado, a fim de socorrer a fauna regional seriamente ameaçada com a sêca do rio. Entre os animais condenados à inanição, a maioria era de filhotes que acompanhavam as mães. Para que não morressem de sêde, os fazendeiros os transportaram para um lago limpido, existente a uns dez quilômetros abaixo e que os pobres paquidermes não conseguiam alcançar devido ao seu completo estado de depauperamento. No transporte foram usados grandes caminhões, salvando-se assim muitos desses representantes da fauna africana.

Nos mares também foram notados fenômenos interessantes, com as modificações atmosféricas influindo na vida e costumes dos peixes. Em muitos lugares apareceram espécies que jamais tinham sido vistas antes, enquanto outras desapareciam. E que os habitantes das águas emigram, procurando locais mais condizentes com os seus hábitos. Fenômenos como êsse podem ser citados com diferentes animais, insetos ou vertebrados. Os cientistas observam êsses fatos com a devida atenção, procurando projetar luz no problema, a fim de buscar-lhe a solução adequada.

NO POLO NORTE

Também nas regiões polares, onde existem estações meteorológicas mais avançadas na direção do Polo Norte, observa-se uma lenta retirada do gêlo, com mudança de temperatura até agora ainda não experimentada. As estações soviéticas, na região da Sibéria, anotam também profundas mudanças do clima, pois o momentoso fenômeno da mudança das estações preocupa não só os cientistas ocidentais, mas também, os homens de ciência da União Soviética. Possivelmente, no futuro, surgirão explicações sôbre o que ocorre atualmente, estando nas mãos dos cientistas definir o assunto em causa. O processo observado ainda é lento, competindo talvez às gerações futuras desvendar as suas causas, o que não impede que seja realmente alarmante, mesmo para nossa geração.

Billy May . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

sou a N. York, lhe escreveu perguntando se aceitava um lugar em sua banda. Aceitou e depois de atuar durante dois anos com Barnet, transferiu-se para a orquestra de Glenn Miller onde passou a tocar trompete e a fazer arranjos. Com a dissolução da orquestra de Glenn em 1942, Billy permaneceu em N. York como trompetista na rádio emissora NBC e como arranjador da orquestra de Alvino Rey. Em 1943 chegou a Hollywood e foi trabalhar no "serviço de defesa", depois de não ter sido aceito para o serviço militar, tendo tomado parte em programas como: "Red Skelton Show" e "Old Gold Show", com Bob Crosby e sua orquestra, "Kraft Music Hall" e "Duffy's Tavern". O seu maior trabalho foi escrever e dirigir tôdas as músicas para o album de crianças "Bozo At The Circus", que foi um grande sucesso. Também fêz lindos arranjos para Frank Sinatra, Nat Cole, Betty Hutton e outros. Com sua orquestra de dança, através de seus lançamentos em discos, tornou-se popularíssimo nos Estados Unidos e, quando seus afazeres aumentaram em Hollywood, entregou a direção da mesma ao saxofonista Sam Donahue. Dentre os seus mais recentes discos estão: "Hi-Fi", "The Song Is You", "Rose Marie", "Bill and Sam" e o album "Naughty Operetta".

WILSON BATISTA x NOEL ROSA

Wilson Batista, êste moço sorridente da foto, é um dos maiores sambistas do Brasil e figura como um dos mais férteis produtores, sendo respeitável a sua bagagem musical. No início de sua carreira, um atrito com Noel Rosa — ninguém até hoje revelou o verdadeiro motivo — deu margem a um desafio que, na época, criou até torcida organizada, abalou e foi assunto diário no antigo reduto do samba — o Café Nice. Os sambas de Noel, alguns foram gravados, sendo que um foi sucesso carnavalesco e se intitulava "Palpite Infeliz". Wilson embora levando a desvantagem de ser novo, importunou bastante o seu adversário. Não gravou nenhuma. Cantou-as no Rádio e, certo dia, quando no "Jornal de Modinha" saiu publicado aquêle célebre "Frankistein da Vila", Noel andou de Seca a Meca. Juntou os amigos e dinheiro suficiente para fazer desaparecer aqueles exemplares. Rasgou muito papél. Mas já contaram esta história várias vêzes. Nós, nesta página, brevemente tornaremos a contá-la, com outros fatos curiosos. O que no momento interessa é informar que tôdas aquelas músicas serão lançadas num LP sob o título de "Polêmica", pela Continental, com Aracy de Almeida, devendo a sua gravação ter início no próximo mês

DO LIVRO "ESPELHO MÁGICO"

De MÁRIO QUINTANA

DO AMIGO

Olha! E' como um vaso
De porcelana rara o teu amigo.
Nunca te sirvas dêle... Que [perigo!
Quebrar-se-ia, acaso...

—o—

DA VOLUPTUOSIDADE

Tudo, mesmo a velhice, mesmo [a doença,
Tudo comporta o seu prazer...
E até o pobre moribundo pensa
Na maneira mais suave de [morrer...

—o—

DA INDULGÊNCIA

Não perturbes a paz da tua [vida,
Acolhe a todos igualmente bem.
A indulgência é a maneira mais [polida
De desprezar alguém.

—o—

DO ESPIRITO E DO CORPO

O espírito é variável como o [vento,
Mais coerente é o corpo, e mais [discreto...
Mudaste muita vez de pensa- [mento,
Mas nunca de teu vinho predi- [leto...

—o—

DO HOMO SAPIENS

E eis que, ante a infinita Cria- [ção,
O próprio Deus parou, descon- [certado e mudo!
Num sorriso, inventou o homo [sapiens, então,
Para que lhe explicasse aquilo [tudo...

—o—

DO PRAZER

Quanto mais leve tanto mais [sutil
O prazer que das coisas nos [provém.
Escusado é beber todo um [barril
Para saber que gosto o vinho [tem.

—o—

DO EXERCICIO DA FILOSOFIA

Como o burrico mourejando à [nora,
A mente humana sempre as [mesmas voltas dá...
Tolice alguma nos ocorrerá
Que a não tenha dito um sábio [grego outrora.

—o—

DAS ALIANÇAS DESIGUAIS

Gato do Mato e Leão, confor- [me combinado,
Juntos caçavam corças pelo [mato.
As corças escaparam... Resul- [tado:
Não escapou o gato.

DOIS BILHETES

PAULO ROBERTO: você bem sabe que é raro alguém do rádio utilizar-se do microfone para dizer verdades duras, que podem, inclusive, vir a prejudicá-lo um dia — ainda que verdades. E' muito raro, mesmo. Mas você, Paulo Roberto, em seu "Nada além de dois minutos", de domingo passado, não apenas falou a verdade dura, mas fez uma coisa mais rara e mais detestada pela maioria absoluta de seus colegas: falou bem de jornalistas. Em poucas mas carinhosas palavras, você lembrou os nossos sacrifícios, as nossas dificuldades, a nossa vida. E nós lhe dizemos: "OBRIGADO, DOUTOR".

♡

JAIR AMORIM e SIMILARES: vocês estão um pouco apressados em descobrir a identidade do Janjão Cisplandim, que anda espalhando umas certas coisas verdadeiras. Não pensem que é o Alberto Rego, não. Deixem de envolver o nome do nosso Borocochó em seus enganos.

E aquela frase que você, Jair, inseriu em seus escritos de "Radiolândia" e atribuiu ao Janjão, esteja certo de que não é do Janjão Cisplandim. Por favor, não atribuam a gregos o que foi feito pelos troianos.

AS ESTRÊLAS CORREM

Dona Emilinha Borba estreou no jornalismo, sim. Quase todos os dias ela escreve coisas em "A Noite". E até que na segunda crônica dona Emilinha citou um verso de Verlaine: "Chove na rua, como chove em meu coração". Imediatamente toquei o telefone pra dona Emilinha. E saudei-a: "Parabéns, d. Emilinha. A senhora mostrou que sabe coisas, uai"... Dona Emilinha: "Obrigado, seu Janjão, o senhor há de compreender, êsse povo tem que me respeitar, não é". E eu: "Pois é, dona Emilinha a senhora então conhece o Verlaine, não é? Sabe, o Verlaine". E dona Emilinha: "Claro, seu Janjão, quem é que não conhece o Aristoteles Verlaine, aquele rapaz de Cascadura"...

A GRACINHA

E tem também a inacreditável estória do sr. Aimoré de Oliveira (cara de galã do cinema brasileiro) que, na "Rádio Mundial" estava apresentando os cantores. Então começou, a certa altura, assim: "Vamos brincar com os números". Respirou fundo, mudou o tom de voz e disse: "O número cinco, por exemplo". Botou mais melado na voz, deu ligeiro pigarro e um ar de riso: "Cinco são as estrêlas do Cruzeiro do Sul"... Pausa: "Cinco são os dedos das mãos". Outra pausa: "Cinco é o grupo do Cachorro". E rápido: "E cinco são os Vo-ca-lis-tas Tro-picais!!!" O rapaz saiu da Mundial, sim. Mas tá bem, agora, está muito bem. Tá na Rádio Relógio, sabem, tá fazendo hora...

A ENTREVISTA

E tem também aquela entrevista do Luis de Carvalho (Rádio Globo) na "Mayrink". Entrevista feita pelo Messias. O Luis de Carvalho (ah, aha, ah, ah... quá, quá quá...) dizia muito simples: "Você sabe, agora eu gravei um disco pro carnaval. Bacano"... E o Messias: "Eu também agora sou compositor"... Aí o Luis de Carvalho, muito seguro: "Então a gente vai fazer assim: no meio do programa eu toco tuas músicas e no teu você toca as minhas"... Messias: "Perfeito, aqui a gente tá pra auxiliar os amigos"... Pois segundo se sabe, de agora em diante, o programa do Luis de Carvalho e o do Messias terá um só nome: "BARGANHA"...

PASSADISTA

Mas a melhor é aquela que me foi contada pelo sr. Floriano Faissal (Rádio Nacional). Floriano Faissal conversava no restaurante da Rádio, quando o sr. Celso Guimarães (voz aveludada fóra e no microfone) se chegou para perto. Falava-se sôbre o rádio, o problema do rádio(a situação do rádio, a questão do rádio. Pois o sr. Celso Guimarães, absolutamente crente e totalmente importante soltou a bomba, bomba retardada de há muitos anos atrás. O sr. Celso Guimarães, importante, disse sério, como se estivesse falando aquilo pela primeira vez: "O rádio educa divertindo, e diverte educando"... E nada mais disse e nada mais lhe pediram que dissesse...

O QUE SE DIZ...

...QUE quem fechou, na verdade, a revista "Carioca" foi o compositor Getúlio Macedo. ...QUE o dito compositor Getúlio Macedo escreveu em um número um artigo sôbre a dona Marly Sorel. ...QUE daí em diante a revista não saiu mais.

RETIFICAÇÃO

A revista "Radiolândia" citou uma frase como se fosse minha. Uma frase um tanto contra o sr. Lucio Rangel. Não concordo, nem com a frase e nem com a citação errada da revista "Radiolândia". Eu sou francamente da curriola do Lucio Rangel. Por isso não topo o engano.

A FESTA

Quem não esteve na festa da "A maior das fãs" perdeu uma festa e tanto. Uma grande noitada. Uma festa extraordinária e interessante. Noite de festa como há muito não se via. De dar saudades. Basta dizer que o decote da dona Norma Suely estava arrepiante. Pois como eu sou uma besta, perdi. Bem feito. Agora fico olhando as fotografias da dona Norma Suely com aquele decote esplendoroso...

JANJÃO CISPLANDIM

Dentaduras sem abóbada ou sem gengiva

Método de aderência de contato para bôcas comuns, e pelo processo de implantação, por meio de bases de fixação nos maxilares, sem qualquer cirurgia do osso, sistema idealizado para os que não se adaptam a outros métodos de dentadura. Perfeita semelhança das naturais. Técnica norte-americana, sob a direção do conhecido especialista:

DR. B. SETUBAL

RUA DO MÉXICO, 148 — Sala 605 — Tel.: 32-9741

HORA MARCADA

★ RADIO — RADIO — RADIO RADIO — RADIO — RADIO RADIO — RADIO ★

ENTREVISTA

Ping e Sem Pong

O que JANJÃO CISPLANDIM perguntou à JULINHA SILVA — O que JULINHA SILVA não respondeu!

Aqui está a entrevista PING e sem PONG feita com a minha querida Julinha Silva, novata no rádio mas nem por isso com muita classe para dar razão a esta pequenina e humilde publicidade.

Como vocês podem ler, Julinha não disse nada. Isto é: eu fiz PING e ela fêz PONG como via de regra vem acontecendo. Mas isso não bastou, porque a minha sagaz inteligência concluiu pelos gestos e atitudes de Julinha. Mas vamos às perguntas sem respostas:

P. — Você gosta muito do rádio ou do salário do rádio?

R. — **(esfregou o dedão da mão direita no outro dedo subsequente...)**

P. — Quando você está cantando, pensa em suas fãs, pensa na letra da música que você pode ter esquecido ou pensa em alguém com especialidade?

R. — **(suspiro, mão no coração, sorriso alvar, outro suspiro e outra vez a mão no coração)**

P. — Quantas cartas você recebe por dia? Muitas ou poucas? Nenhuma?

R. — **(movimento dos dedos de ambas as mãos...)**

P. — O que você acha do rádio?

R. — **(leve sorriso, olhar para cima, olhar pra baixo e mão estendida longe do corpo; levemente abana a mão como quem diz: mais ou menos; ou como quem diz, assim, assim).**

P. — Você me ama?

R. — **(olhos arregalados, beicinho, muchôcho, olhar de fuzilamento, raiva estampada na face e olhar ao chão...)**

P. — O que você acha da Emilinha Borba?

R. — **(mão sôbre a bôca, sorriso de desprêzo, olhar cintilante e léve levantar da sobrancelha; depois, outro sorriso; dedo apontado para a bôca)**

P. — Ela não tem voz? Canta mal?

R. — **(sorriso e braço escondendo o rôsto...)**

P. — Então como é que dizem que ela é a maior?

R. — **(mãos nas orelhas (direita e esquerda) e leve abanar das ditas mãos como se estivesse fazendo adeus...)**

P. — Ahnnn, tá bem.

R. — **(sacolejo de ombros e levantar da cadeira.)**

P. — Você sempre foi boa assim mesmo?

R. — **(leve abanar de cabeça. Sinal de gente pequena. Mão mostrando algo pequenino. Depois, levantar de cabeça e cara feia. Cara horrivel).**

P. — Bem, já entendi. Você quando era garôta era horrorosa?

R. — **(abanar de cabeça e um longo suspiro, depois: movimento de tirar da bolsa o pó de arroz, o rouge, o baton e movimento peculiar das mulheres ao se pintar...)**

P. — Perfeitamente, também acho. A pintura enfeita muito. (pausa). Você gosta de sorvete?

R. — (sentar na cadeira, longo suspiro, outro suspiro e dedo segurando o lóbulo da orelha)

P. — Seus dentes são naturais?

R. — **(bofetão em minha cara, que me pegou desprevenido e em cheio.)**

P. — (depois de me ter levantado muito rápido) O seu telefone?

R. — **(bofetão e pontapés nas canelas e cuspo na cara. Saída rápida pela porta aberta. Parada na porta, levantar de mão, fechamento da dita mão e sinal de outro murro na cara...)**

P. — Você gosta de Tchaikowski ou de Mózart?

R. — **Da velhinha, seu cachorro!**

Final (bater da porta na minha cara e um cheiro forte de "ma griffe" na sala.)

TAPETES OFICINA

Madame, seus tapetes estão valorizando diàriamente, portanto cuide dêles. Lavagem e consertos em qualquer tipo de tapetes. Persas, Chineses, Aubussons, nacionais, Santa Helena. Limpeza de forrações de passadeiras. No local, com máquinas americanas. Os únicos no Brasil. Orçamento sem compromisso

RUA SANTO AMARO N. 121 — Fone: 25-7756

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS

Rosário 98 — De 1 às 6

QUAL É A SUA DOENÇA?

Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa consulte o médico que dêles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o Doutor J. F. Jorge Junior, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às terças, quintas e sabados das 9 às 11 e das 15 às 19 horas — Consultório: Rua do Ouvidor n. 169 — 7.º andar sala 706

CONSULTAS CR$ 100,00

MENOS REMÉDIOS E MAIS CIÊNCIA

Muitos doentes não se curam das suas enfermidades apesar da medicação bem indicada pelos seus médicos assistentes. Atribui-se, nestes casos a uma deficiência de processos de defesa orgânica e a intolerância de alguns doentes pelas drogas medicamentosas. Sôbre o assunto foi divulgado o livro "O Poder Curativo do Sangue", que é distribuido, gratuitamente pela clinica do dr. Olivio Martins, diàriamente, das 14 às 19 horas. Avenida 13 de Maio, número 13, Edifício Municipal, 19.º andar, salas 4, 5 e 6 — Tel. 22-5365. Remessas mediante envio das despesas postais de Cr$ 2,00 em sêlo.

VEJA, ILUSTRE PASSAGEIRO,
O BELO TIPO FACEIRO
QUE O SENHOR TEM A SEU LADO...,
E, NO ENTRETANTO, ACREDITE,
QUASE MORREU DE BRONQUITE,
SALVOU-O O RHUM CREOSOTADO

GRIPE? - TOSSE? - BRONQUITE? - RHUM CREOSOTADO - A VIDA DOS PULMÕES

FIZERAM AS PAZES — Há oito anos Quitungo e Palestrino, de Lucas, romperam as relações, em face de um desentendimento surgido entre os dirigentes dos dois clubes. Segunda-feira, comemorando mais um aniversário do Quitungo, foi feita oficialmente as pazes, com a disputa de um jôgo entre as duas equipes. Jôgo bastante movimentado e com excelente disciplina que terminou com empate de 1x1. O reatamento das atividades esportivas foi o primeiro passo para que os vizinhos (ambos são do mesmo bairro), de agora para o futuro possam incentivar mais as suas atividades não só esportivas como sociais. Os dois quadros que demonstraram ao numeroso público presente serem possuidores de bom índice técnico e disciplinar, estavam assim constituidos: PALESTRINO: Nilton; Negô e Fizinho; Carlos, Pedro e Palito (Rosalvo); Fio, Walfredo, Dalvo, Valquirio e Adão. QUITUNGO: Geraldo; Roberto e Bolão; Edil, Cizinho e Pedrinho; Mamaco, Zé Maria, Biquinha, Ezio e Zezé. Consignaram os tentos, Dalvo para o Palestrino e Ezio, para o Quitungo.

Vitoria do Barreira, no interestadual de segunda-feira



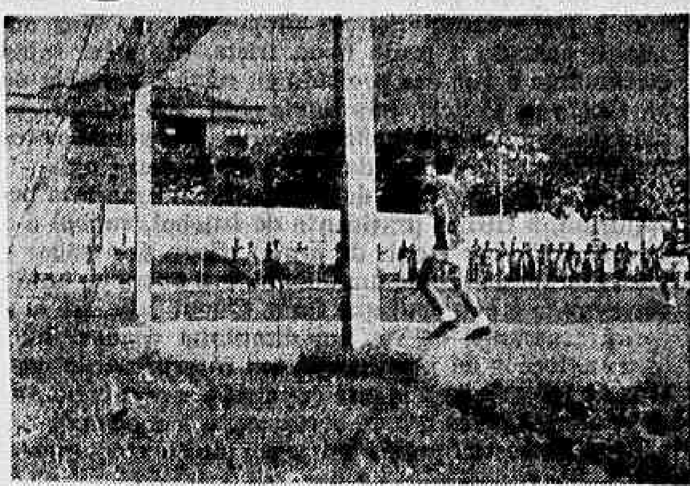
Transformando o marcador de 2x1, adverso às suas côres, para 5x3, a seu favor, o Barreira do Andaraí conseguiu laurear-se no encontro interestadual, disputado no campo do Confiança, na Rua Silva Teles, com o Américo Machado, da cidade de Campos (Estado do Rio). Esta foi a segunda vez que êsses dois grêmios se defrontaram, pois no primeiro encontro, realizado na cidade fluminense, registrou-se um empate, sem abertura de escore.

O encontro agradou a todos os presentes, pela sua movimentação, sendo que os visitantes que vinham de um excelente primeiro tempo, decairam muito no segundo, permitindo à sua defesa a feitura de 4 tentos, para o Barreira, que desta forma, somando mais o tento da primeira etapa, acusou 5 pontos a seu favor no placard, enquanto que o Américo Machado que havia consignado 2 tentos na primeira etapa, conseguiu somente mais um, levando desta forma desvantagem no marcador.

Antes do início do encontro foram prestadas homenagens dos campistas aos cariocas, ocasião em que o presidente da associação fluminense fez, também, a entrega do troféu oferecido pelo deputado fluminense Helvio Bacelar, para ser disputado no encontro. No final da partida, o sr. Avelino, presidente do Barreira, entregou ao seu colega do Américo Machado, sr. Alberto Mothé, o troféu oferecido pelo deputado. Assim prestou o Barreira a sua simpática homenagem ao seu colega. Ressaltando que o prêmio que êle entregava também havia sido ganho no campo, pois a vitória de um clube não só é espelhada no placard, pois combatividade, disciplina e educação esportiva são também vitórias que os paredros devem ver em suas equipes esportivas.







Nas fotos acima, aparecem a equipe do Barreira do Andaraí, composta dos seguintes jogadores: João Pinto; Esquerdinha e Vani; Arthur, Jaime e Serafim; Clovis, Wilson, Pedrinho, Tico e Damião. Um dos goals do Barreira. A senhorita Miramar Cordeiro ladeada pelas madrinhas dos dois clubes, e a equipe do Américo Machado que é composta dos seguintes amadores: Passaro Preto, Pedro, Orlando, Ailton, Ronaldo, Anidio, Paulinho, Ricardo, Luzardo, Vadinho e Mazinho.

Dirigiu o encontro o árbitro Joaquim dos Santos, do Departamento Autônomo da FMF, que teve boa atuação.

UM BOM JÔGO EM REALENGO

Visitará a estação de Realengo hoje, a Ala Tricolor — Peleja difícil para o Universal

Coube ao desportista Waldemar Fernandes de Moura, antigo associado do Madureira A. C. a iniciativa de levar ao campo do Universal F. C. a grande equipe representativa da "Ala Tricolor do Madureira A.C." integrada por grandes expressões futebolísticas daquele subúrbio e muito especialmente do Clube de Aniceto Moscoso, levado talvez pelo interêsse em melhor impressionar pela surprêsa e talvez, ainda, por razões mais fortes, não nos chegou a ser revelado nenhum nome dos componentes da grande embaixada madureirense. Houve sim, entretanto, um grito de alerta ao Universal F. C. que ecoou vivamente em seus redutos para que o Clube se previnisse a fim de ser evitado uma desagradável decepção à Inchada do glorioso da Campanha.

Uma vez feita a advertência reina agora uma grande expectativa em tôrno do momento em que deverá ter início êsse grande "match" que certamente levará ao campo do Universal F. C. uma enorme assistência.

Embora não haja excesso de otimismo por parte da Direção de Futebol do clube realenguense, existe entretanto, um clima de absoluta calma em tôdo o plantel alvinegro, cujos dirigentes esperam poder colocar em campo uma bôa equipe, embora seja duvidosa neste jôgo a presença de alguns de seus melhores jogadores, a exemplo de Sapo e Roger que se acham seriamente contundidos.

Por outras razões é difícil divulgar-se por antecipação a constituição dos dois quadros para esta peleja que promete ser a grande batalha esportiva de hoje, em Realengo.

Mais Uma Vitoria Do São Cristovinho

Bom índice técnico e disciplinar — Cavalheirescamente recebidos — Detalhes técnicos — Excelente atuação do árbitro, Alcides Alves

O São Cristovinho jogou e venceu domingo último, o Conceição, do Engenho de Dentro, no campo dêste, por 2 x 1. C jogo agradou a todos os presentes não só na parte técnica quanto na parte disciplinar.

CAVALHEIRISMO

Realçam os paredros do São Cristovinho a maneira c o r t ê s com que foram recebidos pelos dirigentes e atletas do Conceição, e também, durante todo o transcurso da peleja foram tratados com cavalheirismo pelos integrantes da equipe que defende o Conceição, uma das mais fortes equipes do futebol independente.

DETALHES TÉCNICOS

No primeiro tempo do encontro o São Cristovinho vencia, por um tento a zero. Tento êste consignado por Nelson. Na segunda etapa o Conceição empatou, para Parreta, quase no final do jogo, conseguir o tento da vitória. A equipe vencedora alinhou com: **Paulo; Jau e Pinguim; Jurandir, Djalma e Parreta; Lindolfo, Dino, Nilton, Duilio e Nelson.**

Na preliminar os cadetes também sobrepujaram o seu antagonista pelo escore de 4 x 3.

Dirigiu o encontro o árbitro Alcides Alves, com excelente desempenho, tendo o juiz do encontro recebido da equipe local, a derrotada, os cumprimentos dos dirigentes e dos jogadores, pela sua atuação correta.

Coroada Miramar Cordeiro

Expressiva a festa de consagração da Rainha do Esporte Amador — Numerosas delegações de clubes amadoristas estiveram presentes — Detalhes

Numa festividade simples, porem das mais expressivas, foi coroada "Rainha do Esporte Amador" a senhorita Miramar Cordeiro. A festa teve lugar na sede do Jacarepaguá Tenis Clube e contou com a presença de numerosas representações de grêmios amadoristas, que foram conhecer a nova "soberana" do futebol amador carioca.

DETALHES

Miramar Cordeiro foi coroada pelo sr. Amaro Silva, cabo eleitoral da candidata e do Irmãos Goulart, que foi o vencedor do concurso do "Clube mais querido do Esporte Amador". No ato da coroação, foi lida a relação dos prêmios a serem entregues à Rainha do Esporte Amador e ao Clube mais Querido, pelos patrocinadores do concurso. Estiveram presentes delegações dos seguintes clubes: Irmãos Goulart F. C., Castro Alves E. C., C.E.S. Independente, Palestrino F. C., E. C. Endiabrados, Cadete Clube, Unidos do Itararé F. C., E. C. Unidos de Ramos, Tamoio de Ramos F. C., E. C. Alvorada, E. C. Colonial, Sporting Clube do Rio de Janeiro, E. C. Lisboa, E. C. Rio-São Paulo, E. C. Ipiranga. Foram consagradas "Princesas do Esporte Amador" as senhoritas Helena Cordeiro, Vilma de Almeida, Décia de Lemos Costa e Maria do Carmo Melo, tendo comparecido ainda a srta. Mirian Marino da Silva, Madrinha do Esporte Amador de 1951.

BOMBAS
"BERNET"
FABRICA
MATTOSO, 60
RIO

MAIS UM ANIVERSÁRIO DO S. C. TOMAZ COELHO

solenidade - Presente a reportagem do D.C. Peleja entre veteranos - Detalhes do jôgo - Uma

O S. C. Tomás Coelho comemorando a passagem do seu 9.º aniversário, fêz realizar na tarde de domingo interessante peleja entre os veteranos desta agremiação e a A. A. Bancários de Cavalcanti. A partida teve um transcorrer bastante movimentado sagrando-se vencedora no final dos 90 minutos a representação de Cavalcanti, pela contagem de 5 x 4.

DETALHES DO JÔGO

O primeiro tempo terminou com a contagem de 4 x 1, pró Bancários, o que constituiu uma surprêsa para a torcida local. Mas, no segundo tempo, reagiu o Tomás Coelho, consignando mais três tentos, e quase empatando a peleja, não fôsse a segurança da defesa adversária, e o seu quinto tento.

Os dois quadros jogaram assim constituidos: S. C. Tomás Coelho: Toninho (Jurandir); Fino e Peréca; João, Altamir e Marcelo (Elpidio); Nonê, Vavá, Pituta, Haroldo e Jorge (Mário). A. A. Bancários: Wilson; Camarão e Gerson; Lindoval, Arlindo e João; Martins, Joel, Casais, Salazar e Batista. Os tentos da equipe vencedora foram consignados por Salvador (2), Martins, Casais e Arlindo, para o Tomás Coelho marcaram Mário, Vavá, Pituta e Haroldo. Destacaram-se nessa peleja de veteranos os seguintes jogadores: Haraldo, Pituta e Fino pelo clube local e Salazar, Casais e Camarão pelo clube de Cavalcanti.

UMA SOLENIDADE

Após o jôgo os Bancários homenagearam o S. C. Tomás Coelho com uma "corbeille", e fizeram uma saudação aos seus dirigentes pela passagem de mais um aniversário do clube. Nossa reportagem estêve presente a esta festa de confraternização entre clubes, e sentiu-se satisfeita com a acolhida recebida por parte dos dirigentes do S. C. Tomás Coelho, e também com a sua organização, das quais em reportagem oportuna daremos maiores detalhes.

GRANDES SORTIMENTOS
de BOLSAS
MEIAS, CASACOS, LUVERIAS
VESTIDOS, CASACOS, BLUSAS
CAMA E MESA, LOUÇAS PARA
PRESENTES E NOVIDADES
LUVARIA E GALERIAS GOMES
RUA DO OUVIDOR, 185
A RAMALHO ORTIGÃO, 38

Prossegue o Campeonato dos Independentes

Rio-São Paulo x Irmãos Goulart, a principal partida da tarde de hoje - Maravilha e Palestrino seriamente empenhados - CESI x Progresso outra atração da rodada - Autoridades designadas

Após a auspiciosa **rodada inaugural, teremos hoje o prosseguimento do Campeonato dos Clubes Independentes, que apresenta mais quatro atraentes encontros, todos fadados a alcançar êxito. Inegavelmente a partida que irão travar os quadros do Rio-São Paulo e Irmãos Goulart se apresenta como a mais importante, porquanto o grêmio de Olaria, ocupando a liderança absoluta da série "B" irá deslocar-se ao Campinho para dar combate à representação alvi-negra, que frente ao CESI apresentou desempenho convincente.**

CESI x PROGRESSO

Ainda na serie "B", teremos o cotejo entre o CES Independente e o Progresso, de real significação para o certame. O Progresso, depois de atravessar invicto e no primeiro posto a fase de classificação, tombou domingo frente ao Irmãos Goulart. Esse resultado foi um tanto desastroso para os tricolores que, se derrotados hoje ficarão praticamente fora de cogitações para o título máximo. O CESI cumpriu magnifica atuação frente ao Irmãos Goulart no local do prélio de hoje, confirmando no jogo com Rio-São Paulo e por certo será adversário durissimo para o grêmio do Engenho de Dentro.

U. D. COELHO NETO x PALESTRINO

No campo do U. D. Coelho Neto (por comum acordo foi invertida a ordem dos jogos o grêmio auri-anil defrontar-se-á com o Palestrino, que vem de espetacular vitória sobre o Estrela Nova. O prélio deverá apresentar fases interessantes, mormente em se sabendo que o U. D. Coelho Neto jogará suas aspirações porquanto uma derrota lhe seria fatal, enquanto o grêmio de Lucas tentará manter a liderança que divide com o Maravilha.

ESTRELA NOVA X MARAVILHA

Finalmente o conjunto alvi-anil da Rua da Bica irá até à Zona Sul, para em compromisso arriscado enfrentar o Estrela Nova que, vindo de um revés procurará recuperar o terreno cedido.

AUTORIDADES DESIGNADAS

Para funcionarem na rodada desta tarde, foram designadas as seguintes autoridades:

RIO.S.PAULO x IRMÃOS GOULART — Local — campo do Rio-S. Paulo, na rua Cincinato da Silva (Campinho). Arbitro — Nuno Vaz. Delegado — Francisco Perez.

CES INDEPENDENTE x PROGRESSO — Local — campo do Irmãos Goulart, na rua Filomena Nunes (Olaria). — Arbitro — José Francisco. Delegado — Beni Ferreira.

ESTRELA NOVA x MARAVILHA — Local — campo do Estrela Nova, na Lagoa Rodrigo de Freitas. Arbitro — Luiz Gonzaga Alves. Delegado — Antônio Silva.

DIFÍCIL COMPROMISSO

O Tamoio de Ramos, enfrentará hoje à tarde, no campo do Unidos do Itararé, a equipe local, num encontro amistoso, em que não se pode apontar um favorito. Uma coisa se pode dizer sem mêdo de errar: é que o Tamoio terá hoje, pela frente um adversário difícil como o de seu último encontro, o Saican, a quem derrotou pelo escore mínimo, com um goal de boa feitura de Élcio.

Feito Expressivo Do Irmãos Goulart

Com índice disciplinar excelente realizou-se domingo último a rodada inicial do Campeonato dos Clubes Independentes. Sem surprêsas, aliás, porquanto os quadros tidos como favoritos confirmaram os prognósticos gerais enquanto no prélio em que o equilíbrio de fôrças parecia patente verificou-se um empate.

RESULTADOS DA RODADA

As pelejas disputadas domingo ofereceram os seguintes resultados: Rio-São Paulo 3, CESI 3; Irmãos Goulart 4, Progresso 2; U. D. Coelho Neto 2, Maravilha 4 e Palestrino 5, Estrêla Nova 2. Funcionaram como árbitros os srs. José Francisco, Durvalino Costa, Luiz Bigal e Ligido Vaz. Os três primeiros tiveram boa atuação, enquanto o último, escolhido em campo, por comum acôrdo em virtude de ter faltado o apitador designado, não foi feliz, principalmente por não ter sabido usar da autoridade que lhe confere as leis esportivas.

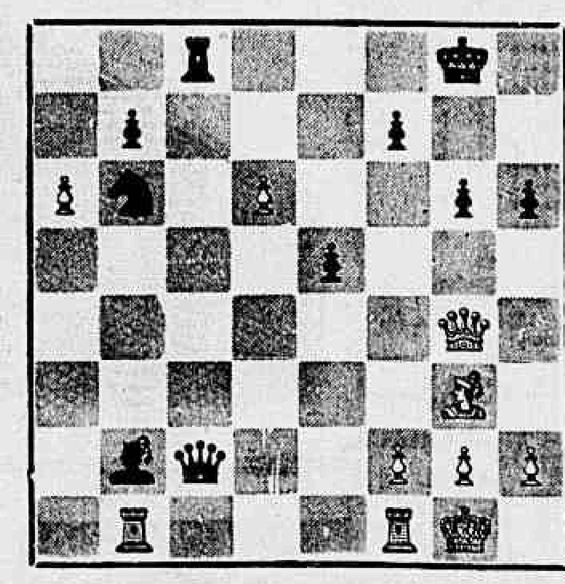
A COLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES

Com êsses resultados, a situação dos concorrentes ficou sendo a seguinte, por pontos perdidos: SERIE "A" — 1.º Maravilha e Palestrino, 0; 2.º União de Coelho Neto e Estrêla Nova, 2. SERIE "B" — 1º Irmãos Goulart, 0; 2.º CESI e Rio-São Paulo,1; 3.º Progresso, 2.

As Famosas Porcelanas "Herend" pintadas à mão já estão à venda na Casa Wilmart
CASA WILMART
Gonçalves Dias, 41
Em frente à Galeria dos Empr. no Comércio

Diagrama n. 10-A

MAROCZY



9 x 11 — ENGELS

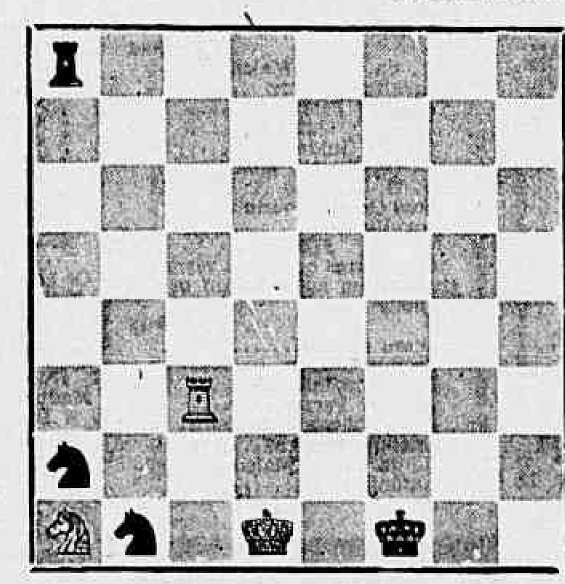
JOGAM AS BRANCAS E GANHAM

As Brancas têm uma qualidade de vantagem mas estão com dois PP. a menos e arriscadas a perder mais um outro (P.6D). Posicionalmente há um certo equilíbrio que as Brancas, no entanto, conduzidas pelo Mestre L. Engels, nosso conhecido de S. Paulo, quebrou com uma combinação clarividente dando ao P. em 6D oportunidade decisiva.

Como?

Diagrama n. 10-B

A. HERBSTMANN



8 x 4 — JOGAM AS BRANCAS, E FORÇAM A NULIDADE

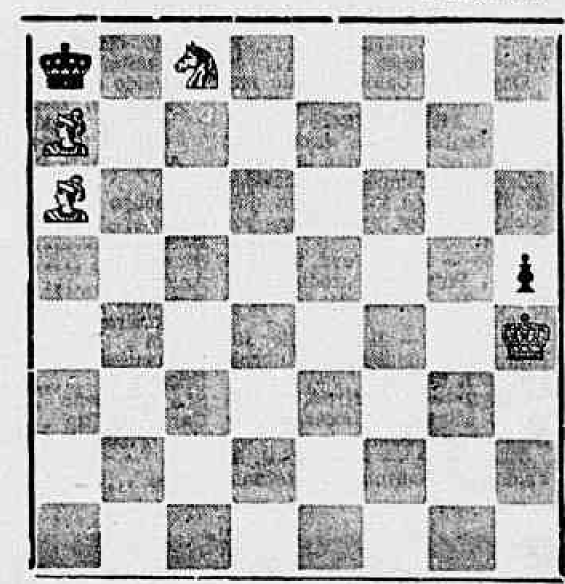
As Brancas sem ataque de mate, ou de recuperação de material, estão em dificuldades.

Podem, contudo, livrar-se dessas dificuldades forçando de modo tisfatório.

Como?

Diagrama n. 10-C

R. LEOPOLD



4 x 2 — MATE EM 7 LANCES

SOLUÇÕES DE SEÇÃO ANTERIOR

DIAGRAMA n. 9 A
1. D x P+ R x D; 2. T. 5+, R, IC;
3. C. 6C e ganham.
DIAGRAMA n. 9 B.
1. C. 5CD!!, P x C; 2. B x PC+, B 2D;
3. T. 3C e ganham a D. e a partida.
DIAGRAMA n. 9 C.
1. P. 4D, R x PD; 2. D. 2D, R. 4C;
3. B. 2BD, R. 5B; 4. D.6D etc.
se
1..... R x PC; 2. D. 2C+, R. 4B;
3. B. 2B, R. 5D; 4. D. 6C.

PARQUES INFANTIS
SOBRINCA
REPRESENTANTES EM TODO O PAIS
SOCIEDADE INDUSTRIAL DE BRINQUEDOS "SOBRINCA" S.A.
RUA PEREIRA NUNES N.º 108/120 — RIO DE JANEIRO
END. TELEGR.: "BRINQSOB"
TELS.: 28-9280 e 48-1415

VALE TUDO NA PRAIA MENOS FUTEBOL E FRESCOBOL
TODOS OS OUTROS JOGOS DE PRAIA PERMITIDOS

A praia é, sem dúvida, o lugar ideal para se praticar um pouco de exercício, gozando do prazer que certos jogos caracteristicos proporcionam. Mas domingo passado a praia ficou triste, ninguém sabia certamente o que era proibido ou não. A portaria do sr. Chefe de Polícia, não havia sido bem compreendida e até mesmo os policiais para ali destacados interpretaram mal a regulamentação de seu Chefe.

Na impossibilidade de jogar mesmo uma leve petequinha, a turma praticante do futebol, volibol e o célebre frescobol (tenis de praia), ficou sem saber o que fazer, andando de um lado para o outro ou então observando o céu azul que fazia. Quem sabe, na moderna esperança de ver um disquinho voador? Mas os transtornos da portaria de má interpretação passou. Já foi suficientemente explicada a regulamentação do cel. Côrtes e hoje certamente a mocidade esportiva de nossas praias vai jogar muito vingando-se assim da involuntária interrupção de seus exercícios domingueiros.

Segundo nova e esclarecedora portaria do coronel Menezes Côrtes, apenas estão proibidos e assim mesmo das 8,30 às 14 horas, o futebol e o frescobol. Ainda bem, porque a história que parecia definitiva feia e triste só ficou assim...



O volibol de praia é de grande popularidade e a atual portaria não proibe ninguém de jogá-lo a qualquer hora do dia ou da noite. A sua proibição constituiu-se mais num susto. Não há nada contra êle



O que positivamente não se poderá fazer das 8,30 às 14 horas, nas praias é a prática dêsse gostoso esporte chamado frescobol pelos seus praticantes.



O jôgo de peteca muito popular em nossas praias ficou por dias sem ser praticado em virtude de uma portaria do Chefe de Policia, regulamentando os jogos de praia, e que banhistas e policiais interpretaram errado. Ninguém sabia explicar o mal que fazia uma petequinha jogada muitas vezes por graciosas morenas da areia. Mas o mal entendido foi logo esclarecido por uma nova portaria e a jovem que vemos na foto acima poderá de novo exibir sua classe também jogando peteca



Não há nada como a liberdade de se jogar uma peteca antes de um mergulho

Diario Carioca ESPORTIVO

O Campeonato da Cidade em Nùmeros

De MARTINS RIBEIRO

A colocação dos clubes que disputam os diversos certames da cidade, após a 12.ª rodada, é a seguinte, por pontos perdidos:

PROFISSIONAIS

	Pts.
1.º — Flamengo	2
2.º — Vasco e Bangu	5
3.º — América e Fluminense	7
4.º — Botafogo	9
5.º Madureira	15
6.º — São Cristóvão	16
7.º — Portuguêsa	18
8.º — Olaria	19
9.º Bonsucesso	20
10.º — Canto do Rio	21

ASPIRANTES

	Pts.
1.º — Fluminense e Flamengo	2
2.º — América	5
3.º - Vasco	6
4.º - Bangu	8
5.º — São Cristóvão	11
6.º — Botafogo	12
7.º Bonsucesso	15
8.º — Madureira	18
9.º — Canto do Rio	19
10.º — Olaria e Portuguêsa	20

JUVENIS

	Pts.
1.º — Fluminense	5
2.º — Botafogo, Vasco e Flamengo	6
3.º — São Cristóvão e América	7
4.º — Bangu	12
5.º — Olaria	15
6.º — Madureira e Portuguêsa	17
7.º — Bonsucesso	19

Obs. — O Canto do Rio não disputa o certame de juvenis.

ARTILHEIROS

246 tentos foram assinalados durante as 12 rodadas já disputadas pelo Campeonato Carioca de Futebol de 1954, assim distribuidos pelos artilheiros, por clubes:

Vasco — 32 — Vavá, 9; Ademir, 7; Pinga, 5; Parodi, 4; Alvinho, 3; Sabará, 2; Laerte e Dejair.

Flamengo — 31 — Indio, 10; Evaristo, 8; Benitez, 6; Rubens, 5 e Joel, 2.

Bangu — 30 — Nivio, 9; Décio, 8; Miguel, 6; Lucas, 4; Zizinho, 3 e Zózimo.

Fluminense — 29 — Didi, 6; Valdo, 6; Escurinho, 6; Robson, 5; Ambrois, 2; Pinheiro, Milton, Torbis e Mirim (contra).

Botafogo — 27 — Dino, 12; Quarentinha, 4; Carlyle, 3; Paulinho, 3; Garrincha, 3; Neivaldo e Weber (contra).

Portuguêsa — 18 — Miltinho, 5; Ivan, 4; Baduca, 3; Guilherme, 3; Aristóbulo,2 e Neca.

Madureira — 17 — Machado, 7; Osvaldo, 3; Zezinho, 2; Dirceu, 2; David, 2 e Deuslene.

América — 18 — Leônidas, 6; Alarcon, 4; Paraguaio, 2; Vassil, 2; Cacá, Denoni, Ferreira e Ivan.

Olaria — 16 — Washington, 6; Gringo, 6; Jorge, Mário, Canário e Maxwell.

Canto do Rio — 11 — Zequinha, 5; Roberto, 3; Jairo, Osmar e Edésio.

São Cristóvão — 11 — Nelsinho, 2; Cosme, 2; Santo Cristo, 2; Zé Alves, J. Alves, Carlinhos, Valdir e Edson (contra).

Bonsucesso — 6 — Nilo, 2; Alemão, 2, Moreira e Alemão.

PRINCIPAIS ARTILHEIROS

	Goals
1.º Dino (Botafogo)	12
2.º Indio (Flamengo)	10
3.º Vavá (Vasco), e Nivio (Bangu)	9
4.º Evaristo (Fla.) e Décio (Bangu)	8
5.º Ademir (Vasco), Machado (Madureira)	7
6.º Benitez (Fla.), Didi, Valdo e Escurinho (Fluminense), Lônidas (América), Washington e Gringo (Olaria)	6

ATUAÇÕES DOS CLUBES

	V	E	D
Flamengo	10	2	0
Vasco	9	1	2
Bangu	7	3	1
Fluminense	7	3	2
América	7	3	2
Botafogo	6	3	2
Madureira	4	1	7
Olaria	2	1	9
Portuguêsa	2	2	8
Bonsucesso	1	2	9
São Cristóvão	2	4	6
Canto do Rio	0	3	9

PRÓS E CONTRAS

	P	C	S
Vasco	32	12	20
Flamengo	31	7	24
Bangu	30	10	20
Fluminense	29	14	15
Botafogo	27	16	11
América	18	9	9
	P	C	D
Madureira	17	37	20
Portuguêsa	18	28	10
Olaria	16	28	12
Canto do Rio	11	40	29
São Cristóvão	11	27	16
Bonsucesso	6	20	14

PENALTIES

24 penalidades foram assinaladas durante as 12 rodadas já disputadas pelo Campeonato Carioca de Futebol de 1954, assim distribuidas, pelos clubes:

Olaria — 4 — aproveitou 3 e perdeu 1.
Fluminense — 4 — aproveitou 3 e perdeu 1.
Vasco — 3 — aproveitou.
Madureira — 3 — aproveitou.
Botafogo — 3 — aproveitou 1 e perdeu 2.
São Cristóvão — 2 — aproveitou 1 e perdeu 1.
Flamengo — 2 — aproveitou 1 e perdeu 1.
Portuguêsa — 2 — aproveitou 1 e perdeu 1.
América — 1 — aproveitou.

Como curiosidade, os árbitros que maior número de penalidades assinalaram foram os seguintes:

	Vêzes
A. da Gama Malcher	4
Serafim Moreno	4
Amilcar Ferreira	4
Eunápio Queiroz	3
Joseph Gulden	2
C. de Oliveira Monteiro	1
J. B. Ourique	1
José Gomes Sobrinho	1
José Vicentini	1

JUIZES

Os árbitros que mais vêzes estiveram em ação foram os seguintes:

	Vêzes
Diego de Leo	12
Joseph Gulden	10
Paul Wissiling	10
Amilcar Ferreira	8
C. de Oliveira Monteiro	8
Eunápio Queiroz	6
A. da Gama Malcher	6
Antônio Viug	3
José Gomes Sobrinho	3
J. B. Ourique	1
José Vicentini	1



De Léo o juiz que mais vezes atuou neste campeonato, com 13 jogos apitados

CONTAGENS VERIFICADAS

2 x 0	8 vêzes
1 x 1	8 "
4 x 0	7 "
2 x 1	7 "
3 x 1	7 "
1 x 0	6 "
6 x 1	4 "
4 x 2	4 "
0 x 0	4 "
5 x 0	3 "
3 x 0	2 "
2 x 2	2 "
3 x 2	2 "
4 x 3	2 "
5 x 3	1 "
5 x 1	1 "

ARQUEIROS

Os goleiros mais vazados, após a 12.ª rodada do certame de Profissionais de 1954, são os seguintes por clubes:

Canto do Rio — 40 — Celso, 22; Rubens, 12 e Liceto, 6.
Madureira — 35 — Danton, 25 e Irezê, 10.
Portuguêsa — 27 — Antoninho, 20 e Jorge, 7.
Olaria — 28 — Anibal, 20, Tião, 5 e Wilson, 3.
São Cristóvão — 27 — Hélio, 23 e Geraldo, 4.
Bonsucesso — 20 — Art.
Botafogo — 16 — Gilson, 15 e Joselias, 1.
Fluminense — 14 — Castilho, 12 e Adalberto, 2.
Vasco — 12 — Barbosa, 10 e V. Gonzalez, 2.
América — 9 — Osni.
Bangu — 8 — Fernando, 4 e Jorge, 4.
Flamengo — 7 — Garcia.

Danto (Madureira), é o goleiro mais vazado, com 25 tentos. Garcia (Flamengo), continua sendo o goleiro menos vazados, com apenas 7 tentos contra, tendo participado em tôdas as rodadas.

RENDAS

Cr$ 5.686.792,70, a renda bruta arrecadada durante as 12 rodadas já disputadas pelo Campeonato Carioca de Futebol de 1954, assim distribuidas, pelos clubes:

	Cr$
Flamengo	7.313.579,10
Vasco	6.594.074,20
Fluminense	4.223.728,10
Botafogo	3.506.230,60
América	2.628.719,20
Bangu	1.799.911,20
São Cristóvão	916.546,60
Madureira	904.458,50
Canto do Rio	898.307,00
Bonsucesso	771.345,30
Olaria	739.539,50
Portuguêsa	535.146,20

A maior renda do campeonato até agora, foi apurada no (Conclui na 4.ª pág.)



A linha atacante do Vasco é a mais produtiva do atual campeonato, com 31 tentos, em segundo vem a do Flamengo, com 30. — Na foto, a possivel formação da linha vascaina para o jôgo de hoje, com Ademir, Maneca, Vavá, Pinga e Silvio Parodi

GARCIA

Campeonato Carioca

Continua fraco, o returno. A primeira rodada nada apresentou que pudesse animar o panorama geral do campeonato. E esta de hoje (fora, naturalmente, a hipótese remota de uma surprêsa) vem apenas repetir, em seu aspecto geral, o que foi a primeira rodada, a de domingo passado.

Os "grandes" vão novamente ter seus encontros com os "pequenos". Nem se pode falar naquela velha e decantada frase: "o favoritismo, etc.". Favoritos, hoje, são os "grandes", como têm sido sempre que se pegam com os "pequenos".

O jôgo principal, e assim mesmo porque está no Maracanã, é o Flamengo e Portuguêsa. Mas aquele que deverá ser o mais animado será disputado no estadinho da rua Campos Sales, onde os locais aguardam a visita cordial do Olaria. No mais, não. Nem se pode falar, porque todos são jogos sem expressão.

Muito fraca a 2ª Rodada

Flamengo e Portuguêsa abrem a continuação da rodada de hoje, cujo inicio, foi ontem no Maracanã, com Botafogo x S. Cristovão. Depois de Flamengo e Portuguêsa, América e Olaria, o melhor jôgo, o único, mais equilibrado.

A seguir, pela rodada, teremos: Madureira e Bangu, no estádio da rua Conselheiro Galvão. O Madureira não está bem neste campeonato. E isso prova suas pálidas atuações, principalmente a de domingo passado, frente ao Botafogo.

O Fluminense espera o Bonsucesso, em Alvaro Chaves. O mesmo Bonsucesso que lhe deu grande trabalho para vencer, no turno, na Rua Teixeira de Castro.

E, por último, o Vasco que vai medir fôrças com o deficiente Canto do Rio, saido de uma goleada, domingo passado, frente ao Flamengo. A rodada de hoje é pobre. Vamos esperar outras rodadas.